DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

N. 16.905
ANO XLVII

OS JUDEUS ANUNCIAM A CONQUISTA DE JAFFA

A participação dos britanicos — Bevin declara, a propósito da retirada, que "o govêrno não pode voltar atrás"

Tel Aviv, 28 (R.) — Aviões "Spitfires" da RAF, armados de foguetes, entraram em ação, apoiando as fôrças terrestres que tiveram ordem de atacar as concentrações de judeus em tôrno de Jaffa.

Despachos de Jerusalém anunciam em caráter oficial que a aviação britânica atacou o Q.G. da Irgun Zvai Leumi nos arredores de Jaffa. Os judeus estavam atacando os árabes que procuravam fugir da cidade. Não foram fornecidos pormenores sôbre as baixas. Foi essa a primeira vez que as fôrças britânicas lançaram mão dos aviões armados de foguetes na Palestina, desde que começou a luta entre judeus e árabes.

Segundo se anuncia, as tropas britânicas, apoiadas pela aviação, carros blindados, artilharia e morteiro, entraram em ação depois que o alto comissário distrital britânico advertiu ao prefeito de Tel Aviv, Israel Rokach, de que seria empregada a fôrça para impedir a ocupação de Jaffa pelos judeus.

A Irgun Zvai Leumi anunciou que Jaffa tinha se rendido, depois de violentos ataques da infantaria, culminando com uma investida de tanques e carros blindados. Os árabes teriam tido mais de cem baixas em conseqüência dos combates travados de casa em casa.

Caminhões transportando homens delirantes aos gritos de "Jaffa rendeu-se!" percorreram as ruas de Tel Aviv. A multidão cercou os veículos para aclamar seus ocupantes e todo o tráfego da cidade ficou interrompido pelas manifestações.

Segundo anuncia, contudo, um despacho de Damasco, os árabes continuam a resistir em Jaffa.

Um porta-voz do govêrno anunciou em Jerusalém que tropas britânicas ocuparam o aeroporto internacional de Lydda, que fica a 16 quilômetros a sudeste de Tel Aviv. Três aviões levantaram vôo hoje, conduzindo funcionários do govêrno britânico da Palestina que estão sendo retirados.

Os correspondentes estrangeiros fizeram hoje um apêlo, tanto aos árabes como aos judeus, no sentido de serem respeitados os "acampamentos da imprensa", lembrando que os jornalistas são neutros e estão desarmados e que não é permitida a entrada de pessoas armadas naqueles acampamentos.

COMUNICADO ARABE

Damasco, 28 (F.P.) — Eis o último comunicado do Alto Comando das Fôrças Arabes de Libertação: "O inimigo lançou novo ataque contra Jaffa. A batalha é violentíssima no interior da cidade que continua sob bombardeio intenso da artilharia pesada e da aviação. A guarnição se mantém em suas posições, repelindo todos os ataques inimigos.

Nenhuma mudança foi registrada nos setores de Jerusalém, São João d'Acre e Safad".

BEVIN DISCURSA

Londres, 28 (Homer Jenks, da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, afirmou na Câmara dos Comuns ser já muito tarde para que a Grã-Bretanha suspenda a retirada de suas fôrças da Palestina. "A retirada do pessoal administrativo britânico já teve início", disse Bevin, "e prossegue ràpidamente e o govêrno não pode voltar atrás".

Bevin declarou que o govêrno britânico estaria disposto, caso árabes e judeus chegassem a um acôrdo e lhe solicitassem, a continuar administrando a Palestina por um curto período de tempo necessário para criar um regime independente. Declarou também que a Grã-Bretanha tomaria em consideração um convite para participar, juntamente com outros membros das Nações Unidas, das negociações para pôr em vigor qualquer acôrdo que adotarem árabes e judeus.

O deputado trabalhista Marcus Lipon perguntou a Bevin se estão sendo efetuadas negociações com os Estados Unidos que exijam a manutenção de tropas britânicas na Palestina depois de 1.º de agôsto, data fixada para o término da retirada das fôrças militares britânicas da Terra Santa. Bevin respondeu que tais negociações não estão sendo realizadas e que a única negociação sôbre êsse particular é a que efetua a Assembléia Geral das Nações Unidas.

"O govêrno de Sua Majestade está obrigado, mediante tratado" — disse Bevin — "a pagar um subsídio à Transjordânia pela "Legião Arabe" e a proporcionar um determinado número de soldados britânicos para prestar serviços com essa fôrça. Essa obrigação continuará em vigor depois de terminado o mandato sôbre a Palestina. O tratado estipula que nada no mesmo poderá prejulgar os direitos e obrigações de ambas as partes contratantes, fixados nas Nações Unidas".

Bevin disse a outro deputado que o interpelou que não se deveria pensar que a Grã-Bretanha continuaria proporcionando equipamentos, dinheiro e oficiais à Transjordânia "sem levar em conta a quem êsse país decida atacar". Preferiria não entrar em discussões hipotéticas neste momento" — acrescentou Bevin — salientando que "a Organização das Nações Unidas está discutindo isto e não perdeu a esperança. A Grã-Bretanha retirar-se-á da Palestina no dia 15 de maio e o mundo inteiro terá que fazer frente à realidade de que podem suceder muitas coisas".

NA O.N.U.

Lake Success, 28 (U.P.) — Fontes bem informadas disseram que várias delegações estão considerando a idéia das Nações Unidas nomearem um governador-geral para a Palestina, o qual será apoiado por uma fôrça militar internacional como melhor meio de solucionar o problema da Terra Santa.

Segundo os mesmos informantes, tratar-se-ia de uma solução semelhante à que se aplicou no caso de Trieste, embora de natureza transitória e com vista a encher o vazio que decorrerá da retirada das fôrças britânicas, no dia 15 de maio, enquanto a Assembléia Geral continuar nas gestões para solucionar o problema de forma permanente.

Acrescentaram que o governador contaria com poderes semi-ditatoriais amparados na aludida fôrça internacional.

O PLANO DE TUTELA

Lake Success, 28 (F.P.) — A Comissão Política da Assembléia Geral recebeu na manhã de hoje uma proposta americana para confiar o estudo do plano de Tutela da Palestina a uma comissão especial.

A proposta americana, apresentada sob a forma de emenda à resolução apresentada ontem pelo delegado da Guatemala, é mencionada pela primeira vez como "proposta de acôrdo de tutela". Trata-se, na realidade, de um "documento de trabalho" ao qual o delegado americano Austin tinha negado, há uma semana atrás, o caráter de posição formal substituindo a decisão de partilha.

A discussão se travou sôbre êsse ponto, insistindo o bloco eslavo em que a aceitação da emenda significa, de fato, o abandono do plano de partilha.

Gromyko, delegado da União Soviética, analisou esta emenda em detalhe mostrando a "manobra dos Estados Unidos" em querer colocar a decisão nas mãos de uma subcomissão, cuja maioria dos membros são adversários confessos da partilha.

Efetivamente, o subcomitê deveria, segundo o texto americano, compreender os membros do Conselho de Segurança e os Estados representados no Conselho de Tutela, que não tenham delegado no Conselho de Segurança e aos quais seria acrescentado o delegado da Guatemala, autor da primeira resolução sôbre o subcomitê.

Segundo a proposta da Guatemala, êsse subcomitê, cuja composição não foi precisamente sugerida, deveria reunir, preliminarmente informações fidedignas sôbre a questão, saber se a população da Palestina deseja ou não a partilha, se deseja e aceita o regime de tutela, enquanto a emenda dos Estados Unidos confere ao subcomitê a autoridade para examinar o problema da tutela, antes de considerar as possibilidades de sua aplicação.

Parece pois claro, à delegação eslava, que a delegação americana deseja resolver definitivamente o problema da tutela num comitê restrito no qual os Estados Unidos tivessem assegurada uma maioria favoravel. A discussão girou sôbre este ponto, com muitas intervenções do delegado da Polônia, criticando a resolução dos Estados Unidos, que era apoiada pelos representantes dos países árabes.

Faris el Khoury, delegado da Síria, observou, entretanto, "que mantém em reserva sua posição em relação ao problema da tutela" e que aceita a constituição de um subcomitê a fim de poder estudar os detalhes do plano americano.

TREGUA

LAKE SUCESS, 28 — (Richard Witkin, da U. P.) — Os delegados árabes e judeus nas Nações Unidas concordaram em recomendar uma trégua nas hostilidades dentro da cidade amuralhada de Jerusalém, havendo esperanças de que a trégua não só se torne permanente, como também se estenda a tôda a Palestina.

Este acôrdo foi feito entre os delegados da Agência Judáica, Moshe Shertok, e o delegado do Alto Comitê Arabe, Jamal el Husseini, durante a reunião do Conselho de Administração Fiduciária convocada para estudar o plano de fidei-comisso das Nações Unidas para a Terra Santa proposto pelos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, a Assembléia Geral, constituída no Comitê Político e de Segurança, discutia a proposta para a criação de uma Sub-Comissão Especial para estudar o plano norte-americano e outras formas de govêrno possíveis para a Palestina.

O acôrdo entre Shertok e el Husseini, que tem que ser ratificado pelos dirigentes árabes e judáicos da Terra Santa, foi o primeiro êxito nas gestões das Nações Unidas para impedir uma guerra aberta declarada entre uma e outra facção da Palestina quando terminar o mandato britânico ali, ou seja, dentro de dezessete dias. Shertok e el Husseini concordaram em recomendar êstes quatro pontos:

1.º — Que "cessem daqui por diante" tôdas as operações militares e atos de violência dentro do setor amuralhado de Jerusalém; 2.º — Ordenar a cessação do fogo, medida essa que deverá entrar em vigor "o quanto antes possível"; 3.º — Criar uma comissão imparcial para fiscalizar o acôrdo da trégua; 4.º — negociar entre ambas as partes, posteriormente, uma trégua permanente para a cidade amuralhada de Jerusalém.

SIGNIFICAÇÃO DA "LIBERDADE", NA RÚSSIA

Por EDWARD CRAN

O que leva os russos a protestarem quase històricamente que sua sociedade é democrática, se na realidade o sistema se baseia num paternalismo autocrático, contrário a tôda liberdade de expressão? Não há muito, fui atacado longa e amargamente por Vishnevsky, escritor russo e ardente bolchevista. Em veementemente uma irradiação que eu havia feito sôbre o assunto. Com a característica elegância russa, o artigo tinha por título "Resposta a um mentiroso".

Tal espécie de insulto é insepará-
Mais adiante, na sua crônica, após
vel da polêmica russa. E' impossível discutir diferença de opinião numa nota de interêsse, pelo menos em publico. Era antiga prática parlamentar de Liberais e Conservadores, nos Comuns lançar invectivas, uns contra os outros e, terminada a sessão, sair de braço dado para jantar. Essa espécie de insulto é obrigatória aos escritores russos quando respondem a criticos estrangeiros; é pena que depois não seja tão fácil irem juntos jantar...

dóse necessária de linguagem insultante, o Vishnevsky expõe um ponto de vista que os criticos da Russia devem ter presente: — "Nós escritores e artistas, arquitetos da alma humana, soldados de primeira linha na luta e construção, somos um povo livre; de nossa espontânea vontade dedicamos nossas energias e esforços ao povo operário"

Tendo tido ocasião de encontrar Vishnevsky, estou convencido de que é sincero; creio que muitos outros escritores russos partilham seu ponto de vista; se bem que entre êles há alguns desiludidos. Há também os que estão ali por obrigação, temporàriamente. Mas o que importa nesta declaração é a qualidade que ela procura pôr em evidência: justamente a que é a antítese da liberdade. Quando Vishnevsky diz que "os escritores russos são livres, pois "o caminho que seguem é aquêle que escolheram, e ao servir as idéias do Estado, êles levam avante o progresso", em primeiro lugar, êle não conta o que acontece aos que escolhem outro caminho. E em segundo, é justamente essa noção do artista se limitar a servir automàticamente uma instituição que nós "Cultura e Vida", êle trucidava consideramos o oposto da liberdade.

O escritor deve poder exprimir sua própria concepção da vida do homem e do Universo; é a única contribuição individual que lhe cabe fazer".

O abismo entre nós parece intransponível.

Vishnevsky deveria compreender que ao servir mecânicamente o Estado russo êle não trabalha apenas para supostamente melhorar uma sociedade atrasada, e ainda grandemente primitiva. Trabalha ao mesmo tempo para uma potência que, impelida por uma teoria da história e acicatada por um mêdo quase patológico, trata de impôr instituições e sujeições, adequadas ou não ao povo russo, a nações que não são nem atrasadas nem primitivas, e já amadureceram uma espécie de liberdade de que êle não tem a menor noção. Eis porque nosso interêsse pelos desenvolvimentos alcançados na Russia não pode ser tão desinteressado quanto desejariamos...

NADA RESOLVIDO SÔBRE o encontro com Bevin e Bidault

Declarações de Marshall em entrevista coletiva ontem

Realizou-se ontem em Washington a habitual entrevista coletiva de Marshall com os jornalistas locais e os correspondentes estrangeiros. Varias coisas disse Marshall, sobre vários assuntos de interesse mundial, informa a F. P. No tocante à situação da Palestina, manifestou a esperança de que ainda se obtenha uma trégua entre judeus e árabes, graças aos esforços das Nações Unidas. Acrescentou que nada se sabia sobre a falada invasão da Palestina pelos transjordanos e que, aliás, recebera garantia de um porta voz da Liga Arabe de que os Estados Arabes não pretendiam fazer nenhuma operação ofensiva.

Passando a outros assuntos referiu-se Marshall, ante as perguntas dos jornalistas, à questão das colônias européias na America Latina, refutando a asserção de um dêsses jornalistas de que "essa questão havia sido esquecida na Conferencia de Bogotá". Disse, porem, Marshall que o caso ficara afeto a uma comissão especializada, dando assim a entender que pelo menos temporariamente o caso havia sido adiado.

Mostrou-se, a seguir, muito surpreso pela publicidade dada a seu encontro com o senador Vandenberg e altas personalidades do Partido Republicano alem do sr. John Dulles, membro da delegação americana da ONU, ontem à tarde, em que se trataram problemas relativos às Nações Unidas. Interpelado a esse respeito, isto é sobre si "pensava na oportunidade de se modificar a Carta da ONU", Marshall respondeu que "não tinha nenhum comentario a fazer." Frisou ainda o progresso obtido na discussão do tratado de paz austriaco; referiu-se ao *emprestimo e arrendamento* militar e à assistência às nações signatárias do Pacto de Bruxelas, dizendo que esse caso se acha em estudo por parte do governo, mas não podia fornecer esclarecimentos, por enquanto. Terminou declarando — em resposta às noticias que tem corrido na Europa — que, por enquanto, não havia nenhum projeto concernente a uma conferência entre ele, Bevin e Bidault.

CONFERENCIA DOS CINCO EM BRUXELAS

BRUXELAS, 28 (F. P.) — Inaugurou-se hoje a conferência dos ministros das Finanças das cinco potências signatárias do Pacto de Bruxelas. essa primeira sessão foi presidida pelo ministro belga, o sr. Gaston Aysjkens, tendo terminado precisamente às 12 horas.

A segunda sessão de hoje, que se realizou à tarde, foi suspensa pouco depois, tendo as delegações se reunido, em seguida, em suas respectivas embaixadas. Ficou estabelecido, entretanto, que a próxima reunião será efetuada amanhã, pela manhã.

Durante a sessão vespertina de hoje foram discutidas questões relacionadas com os déficits nas balanças de pagamento e com a aplicação do Plano Marshall. Foi proposto um plano pela delegação inglesa, comportando um programa de cooperação financeira entre as cinco potências. Foi, então, que suspenderam a sessão, a fim de que as delegações pudessem se reunir separadamente. Mas, ainda esta tarde, será conhecida a posição de cada uma, com referência à proposta inglesa.

Opinando sôbre a atmosfera da conferência, o ministro da Bélgica declarou que ela é boa, não se prevendo grandes dificuldades. Respondendo a uma pergunta, referente à superrnoeda'', Aysikens declarou que essa questão não foi levantada e não figura na ordem do dia..

NO VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO da ditadura em Portugal!

Salazar fala a 3.000 oficiais — Disse que a guerra é iminente

Lisboa, 28 (FP) — O dr. Oliveira Salazar pronunciou hoje importante discurso sôbre a política externa de Portugal, por motivo da passagem do 20º aniversário de sua ascenção ao poder.

O presidente do Conselho, que pronunciou sua oração perante 1.500 oficiais representando tôdas as armas e regiões militares de Portugal, foi calorosamente aplaudido.

Antes, o sr. Salazar recebera várias delegações de oficiais dos exércitos de terra, mar e ar, que lhe foram apresentar votos de felicitações.

Quase todo o discurso de Salazar foi consagrado ao exame do futuro da Europa e suas possibilidades de defesa diante das atuais ameaças.

Na opinião do primeiro ministro, a luta contra o perigo de que [illegible] se conceber pelo isolamento da União Soviética, pela conclusão de pactos entre os países vizinhos e outros meios de defesa. Segundo o sr. Salazar, a União Soviética pode muito bem se acomodar em seu isolamento porque o seu sistema economico, suas riquezas naturais e as necessidades limitadas da sua população, permitem-lhe viver num círculo fechado.

Aludindo à "formação da família ocidental", Salazar condenou a fórmula do "estado supra-nacional" porque julga que tal fórmula significaria para cada nação o abandono de sua individualidade forjada muitas vezes durante numerosos séculos através de guerras sangrentas travadas no plano estritamente nacional. Todavia, o presidente do Conselho julga ser possível haver acôrdo entre os países sob a condição essencial de não haver nenhuma ingerência na política interna de cada um dêles.

O chefe do govêrno português manifestou a opinião de que a sobrevivência da Europa Ocidental é impossível sem a volta da Alemanha ao concerto das nações e sem a reabilitação da Itália.

Abordando, finalmente, a questão espanhola, [illegible] que Portugal se fez campeão por ocasião da última reunião das 16 Nações, Salazar declarou [illegible] "convém não olvidar que no plano de defesa, a Península Ibérica forma um todo".

Quando se referiu à Rússia, Salazar disse que "não há dúvida para ninguém de que a colaboração russa no plano mundial ofereceria grandes vantagens. Sejam quais forem os pontos de vista que dela nos separam e sejam quais forem os julgamentos que façamos sôbre os seus métodos políticos, a União Soviética possui imensas riquezas naturais, o valor do trabalho da sua numerosa população, sua técnica, sua ciência e a sua arte. O mundo somente teria a ganhar — aduziu o presidente do Conselho — com a colaboração que a União Soviética poderia prestar tendo em vista a solução dos problemas gerais. Mas sob a condição formal, no entanto, de que Moscou renunciasse definitivamente o papel de inimigo de tôda a ordem constituída e de ser um fator de revolução."

Salazar é de opinião que [illegible] a Rússia, [illegible] privaria a Europa dos benefícios da sua colaboração [illegible] o continente "dos males que determina sua presença invisível". Salazar condenou o recurso à guerra que provocaria a total ruína da Europa e afirmou: "O Ocidente não se lançará de propósito deliberado numa guerra contra a União Soviética. O Ocidente deve empregar o máximo dos seus esforços para evitar que a Rússia lhe declare guerra."

DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA ENTRAR EM AÇÃO

Lisboa, 28 (A. P.) — Os oficiais do Exército e da Marinha de Portugal manifestaram o seu apoio a Salazar, quando 3.000 oficiais compareceram a uma celebração no palácio de São Bento. Os visitantes manifestaram o seu apoio e confiança em Salazar, e louvaram as realizações do seu 20 anos de governo. O premier Salazar disse aos oficiais que deviam estar preparados para entrar em ação a qualquer momento "em defesa da pátria e da civilização ocidental", que ele disse ameaçada "por uma poderosa nação que se coloca acima dos outros, dispondo de um colossal poderio para guerra, enquanto os seus aliados cometiam o êrro de acreditar que a vitória significaria a paz para o mundo". Acrescentou Salazar: "Nós temos de reconhecer que a única nação que ameaça a paz é a União Soviética."

ATRAVÉS DE PONTOS estratégicos do mundo

uma linha garantida pelas armas norte-americanas

Washington, 28 (A.P.) — O deputado Marrow, do Partido Republicano de New Hampshire, membro da comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados, apresentou ao Congresso um projeto de lei pelo qual os Estados Unidos traçariam uma linha através dos pontos estratégicos do mundo, linha essa que nenhum agressor atravessaria sem entrar em guerra com os Estados Unidos.

O projeto estabelece que: 1) os Estados Unidos informariam ao mundo, especialmente à Rússia, que as suas fôrças armadas usariam a fôrça para impedir agressão dirigida contra pontos estratégicos do mundo, tais como os países ocidentais da Europa, o Mediterrâneo, o Oriente Médio, o estreito de Gibraltar, a Grécia, a Turquia e o Irã, a região do gôlfo Persa, a China e as ilhas do Pacífico; 2) os Estados Unidos declarariam claramente que qualquer nação que invadisse estas áreas, encontraria imediata resistência dos Estados Unidos; 3) no interêsse dos Estados Unidos e da paz do mundo seria estabelecida uma linha além da qual o agressor não se poderia mover sem encontrar completa resistência dos Estados Unidos.

A resolução propõe ainda que os Estados Unidos abandonem a ONU e formem uma nova organização internacional, sem a Rússia, se os russos persistirem em sua recusa de cooperação na ONU.

Inaugura-se amanhã a Conferência da Hyléia Amazônica

Iquitos, em plena selva peruana, é a sede do conclave

Amanhã, sexta-feira, se instalará em Iquitos, em pleno coração da Selva peruana, a Conferência Internacional da Hilea Amazônica, com comparecimento de delegados dos países amazônicos e outros que possuem territórios semelhantes aos da Amazonia: Brasil, Bolivia, Colombia, Equador, Venezuela, e também as Guianas, França, Holanda e Reino Unido. Além desses países, também comparecerão os Estados Unidos, em sua qualidade de membro da Unesco.

Na qualidade de observadores também se farão representar a Organização Mundial das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (Unesco), sob cujos auspicios foi convocada a conferência, e das seguintes entidades internacionais: Organismo Mundial de Saude (W.H.O.), Organizações das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (F.A.O.), Organização Internacional do Trabalho (O.I.T.) e a União Pan-Americana, mediante sua repartição sanitária, a P. A. S. B.

A Conferência da Hilea Amazônica, cujo nome vem do termo grego Hylea, que significa selva, foi organizada em Lima pelo Comitê Administrativo da Organização Coordenadora da Hilea Amazônica Peruana (O.C.H.A.P.), entidade autonoma, presidida pelo escritor Dr. Luis Alayza Paz Soldán e ligada ao govêrno peruano por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

A Conferência se realiza cumprindo um acordo da Primeira Assembléia Geral da Unesco, reunida em Paris, no ano de 1946, que foi aperfeiçoado na Conferência da Comissão Cientifica Internacional da Bacia Amazonica, realizada em Belém do Pará, Brasil, em agosto de 1947, e ratificada na reunião da Unesco, no México, em dezembro de 1947.

O proposito da reunião é discutir e aprovar um projeto de convenção e tratado internacional para a organização do Instituto Internacional da Hilea Amazonica (I. I. H. A), organismo destinado a investigar e orientar o aproveito dos vastos recursos amazonicos, com suas riquezas economicas até hoje quase virgens.

O campo de estudo e experimentação da I.I.H.A. na Amazonia, segundo se calcula, tem sete milhões de quilometros quadrados de extensão, com capacidade para dar guarida a milhões de europeus de outras regiões superpovoadas do mundo. Somente no Peru' a zona amazônica representa uma extensão de 769.775 quilometros quadrados com uma população de 926.089 habitantes, dos quais calcula-se que 350.000 ainda vivem em estado selvagem.

Na realidade, todos os países propriamente amazonicos estão despovoados. O Peru' ocupa o terceiro lugar por sua densidade de população, entre as sete republicas amazonicas e não propriamente amazonica (Paraguai), na América do Sul. O primeiro lugar corresponde à Colombia, com 7.64 habitantes por quilometro quadrado, isto é, com ... 1.39.000 quilometros quadrados de extensão e 8.701.816 habitantes; em seguida vem o Equador com 6.59 habitantes por quilometro quadrado, isto é, 455.000 quilometros quadrados de extensão e tres milhões de habitantes. Em terceiro lugar vem o Peru', com 5.62 habitantes por quilometro quadrado, isto é, ... 1.249.000 quilometros quadrados e 7.023.111 habitantes. O quarto lugar é ocupado pelo Brasil, com 5.08 habitantes por quilometro quadrado, isto é, 8.511.000 quilometros quadrados de extensão e 43.247.000 habitantes. O quinto lugar corresponde à Venezuela, com 3.83 habitantes por quilometro quadrado, isto é .... 912.000 quilometros quadrados e 3.491.000 habitantes. O sexto lugar corresponde à Bolivia, com 2.67 habitantes por quilometro quadrado, isto é, 1.313.000 quilometros quadrados e 3.500.000 habitantes. Finalmente, em sétimo lugar está o Paraguai com 2.07 habitantes por quilometro quadrado, isto é, 453.000 quilometros quadrados e .... 950.000 habitantes.

A cidade de Iquitos, sede da Conferencia da Hilea Amazonica, é a mais importante da zona selvática e principal ponto fluvial sobre o rio Amazonas, o mais caudaloso do mundo. Conta com 50.000 habitantes e é a capital do Departamento de Loreto. Está edificada sôbre terreno arenoso situado diante da Ilha de Iquitos, distando 4.000 quilometros do Atlantico.

Encerra-se amanhã a Conferência de Bogotá

Ultimam-se os debates sôbre questões econômicas

Bogotá, 28 (F. P.) — A sessão solene de encerramento da Nona Conferência Pan-americana se realizará na sexta-feira, na quinta Bolívar, confirmou hoje, pela manhã, o presidente da Conferência e ministro de Assuntos Exteriores da Colômbia, sr. Zuleta Angel. Acrescentou que esperava que os trabalhos da Comissão Econômica estivessem terminados, em caso contrário, o encerramento se daria na data prefixada, mas a comissão teria de reunir-se no domingo ou na segunda-feira seguinte, para acabar seu trabalho.

A assinatura da Carta da Organização dos Estados Americanos se realizará, em todo caso, na sexta-feira. Romulo Betencourt, chefe da delegação da Venezuela, [illegible] a próxima conferência, pronunciará um discurso em nome de tôdas as delegações, e o presidente da Conferência usará igualmente da palavra na ocasião.

Ignora-se ainda se o presidente da Republica, Ospina Perez assistirá a essa reunião solene.

Zuleta frisou que a Comissão de Segurança Coletiva terminará provavelmente seus trabalhos hoje, deixando apenas a Comissão Economica com seus trabalhos atrasados. Mas, segundo o ministro do Exterior, é de esperar-se que esta última consiga também ultimar seus trabalhos antes de sexta-feira.

Disse ainda Zuleta que o sistema inter-americano de paz, que já está terminado, é completo porque prevê ao mesmo tempo a ação da Côrte Internacional de Justiça, para o controle das questões de sua competência e um sistema de arbitragem obrigatório, para as questões fora de sua alçada.

A CARTA

Bogotá, 28 (Martin Leguizamon, da A. P.) — O articulado da Carta da Organização dos Estados Americanos contém, além do preambulo, três partes com um total de 18 capítulos, segundo declinam esta noite os grupos de trabalho 1 e 2 da Comissão de Coordenação. Os dezoito capítulos são: Capítulo I — Natureza e Propósitos; Capítulo II — Princípios; Capítulo III — Direitos e deveres fundamentais do Estado; Capítulo IV — Solução pacifica das disputas; Capítulo V — Segurança Coletiva; Capítulo VI — Normas Econômicas; Capítulo VII — Normas Sociais; Capítulo VIII — Normas Culturais; Capítulo IX — Dos Orgãos; Capítulo X — Conferência Inter-Americana; Capítulo XI — As Reuniões de Consulta; Capítulo XII — O Conselho; Capítulo XIII — A União Pan-Americana; Capítulo XIV — Conferências especializadas; Capítulo XV — Organismos especializados; Capítulo XVI — As Nações Unidas; Capítulo XVII — Disposições Várias; Capítulo XVIII — Ratificação e Vigência.

VITORIA DOS ESTADOS UNIDOS

Bogotá, 28 (Leslie Highley, da A. P.) — Os Estados Unidos conquistaram uma vitória decisiva quando o Comitê Econômico da Conferência Inter-Americana aprovou, por substancial maioria, a sua proposta de que os países americanos ofereçam garantias contra a expropriação de propriedades estrangeiras. [illegible] 14 nações votaram a favor da proposta norte-americana. O México, Guatemala, Venezuela, Equador e Panamá votaram contra. O Paraguai e Costa Rica estiveram ausentes.

A delegação norte-americana defendeu o ponto de vista de que as outras nações americanas devem indenizar o capital estrangeiro "de forma imediata e eficaz", no caso de expropriação. O México queria [illegible] de acôrdo com [illegible] ou então de acôrdo com [illegible] da país".

[illegible] modificaram [illegible]. Ontem, William Pawley concordara em retirar a frase proposta pela delegação norte-americana. Na sessão de hoje, porém, alegaram os norte-americanos que, sem aquela frase, o Congresso dos Estados Unidos não ratificariam o tratado economico interamericano.

O ARTIGO APROVADO

Bogotá, 28 (A. P.) — E' o seguinte o texto do artigo aprovado pelo Comitê Econômico sôbre a desapropriação de capitais estrangeiros: "Os Estados americanos não adotarão nenhuma ação discriminatoria contra as inversões, em virtude da qual a privação do direito de propriedade legalmente adquirido pelo capital ou emprêsas estrangeiras seja executada em condições diferentes das que a Constituição ou as leis de cada país estabelecem para a desapropriação de capitais nacionais. Todas as desapropriações serão acompanhadas pelo pagamento imediato de uma indenização correspondente".

A despeito do compromisso entre os Estados Unidos e o México, a maioria das delegações indicou formalmente que não desejava tornar o plano econômico um simples acôrdo executivo. Por este motivo, o sr. Pawley, delegado dos Estados Unidos, anunciou a mudança de posição da delegação norte-americana. Ao iniciar-se a sessão de hoje, Pawley declarou: "A proposta Estados Unidos-México não atraiu a aprovação espontanea da maioria das delegações. Consequentemente, os Estados Unidos anunciam a sua disposição e a esperança de trabalhar por um tratado formal. E' nossa opinião que pelo menos 16 Constituições de republicas americanas vão muito mais longe do que a redação proposta pelos Estados Unidos e recomendada pelo Comitê. Parece evidente ser desejo de todos nós trabalhar na maior harmonia. Acontece que os Estados Unidos são a fonte da qual emanará a parte substancial do capital estrangeiro para o desenvolvimento econômico dos países americanos. Estamos ansiosos para fazer tudo a nosso alcance para possibilitar um clima de confiança capaz de atrair o capital estrangeiro para os países americanos.

Ouvimos aqui muitos discursos sôbre a necessidade de desenvolvimento econômico deste hemisferio. Acredito que os representantes destes países que indicaram esta necessidade devem estar interessados em aprovar uma redação que contenha um mínimo de garantias para atrair o capital privado estrangeiro. Estou certo de que o Departamento de Estado compreenderá que, se qualquer reserva for feita no tratado pelos países que não considerem os seus termos de acôrdo com a sua Constituição, que isto não significará que os mesmos passarão a desapropriar o capital estrangeiro. Consequentemente, propomos que continuemos nossos esforços para negociar um tratado tal como o que viemos a Bogotá para obter."

RELAÇÕES COM MOSCOU

Bogotá, 28 (F. P.) — O ministro do Exterior da Colômbia recusou-se a revelar a atitude de seu govêrno em relação à União Soviética, durante a entrevista coletiva, de hoje pela manhã. O ministro do Exterior limitou-se a declarar que "por enquanto, não tenho nenhuma declaração a fazer a este respeito".

Do mesmo modo, Zuleta afirmou que lhe era impossível confirmar as informações segundo as quais o govêrno da Colômbia teria reconhecido a participação estrangeira nos recentes acontecimentos sangrentos da Colômbia.

O PALÁCIO SEM MUROS

Bogota, 22 — retardado — (De Antonio Callado, enviado especial) — O Ginásio Moderno viveu um dia cheio. O plenário da Comisação de Iniciativas discutiu tanto o caso das colônias européias na América como o da proposta anticomunista apresentada pelos Estados Unidos o Brasil, o Chile e o Peru.

Assim sendo, foi distraidamente aprovada por unânimidade uma proposta de El Salvador para que se diga na Carta Constitutiva que poderá se radmitida por direito próprio entre as nações americanas qualquer nova nação que se venha a formar no hemisfério pela união de paises ora separados. O delegado salvadorense esclareceu que o artigo proposto tinha por objeto deixar o cominho aberto a uma possivel reintegração das Cinco Repúblicas centro-americanas que foram até 1821 a Capitania Geral ou Reino da Guatemala.

Dir-se-á que a proposta não merecia mesmo atenção maior, pois a tal reintegração não parece definitivamente coisa para já... Na mesma sessão Rómulo Betancourt, chefe da Delegação da Venezuela, lançara em têrmos vigorosos a discussão da "invasão'' de Costa Rica pelas aguerridas tropas d. Tacho Somoza.

Não, não se trata de coisa para já, mas estamos diante de uma tendência aglutinadora das nações espanholas do continente. Também não se fala ainda numa reunião da Colômbia, Venezuela e Equador, mas a Frota Gran-Colombiana não será uma preliminar, uma sondagem de terreno? Quanto ao sul do continente, é bem verdade que não há por lá indícios de uma reconstituição do Vice-Reinado de Buenos Aires. O pequeno e modelar Uruguai não dá mostra alguma de querer enredar-se com paises nos quais a democracia tem ares altamente suspeitos. Mesmo assim, no entanto, a tendência aglutinadora poderá ter um certo caráter epidêmico quem sabe?

Esta introdução de suposições bastante vagas serve para dizermos agora, uma vez mais, que o Brasil precisa cuidar de conhecer seus vizinhos, principalmente se êstes vizinhos, esquecendo picuinhas e rivalidades atuais, começaram a marchar para a constituição de blocos mais poderosos e mais sólidos. Oficialmente, prestamos pouquíssima atençao aos "irmãos'" continentais. Nesso pan-americano ativo se tem limitado à busca de vantagens em nossas relações com os Estados Unidos. Se as vantagens são mesmo vantajosas, em última análise, é indagação que não cabe aqui. O fato é que vivemos de costas para a América Latina, perdidamente enamorados da pujante civilização norte-americana, do país de onde saem os empréstimos, os rádios, as geladeiras. Qualquer amigo diplomata que tenhamos nos dirá que, com a exceção de Buenos Aires, os postos latino-americanos são o purgatório por que se deve passar no principio da carreira para que, logo que possivel, se ganhe o céu da Europa e dos Estados Unidos. Não há como criticar diplomatas que prefiram Paris a Quito, mas evidentemente há diferenças grandes entre um Ministério do Exterior e uma agência de turismo. Trata-se de uma questão de orientação e de disciplina. Se se determinar que "os melhoresll devem representar-nos nas capitais "mais úteis'' ao interêsse do Brasil, não haverá discussão alguma. Aliás, vivemos sempre tão interessados em nos arranjarmos bilateralmente com os Estados Unidos, que a uma conferência como esta, de supremo interêsse para todos os paises do hemisfério, não nos preparamos com o devido tempo. Para começar o pan-americanismo devia ser para nós uma especialização e só deviamos mandar a um conclave como o de Bogotá especialistas em pan-americanismo.

Evidentemente temos no sr. João Neves um chefe de Delegação à altura da missão, um chefe que substitui perfeitamente, aqui, o pan-americanisbo culto que é o chanceler Raul Fernandes. Mas os demais membros da Delegação, capazes e brilhantes como têm sido tiveram um aviso prévio irrisório na maioria dos casos. Que um repórter seja notificado da partida para Bogotá 15 dias antes de decolar o avião, muito bem. Mas poderá a mesma coisa acontecer a um Delegado?... Pois aconteceu. O resultado é que, por falta de tempo material, alguns dos nossos delegados foram realmente mergulhar nos temas que deveriam debater depois de constituidos as comissões de trabalho em que representariam o Brasil. Forçoso era ficarem esquemáticos, ver exatamente qual era "o ponto de vista do Brasil'' e sustentá-lo. Fizeram-no muito bem, mas não podiam fazê-lo com aquela fôrça intima, biológica e convincente dos que estão não diante de "um ponto de vista'' e sim dentro de teses pan-americanistas que têm sido, em vários casos, as do Brasil desde a Primeira Conferência Pan-americana - aquela de 1889 em que nossa delegação se despediu do Imperador e veio prestar contas ao Marechal Deodoro.

De um modo geral têm triunfado os tais "pontos de vista'' do Brasil — o que é mais um louro colhido pela famosa capacidade de improvisação do Brasileira (capacidade que ainda acaba nos furilando pela culatra) e pelo talento dos delegados. Via-se às vezes, no entanto, que êstes, diante de certos recúos do Brasil, tenlam a não interpretá-los como recúos, a não apreender até às raizes o sentido de certas emendas enroscadas e desnorteantes à primeira vista.

A Delegação Argentina em geral não serve de modêlo porque, positivamente, suas metades civil e militar não formavam nada de parecido a um grupo homogêneo e single-minded. Mas a trinca Bramuglia-Corominas-La Rosa já constitui um team de primeira classe. Até o fato do chanceler Bramuglia, já ter sido levado a se desculpar nos corredores pelas cantilinárias às vezes inegavelmente grosseiras do embaixador La Rosa parece ser parte da técnica do grupo.

Que o próprio Itamarati tem elementos de primeira ordem para a formação de uma equipe de conferência é um fato. E' outro fato porém, que a equipe nunca foi formada. Além do embaixador João Neves, (1) os demais delegados civis que vieram a Bogotá são dois deputados, um senador, um jornalista e um economista, nenhum dêles, ao que me consta, com prática alguma anterior de conferências pan-americanas. Reitero aqui que a delegação desincumbiu-se e ainda se está desincumbindo com valôr da tarefa que lhe coube. Mas ninguém poderá dizê-la cocsa e dan-americanista.

Estamos conseguindo coisas dos Estados Unidos, aqui, mas para isto não precisamos vir a Conferências Interamericanas. Talvez o principal valor do nosso comparecimento a êsses conclaves seja o breve mas intenso contato que podemos ter com as outras nações latino-americanas, que ignoramos tão sistemàticamente. A Argentina, a Venezuela e o Equador, além dos Estados Unidos, ajudaram a Colômbia com víveres e remédios, depois dos espantosos acontecimentos que tiveram inicio na sexta-feira dia 9 — nós não mandamos nada. El Tiempo, o grande diário liberal daqui, tem sua Seção Latino-americana — nossos jornais nada têm de semelhante, limitando-se ao noticiário de terremotos e revoluções, estas quase sempre incompreensíveis porque não temos o necessário pano de fundo que só um noticiário cotidiano pode providenciar. Assim sendo, as Gonferências Interamericanas têm pelo menos a vantagem de criar um contato pessoal nosso com as chamadas nações irmãs e de dar-lhes um lugar de destaque no Brasil enquanto o certame prossegue.

Se a tendência aglutinadora das nações espanholas se positivar mais depressa do que imaginamos, estaremos diante de paises dupla ou triplamente desconhecidos e amigos nossos como somos amigos dos atuais paises: da bôca para fora.

O barão do Rio Branco marcou tôdas as paredes dêsse enorme palácio em que vivemos de pé no chão. Mas nós não as erguemos nunca. E não seria mesmo melhor se, em vez de tratarmos febrilmente de erguê-las num instante de perigo, cuidassemos de ter amigos do outro lado? A idéia parece ser tão evidente e tão sensata que a gente nem sabe bem como defendê-la...

(1) e de um diplomata da carreira.

Sôbre os incidentes fronteiriços italo-iugoslavos

O govêrno da Itália, informa a Reuters, enviou instruções ao Ministro italiano em Belgrado no sentido de solicitar a "mais seria atenção do govêrno iugoslavo" para o recente incidente de fronteira em consequencia do qual um soldado italiano e outro iugoslavo foram mortos num choque de patrulhas nas imediações da Provincia de Udine.

O govêrno italiano também concordou com a nomeação de uma comissão mista italo-iugoslava para examinar tôdas as disputas provenientes dos cruzamentos da fronteira italiana por tropas iugoslavas.

Circulos ligados ao Ministério do Exterior da Italia declararam que se os iugoslavos não agirem com a necessária imparcialidade durante os proximos trabalhos da comissão mista, o govêrno italiano reserva-se o direito de apelar para os Quatro Grandes, no sentido de enviarem seus próprios representantes para fiscalizar o trabalho da comissão.

Acrescentaram os mesmos circulos que o incidente na fronteira italo-iugoslava, no qual patrulhas italianas e iugoslavas entraram em choque armado, ocorreu ontem numa área desabitada, próximo ao local onde os iugoslavos transferiram os marcos fronteiriços para um ponto situado a cêrca de 250 metros no interior do território numa extensão de um quilometro. De acôrdo com noticias veiculadas aqui, já foram registrados onze casos de alteração da linha fronteiriça pelos iugoslavos.

O govêrno italiano, segundo informações fidedignas, já protestou várias vezes junto ao govêrno iugoslavo contra as irregularidades ocorridas na fronteira italo-iugoslava, porém tôdas as notas enviadas a Belgrado ficaram sem resposta.

Afirma-se aqui que o govêrno iugoslavo recusa-se a reconhecer que qualquer irregularidade esteja ocorrendo na fronteira italo-iugoslava. O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia, dirigiu ontem uma carta ao ministro da Iugoslavia nesta capital, Mladen Ivecovitch, sôbre as ocorrências verificadas, tendo aquêle representante iugoslavo respondido: "O Govêrno da Iugoslávia realizará um amplo inquérito para averiguar as irregularidades na linha fronteiriça".

Por outro lado, um porta-voz da legação iugoslava nesta capital declarou hoje: "O incidente entre as patrulhas italiana e iugoslava ocorreu dentro do território iugoslavo e o soldado italiano morto foi deixado no local. O govêrno iugoslavo propôs a nomeação de uma comissão mista para realizar investigações na área onde foi registado o incidente".

ELEIÇÕES NO PANAMA

Cidade do Panamá, 28 — (A. P.) — A policia nacional disse estar preparada para repelir qualquer tentativa contra a ordem publica durante as eleições que se realizarão nos proximos dois domingos.

Jacinto Lopez, ministro do governo e o chefe de Policia, José Remon, divulgaram uma declaração conjunta dizendo que parte da imprensa estava tentando incitar desordens. Disseram eles que a policia "agirá sem qualquer consideração contra elementos que tentam a perturbação da ordem publica."

O prefeito e os vereadores municipais serão eleitos no dia 2 de maio. No domingo seguinte se realizarão eleições presidenciais.

VINTE

O 20º aniversário da subida ao poder do dr. Salazar, — a mais longa ditadura européia depois de Mussolini, seu paradigma — é fato internacional digno de nota.

Regime cuja longevidade se estriba na propaganda do Partido Único, na coação policial, e na censura à imprensa — que são a Santíssima Trindade da Anti-Democracia — não pode êle esperar panegíricos no jornal livre de um país livre; mas deve êste tentar encontrar uma visão de conjunto que não ultrapasse as fronteiras de uma objetiva imparcialidade. Em tôdas as definições básicas da sua ditadura, — não raro bem escritas — o dr. Salazar se manifestou, com aberta lealdade, inimigo intransigente da Democracia; num plano superior de crítica, parece de certo modo injusto acusá-lo de não ser o que êle sempre confessou que não era; e à luz de critérios não doutrinários deveriamos fazer o balanço dos seus vinte anos de ação.

Duas premissas são essenciais para julgá-la; uma diminui o alcance do que de bom fôsse atingido; outra diminui o alcance de críticas demasiado apaixonadas. A primeira coisa a notar é que Portugal não é o país pequeno e pobre que visionamos; na Europa há 15 nações maiores do que êle, e 15 nações menores; é porém inseparável de suas provincias ultramarinas, que o tornam o 3º império do mundo, e em duas delas caberiam a França, a Espanha, a Alemanha, a Itália, a Inglaterra e a Tchecoslováquia. Nêsse império se situam o maior pôrto de tôda a Europa e o maior pôrto de tôda a África (Lourenço Marques). E' um vasto conjunto, potencialmente riquíssimo. Para medir onde o levaram umas dezenas de anos de democracia libérrima, olhemos precisamente a moeda, que a atual ditadura apresenta como seu melhor êxito, ao cabo de 20 anos; veremos que, 20 anos antes dessa ditadura, quando a libra estava no seu apogeu, o dinheiro luso era cotado acima do dinheiro inglês. E' pois puéril a propaganda que fala de "milagres" em tal campo; mas também é puéril a animosidade que atribui ao regime todos os males presentes; arriscado seria afirmar que, sem êle, tudo seriam bençãos e benesses, nesta hora do mundo.

Não acreditar em milagres da ditadura, nem lhe atribuir o exclusivo de todos os males, são as duas premissas a que tem de olhar no caso o julgadôr imparcial.

Quem visita hoje Portugal encontra estradas e trens que são dos melhores da Europa; encontra uma das moedas mais saudáveis do mundo; encontra asseio e ordem aparentes. A fachada que o turista vê, surpreende-o; e, não raro, o encanta. E' preciso penetrar mais fundo, na visita demorada, no convívio com a elite intelectual, unanimemente contrária ao regime, no contacto com o povo onde e quando êle se abre, para entender que a essa fachada notável não correspondem as interioridades que ela parece vestir.

Folheemos "Linha de Rumo'', o livro-relatório do Professor Ferreira Dias Junior, que durante quatro anos foi, no Ministério da Economia, direto colaborador do dr. Salazar. Ali encontraremos índices insuspeitos da situação real.

Êle nos diz: — "As nossas taxas de natalidade são da mesma ordem que as da Alemanha, da Espanha, da Itália; mas as taxas de mortalidade são das maiores da Europa, e estas dão-nos a medida do grau de prosperidade e civilização.'' Publica o quadro europeu ilustrativo, e por êle se verifica que só o Romênia e a Albânia têm taxas de mortalidade superiores.

Se se olhar à capitação do consumo de energia elétrica, a Noruega vem à frente com o índice 100, e Portugal se mantém no índice 1,8.

Noutro quadro curioso se verifica que para cada francês existem em França 2,27 metros de via férrea, e para cada português existem apenas 50 centímetros.

E' sintomático o fato de, na circulação automóvel, Portugal ocupar o 7º lugar dos países não produtores, enquanto na marinha mercante ocupa um dos quatro índices mais baixos.

Com a soma de todos os elementos assim expressos, aquêle catedrático de Lisboa organiza em quadro a "Classificação Geral dos Países Europeus''. Como paradígmas de civilização vem à cabeça a Suiça, com o índice geral 100, a Noruega, 99, a Inglaterra, 98, etc.; figurando Portugal em 22º lugar, com o índice 14,4, superior sòmente aos da Romênia, Bulgária, Lituânia e Albânia.

O colaborador do dr. Salazar assim conclui: — "O português intelectualmente honesto, ao ler êstes números, ... não tornará a fazer, se alguma vez o fêz, o elogio hiperbólico de uma situação econômica que está longe de merecê-lo.''

Se se pensa nos enormes recursos potenciais da gloriosa pátria lusa, a uma conclusão criteriosa se chegará: — vinte anos de ditadura provam que não é nunca pela supressão das liberdades essenciais que se conquista o progresso verdadeiro, consciente e fecundo.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

PERIGO IMINENTE

"O diapasão não baixará; e subirá, quando fôr justo que suba."
(*Rui Barbosa, quando das ameaças ao seu jornal*).

Coube ao senador Salgado Filho, que infelizmente não viu tão claro ao tempo em que seu chefe empolgava a Nação com o documento Cohen, a honra de restituir ao Senado a voz de serenidade e inteligência que este perdera por oportunismo e mêdo. O seu recente discurso sôbre as leis de defesa do Estado, que o "professor" Pereira Lira pede ao Congresso, é uma peça digna do respeito e da atenção nacional, embora a contradição da voz que o enunciou.

A ninguém ocorre, de boa fé, negar a possibilidade de serem verdadeiros os atos de sabotagem atribuidos pelo Govêrno ao extinto Partido Comunista, que assim prova, conforme sempre afirmamos, não se extinguir por decreto. As circunstancias estão a indicar que se trata de sabotagem; o conjunto de fatos ultimamente ocorridos no pais e a situação internacional, assim como a provocação a que foi acusado, indicam como responsável por tais fatos o Partido Comunista.

Mas três ordens de argumentos devem ser claramente expostas, se não quisermos passar por tolos ou decentes ou suicidas, quando se ameaça o país com o estado de sitio.

1 — *Para que se acredite que êsses fatos são devidos à sabotagem* não basta alegar, aludir a indícios, brincar com as palavras, engrossar a voz, colar olho, terríveis, ameaçar céus e terras. E' preciso provar o alegado. E' preciso fornecer à opinião publica a prova de que se trata de sabotagem comunista, coisa que até agora não foi feita, pois só temos visto alegações, alusões, mais ou menos reticenciosas, generalizações precipitadas, ameaças descontroladas.

A exigência da prova é sempre indispensável. Muito mais quando ninguém pode negar que, fazendo tais alegações, ao lado de personalidades respeitáveis, estão outras que, em novembro de 1937, mentiram ao pais apresentando-lhe, como plano comunista, um documento falso.

2 — *Como tem demonstrado o senador Salgado Filho*, existe na legislação vigente recurso bastante para a prevenção e a punição dêsses crimes, uma vez provada a sua autoria; até porque, sendo êles cometidos contra estabelecimentos e personalidades militares, felizmente dispõe o pais de legislação militar adequada e capaz de enfrentar qualquer eventualidade.

O que não existe e não deve existir e não pode existir, sem perigo ainda mais grave para a Nação, é uma lei que permita punir alguém por *crimes cuja autoria não fôr comprovada*. Permitir a existência de tal lei é o mesmo que desejar uma lei para instaurar a ilegalidade como norma de govêrno. E não é outro, aliás, o desejo dos extremistas que empurram o Presidente da Republica, decerto constrangido, ladeira abaixo nos despenhadeiros do arbítrio.

3 — *E' preciso que em nome da preservação da democracia não se façam leis e não se adotem práticas que sejam a propria negação dela.* Não advogo a tibieza, exijo justiça. Não prego a inércia, quero que a ação não se faça contra os sabotadores possíveis em beneficio dos inimigos certos da nossa liberdade, duramente reconquistada.

Nunca se poderá defender a democracia com o sr. Góis Monteiro, por exemplo. Se chegasse o dia das duas fôrças que visam destrui-la no Brasil, como na história das duas cobras tão venenosas que, mordendo uma a outra, se mataram, ver os extremistas do govêrno liquidarem os de fora do govêrno e vice-versa, havia de ser êsse considerado de festa nacional.

Mas se permitirmos a uma saltar por cima das regras do seu curral para investir cegamente contra a outra, nós, a Nação brasileira, nós a democracia, nós o povo seremos as primeiras e inermes vitimas dêsse choque.

Nem por um momento me ocorre inocentar o sr. Luiz Carlos Prestes da culpa que lhe cabe de ter, por sua submissão à Russia, determinado devastadoramente a reação neste pais. Parece ser esta a sua trágica vocação. Mas, assim como sustentamos êsse fato, também devemos sustentar outro, que é o seguinte: o Govêrno, que vai mal conduz os negócios publicos, que não se impõe pacificamente à confiança da Nação, não pode, agora, conforme quer inculcar, [illegible] que ela lhe outorgou por equivoco e que êle, por equivocos, desmereceu.

Não confiamos no Govêrno presidido pelo sr. Eurico Gaspar Dutra, porque vemos na sua luta contra o comunismo menos o desejo de preservar o pais do que a intenção de se apossar dêle.

Assim como o comunismo vive e se alimenta dos crimes praticados pela omissão e pela cobiça, esta ou aquela se desenvolvem e se estabelecem à custa do comunismo.

Nesta altura, à vista do silêncio pusilanime, da acomodação miserável a que se recolhem tantos dos aproveitadores da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, não temos mais esperança nesses que por si mesmos se desfazem.

Mas é tempo ainda de conjurar a crise institucional que se avizinha.

Da aproximação dessa crise ninguém mais tem o direito de duvidar. Leiam-se as manchetes de 37. Veja-se a onda de boatos oficializada, de sentimento pela irresponsabilidade, que é o principal instrumento dêsse ambicioso "professor" Pereira Lira. Veja-se como estão acoelhados, numa intimidação crescente e até física, os homens que ainda há pouco [illegible] o que se pode de dizer, com autoridade, aquilo que o senador Salgado Filho disse apenas com inteligência.

Veja-se como se fabricam nervosismos na opinião publica, tornando-se o Govêrno o principal fator de inquietação. Voltam as cansadas "reportagens" fabricadas na própria policia sôbre "documentos" apreendidos na casa de fabulosos comunistas, que, na prática, não passam de uma infima categoria de militantes ou simpatizantes; e documentos que consistem, como no caso do fotógrafo Rui Santos, no "fac-simile" de uma carteira de membro do Partido Comunista expedida ao tempo em que êsse Partido tinha a sua existência garantida, em carta ao Comandante Atila Soares, pelo próprio candidato Eurico Gaspar Dutra.

Veja-se como, ao lado da intervenção intentada em São Paulo, se prepara, pela mão do sr. Benedito Valadares e outros peritos do mesmo estilo, a intervenção em Minas Gerais, seja pelas manobras do sr. Otacilio Negrão de Lima em Belo Horizonte, seja pela campanha separatista do Triangulo Mineiro para motivar a intervenção federal, seja, para o mesmo fim, a guerra telegráfica deflagrada em tôrno dos limites do Espirito Santo com Minas, pelo governador Carlos Lindenberg. Este, ao tempo em que o sr. Benedito Valadares, no Govêrno de Minas, comandava as incursões do caudilho Fernandinho na região disputada, era deputado e não fazia coisa nenhuma. Agora, quando Fernandinho é [illegible] eleito pelo partido do sr. Gaspar Dutra, quando o Governador de Minas propõe tôdas as formas de solução amistosa, quando o capitão [illegible], acusado de comandar tropelias no Municipio Gabriel Emilio, se encontra há mais de um mês em Belo Horizonte, a centenas de quilômetros, portanto, da zona contestada, o Governador da autocracia no Espirito Santo se esbofa, se enfuria no esfôrço de provocar a intervenção de tropa federal capaz de anular as franquias constitucionais e a própria autonomia do Estado de Minas.

Veja-se como a maioria dos Estados, a começar pelo Rio Grande do Sul, cuja produção é sufocada, está sendo comprimida pelo poder central, que não abre mão de uma só das prerrogativas de que se investiu pelo Estado Novo. Não é preciso ser [illegible] Brasil, basta um pouco de bom senso para compreender que toda anulação da realidade federativa brasileira, [illegible] central, conduz necessariamente à ditadura.

Contra êsse perigo é que se convocam a honrada integridade dos ministros militares e civis transformados, pela leviandade astuta do "professor" Pereira Lira, em criados-de-todo serviço da secretaria do Catete.

Não tenham as autoridades, em cuja palavra se pode confiar quando não sejam a mesma coisa, [illegible] ilusão quanto a uma palavra que é a respiração, a suprema, a única fonte possível de paz e de ordem.

Mas, por igual, não se iludam com o histerismo de certa imprensa, a acomodação de certos "democratas", que simulam todos os pretextos para não cumprirem o dever elementar de advertência. Não se iludam porque essa gente não ilude ninguém. A imensa maioria do povo brasileiro, [illegible] instintivo [illegible] está consciente [illegible] que lhe [illegible].

[illegible]

CARLOS LACERDA

P. S. — Ontem levamos a sepultar Dona Maria Augusta Rui Barbosa, que foi encontrar no seu céu o seu marido.

Seja-me permitido, aqui, inscrever como lembrança do dia, estas palavras do mais vivo, do mais vivo dos brasileiros:

"As pretensões absolutistas, entre nós, vivem de mêdo publico." [illegible]

"A ditadura dos lobos não virá. [illegible] os velhos [illegible]"

[illegible] será; e suba, quando fôr justo que suba."

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Canrobert Pereira da Costa e Adroaldo Mesquita da Costa, da Guerra e da Justiça, respectivamente, e em conferência o prefeito Angelo Mendes de Morais.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GADO EM BUENOS AIRES

São Paulo, 28 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira cogita de organizar uma caravana de criadores para visitar a exposição internacional de gado, a realizar-se em Buenos Aires a 14 de agôsto vindouro.

BRAMUGLIA VEM AO RIO

O chanceler argentino estará nesta capital a 2 de maio

De regresso de Bogotá chegará a esta capital no próximo dia 2, o sr. Juan Atilio Bramuglia, chanceler da Argentina e chefe da delegação do seu país à IX Conferência Internacional Americana. Faz parte de sua comitiva o general de divisão Vitor J. Majo, chefe do Estado-Maior do Exército Argentino, estando em preparação, no Itamaraty e no Exército, um programa de homenagens ao ministro e ao general do qual constará uma recepção oferecida pelo prefeito da cidade. Os visitantes permanecerão nesta capital até o dia 6, quando reencetarão viagem rumo à Argentina.

Negado o "habeas-corpus" em favor do ex-deputado Gregorio Bezerra

O Superior Tribunal Militar, por intermédio do relator, ministro Cardoso de Castro, negou unanimemente o "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-deputado Gregorio Bezerra, denunciado como um dos responsáveis pelo incêndio verificado no quartel do 15º R. I.

Justificando a decisão, diz o acórdão em sua parte final: "As razões de ilegalidade da prisão do paciente já não subsistem mais desde o pronunciamento do Conselho de Justiça, decretando a prisão preventiva, e contra esse ato da autoridade judiciária nada se alega. Se a prisão do paciente constituiu ato de ilegalidade, essa ilegalidade já não subsiste por efeito da determinação da autoridade judiciária, convertendo em prisão preventiva a detenção na fase do inquérito policial militar."

A MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS CIVIS E MILITARES

30 e 40 por cento para os ativos e 25 por cento para os inativos

Já se acham com o presidente da Republica, conforme noticiamos, as tabelas de majoração dos vencimentos dos funcionários civis e militares da União que lhe foram entregues, anteontem, pelo diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

As referidas tabelas serão devidamente examinadas pelo general Eurico Gaspar Dutra, antes de remete-las à Camara dos Deputados, acompanhada de mensagem.

Sabe-se, até agora, apenas, que os aumentos serão feitos nas bases de 30 e 40 por cento para os ativos e 25 por cento para os inativos.

A majoração de 40 por cento será concedida à maioria do funcionalismo, isto é, àqueles que percebem vencimentos pequenos.

EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE UBERABA

Belo Horizonte, 28 (A. N.) — Inaugurar-se-á, a 6 de maio proximo, a Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba.

A REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO NA C. C. P.

Reuniu-se ontem o conselho diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O sr. João Daudt de Oliveira comunicou à casa o pedido de demissão do representante do comércio na C. C. P.. Agradeceu em nome das classes produtoras a atuação do sr. Rui Gomes de Almeida naquelas funções, onde, declarou, conciliou os interesses da economia nacional com os interesses do povo. Leu a seguir a carta remetida ao citado representante pelo ministro do Trabalho, em nome do presidente da Republica. O sr. Hanibal Porto, delegado das Associações Comerciais do Pará e do Amazonas referiu-se, elogiou a atuação do demissionário, enumerando as questões em que interviera com êxito na solução dos problemas vitais da região amazônica. No mesmo sentido falaram outros oradores.

Informou-se tambem que o novo representante do comércio na Comissão Central de Preços é o sr. Nilo Sevalho.

SABOTAGEM NO AVIÃO DO COMANDANTE DA 7.ª R. M.

Comunicado o ocorrido ao ministro da Guerra

Segundo comunicado chegado ao Ministério da Guerra, o general Castelo Branco, comandante da 7ª R M., e guarnição do Estado de Pernambuco, foi a Fernando de Noronha em viagem de inspeção, por ter que deixar aquele comando, em virtude de nomeação para idênticas funções no Estado do Rio Grande do Sul. O avião comercial posto à sua disposição, ao levantar vôo, teve um dos motores parado, por falta de alimentação, conseguindo o piloto aterrar com um só motor.

Em face do ocorrido, aquele chefe militar interpelou o aviador, que declarou tratar-se sem duvida de sabotagem, pois foi encontrado desfreado o tubo de gasolina e aberta uma torneira, escapando liquido em grande abundancia. Antes do avião alçar vôo o mecanico-chefe fez revisão, nada encontrando de anormal.

O fato foi imediatamente comunicado às altas autoridades da Aeronáutica, que tomaram energicas providencias para apuração do ocorrido.

Após o chefe do Exército haver recebido a comunicação acima, esteve no seu gabinete em demorada conferência sôbre o assunto o coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica.

SABOTAGEM

Por intermédio do Ministério da Aeronáutica, recebemos a seguinte noticia:

"Graves irregularidades ocorreram em Pernambuco. Foi sabotado o avião da "Cruzeiro do Sul", em que deveria viajar para Fernando de Noronha, o general Francisco Gil Castello Branco, ex-comandante da 7ª Região Militar, de Recife, e novo comandante da 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre, acompanhado de seu Estado Maior. Foi constatado que os motores estavam preparados para interromper o funcionamento na travessia do oceano e o bote salva-vidas foi encontrado sem as válvulas e completamente furado.

Logo que teve conhecimento dessas graves irregularidades o brigadeiro do Ar, Vasco Alves Secco, comandante da 2ª Zona Aérea, determinou a abertura de rigoroso inquérito policial-militar, para identificar os responsaveis. Segundo informações recebidas trata-se de mais uma execução de vasto e completo plano de sabotagem, com o objetivo de eliminar altas personalidades da administração e da politica.

Nas primeiras diligências ficou apurado que havia uma lista de pessoas a serem sacrificadas, figurando na mesma nomes de altas patentes militares e congressistas.

Foram encontrados indícios de que outros atos de sabotagens seriam executados, não fossem as enérgicas providências imediatamente postas em prática pelas autoridades militares.

Sem Leis especiais que permitam medidas salutares e eficientes de defesa das instituições democráticas não há como fugir à alternativa, ou arbitrariedade ou contemplação criminosa, tornando-se impossivel aos chefes militares resguardarem os bens patrimoniais e a vida de seus comandandos e concidadãos."

A VISITA DO GOVERNADOR DO CANADÁ

Credito especial para atender ás despesas

O presidente da Republica enviou à Camara dos Deputados, acompanhado de mensagem, um anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial para atender às despesas com a propria visita do governador geral do Canadá ao nosso país.

MONTEPIO MILITAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das concessões de montepio militar a Maria Luiza da Silva Manoel, Heloisa Morais Rego Catanhede e outras, Fernandina Lopes da Costa e outras, Arminda Nascimento Pereira e outras, Maria Tanejura Pereira e Maria Teresa de Freitas Rodrigues.

O PEDIDO FOI NEGADO PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rui Barbosa Sodré impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus". Denunciado na Justiça de São Paulo como edutor, foi contra êle decretada a prisão preventiva. Submetido a julgamento, obteve absolvição, mas o promotor recorreu para o Tribunal do Estado, continuando o recorrido preso. Contra tal situação revoltou-se e impetrou a ordem de "habeas-corpus", que na sessão de ontem foi negada.

REGRESSOU AO EXERCITO O EX-SECRETARIO DE SEGURANÇA FLUMINENSE

Por haver deixado o cargo de secretário de Segurança Publica do Estado do Rio, apresentou-se, ontem, à tarde, ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o tenente-coronel Odilio Denys, da arma de Artilharia. Esse oficial superior aguardará o ato governamental de sua reversão às fileiras do Exército.

UMA PROMOÇÃO NA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da Republica assinou um decreto promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, devendo, assim, receber a grã-cruz, o sr. Enrique E. Buero, embaixador do Uruguai no nosso país.

NO RIO, O PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO

Procedente dos Estados Unidos e acompanhado de sete altos funcionários do Banco Internacional de Reconstrução, chegou, ontem, a esta capital, o sr. John J. Mc Cloy, presidente do maior estabelecimento de crédito do mundo.

Nesta viagem, o sr. Mc Cloy visitará todos os paises da América Latina, associados do Banco Internacional, procurando, dessa forma, conhecer, detalhadamente, a situação econômica dos referidos países. No aeroporto Santos Dumont, o banqueiro norte-americano foi recebido pelos srs. Otávio Bulhões, representante do ministro da Fazenda; Aloisio de Lima Campos, chefe de Gabinete da Presidência do Banco do Brasil; David Mac Key, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos e membros da Embaixada; uma delegação da Camara de Comércio Americana, chefiada pelo sr. Ralph Motley; Ovidio de Abreu, Amilcar Bevilaqua e José Vieira Machado, diretores do Banco do Brasil, além de outras pessoas gradas.

Abordado pela reportagem, o sr. Mc Cloy disse que oportunamente, concederá uma entrevista coletiva à imprensa e na qual focalizará diversos aspéctos econômicos de vários paises do mundo. Hoje, o presidente do Banco Internacional de Reconstrução, acompanhado de sua comitiva, seguirá para São Paulo e terça-feira próxima prosseguirá na sua viagem, visitando, por essa ocasião, a cidade de Caracas, capital da Republica Venezuelana.

PRESIDENTE INTERINO DA COMISSÃO LIQUIDANTE DO D N C

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o superintendente do Departamento Nacional do Café, sr. Eugenio Brandão Dupriche, para exercer a função de presidente da comissão liquidante do referido Departamento, durante o afastamento do sr. Antonio Stockler de Queiroz.

REPRESENTANTES BRASILEIROS NA CONFERENCIA INTERAMERICANA DO CAFE'

Representarão o nosso país na Conferência Interamericana do Café, que se instalará em Nova York a 10 de maio, os srs. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da comissão liquidante do D. N. C., como delegado, e Teofilo de Andrade e Celso Raul Garcia, este 2º secretário da nossa Embaixada em Washington como assessores.

Os decretos de nomeação foram assinados, ontem, pelo presidente da Republica.

SERÁ EXAMINADA A ESCRITA DO BANCO DO ESTADO

São Paulo, 28 (Asp.) — A Camara Estadual aprovou um requerimento do sr. Auro Soares de Moura, líder da U. D. N., e de outros representantes da oposição, no sentido de ser feito um exame completo na contabilidade do Banco do Estado de São Paulo.

A votação do requerimento foi nominal, sendo apurados 26 votos a favor e 21 contra.

REPRESENTARÁ O TESOURO NACIONAL

O ministro da Fazenda resolveu designar o procurador-geral da Fazenda Publica, sr. Jorge de Godoi, para representar o Tesouro Nacional na assembléia geral ordinária dos acionistas do Banco do Brasil, a realizar-se amanhã, nesta capital.

CONCESSÕES DE MONTEPIO CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de montepio civil a Maria de Lourdes Borges Vasconcelos, Luiza da Conceição Bitencourt, Inã Stranch Marinho e Clotilde Belizario de Carvalho.

O MINISTRO ILDEFONSO FALCÃO VAI CHEFIAR NOSSA LEGAÇÃO EM ATENAS

Com a aprovação do Senado, o Ministério do Exterior acaba de distinguir o sr. Ildefonso Falcão,

para dirigir nossa missão diplomática em Atenas. Com tirocinio diplomático de trinta anos, o ministro Ildefonso Falcão, que a esta hora se despede do Consulado Geral do Brasil em Londres, onde serviu ao Brasil com eficiência, manterá na Grécia sua tradição de trabalho e inteligência.

REGRESSAM DO III CONGRESSO HISTORICO MUNICIPAL INTERAMERICANO

Tendo permanecido dois dias no Rio, prosseguiu para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a delegação da Prefeitura da capital argentina que participou do III Congresso Histórico Municipal Interamericano, realizado em São João do Porto Rico.

A representação era presidida pelo dr. Roberto Raul Tamagno, secretário da Fazenda e Administração da Municipalidade, e integrada pelos arquitetos Carlos E. Becker, professor de história da arte na Faculdade de Filosofia; Mario José Buschiazzo, professor de história da arquitetura e Manuel Augusto Domingues, professor suplente, assim como pelos srs. Carlos Mouchet, professor de introdução ao direito, e Juan Carlos Goyeneche.

DELEGADOS AO IV CONGRESSO DE MEDICINA TROPICAL E MALÁRIA

Para integrarem a delegação do Brasil ao IV Congresso de Medicina Tropical e Malária, sem onus para o Tesouro Nacional, o presidente da Republica assinou decretos designando os drs. Oscar Versiani Caldeira, Marcolino Gomes Candau, Henrique Maia Penido, Leonidas Melo Deane, Ernani Ferreira Braga e Abel Vargas.

Aquele Congresso realizar-se-á em Washington, no mês de maio.

— O dr. Heitor Praguer Fróes, diretor-geral do Departamento Nacional de Saude, que vai presidir em Washington a primeira reunião anual do Conselho Executivo da Repartição Sanitária Pan-americana, segue hoje para os Estados Unidos. Tomará parte, em seguida, no 4º Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, a reunir-se na mesma cidade. Antes de regressar, o dr. Heitor Fróes fará uma visita, em companhia de outros congressistas, aos serviços de profilaxia da malária no Vale de Tennessee.

O LITIGIO MINAS-ESPIRITO SANTO

Resposta do governador Lindenberg

Vitória, 28 (Asp.) — Acusando o telegrama do ministro da Justiça sôbre a questão de limites com o Estado de Minas Gerais, o governador Carlos Lindenberg, após explicar a situação e de afirmar a serenidade do seu govêrno em face do caso, disse: "A fôrça militar espirito-santense será reduzida ao minimo indispensavel a garantia da ordem publica; imediatamente após a retirada das fôrças e autoridades mineiras que pisam o sólo deste Estado, cuja linha divisoria com Minas Gerais foi irrecorrivelmente definida pelo Serviço Geográfico do Exército."

O PRIMEIRO REPRESENTANTE DA AFRICA DO SUL NO BRASIL

Chegará a esta capital a 3 de maio o sr. E. K. Scallan, que foi escolhido para ministro da Africa do Sul no Brasil. E' esta a primeira vez em que aquele dominio é representado diretamente junto ao govêrno brasileiro. O novo ministro é um dos mais conhecidos homens publicos da Africa do Sul, tendo exercido diversas comissões de relevo.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes fez-se representar nos funerais da viuva Ruy Barbosa, pelo ministro Carlos Martins Thompson Flores, introdutor diplomático. Mandou também apresentar as despedidas à sra. Tomás Berreta, viuva do antigo presidente do Uruguai, pelo sr. ministro Carlos Martins Thompson Flores, introdutor diplomático, bem como cumprimentos ao sr. José Zahl, novo embaixador do Paraguai, pelo ministro Carlos Martins Thompson Flores, que, em carro de Estado, acompanhou s. exa. até a Embaixada do seu país.

O ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, os ministros Sabola Lima, Pilloti, Vieira Machado e dr. Galdino do Vale.

ALARMADOS OS EXPORTADORES DE FRUTAS

São Paulo, 28 (Asp.) — Na reunião da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o sr. Antonio Martins Clemente, diretor do Departamento de Fruticultura, comunicou que os produtores e os exportadores estão alarmados com a suspensão das remessas para a Argentina. Ficou decidido que se telegrafasse ao govêrno federal, e ao nosso embaixador em Buenos Aires, solicitando medidas acauteladoras da nossa produção.

ELEIÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Amanhã haverá eleições no Banco do Brasil. Como se sabe, o grande eleitor é o govêrno. Sem êle ou contra êle, ninguém se elege porque o Banco é quase todo seu, sendo, como é, instituto de crédito auxiliar do Tesouro Nacional.

Os lugares de direção são disputadissimos. Além dos vencimentos e gratificações, cujas alturas logo se imagina, um diretor do Banco tem sempre o prestigio decisivo para fazer ou desfazer negocios de vulto. Os maus negocios, então, são os que mais se propõem.

Essa é uma das razões para que a Carteira Comercial do Banco, cuja vaga está sendo cobiçadissima, mereça a mais severa atenção do presidente da Republica. O seu atual diretor vem ocupando o cargo há varios anos. Há 17 que se consagra ao Banco, reeleito sucessivamente pela confiança do govêrno. Não é industrial, não dirige bancos particulares, não é comerciante, não é lavrador, não tem, enfim, quaisquer interesses estranhos que futuramente se possam ligar ou fazer defender do Banco oficial.

E' um aspecto do caso que não escapará ao presidente da Republica.

COMISSÃO DE EXPORTAÇÃO

Uma recusa que se explica

O presidente da Republica solicitou da Sociedade Nacional de Agricultura que indicasse um representante das classes agricolas para representa-la na Comissão de Exportação, creada recentemente para resolver os assuntos ligados à exportação de produtos agricolas. Acontece que a referida Sociedade indicou o secretário da Agricultura do Estado do Rio, fato que contrariou os meios rurais, por se tratar de membro do govêrno e que não poderá, com liberdade, julgar os interesses da classe uma vez que contra esta estejam as prevenções governamentais.

Os dirigentes da classe agricola de São Paulo, em reunião, deliberaram não aceitar o indicado pela S. N. A. para representar a classe, unicamente por não ser elemento desta e sim pessoa ligada aos meios oficiais.

O "HABEAS-CORPUS" FOI NEGADO

Artur Alves da Cruz e Laudemiro Clemente Junior impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de São Paulo, a fim de anular a sentença proferida pelo juiz da 5ª Vara Criminal, que os condenou, respectivamente, a 2 anos, 2 meses e 5 anos e 4 meses de prisão, acusado de estilionato.

O Tribunal negou a ordem e os impetrantes recorreram para o Supremo Tribunal, que na sessão de hoje negou provimento ao recurso.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CASA MAIA DE TINTAS LTDA. — No juizo da 10ª Vara Civel, a firma supra, estabelecida à rua Valença, 39, Catumby, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia. Passivo declarado. Cr$ 140.806,90.

H. SALLES & CIA. LTDA. — O juiz da 3ª Vara Civel, deferiu o pedido de Concordata Preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 32, 15 andar, sala 1503. Foi marcado o prazo de crédito e nomeado comissario o credor Adriano Faria. Passivo declarado. Cr$ 500.000,00.

FABRICA DE CALÇADOS A BOTA LTDA. — O juiz da 11ª Vara Civel, deferiu o pedido da Concordata Preventiva da firma supra, estabelecida à rua Barão de Bom Retiro, 342, com industria de calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissarios os credores Silva Braga & Cia. Passivo declarado. Cr$ 1.872.402,30.

OS DOIS SUPREMOS

Em uma de suas últimas sessões, julgou o Supremo Tribunal Federal, por *unanimidade*, que as decisões do Superior Tribunal Eleitoral eram irrecorriveis e, assim entendendo, não conheceu do recurso extraordinário que até aquêle pretório subira fundamentado na infração da Constituição e da lei federal.

E' o bastante para ver-se que o julgamento foi superficial e vista a hipótese e a letra do art. 120 da Constituição sem maior exame do seu conteúdo, mesmo em face da própria Constituição Federal e de noções assentes de processualistica.

Uma análise mais ponderada, leva o intérprete a dar a êsse dispositivo significação menos absurda do que a emprestada pelo Tribunal e mais harmoniosa com outros artigos da Constituição, dando-lhe a verdadeira inteligência, justamente em oposição ao julgado.

Em matéria de hermenêutica é defeso ao exegeta restringir-se à aparente letra da lei, desprezando os principios gerais e os textos que, pelo mesmo Estatuto Politico, se permitiram o recurso, para dar uma interpretação iliberal em completa antinomia com êles.

Examinemos em primeiro lugar o art. 120 da Constituição. O que aí se especificou, de forma inversa, foram as espécies de recursos ordinários do Superior Tribunal Eleitoral para o Supremo Tribunal Federal, quando: a) a decisão daquêle declarar a invalidade de lei ou ato em face da Constituição; b) quando fôr denegatória do *habeas-corpus; c*) quando o fôr igualmente de mandado de segurança.

Nestes casos, o recurso é ordinário para o Supremo Tribunal Federal. As demais decisões, fora daquelas exceções, são irrecorriveis, mas, apenas, em referência aos recursos comuns. Também das decisões dos Tribunais de Justiça, em última instância, não mais cabem recursos ordinários. Poder-se-ia dizer, com superfetação, à maneira do art. 120, que as suas decisões em Tribunal Pleno e em Câmaras Reunidas são irrecorriveis, porque delas não há, na órbita processual, nenhum outro recurso normal cabivel.

Mas, ninguém avançaria, com boa razão, que dessas decisões, se infringentes de letra de lei federal, não caberia recurso extraordinário para o Supremo Tribunal.

O fundamento aqui é tipicamente constitucional — unidade do direito nacional através de exegese uniforme das leis federais — e o seu julgamento da alçada do Supremo, não mais em recurso ordinário, mas especial: julgar em recurso extraordinário as causas decididas em única ou última instância *por outros Tribunais ou juizes*: a) quando a decisão fôr contrária a dispositivo da Constituição ou à letra de tratado ou lei federal (III, *a*, do artigo 101).

Opor-se-á que há duplicidade de recursos, ordinário e extraordinário, ventilando a mesma questão. Engano deplorável. Enquanto a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, suscetivel de recurso ordinário, se limita apenas à declaração de invalidade de lei ou ato por contrários à Constituição, o recurso extraordinário da letra *a*, III, do art. 101, tem muito maior amplitude porque não compreende apenas o caso da decisão julgar inválida a lei por contrária à Constituição, mas também quando a decisão, não obstante deixar de declarar a lei inválida, constata que esta infringe qualquer dispositivo constitucional. Não é só. Também no caso da decisão ferir a letra de tratado ou de qualquer lei federal (já não é só a Constituição) caberia o recurso extraordinário, matéria esta não regulada no recurso ordinário (art. 120).

Facultou a Constituição o recurso extraordinário, nos casos previstos, das decisões de única ou última instância de quaisquer tribunais, sejam estaduais ou federais, seja qual fôr o conteúdo das ações (art. 101, III, *a*).

Dos Tribunais de Justiça estaduais e dos Tribunais federais (de Recursos, Militares, Eleitorais e do Trabalho), sempre que a sua decisão golpear a letra de lei federal ou qualquer disposição constitucional caberá recurso extraordinário com base na letra *a*, III, do art. 101 para o Supremo Tribunal.

Impõe-se a assertiva por dois argumentos incontraditáveis: a Constituição não excepcionou no inciso III, do art. 101 qualquer tribunal dêsse último apêlo e a sua fundamentação transcende a de qualquer outro recurso ordinário.

Mas, quando compreendesse a mesma matéria do recurso ordinário não seria excusa para obstar o recurso extraordinário, como não o impede a ação rescisória que, tendo base idêntica, ainda assim autoriza a sua interposição desde que a decisão dela desatenda lei federal (art. 798, I, *c*, do Cod. de Proc. Civ.).

Eis porque, sem entrarmos na apreciação do direito em espécie, que o voto do ministro Laudo de Camargo não revela, pensamos que as teses juridicas dêle emergentes (e só estas nos interessam) não foram bem apreciadas, nem bem dirimidas no julgado do supremo intérprete da Constituição.

C. V.

O Plano Marshall e um novo critério nas relações internacionais

Como falou ontem, no Club Militar, o senador Roberto Simonsen

Foi esta a conferência que ontem, em sessão do Clube Militar, pronunciou o senador Roberto Simonsen:

"Confesso o meu desvanecimento ao ocupar esta tribuna, através da qual o Clube Militar tem promovido o debate de assuntos da maior relevância para o Brasil.

Foi construindo quartéis para o Exército que tive a oportunidade de percorrer e conhecer parte considerável de nosso país, aproximando-me de muitas de suas atividades produtoras, mantendo trato direto com os homens de várias regiões e sentindo, assim, melhor as suas necessidades e os seus anseios.

Devo a Calógeras, cuja memória sempre evoco com o maior respeito, a feliz oportunidade dêsse mais amplo contacto com o Brasil.

Na série de viagens que realizei em sua companhia, das quais participavam Rondon — êsse insigne e moderno bandeirante — algumas vezes Capistrano de Abreu, além de outros vultos eminentes da nossa nacionalidade, cogitávamos, sempre, em nossas discussões, de adequadas soluções para os problemas brasileiros.

Durante a construção dos quartéis, tive, ainda, o privilégio de trabalhar em estreita cooperação com dezenas de ilustres militares. Muitos deles ocupam hoje, merecidamente, posições de alto comando; outros, lamentàvelmente, foram roubados ao serviço do país. Acostumei-me, nesse convívio com o Exército, a admirar o seu patriotismo construtivo.

Empolguei-me pela orientação de Calógeras e com êle compreendi, cada vez mais, a importância das fôrças armadas na organização nacional. De fato, quem estuda, com isenção, a formação da nacionalidade, não pode deixar de realçar a ação relevante que nela vem tendo o Exército.

Antes que os laços políticos, sociais e econômicos consolidem, definitivamente, a estrutura unitária do país, atravessámos períodos em que poderosas fôrças desagregadoras procuraram feri-la. No passado, como no presente e assim também o será no futuro, nesse processo, o Exército Nacional foi e tem sido instrumento decisivo na manutenção da unidade pátria.

A nossa geração formou o seu espírito numa época de apogeu da civilização ocidental. Durante muito tempo vivemos sob a impressão de que o equilíbrio das grandes potências, o desenvolvimento da cultura e da civilização teriam conseguido um regime de paz mundial. As últimas grandes guerras, no entanto, além de todos os malefícios que causaram, conduziram a humanidade à atual situação de instabilidade e de constante insegurança.

INDUSTRIALISMO E RIQUEZA DAS NAÇÕES

Não obstante, cresceram, de forma impressionante, as populações em várias regiões do globo, enquanto a tecnologia avança a passos agigantados. Os regimes políticos e a difusão da cultura não atingiram, porém, o grau de expansão necessário para que os povos, sob a inspiração da doutrina social de Cristo, alcancem o indispensável bem-estar, equitativamente distribuido pelo maior número, de forma a reduzir ao mínimo os desajustamentos existentes, assegurando, assim, a paz sôbre a terra.

E não nos esqueçamos de que é no regime democrático, admitido como o mais avançado dos sistemas políticos, onde o verdadeiro conceito de liberdade encontra as suas mais amplas formas, que a divisão do trabalho permite, como permitiu, um grande surto material da humanidade. A revolução industrial, sobretudo, deve-se o maior impulso à divisão do trabalho. Adam Smith acentuou sua importância na formação da riqueza das nações, quando a Inglaterra iniciava sua liderança no progresso industrial do mundo. Obedecendo a leis naturais, preferiram os ingleses as atividades econômicas que proporcionassem maiores rendimentos, deixando para os povos mais atrasados, o exercício de outras, menos remuneradoras.

Compreendendo, porém, as vantagens advindas dessa distribuição de rendimentos e de riquezas, em contraste com as condições políticas e culturais em que ficavam os povos agricultores e produtores de matérias-primas, foi que as elites dirigentes da Alemanha e dos Estados Unidos procuraram, mediante uma política adequada, pelo protecionismo e pelo progresso da técnica, criar os seus grandes parques industriais.

Até mesmo a Rússia, sob o regime comunista, executou, com processos ditatoriais e de trabalhos forçados, um grande programa de industrialização, como um meio para melhorar o nível de vida de sua população e de alcançar o poderio militar que ambiciona para a sua expansão imperialista.

No continente americano criaram os Estados Unidos, favorecidos, principalmente, por uma série de fatores geográficos aliados a um decidido protecionismo, a corajosa política imigratória e uma abundante entrada de capitais, o maior parque manufatureiro do mundo.

DETERMINISMO DA INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

Na América do Sul, o Brasil, que até agora vem mantendo uma posição vanguardeira na produção industrial, está, sob o ponto de vista economico, com um atraso de cêrca de 70 anos sôbre os EE. UU. É que, além de dificuldades várias, nunca adotamos uma política industrialista. O relativo desenvolvimento que alcançamos nesse terreno, foi estimulado, principalmente, pelas duas grandes guerras e pela impossibilidade de importarmos, com recursos próprios, os artigos industriais de que necessitam as nossas populações. De fato, as matérias primas e os bens agrícolas que produzimos, em sua maioria de natureza tropical, não podem ser exportados em quantidade suficiente para assegurar as divisas de que necessitamos para o pagamento dos produtos industrializados. Mesmo aos preços atuais, não conseguimos exportar vinte bilhões de cruzeiros de produtos agrícolas, e, no entanto, necessitamos, atualmente, para nosso consumo, de mais de 70 bilhões de artigos industrializados!

E as sucessivas quedas que em todo o passado brasileiro experimentaram as nossas taxas cambiais, refletem êsse permanente desequilíbrio na balança de pagamentos, não compensado por um fluxo constante de capitais alienígenas.

Os Estados Unidos, ainda em princípios dêste século, estavam em situação semelhante. Não obstante suas exportações agrícolas e sua expansão industrial, o equilíbrio de sua balança de pagamentos só era conseguido pela entrada de capitais europeus.

Não é somente sob êsse ponto de vista da balança de pagamentos que se impõe, num país da natureza especial do Brasil, um equilíbrio harmônico entre o seu progresso industrial, agrícola e de fornecedor de matérias primas. Os produtos agrícolas e da indústria extrativa estão sabidamente sujeitos a violentas flutuações de preços, governados, como são, por mercados compradores que dispõem de fortes instituições econômicas e financeiras, e que controlam, em última análise, a política mundial de preços. De outro lado, pela própria organização econômico-social, os proventos oriundos da exportação de produtos extrativos não remuneram, suficientemente, os fatores de produção nela empregados, de molde a proporcionar a generalização de um alto teôr de vida. Constituem exemplos flagrantes desta asserção os casos da Bolívia, México, Venezuela e de países do Oriente Médio. Precisamos considerar, ainda, a exaustão progressiva das terras e das minas, e o contínuo avanço da técnica, que permite a criação de substitutos artificiais para os produtos de origem natural. No caso do Brasil temos os exemplos da borracha, das anilinas, da seda natural e das matérias plásticas.

Sob o ponto de vista econômico e social, a nossa industrialização obedece, portanto, a um determinismo inelutável. Se a maioria dos nossos homens públicos tivesse sob suas vistas os ensinamentos de Rankine, quando recordava que os sábios são aquêles que procuram a colaboração das leis naturais e não os que se comprazem em contrariá-las, o Brasil já apresentaria uma forte e definida política econômica e outras seriam as nossas condições e perspectivas de progresso.

NOSSA INDEFINIDA POLÍTICA ECONÔMICA

Numa das conferências que realizei ainda durante o conflito internacional, sôbre alguns aspectos dos problemas econômicos de após-guerra, previ que os Estados Unidos sairiam do conflito mais enriquecidos pelo fortalecimento de seus fatores básicos de produção. E que sua política do após-guerra seria orientada pela preocupação de manter altos níveis de vida para seu povo, e combater o desemprêgo.

Para os países como o nosso, mostrei que não havendo desemprêgo a combater, nossa preocupação máxima deveria ser a do aumento da renda nacional, do qual um corolário é o combate ao sub-emprêgo qualitativo. A sugestão que apresentei em 1944, no Conselho de Política Industrial e Comercial, para o Planejamento da Economia Brasileira, foi elaborada sob o mesmo ponto de vista.

Entretanto, as preocupações de ordem política e a falta de uma consciência generalizada sôbre os nossos problemas fundamentais, não permitiram que o Brasil se apresentasse às conferências internacionais promovidas no após-guerra, com definido programa de política econômica.

A nossa política monetária e financeira não tem, por outro lado, facilitado a entrada de vultosos capitais estrangeiros. Em relação à política aduaneira, conservamos ainda o regime — praticado hoje em poucos países — das tarifas específicas em papel moeda. Abandonamos a correção de um fator "ad valorem", que o Império nos havia legado, através de taxas móveis acompanhando o câmbio, e da taxa ouro que, no regime republicano, Murtinho consolidou, com real proveito para o equilíbrio orçamentário do país.

Como resultado do encarecimento mundial dos produtos básicos, o Brasil chegou à posição paradoxal de ser atualmente, não obstante o seu desenvolvimento economico incipiente, o campeão internacional do desarmamento aduaneiro, com a incidência de taxas inferiores, em média, a 10% sôbre as mercadorias importadas!! Não fosse a escassez de dólares e a carência de vários produtos, muitos ramos da nossa indústria e também da nossa agricultura, já estariam esmagados pela produção em massa norte-americana e de outros países, agravada pela disparidade entre o poder aquisitivo interno e externo do nosso cruzeiro.

Mas a natureza é sábia, e a nação, como um todo orgânico, possue fatores automáticos que alertam a sua defesa. A êles deve-se, não obstante nossa secular imprevidência, o não perecimento econômico da nação. De fato, a pressão sôbre o nosso mercado de câmbio foi de tal intensidade, que nos levou a adotar o regime de licença prévia, apenas acobertado por uma cláusula escapatória, face aos postulados fundamentais e diretrizes que acabavamos de aprovar em conclaves internacionais.

Realmente, em consequência dos acôrdos de Bretton Woods, admitimos uma estabilização financeira, sem previamente indagarmos do custo real dos nossos fatores de produção, em comparação com os dos países que serão nossos naturais competidores nos mercados internacionais. Em Genebra, negociámos acôrdos tarifários pelos quais, mesmo levando em conta o reajustamento de 40% sôbre larga parte das tarifas atuais, concedido apenas em função do desequilíbrio monetário, continuarão essas taxas a representar pouco mais de 10%, em média, sôbre os valores das mercadorias importadas.

Parece que não previmos, com realismo, as necessidades efetivas, na conjuntura internacional, do reequipamento dos nossos parques de produção, e as possibilidades de nosso intercâmbio. Acredito que nossos delegados procuraram fazer o que lhes foi possível. O mal, a imprevidência, decorrem da falta de uma política econômica, da confusão e das hesitações aqui sobreviventes. Enquanto a maior parte dos povos jovens de todo o mundo toma uma posição firme e consciente, grande fração de nossas elites, mesmo espíritos cultos e honestos, se deixa levar por um perigoso romantismo, que, vencedor, nos levaria a recuar ao colonialismo e a nos precipitar no desemprêgo. Não receio adiantar que essa mentalidade é, em boa parte, resultante, ainda que inconsciente, de tenaz e sutil propaganda de origem estrangeira. É mesmo sintomático que o grosso das informações e comentários que temos no país, sôbre os grandes convênios econômicos em que o Brasil toma parte, é de fonte internacional, refletindo pontos de vista e interêsses que não são os de um país novo e, particularmente, os do Brasil.

Nossa opinião pública não está ainda atenta ao fato de que nem mesmo uma nação privilegiada em solos agrícolas, em clima e em topografia, como é a Argentina, um dos únicos países do mundo capaz de ter um relativo nível de vida baseado na exportação de produtos primários, quer aceitar esta posição por amor à simples divisão internacional do trabalho.

No entanto, há muitos, entre nós, que, direta ou indiretamente, concedem, fique reduzido o Brasil a uma economia de exportadores de matérias primas.

REVISÃO DE ACÔRDOS INTERNACIONAIS

Os tratados de comércio hoje negociados têm que levar em conta as diferenças no desenvolvimento econômico geral e na estrutura do comércio dos países que dêles participam. É natural a relutância na adoção dêsse novo critério, por parte de povos que só têm a ganhar com a volta ao livre câmbio no comércio mundial. Mas no exame da economia internacional não pode deixar de ser considerada a distribuição mundial dos recursos de bens de produção e da tecnologia, os quais, permutados contra produtos primários, sem condições compensatórias apropriadas, tenderiam a tornar cada vez mais distantes os grandes países industriais dos de economia incipiente.

Os princípios propugnados pelas nações de economia forte, na elaboração dos acôrdos comerciais, foram baseados, principalmente, no conceito da reciprocidade na negociação tarifária, e da adoção da cláusula incondicional e ilimitada de nação mais favorecida. No entanto, após as negociações realizadas em Londres, Genebra e Havana sob tal signo, surge o Plano Marshall, destinado a favorecer, unilateralmente, o maior bloco das nações que participaram daquelas negociações.

O Plano Marshall é a mais notável demonstração da necessidade de completar e compensar os acôrdos comerciais, com largos planos de cooperação econômica.

Os deslocamentos causados pela guerra, pelas atuais competições políticas, pelos planos nacionais e regionais de industrialização e pelos planos internacionais de cooperação e reabilitação, têm que ser devidamente considerados em nossas atitudes no exterior e em nossa política economica interna.

Tudo isso demonstra que se impõe, corajosamente, uma revisão dos acôrdos ultimamente negociados e da nossa política comercial, à luz das novas realidades e das novas experiências.

Aliás, esta revisão não é fenômeno desconhecido nos anais da política internacional. Quando o grande Roosevelt acabava, em 1933, de ser eleito Presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, anunciava-se a Conferência Monetária Internacional de Londres, figurando em sua agenda, principalmente, a estabilização dos câmbios e medidas correlatas. Roosevelt chegou a convidar as delegações dos principais países participantes da Conferência para com êle se entenderem, previamente, nos Estados Unidos. Seu propósito era prestigiar, ao máximo, os objetivos do conclave. O início da conferência coincidiu com a sua posse na Presidência da República e com a eclosão da crise bancária naquele país. Verificou, então, em poucos dias, o preclaro estadista, que sua anterior orientação, inteiramente ditada pelos doutrinadores ortodoxos, não era a mais conveniente aos interêsses norte-americanos, e deu instruções à Delegação Norte-Americana em Londres para mudar de rumo, fazendo fracassar, assim, a Conferência, sôbre a qual repousavam tantas esperanças mundiais.

Convém aqui relembrar que Roosevelt, responsável por essa mudança de política no momento em que sua pátria se via a braços com uma premente crise econômica, tornou-se, mais tarde, o grande paladino do verdadeiro panamericanismo, pregando a cooperação econômica, política e social dos povos verdadeiramente democráticos.

O Brasil, credenciado pelo seu passado e, especialmente, pelos serviços prestados na última guerra, poderia, com autoridade, representando os países de política econômica pouco desenvolvida, liderar um movimento panamericano, não no sentido de fazer malograr negociações internacionais iniciadas sob um espírito eminentemente construtivo, mas sim, no sentido de promover a revisão e complementação de todos êsses acôrdos, à luz das realidades vigorantes e da superveniência do Plano Marshall, que representa, sem dúvida, uma etapa revolucionária na política econômica internacional.

DO PLANO TRUMAN AO PLANO MARSHALL

Cordell Hull, quando Ministro dos Negócios Exteriores da União Norte-Americana, acentuava que a política economica externa de uma nação deve corresponder às necessidades de sua política economica interna.

O extraordinário incremento industrial dos Estados Unidos reclama constante ampliação dos seus mercados externos e um crescente suprimento de matérias primas essenciais.

A expansão imperialista da Rússia Soviética, além de suas consequências arrasadoras dos direitos do homem, tal como concebidos e exercidos nas verdadeiras democracias, implicaria na destruição de grandes mercados consumidores e fornecedores, e de outros ainda em estado potencial, indispensáveis, todos, à sobrevivência de um comércio livre.

O auxílio proporcionado pelo Plano Truman à China, à Pérsia, à Turquia e a à Grécia, traduziu, principalmente, a primeira grande reação norte-americana contra a tentativa de absorção, pela Rússia, de bacias petrolíferas essenciais aos povos do Ocidente, e contra o fechamento de mercados asiáticos que, pelos seus elevados índices demográficos, constituem fortes possibilidades para as futuras correntes comerciais. Esta reação, que importa numa defesa de quase-fronteiras, mostrou-se desde logo insuficiente, pois surgiram evidentes sintomas da desagregação da Europa Ocidental, pela ausência da contribuição alemã à economia européia, pela destruição dos capitais europeus investidos no exterior, pelo desgaste e devastação da indústria européia em geral, somados a outros numerosos fatores decorrentes da última guerra.

O retardamento da reconstrução da Europa estimularia crescente insatisfação de suas populações, rudemente empobrecidas, e propiciaria um grande campo de cultura para as idéias e investidas extremistas. Reconhecia-se, ainda, a impossibilidade do restabelecimento do comércio internacional, sem a decisiva cooperação da parte ocidental do continente europeu, onde se situavam cêrca de 300 milhões de produtores e consumidores, de considerável poder aquisitivo.

Em face de tal realidade sombria, a política internacional americana evoluiu, surgindo, em nova etapa, o Plano Marshall, destinado a reestru-

(Conclue na 8.ª pág.)

NOTAS HISTÓRICAS

BIBLIOGRAFIA ESPIRITO-SANTENSE

III

(Conclusão)

Ribeiro Duarte (M. P.) — "Ata de 27 de Outubro de 1828 do Colégio eleitoral da cidade de Vitória, e sua análise por Marcelino Pinto Ribeiro Duarte", Rio, 1828; Richardson (J. W.) — "The Espirito-Santo and Bahia Monazite beds", Brazilian Mining Journal, vol. I, p. 79, Rio, julho, 1903; Rubim (Braz da Costa) — "Noticia cronológica dos fatos mais notáveis da história do povo do Espirito Santo, até a nomeação do governo provisório (1535-1821)", Rev. Inst. Hist. Bras., XIX, p. 336 e Guanabara, II, p. 61; idem — "Memória sôbre os limites da prov. do Espirito Santo", Rev. Inst., XXIII, p. 113; idem — "Memórias históricas e documentadas da provincia do Espirito Santo", Rio, 1861; idem — "Dicionário topográfico da provincia do Espirito Santo", Rev. Inst., XXV, p. 507; Rubim (Francisco Alberto) — "Memórias para servir à História até o ano de 1817, e breve noticia estatistica da Capitania do Espirito Santo porção integrante do Reino do Brasil — 1818 (manuscrito do Instituto Histórico); idem — "Memória estatistica da prov. do Espirito Santo no ano de 1817", Rev. Inst. Bras., XIX, p. 161; idem — "Breve Noticia Estatistica da Capitania do Espirito Santo que forma uma parte do Reino do Brasil. Remetida em oficio de 25 de julho de 1816", Publ. do Arquivo Público Nacional, XIV, p. 85; Silva Pontes — "Extratos de uma viagem à prov. do Espirito Santo por Manuel José Pires da Silva Pontes", Rev. Inst., I, p. 333; Siqueira (Francisco Antunes de) — "A provincia do Espirito Santo, poema descritivo em oito cantos, nos quais se referem os seus lugares, cidades, rios, edificios, numeros, produções e personagens", Vitória, 1886; Steans (William John) — "O vale do Rio Doce", Rev. da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, III, p. 213; Torres Filho (Dr. Artur E. M.) — "Estado do Espirito Santo"; Tovar — "Informação sôbre a navegação do Rio Doce", Rev. Inst., t. I, p. 173; Vieira Maciel (Deolindo José), Manuel Leite de Novais Melo e Eugênio Aurélio Brandão do Vale — "Descrição do municipio de Cachoeiro do Itapemirim (Resposta ao Questionário, datada de 28 de maio de 1881)", manuscrito da Biblioteca Nacional.

Além dessas fontes, que poderíamos denominar essenciais ao estudo da história geral do Espirito Santo, considerando igualmente em seus aspectos regionais e biográficos, [illegible] outras poderiam ser mencionadas. Talvez [illegible], quiséssemos nos reportar às bibliografias de José de Anchieta, da ilha da Trindade e [illegible].

Menos numerosas, porém ainda opulentas, seriam as menções aos holandeses no Brasil (que por duas vêzes, em 1625 e 1640, atacaram o Espirito Santo), as obras clássicas sôbre a Igreja (Memórias de Pizarro, Santuário Mariano, etc.), as obras clássicas sôbre o Brasil (Gabriel Soares, frei Vicente do Salvador), aos viajantes (Saint Hilaire, principe Maximiliano), aos mapas e cartas geográficas, às cartas jesuíticas, aos documentos oficiais (Anais da Assembléia Legislativa, Coleção de Leis), aos papéis genealógicos, aos livros de efemérides... Fica a tarefa para os especialistas da bibliografia. Eu me limito a indicar o caminho.

ROBERTO MACEDO

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NOS "DANCINGS"

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho conferenciou ontem com o delegado Dulcidio Gonçalves a propósito da fiscalização de diversões públicas, particularmente nos "dancings". O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho tratou também de providências para que uma ação conjunta daquele órgão e da Delegacia de Diversões.

VAI A CAMPOS O GOVERNADOR FLUMINENSE

Campos, 28 — (Asp) — Informa-se aqui com segurança que o governador Macedo Soares chegará a esta cidade no proximo dia 12, visitando nessa ocasião Santo Amaro, para conhecer de perto o problema do abastecimento dágua daquela cidade.

COMANDOS NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

Os Comandos sanitários inspecionaram ontem os seguintes estabelecimentos:

"Café e Restaurante S. Jorge", à Av. Suburbana, 7328: autuado por falta de asseio e intimado; "Café e Bar Santa Isabel", à Av. Suburbana, 7332: intimado; "Mercearia União Ltda.", à Av. Suburbana, 7340: autuada por conservar lombo inteiramente deteriorado e intimada; "Panificação York", no Largo da Abolição, 7346: autuada por falta de uniforme, uso de uniformes sujos e de exposição de manipulação, sendo também, intimada; "Café e Bar Tiradentes", à Av. Suburbana, 7290: intimado; "Casa Vilardo", no Largo da Abolição, 7343: intimado; "Café e Bilhares Abolição", no Largo da Abolição, 7331: autuado por falta de uniforme nos empregados e intimado; "Padaria Santa Fé", à Rua da Abolição, 366: autuada por falta de asseio e intimada; "Leiteria e Café Vizeu", à Rua da Abolição, 353; intimado; e o "Armazem Minas Gerais", à rua da Abolição, 383, considerado em regulares condições sanitárias.

ESTÃO AGINDO EM NOME DOS MÉDICOS

A reportagem soube que a Secretaria de Saude e Assistência está procurando agir com segurança sôbre as atividades ilicitas de elementos que se dizem médicos sanitaristas, e andam ludibriando os negociantes punidos por desrespeitarem o Regulamento Sanitário, fazendo-lhes promessas absurdas e inadmissiveis.

DR GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
[illegible]
Pátria, 433 — Tel.: 27-7351

NOVO MINISTRO DO BRASIL NO EGITO

Submetida à aprovação do Senado a nomeação

A' aprovação do Senado o presidente da Republica submeteu a nomeação do diplomata Temistocles de Graça Aranha para exercer o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciario no Egito.

INCÊNDIO NA RUA DO CATETE

Destruidos dois estabelecimentos comerciais e consumidos pelas chamas cêrca de um milhão de cruzeiros

Violento incêndio destruiu, às primeiras horas da noite de ontem, um prédio da rua do Catete, próximo ao Palácio.

Precisamente às 19,40 horas, denso rolo de fumo se elevou aos céus, denunciando fogo nos fundos da casa 199 daquela rua, onde se achavam instalados no pavimento térreo a "Lavanderia Francesa" e a "Rádio-Eletro Bendix". No sobrado residiam Daniel Cosmos Fernandes, sua esposa Maria de Lourdes, gerente da Lavanderia e cinco filhos menores, e Olga Loureiro, também com três filhos menores.

Como era natural, os moradores do pavimento superior, ao primeiro sinal de fogo, procuraram salvar seus pertences, originando-se um principio de pânico, agravado pelo choro e gritaria dos menores.

Para o local correram choques de Bombeiros dos postos do Catete, Central e Humaitá, além do Serviço de Proteção. Como sóe acontecer nessas ocasiões, faltou água, e, somente após ingentes esforços do Corpo de Bombeiros, foi a mesma canalizada para o local, algum tempo depois, o que constituiu grande "handicap" para que as chamas ganhassem maior incremento, acabando por destruir o prédio. Entretanto, a ação dos Bombeiros impediu que o fogo se propagasse às casas vizinhas, acalmando seus moradores, que já começavam a inquietar-se. Mesmo assim tiveram ainda os Bombeiros que lutar contra as chamas por mais de 4 horas.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Elementos da Guarda do Palácio do Catete efetuaram o isolamento do local, ficando interrompido o transito de qualquer veiculo naquele trecho.

OS PREJUIZOS

A lavanderia era de propriedade do alemão Oscar Hausner, residente na rua Dois de Dezembro, 35, que declarou à Policia não estar segurado seu estabelecimento. Não sabe, entretanto, calcular a quanto montaram seus prejuízos, porém, afirmou elevarem-se a mais de trezentos mil cruzeiros.

Os irmãos Francisco e Cristiano Chaves eram os proprietários da "Rádio-Eletra Bendix", e, no 4.º Distrito Policial, adiantaram que o estabelecimento se achava segurado em três companhias na importancia de 300 mil cruzeiros, o que, entretanto, não lhes eximia de prejuizo, de vez que possuiam cêrca de 500 mil em mercadorias.

Maria de Lourdes, por sua vez, adiantou ao comissário Pinheiro, de dia naquela Delegacia, que perdera 50 mil cruzeiros em dinheiro e 20 mil em joias.

SEM TECTO PARA MORAR

Maria de Lourdes e Olga Loureiro, falando à nossa reportagem, afirmaram que, embora tivessem perdido tudo que possuiam, não se achavam impressionadas com isso, mas sim com o problema da moradia, pois não tinham outro tecto e nem sabiam para onde ir.

O prédio sinistrado era de propriedade de Sofia Bilnie. Esta, porém, não foi encontrada ontem pela Policia, mas, segundo Oscar, o edificio se achava segurado, não sabendo, entretanto, por quanto.

DEU O ALARME

Lauro Teixeira Penteado, residente num hotel das proximidades, foi a primeira pessoa a notar a coluna de fumo que se elevava dos fundos do prédio 199 e deu o alarme, comunicando o fato aos Bombeiros. Falando à nossa reportagem, o sr. Lauro Teixeira declarou que, pelo que lhe foi dado observar, externamente, pois tanto a lavanderia como a casa de rádios já haviam cerrado as portas, o fogo teve origem nos fundos da Rádio-Eletro.

ASCAUSAS

Pelas autoridades do 4.º Distrito Policial foram detidos os proprietarios dos estabelecimentos para os necessários interrogatórios, sendo também solicitada a presença dos peritos criminais para a devida apuração das causas que deram origem ao sinistro. Estas, entretanto, ainda não foram determinadas por aqueles técnicos que aguardam a remoção dos escombros para a coleta de metarial para exame.

Foi instaurado inquerito.

O EX-FUNCIONARIO PUBLICO SERÁ JULGADO PELO TRIBUNAL DE RECURSOS

decidiu o Tribunal de Justiça

Há tempos, ante o juizo da 3ª. Vara Criminal, foram processados, por crime de falsificação de passaportes e peculato, e condenados vários funcionarios dos ministério da Justiça. Alem disso, sofreram demissão dos cargos que ocupavam. Um deles — Manoel Francisco Pinto — não se conformou com a decisão do juiz de primeira instancia, apelando para o Tribunal de Justiça, [illegible] sua 2ª. Camara Criminal, confirmou a sentença que impunha ao réu três anos, oito meses e vinte dias de reclusão. Manoel Francisco Pinto requereu então revisão do processo. Concedida a medida e a revisão, foi o caso apreciado, ontem, na reunião conjunta das Camaras Criminais e Tribunal de Justiça. Foi relator o desembargador Eurico Paixão, [illegible] Tribunal Federal de Recursos, que a seu [illegible] União [illegible] tornava incompetente o Tribunal de Justiça para apreciar o caso.

Êsse voto foi acompanhado pelo relator e pelos desembargadores [illegible] votando contra êle apenas os magistrados Saul de Gusmão, [illegible] Duarte e Candido Lobo, os quais defenderam a tese da competencia do Tribunal de Justiça.

ABJUROU O COMUNISMO

Em declarações prestadas, ontem, na Divisão de Policia Politica e Social, Leoncio Dias, morador na rua Carolina Franco, [illegible] em Irajá, secretário da célula "Ribeiro da Silva" abjurou o credo comunista, esclarecendo que desde que se filiara ao P. C. B. só tivera dissabores e decepções, razão por que [illegible] apenas [illegible] sua fa- [illegible]

NOVO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Presidente da Republica nomeou para o cargo de diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura o Sr. Wagner Estelita Campos.

COLARES DE
PÉROLAS
CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL Inc.
N. YORK
DISTRIBUIDORES:
INTERAM
IMPORTADORA LDA.
R. México, 31-10° - 22-3828
Rio de Janeiro

NO PAIOL DE RIO GRANDE

Porto Alegre, 28 (Asp.) — Informam da cidade de Rio Grande, que foi encontrado um engenho no paiol do Exército, naquela cidade. O esquisito, que se parece com um petardo, está sendo examinado por autoridades militares. O coronel Lopes Costa, comandante da guarnição daquela cidade, tomou varias providencias, inclusive sobre o envio do engenho para esta capital, a fim de apurar se se trata de uma bomba de retardamento.

O AMAZONAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

O Amazonas vai representar-se na proxima Exposição Internacional de Industria e Comercio, que se inaugurará em maio em Quitandinha, levando ao certamen interessante mostruario de seus produtos, o qual já se acha em Petropolis. Antecedeu a todos os demais Estados nessa providencia.

O sr. Hannibal Porto, delegado da Associação Comercial do Amazonas, no Rio de Janeiro, foi o organizador do referido mostruario, que será reprodução do que foi inaugurado em Manáus por ocasião da abertura da Conferencia Economica da Borracha realizada naquela capital de 1 a 4 do corrente.

Dentre os produtos do Amazonas que serão expostos em Quitandinha, além dos mais conhecidos, como a castanha, a borracha, o guaraná e as madeiras e peles de, repteis (o Estado do Amazonas exporta anualmente 150 mil peles de repteis) há alguns de que o nosso público raramente houve falar, como a sorva, que fornece a materia prima para o fabrico de "chiclets" e a balata.

TAPETES
Persas
LEGITIMOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
Avenida Rio Branco, 35/37
Rio de Janeiro

A COMPETENCIA E' DO FÔRO COMUM

Antenor Novais deu entrada, na 2.ª Vara da Fazenda Publica desta capital, a um requerimento de moratoria, com referencia aos seus debitos de pecuaristas, nos termos da Lei n. 209, de 2 de janeiro deste ano, sêndo um de seus credores a Caixa Economica Federal.

O caso teve despacho exarado pelo Juiz Raimundo de Macedo, que declarou que o endereço estava errado. Trata-se de um processo de concordata civil, com caracteristicas semelhantes às do comercial. A União, na interpretação dada pelo referido magistrado, não intervirá no processo, como não interviria numa falencia, embora figure como credora a Caixa Economica ou qualquer das autarquias, a menos que ela propria fosse credora. E, por fim, esclareçe o Juiz Raimundo de Macedo que a competencia é da justiça comum, segundo o art. 21, da Lei 209, por tais fundamentos, mandou que os autos fossem remetidos à Corregedoria, que dando baixa na distribuição mandará o caso a uma das varas civeis.

O 1.º DE MAIO EM NITERÓI

No 1.º de maio na capital fluminense, será cumprido programa, incluindo inaugurações e inicio de novas obras destinadas à assistência ao trabalhador e seus dependentes.

O presidente da Republica comparecerá a algum[illegible] solenidades programadas.

A MAIOR COLEÇÃO DO BRASIL
Navarra
GRAVATAS FEITAS A MÃO
exclusividade mundial
fabrica seus próprios tecidos
SENADOR DANTAS, 14-A

FLORIANO PEIXOTO

Na data de seu aniversário

Como vem acontecendo nos anos anteriores, amanhã, na Escola que tem o seu nome, será comemorada a data do nascimento de Floriano Peixoto, com a participação do Gremio que tem o seu nome. A's quatorze horas terá inicio a execução de um programa constante de exaltação à Pátria e do papel representado pelo grande marechal nos diversos lugares ocupados, principalmente na Presidencia da Republica, posto de onde sufocou a revolta de 6 de Setembro de 1893.

A solenidade será, como de costume, presidida pelo nosso colega de imprensa Bricio Filho, usando da palavra, na qualidade de orador oficial, o jornalista Floriano de Lemos. A' menina Nedir Fraga, a que mais se distinguiu o ano passado, será pelo referido gremio, oferecida uma medalha de ouro. Pelo Centro de Civismo e Intercambio Nilo Peçanha, organização desse estabelecimento de ensino, serão pelos alunos salientados, em prosa e verso, os feitos valorosos do consolidador das instituições republicanas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE FLORESTAS E PRODUTOS FLORESTAIS

Os trabalhos dos diversos Comitês foram iniciados hoje, esperando-se a rápida conclusão de todas as proposições a serem apreciadas. Os comitês estudam problemas de grande relevancia economica, como comércio, industria, transporte e exploração de madeiras, visando promover a proteção das florestas e estabelecer normas de classificação dos produtos uniformes e a classificação, industrialização e aproveitamento racional dos produtos florestais. Na parte referente ao financiamento para reflorestamento, segundo opina o Comitê proprio, êste problema deve ser estudado em cada país participante, os quais tomarão as medidas necessárias como planejamento, crédito e assistência técnica, objetivando o desenvolvimento e a proteção aos recursos florestais. Foram aprovadas várias recomendações, destacando-se entre elas uma no sentido de que os governos dos países latino-americanos apresentem aos orgãos internacionais uma exposição detalhada acerca de sua situação atual e das suas necessidades quanto aos elementos necessários para a utilização racional dos seus recursos florestais, devendo os dados em aprêço serem revistos pelas entidades regionais a fim de que sejam submetidas a apreciação da Comissão Econômica especialmente constituida para os países latino-americanos. Os trabalhos giram em torno da melhoria da exploração dos produtos florestais tendo em vista o planejamento e a orientação racional desse ramo de industria.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Augusto Pinto Lima, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

No expediente foi lido um telegrama do advogado Aristides Saldanha, comunicando ao Conselho as violencias que sofreu em Maceió, das quais "tem prova material, circunstancial, testemunhal de exuberante responsabilidade diante do governador alagoano."

O sr. Pinto Lima falou sôbre o atentado de que foi vitima o jornalista Carlos de Lacerda, pedindo que ficasse consignado veemente protesto que encarecesse junto as autoridades competentes medidas reparadoras.

Foi aprovada a seguinte moção: — "O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil — na defesa, a que nunca faltou, do regime legal — manifesta, de publico, o seu veemente protesto contra violações do texto constitucional, que se vão perpetrando no país, e que, já não só perturbam, mas até impossibilitam o livre exercicio da profissão. Atentados pessoais e violencias sucessivas, voltam a intranquilizar a familia brasileira, com excessos que podem abrir clareiras para a restauração da época de truculencias e de discrecionarismo, unanimemente repelida pela consciencia juridica nacional. E reitera a sua confiança em que o govêrno tomará amplas e energicas providências no sentido de que a apuração das responsabilidades, que quaisquer que sejam os culpados por tais violações se assegurem as necessárias garantias, a fim de que se restaure no país o clima de tranquilidade indispensável á manutenção da ordem constitucional."

Com referencia ao telegrama do advogado Aristides Saldanha, deliberou o Conselho se solidarizar com o ofendido e providenciar junto ao ministro da Justiça, a fim de que S. Excia. adote as medidas cabiveis á apuração dos fatos. Deliberou-se ainda comunicar-se ao presidente da Republica, e, ao govêrno de Alagoas solicitando esclarecimentos.

Por ultimo o Conselho tomou conhecimento da ocorrência havida com o juiz Irineu Joffily na Casa de Detenção. Ficou resolvido oficiar-se ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, dando ciencia da atitude assumida pelo Conselho Federal.

Encerrados os trabalhos ás 13 horas, foi designada nova sessão para o dia 4 de maio próximo vindouro, á hora habitual.

HORARIO DOS TRENS DE VERANEIO, SABADO

A Administração da Central do Brasil anunciou que o horário dos trens de passageiros para o ramal de Terezópolis e zona de veraneio da Linha Auxiliar, no dia 1º de maio próximo, é o mesmo estabelecido para a circulação daqueles trens aos sábados.

FOI NEGADO PROVIMENTO AO AGRAVO

José Marques da Silva e outro ajuizaram, na Comarca de Panapolis, em São Paulo, uma ação contra José Cesar Magalhães Primo, baseada na execução de uma empreitada agricola, pedindo indenização no valor de 30.000 cruzeiros.

Os autores perderam o pleito em primeira instância, mas apelaram para o Tribunal de Justiça do Estado, onde o recurso foi provido, sendo o engenheiro condenado a pagar aos autores a quantia de 28.000 cruzeiros. O réu, não satisfeitos, pediu recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, que lhe foi negado. Daí, surgiu agravo, que foi mandado á Segunda Turma do Supremo Tribunal.

Na sessão de ontem, foi negado provimento ao agravo.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A CARLOS LACERDA

O nosso companheiro Carlos Lacerda continua a receber diariamente numerosas demonstrações de solidariedade em vista da agressão de que foi vitima. Dentre os telegramas, cartas e cartões a ele enviados, destacamos os seguintes:

"A Associação Mundial de Escritores PEN Clube, na reabertura de seus trabalhos, após o periodo de férias, exprime sua profunda indignação contra o selvagem atentado terrorista sofrido pelo ilustre confrade. — Saudações. — *Claudio de Souza*, presidente".

De Bogotá — "Sabendo com certo atraso da agressão brutal, hipotecamos nossa solidariedade a você. Murilo Marroquim, dos "Diários Associados"; Nahum Sirotsky, de "O Globo"; A. C. Calado, "Correio da Manhã".

Salvador — "A Associação Bahiana de Imprensa, conjuntamente com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, apresentam ao ilustre confrade os protestos de sua inteira solidariedade pelo inominavel atentado, que atingo igualmente os nossos foros de povo civilizado. — Itanulfo Oliveira Alves Contreiras".

"Verberando o covarde atentado contra o ilustre colega, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento. Pela Associação Fluminense de Jornalistas, Raimundo Monteiro, diretor".

"Cumprindo resolução da diretoria, venho comunicar-lhe que esta Associação, em sua primeira reunião realizada após a agressão de que foi vitima o ilustre patricio, por proposta do diretor Orlando Torres, resolveu apresentar-lhe sua solidariedade, protestando contra tais atentados, que depõem contra os nossos foros de país civilizado. — Jaime Camara, Presidente da Associação Comercial do Estado de Goiás".

"Tenho o prazer de comunicar-lhe que, em sua reunião de 25 ultimo, o Diretório Estadual da União Democrática Nacional, Secção de São Paulo, aprovou unanimemente a seguinte moção: — "O Diretório Estadual da U. D. N. de São Paulo, reunido depois do deplorável incidente da agressão de que foi vitima o brilhante companheiro da U. D. N., no Distrito Federal, o jornalista Carlos Lacerda, exprime ao eminentissimo lidador da causa democrática sua inteira solidariedade. Lamenta o incidente. Deplora-o. Deplora, sobretudo, a covardia dos que sentindo-se ofendidos pelo panfletario de tanto brio e dignidade, o agrediram de surprêsa, em vez de enfrentá-lo pessoal e galhardamente, de frente. O incidente é sintomático e expressivo do momento que possa. Levantando o seu protesto contra ele, a U. D. N. de São Paulo apela para o digno Presidente da Republica a fim de que se prossiga no inquérito iniciado, de molde a não ficarem impunes os autores do referido crime". *Ernesto Pereira Lopes*, Sec. Geral".

Além das manifestações acima, Carlos Lacerda recebeu ainda telegramas de mais as seguintes pessoas:

Distrito Federal: — Senhora Eládio da Cruz Lima, Odete Guimarães Santos Melo, Rui Coutinho, Macário Silva, A. Bandeira de Melo, Virginio Noronha, Luz Trindade, Wilson da Lima, Manoel Alves Lopes de Cruz — Helio Coelho Cintra, Paulo Matos Cerqueira, Itamar Liso Ramos, José Pereira Teixeira, Ruth Belfort, Celso Antonio, Orlando Heitor Soares e senhora, Dinorá Lins, Vespasiano Mafra, Haroldo Figueiredo, Paulo da Silva Leal, Lincoln Mesquita, Reginaldo Aguiar, Waldir Moura, Francisco Saraiva, Itul Pinho — Luiz Mota, Fernando Salinas — Cyane Cardoso — Norton Silva — Mauro Thiabu — Francis Leonardos — J. Efege — Hoffmann Harnish — Hildebrando Falcão, Luiz Loureiro Magalhães Gomes — viuva coronel Eduardo Duque Estrada Barros e familia — Paulo Pinheiro Chagas, Mata Machado Neto.

Minas Gerais: — Italin Soutrin — Gulomar Freitas Costa — França Junior — Maria da Gloria Costa e familia — João Guido — Walter Niza — Paulo Curi — Lauro Coelho — Juvercindo Guerra.

Estado do Rio: — José Marcelino Mota — Emilio Keill — Yousef Antoun — Sérgio de Lima e Silva — José de Almeida Barros Filho — Anisio Nader — Sergio Neves — Manoel Rebelo — Geraldino Morais — Fernando Rodrigues — Antonio Hipólito Ribeiro.

Espirito Santo: — Esberard Alves Balbino, Washington Moreira.

Bahia: — Waltemiro Araujo — Jaime de Abreu — Mário Andrade Filho.

Rio Grande do Norte: Rui Lago — Américo Oliveira Costa — Rafael Negreiros.

São Paulo: — Ademar Barbosa Romeu — Haroldo Engel.

Paraíba: — Daniel Carlos Araujo.

Sergipe: — José Augusto Garcez.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º Sala 1513.

DR FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — RUA MÉXICO, 98-8.º-TEL. 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL.
(30948)

Colônias nas Américas

Quando se discute o meio de tornar independentes as colônias americanas, parece-nos oportuno estudá-las, embora muito perfunctòriamente.

Iniciaremos o estudo pelas Guianas. Entre a foz do Oiapoque e a do Orenoco, algumas centenas de quilômetros de costa escaparam ao contrôle dos portuguêses e espanhóis. Primeiro aí se estabeleceram os holandeses. Depois vieram os inglêses e os franceses. A França quis alargar-se por terras pertencentes ao Brasil, incorporadas ao Amapá e ao Pará. Napoleão III dizia que o rio Amazonas era o único limite digno de dois grandes impérios — o francês e o brasileiro. Posteriormente houve uma invasão armada francesa, que Cabralzinho venceu no Amapá. Uma arbitragem deu-nos o limite mais indicado pela geografia física — o Oiapoque — o divisor das águas do Amazonas com o Atlântico.

A Guiana Francesa é uma terra de planícies e planaltos, de florestas e savanas, de rios navegáveis e quedas de água. E' rica em minérios. Dois geógrafos franceses — A. Chòlley e R. Clozier — num livro moderno, dizem que "le sol de la Guyane est cependant petit d'or". E dizem também, "la Guyane est une terre à l'abandon, que peuplent des indiens sauvages, d'anciens esclaves nègres, les bagnards du pénitencier de Saint-Laurent-du-Maroni, quelques creoles enfin que vivent à Cayenne (13.000 hab.), résidence du gouverneur, et envoient un député au Parlement: 3.000 hectares seulement sont cultivés."

A produção é insignificante, mesmo levando-se em consideração a escassez da população — 37.000 habitantes em 91.000 quilômetros quadrados. A exportação principal é a do ouro: 1.100 quilos em 1941, 1.477 em 1921. Alcançou os dois mil quilos anuais antes da exaustão das minas principais.

Durante a última guerra, a Guiana Francesa recebeu gêneros alimentícios de Belém. Dos rebanhos do Amapá depende, em grande parte, o seu abastecimento de carne.

Entre o Maroni e o Corentino está a Guiana Holandesa com uns 156 mil quilômetros quadrados. Há várzeas úmidas no litoral, parcialmente transformadas em polders fecundos; planícies; planaltos maiores, mais amplos, mais altos do que os da Guiana Francesa. Existem algumas lavouras de café, cana de açúcar, arroz, milho e coqueiros da praia ou da Bahia. Os cacauais estão em decadência. A pecuária, como na Guiana Francesa, é quase inexistente, malgrado as amplas savanas do interior. Há bauxita (1.663.000 toneladas em 1943) e ouro (180 quilos em 1943).

Exporta bauxita, ouro, açúcar, café, arroz, madeiras, balata.

Vivem na Guiana Holandesa uns 190 mil habitantes, dos quais 2 mil brancos, 73 mil índios, uns 50 mil hindus, 35 mil javaneses e 20 mil negros. O maometismo é a religião que conta com maior número de adeptos. O bramanismo vem em segundo lugar.

A Guiana Inglêsa é bem maior que as outras: 231 mil quilômetros quadrados.

Em 1814, os espanhóis encontravam-se no delta do Orenoco e os holandeses no Essequibo. Não havia limite fixado entre as duas colônias. Nessa época os inglêses se estabeleceram à margem oriental do Essequibo, em terras que lhe foram cedidas pelos holandeses. E começaram a alargar-se em todos os sentidos. Fizeram os holandeses recuarem até o Corentino, e entraram em disputa com a Venezuela. Em 1835, Schomburg, ultrapassando de muito o limite respeitado, que passava um pouco a oeste do Essequibo, traçou a linha divisória, tudo até à foz do Orenoco. A Venezuela protestou em 1841, e conseguiu desfazer a linha Schomburg. No ano seguinte, os inglêses aumentaram de muito as pretensões, atingindo o delta do Orenoco e grande parte das terras ao sul do grande rio. Em 1885, a Grã-Bretanha oficialmente reclamava uma área de 76.000 milhas quadradas, elevando-a sem mais aquela, a 100.000 no ano seguinte. Depois de muitas disputas, veio a fronteira traçada em Paris em 1899, quase totalmente favorável à Grã-Bretanha.

A Guiana Inglêsa alargou-se também à custa de terras que considerávamos nossas, pertencentes à bacia do Amazonas.

Como a anterior, é uma região de planalto, planícies, florestas e savanas, atravessada por cursos de água navegáveis. Não faltam cachoeiras. As culturas de cana de açúcar e arroz são as mais importantes. Há muita bauxita (1.089.300 toneladas em 1942), ouro (910 quilos em 1942) e diamante.

Entre os 364 mil habitantes, contam-se uns 2 mil brancos, 180 mil negros, 9 mil mestiços portuguêses, 143 mil hindus, 3.400 chineses.

Interessante é que 30.000 portuguêses da Madeira emigraram para a Guiana Inglêsa. Em 1911 o cônsul português em Demerara dizia que pelo censo de 1891 (bem velhinho!) havia 14.000 portuguêses. Atualmente fala-se em 9.000 mestiços portuguêses.

Passemos às Malvinas. As Malvinas, a Grã-Bretanha ocupou-as em 1833 e povoou-as com escoceses. Há uns 3 mil habitantes que criam carneiros e pescam. A Argentina nunca reconheceu o domínio britânico.

Vejamos a Honduras Britânica. Consta de uns 21 mil quilômetros quadrados de terras centro-americanas, limitando-se com o México e a Guatemala, que contestam, principalmente a última, a posse britânica.

Durante o período colonial, os inglêses fundaram feitorias neste trecho da América Central, para a exploração das florestas. Em 1803, construíram o Forte George. Em 1862, transformaram as feitorias em colônia da coroa. A Guatemala julga que foi desrespeitada a lei de Monroe. A Constituição dêsse país considera Beliza terra guatemalense. Exploram-se as florestas, exportando-se cedro, mogno, etc. As madeiras contribuem com 4/5 das exportações. Há bananais e coqueirais.

Entre os 62 mil habitantes, há 600 europeus e 200 estadunidenses. A língua oficial é a inglêsa, embora a espanhola seja a mais falada.

Estudemos as Antilhas. Sôbre as Antilhas britânicas, que medem 20.271 quilômetros quadrados e têm dois milhões de habitantes, há um interessante livrinho de W. M. Macmillan "Warning from the West Indies", de leitura muito melancólica para os americanos e principalmente para os inglêses. Decididamente os saxões não se aclimataram nos trópicos americanos. Daí, para começar, a percentagem ínfima de brancos: 7% em Barbados; 2% na Jamaica; 4% em Trinidad; 4% em Antigua; 0,5% em Barbuda; 1% em Nevis; 6% em São Cristóvão; 0% em Anguilla; 1,5% em Dominica; 1,2% em Montserrat; 0,7% nas Ilhas Virgens; 1% em Granada; 2,5% em São Vicente; 2% em Santa Lucia; 6% nas Bahamas. Para melhor avaliar-se o fracasso britânico, quanto ao povoamento, comparem-se êsses dados com os 71% de brancos em Cuba e os 76% de Pôrto Rico, cujas condições ecológicas são semelhantes.

Dêsse fato, as conseqüências: Cuba é um país rico, culto, em franca prosperidade. A ilha de Pôrto Rico é culta, próspera, capaz de assumir a direção de seus destinos. As Antilhas britânicas são colônias de plantação, mergulhadas em pleno regime feudal — é Macmillan quem o diz — atrasadas, paupérrimas, enfrentando tremendos problemas administrativos e sociais. Os inglêses, no que pese o seu liberalismo, ainda não puderam fazer as populações locais participar da administração de maneira razoável.

As Antilhas Francesas são formadas por Guadalupe, Martinica e algumas ilhas de tamanhos diminutos, medindo tudo uns 2.886 quilômetros quadrados, com 570.000 habitantes, dos quais 27 por cento negros, 65% mulatos e 8% brancos. Como se vê, os franceses também se recusaram a emigrar para as Antilhas. Exportam açúcar, aguardente, banana, café e baunilha.

As Antilhas Holandesas são apenas seis pequenas ilhas com 894 quilômetros quadrados e 112 mil habitantes, entre os quais uns 5 mil brancos. Os outros são pretos, que falam o "papiamento" uma mistura de português, espanhol e línguas africanas. Seu valor econômico é mínimo. Aruba e Curaçao possuem grandes refinarias que trabalham exclusivamente com petróleo venezuelano.

Vamos às Bermudas: são 360 ilhotas, das quais vinte habitadas, medindo 49 quilômetros quadrados. Uns 32.000 habitantes, dos quais 13.000 brancos. Clima delicioso. Os Estados Unidos possuem as duas bases navais. Vivem principalmente do turismo.

Finalmente, chegamos à São Pedro e Miquelon. E' um grupo de ilhotas situadas nas proximidades da Terra Nova, 241 quilômetros quadrados e 4.200 habitantes, que vivem de ricas pescarias. Pertencem à França.

Pimentel Gomes

A VIGILÂNCIA

Sôbre as leis especiais que o govêrno está solicitando do Congresso, quem proferiu, sem dúvida, a palavra exata e justa foi o senador Salgado Filho no seu discurso de anteontem, no Senado.

Para os crimes de sabotagem, subversão ou quaisquer atentados contra o Estado já existem as respectivas leis, com tôda a capacidade para reprimi-los e puni-los, quer na esfera civil, quer na esfera militar.

Não é verdade que o govêrno esteja enfraquecido ou desamparado por falta de leis, pois não só conta com todo um aparelhamento de legislação, precisa e rigorosa, mas com as fôrças políticas, as classes armadas e a opinião pública em tudo o que diz respeito à defesa das instituições vigentes.

A preservação do nosso regime não se encontra na criação de leis de emergência, votadas às pressas sob a sugestão de ameaças veladas ou ostensivas, mas no cumprimento das leis já existentes, principalmente no cumprimento da Constituição.

Dêste ponto é que não se podem afastar nem os governantes, nem os cidadãos. Se a Constituição é a garantia da liberdade e da segurança dos cidadãos, ela é por sua vez a garantia da estabilidade e da autoridade do govêrno. Para os cidadãos, a ausência do texto constitucional significa o absolutismo, a tirania, a escravidão. Para o govêrno, a violação do texto constitucional, significa a desordem, o caos, a aventura no escuro. Quanto à hipótese de uma ditadura, nem sequer desejamos admiti-la neste momento.

Ora, o projeto de lei de segurança, como se encontra no Congresso, representa uma revogação da Constituição. Se fôsse transformado em lei, com os seus dispositivos inquisitórios, teríamos a hipertrofia absoluta do Poder Executivo e a liberdade dos cidadãos transformada numa mera sombra.

O caminho para a ordem e a estabilidade das instituições não é o terror governamental; nem será possível defender a Constituição com leis de emergência que lhe são antagônicas no espírito e na forma.

Já se começa, como em 1937, a ameaçar veladamente o Congresso: ou as leis especiais ou o estado de sítio, ou as leis especiais ou o fechamento do Congresso. Quer dizer: ou *isto* ou *aquilo*. É, por fim, quando todos se anulam nas transigências, pelo mêdo ou pelo interêsse, o povo terá *isto* e *aquilo*, acumuladamente.

* * *

Já esquecemos porventura que o preço da liberdade é a eterna vigilância?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste moderados. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Recompensa

Corria ontem em rodas bem informadas, mas talvez maliciosas, que o sr. José Américo de Almeida será breve nomeado ministro da Fazenda.

Com as devidas reservas...

A Mista sem eficiência

A Comissão Mista de Investigação da Produção Agrícola e Financiamento continua sem poder funcionar, por falta de número. Às convocações feitas acodem os senadores, talvez porque o ponto de reunião é o Monroe, mas os deputados lá não vão, daí resultando a impossibilidade de funcionamento.

Trata-se de um órgão cuja criação obedeceu a intuitos de tornar conhecida, através de rigoroso inquérito, a situação exata da lavoura em todo o país, a fim de que o Congresso pudesse votar as leis de auxílio porventura necessárias. Todos os dias vemos pedidos de proteção para o arroz, o feijão, o café, o algodão, a cêra de carnaúba, etc. Mas não há meio de se providenciar no sentido de um estudo de conjunto, que facilite medidas acauteladoras da riqueza agrícola. Tudo que se faz tem invariàvelmente o caráter de emergência, e disso decorre, em sua maior parte, a situação de insegurança da vida rural, o desânimo dos produtores, o pessimismo, o descontentamento generalizado nas zonas de produção.

A Comissão Mista a que nos referimos, na sua instalação, resolveu apelar para tôdas as associações rurais existentes nos Estados, no sentido de fornecerem documentos elucidativos da situação que se ia estudar.

As associações atenderam ao apêlo, enviando dados e relatórios que se foram amontoando na secretaria da Comissão, formando já hoje alentados volumes.

A Comissão, porém, nunca mais se reuniu, matando assim as esperanças de quantos acreditaram na sua eficiência.

Continua-se nessa questão, como se tem feito mais ou menos até agora: tapando buraco, empìricamente.

Os recursos eleitorais

Os srs. Ferreira de Sousa e Etelvino Lins ficaram encarregados de redigir o vencido, na Comissão de Justiça do Senado, sôbre a parte relativa aos recursos, na reforma da lei eleitoral em curso naquela Casa do Congresso Nacional.

O assunto mereceu demorado estudo, recebendo o projeto quase duas centenas de emendas.

A indicação daqueles dois senadores baseou-se no fato de terem os mesmos acompanhado de perto a luta de recursos mais renhida que a Justiça Eleitoral entreteve até agora. Queremos aludir aos casos do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. Decorrido mais de um ano do pleito de janeiro de 1947, em que foram eleitos os governadores e os deputados estaduais, ainda hoje pendem de decisão do Tribunal Superior recursos contra a diplomação dos chefes do Executivo daquelas duas unidades federativas. Isso mostra as falhas da lei vigente, cujo texto permite a eternização das demandas eleitorais, em prejuízo da vida do país.

Torna-se necessário, portanto, que o capítulo *Dos recursos*, no projeto de reforma da legislação eleitoral, seja redigido com o maior cuidado, de maneira a evitar as chicanas e as indecências que a prática tem demonstrado.

O ex-celeiro carioca

Tem o Distrito Federal a sua Secretaria de Agricultura. Mas quase não tem o que dela devia ter. Porque nada se tem feito a fim de evitar a falta de braços, de crédito agrícola, de mercados, bem como de transportes, deixando em inteiro abandono o lavrador.

Ora, sem essas formas de amparo, a par de uma educação rural que fixe o habitante do campo à sua grei dando-lhe o gôsto do trabalho agrícola, inútil será pensar que o *sertão* carioca possa transformar-se em celeiro da cidade.

Há que referir ainda a escassez de crédito agrícola, êste distribuído de modo ineficiente. Porque do contrário permitiria ao lavrador não só desenvolver o seu *roçado* como resistir às imposições do intermediário e ainda impedir que a terra fôsse loteada para pseudas casas populares, adquiridos sítios e fazendas por uma ninharia pelas emprêsas imobiliárias, que são, depois de edificados, revendidos a preços altos, muitas vêzes a êsses mesmos colonos.

O celeiro carioca está pois em vias de desmoronamento depois da criação da Secretaria de Agricultura. Faz lembrar o Carnaval, que entrou a morrer desde que a Prefeitura o oficializou, porque o imaginava de finalidades turísticas.

Intoxicações no Internato

Pedro II

Em dias da semana passada, os sanitaristas do Departamento de Higiene da Prefeitura, atendendo a uma denúncia de que no Internato do Colégio Pedro II os estudantes estavam sendo submetidos a um regime alimentar de péssima qualidade, sendo constantes os casos de intoxicações, foram àquêle educandário. Recebidos pelo próprio diretor do Departamento Nacional do Ensino foi-lhes comunicado que sòmente seria permitida uma visita após a audiência do ministro da Educação. Os sanitaristas concordaram e o ministro, cientificado do que estava ocorrendo, abalou-se para o Colégio. Confusão. Explicações. O ministro reconheceu que nem a cozinha nem as instalações sanitárias estavam à altura do nome do tradicional estabelecimento, mas os sanitaristas voltaram sem poder realizar a diligência.

Passam-se os dias sem alteração, pois o que o titular da pasta da Educação desejava era evitar o escândalo, e anteontem, após o jantar, 47 alunos são acometidos de cólicas tremendas tornando-se necessários os socorros da Assistência. Suspeitou-se, então, de que a comida fôra preparada com gêneros pôdres, sendo que a firma Santos Martins & Cia., que os fornece ao Colégio, mediante contrato, está estabelecida no Mercado Municipal. O diretor declarou à reportagem que iria abrir imediatamente um rigoroso inquérito, ao qual fazia questão de presidir. Sim, porque do contrário, que garantia terão os pais dos alunos, sempre sob o receio de que as vítimas, escapando da primeira, poderão morrer da segunda intoxicação?

O inquérito talvez dê causa à rescisão do contrato com a firma fornecedora decaída da confiança.

Má fé com o impôsto de renda

O Estado não tem direito a usar de má fé. Pois é o que faz, através da Divisão do Impôsto de Renda.

A repartição distribui as fórmulas impressas pelos contribuintes. Isso todos os anos. Entrou na rotina. Desta vez, forneceu as de 1946 e 1947, isto é as antigas, onde está escrito a dedução de Cr$ 8.000,00, para a mulher e de Cr$ 4.000,00, para cada filho. Acontece, porém, que pela legislação vigente, a dedução em favor da mulher é de Cr$ 12.000,00 e de cada filho é de Cr$ 6.000,00.

Certo que o contribuinte, ao preencher a fórmula, pode alterá-la. Ou pedir outra atualizada. Mas quantos repararão nisso ou disso saberão. Poucos, pouquíssimos. O resultado é que maliciosamente a Divisão do Impôsto se vangloria com um volume maior de arrecadação, quando legalmente êle teria de ser menor.

Dois impostos perigosos

Por mais abundantes razões que se emitam contra a tendência mais ou menos geral, no país, para majoração do impôsto territorial, notadamente o rural, serão poucos os argumentos invocados com relação a êsse impatriótico ponto-de-vista. Como acontece com todos os tributos da esfera fiscal regional, devendo ficar em relêvo o de vendas e consignações e o territorial, não há taxa ou impôsto da competência estadual que não oscile de ano para ano, e invariàvelmente em violenta progressão. Os dois referidos impostos são de uma elasticidade perturbadora, condição que os torna muito maleáveis na mão do fisco.

Um, o territorial, gravando a terra e encarecendo as culturas, é fator do encarecimento da vida, mas tem um segundo resultado perigoso: fomenta o latifúndio, que ainda é um dos grandes males agrários do Brasil. O de vendas e consignações, agarrando-se às mercadorias desde seu primeiro movimento em direção aos mercados, intensifica seu poder agressivo contra o consumidor, com a majoração ou novas modalidades das respectivas taxas. Já vimos como em São Paulo o impôsto territorial, que pela sensata recomendação de várias conferências tributárias deveria acabar, foi de tal sorte elevado que de 50 milhões que produzia deverá dar uma receita de 160 milhões de cruzeiros, ou mais do triplo.

E não há como corrigir êsses disparates fiscais. Também não se saberá de que modo realizar um programa de restauração nacional das finanças e do equilíbrio econômico, quando deixa de haver a necessária articulação entre o que se faz na União e o que deverá ser feito nos Estados. Pode haver várias competências para tributar, de acôrdo com o regime político em vigor, mas os diversos processos de tributação deverão estar coerentes e em rumo das mesmas diretrizes.

E o jôgo continua...

Ainda recentemente a polícia atacou os redutos do jôgo no centro da cidade. Vários dêles foram fechados, inclusive os que têm rótulos de carnavalescos.

Com a interdição dos cassinos, a jogatina tomou impulso. Nos clubes ou nos apartamentos, à vista tolerante da polícia. O *pif-paf* transformou-se em epidemia. Explorado de preferência nos clubes, atraiu milhares de vadios. O *barato* corria para os arrendatários das casas, havendo alguns que recolhiam de vinte a vinte e cinco mil cruzeiros diários de barato!

Quando o caso despertou a atenção da polícia, o mal já ia por demais adiantado; mas, remediando o que era possível, os clubes foram trancados e o jôgo cessou nos pontos principais da cidade.

Mas, infelizmente, cessou por muito pouco tempo, pois, dado a sua fôrça, de novo as portas se abrem.

Não será, portanto, o caso de indagar por que se renova essa tolerância das autoridades? Elementos da polícia freqüentam as casas de jôgo, conhecem os segredos da esfinge. Lògicamente deveriam ser os primeiros a prestar o necessário concurso para o extermínio da praga. Assim, porém, não acontece.

Por muito que se tenha dito, nunca será demais insistir que todo jôgo a dinheiro é de azar. Basta que haja perda de um e lucro de outro para que se perceba o sentido desta afirmativa.

Falta o resto

Pelo relatório da emprêsa concessionária dos respectivos serviços, o movimento do pôrto de Santos, em 1947, assinalou um tráfego de .... 5.126.102 toneladas de mercadorias, ou um acréscimo de 299.613 toneladas sôbre o de 1946. O último colapso, segundo o relatório, foi em grande parte motivado pelo considerável aumento da importação. Como não se ignora, êsse colapso, que ocasionou um demorado congestionamento do pôrto e conseqüentemente majoração de taxas por parte das emprêsas de navegação prejudicadas com a mora, deu causa a que fôsse a Santos mais de uma comissão de técnicos, inclusive uma parlamentar.

Poderia dizer-se que as conclusões foram uniformes, com pequena diferença em detalhes. O pôrto de Santos precisa, de uma vez por tôdas, aparelhar-se para corresponder ao seu volumoso serviço. Enquanto isso não se verificar, resultarão infalìvelmente complexos contratempos, sem excluir os prejuízos para o consumidor interno, que, além dos efeitos produzidos pelas tarifas altas, indiretamente responde pelo aumento do fretes das emprêsas de navegação, visando a uma compensação pela demora na descarga de seus navios.

É claro que nenhum dos dois interessados perde: nem o importador nem o intermediário do comércio. A majoração de fretes, exclusivamente baseada nos prejuízos causados pelo congelamento, será gravame indireto para o consumidor.

É o que falta na explanação otimista do relatório da Companhia Docas de Santos.

A ração-tipo

Interessante como documentação, em matéria de pesquisas econômicas, embora não tenha cunho oficial, e talvez por essa mesma razão merecedor de elogios, por se tratar de um trabalho voluntário, é o inquérito divulgado pelo Departamento de Estudos Econômicos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

O problema alimentar no Brasil, em que pese aos muitos esforços para sua solução, ainda permanece no domínio das investigações primárias. Não se creia exagerado semelhante conceito. A subnutrição é fato oficialmente demonstrado e socialmente percebido. Que decepção quando as cifras de um inquérito meticuloso nos pintam bem ao vivo o alcance dêsse flagelo! Pouco importa que a expressão estatística evidencie que a produção declinou tanto quanto se proclama, ainda que se verifique ausência de proporção entre o volume da produção e a evolução demográfica.

Se é fato que a população aumentou muito, da mesma forma se deve admitir que a queda da produção não foi tão grande como se tem imaginado, admitindo-se que no cálculo demográfico há sempre exagêro na cifra total da população sôbre o que apurou o recenseamento de 1940. Escapa, todavia, ao nosso objetivo a fastidiosa digressão por um mundo de cifras para inserir confrontos que ilustrem o assunto de que nos ocupamos: a ração-tipo, ou o que a população brasileira consome *per capita*. O resultado será, lamentàvelmente, a confirmação de que existe em verdade a subalimentação ou a desnutrição, num país que dispõe de todos os recursos para trazer suficientemente abastecido o mercado, proporcionando a todos os habitantes nutrição sadia e farta.

Dos quadros estatísticos de que nos valemos, e cuja procedência preliminarmente assinalámos, ressaltam aspectos muito sérios para o problema alimentar brasileiro. Note-se ainda que a Comissão do Salário Mínimo, para fixá-lo, se baseou numa ração-tipo prèviamente estudada, a qual representava o consumo de 1.730 gramas de alimentos. Separadas da ração-tipo 400 gramas de legumes, por não constarem dos 22 gêneros alimentícios cuja produção não figura no respectivo quadro, o que fica são 1.330 gramas, ou 1,33 kg por dia, ração equivalente a 485 kg por ano.

Tal é a quantidade anual de alimentos por habitante, aliás nunca atingida no Brasil depois de 1937, inclusive êste ano. Que se pode deduzir, ainda em face das cifras a que nos reportamos? Que a produção total de gêneros alimentícios, num longo período de 18 anos, foi insuficiente para assegurar a cada brasileiro uma ração-tipo que se deve considerar mínima. Há mais: fica igualmente constatado, pela estatística, que a contar de 1930 o assalariado brasileiro não encontrou no mercado de gêneros alimentícios nacionais disponibilidades que bastassem à sua ração mínima. O salário mínimo talvez lhe garanta recursos para aquisição da ração mínima, mas essa ração não existe. É um dos mais flagelantes efeitos da inflação em que se debate o país: o desequilíbrio entre o poder aquisitivo e os gêneros a adquirir, por falta da proporcional produção.

Eis o prisma pelo qual deve ser também considerado o mercado negro, especulação criminosa, mas em parte resultante do fenômeno a que nos referimos. Como será possível resolver a equação apenas com a aplicação permanente de tabelamentos? Os 485 kg que acima mencionamos, *per capita*, anualmente, sôbre o total da população brasileira, — calculando-a em 47 milhões — corresponderiam a 22.800.000 toneladas de gêneros, cifra superior à maior produção, ou seja a de 1946.

A solução? Poderíamos pedi-la a um menino da escola primária. A solução é produzir, produzir mais e sempre, proporcionalmente ao crescimento demográfico. É positivo, é matemático, é o caminho único e verdadeiro para ser resolvido o sério problema alimentar do Brasil. Atingir, quando menos, no menor espaço de tempo possível, 23 milhões de toneladas, a fim de que seja uma realidade a ração-tipo. Só isso? Mais outro pequeno esfôrço: somar aos 23 milhões mais 2 milhões de toneladas, para não haver colápso em nossa exportação de gêneros alimentícios, destinada a fortalecer nossas divisas no exterior.

Alude-se também a mais uma parcela de produção de 1.800.000 toneladas, correspondentes, de acôrdo com os preços da tonelada presentemente exportada, a sete bilhões de cruzeiros que nos são atribuídos pelo plano Marshall no período de um ano. Seriam assim 26.800.000 de toneladas, ou mais 25% sôbre o total produzido em 1947. Mas dentro dêsse programa já de si magnífico, em face do que existe de confuso e precário, fique assegurada a cada habitante do Brasil sua ração alimentar mínima.

Catecismo do trabalhador

Depois do rumoroso fracasso da campanha política do sr. Getúlio Vargas em São Paulo e do subseqüente silêncio em seu retiro de São Borja, era preciso que aparecesse qualquer notícia a respeito do ex-ditador, contendo informações que insinuassem uma tentativa para restaurar o pretenso prestígio do chefe do govêrno discricionário na esfera política do país. A novidade vem de São Paulo, donde, por um inexplicável escárnio às tradições honrosas da progressista unidade federativa, procedem em regra os mais disparatados boatos referentes ao movimento político do Brasil. Que se diz agora de lá, onde não há muito tempo os paulistas deram uma lição de mestre ao senador gaúcho honorário?

Que o Partido Trabalhista vai iniciar, em todo o país, importante campanha, que coincidirá com o *reingresso* do sr. Getúlio Vargas no cenário político. E o complemento mais interessante da informação é que será lançado o *Catecismo do Trabalhador*, contendo todo o sentido da luta da nova campanha getulista. Êsse catecismo vem positivamente demasiado tarde para merecer fé entre aquêles que o devem aprender e praticar. E será de todo o ponto suspeito, como o pecado original...

O sr. Getúlio Vargas perdeu as credenciais que um dia imaginou ter, para atrair e concentrar em seu grêmio político a confiança das classes trabalhadoras. Teve-a e dela fêz mau uso enquanto iludia essa densa massa de brasileiros; perdeu-a ràpidamente ao serem conhecidos seus propósitos de apenas fazer um grande recrutamento eleitoral, colimando simplesmente dispor de elementos... talvez para voltar, pelos meios legais, ao poder em que entrou e permaneceu ilegalmente por 15 anos.

Poderá haver um *Catecismo do Trabalhador*, mas a êsse terá de ser alheio qualquer sentido de politicagem sem rumo e até certo ponto subversivo.

O que padece o ensino

Vamos a casos concretos. Na Escola Pareto, à rua 24 de Maio, desde os dias da Semana Santa até hoje, não há aulas nos cursos noturnos. Qual a razão? Explicam as professoras: não há luz. Mas as crianças vão todos os dias à escola, ainda que morem bastante longe da casa feita para a luz dos seus espíritos. Perdem a caminhada e o tempo. Arriscam-se aos acidentes tão comuns nas cidades à noite. E algumas delas suspiram:

— Que bom quando houver luz!...

Mas na Escola Bolívia, à rua Ana Nery, há quase uma semana também os pequenos alunos dos cursos primários, não têm tido aulas. Lá também anda tudo às escuras? Não. O caso é de falta... de professora. Seja como fôr, por isto ou por aquilo, o resultado é o mesmo: sair aquê le povo miúdo, da casa para a escola e logo regressar desta para aquela por não haver aulas.

Não sabemos se a autoridade que superintende os negócios do ensino primário teve conhecimento dos anômalos fatos aqui citados. Mas que há necessidade de uma providência que os previna ou corrija, não se pode pôr em dúvida. Em benefício do ensino e das crianças.

PINGOS & RESPINGOS

Numa ação de despêjo em Londres, a proprietária Mrs. Brown teve ganho de causa. Queria mudar-se para a casa de sua propriedade porque, em conseqüência de tifo, tinham-lhe caído os cabelos e fôra obrigada a usar peruca. Isto a constrangia diante dos vizinhos. O juiz deu o motivo por justo e pôs o inquilino na rua.

Entretanto a assistência ao julgamento e o mundo inteiro ficaram cientes da cabeleira postiça da proprietária. Mrs. Brown ficou de calva à mostra.

• • •

Quarenta e sete alunos de um Internato foram socorridos pela Assistência, com sintomas de intoxicação alimentar.

Os Comandos devem deixar um pouco os freges e botecos da zona rural e dar uma volta pelos colégios.

Não é aceitável a desculpa de que os meninos estão educando o estômago para o imunizarem contra a comida dos restaurantes, cá fora.

• • •

São Paulo, 27 (Asp.) — O vereador Dervile Alegretti propôs na Câmara Municipal que fôssem proibidas as demolições de imóveis. Pelo projeto, a Prefeitura só determinaria tais providências no caso de os prédios ameaçarem ruir.

E' pôr demais no projeto. Os prédios que ameaçam ruir devem ser deixados ir abaixo sem assistência da Prefeitura. Esta não deve ter mêdo de ameaças.

• • •

O Serviço de Informação Sanitária comunicou à Imprensa que o Departamento de Higiene inspecionou demoradamente o cemitério de Inhaúma, determinando providências relativas "ao bom funcionamento daquela dependência subordinada à Secretaria Geral."

O Departamento empenha-se para que naquela "dependência" (o cemitério) tudo funcione perfeitamente: não fiquem cadáveres insepultos, nem se enterre gente sem o devido pagamento.

• • •

Durante um casamento realizado na 8ª Circunscrição, o noivo, um americano, ao lhe ser perguntado "se queria receber por sua legítima espôsa etc." ficou calado. Uma das testemunhas respondeu por êle "sim". O juiz achou ruim e interrompeu a cerimônia, até que, mais tarde, um intérprete juramentado traduza o monossílabo decisivo.

Êste noivo que não aprendeu a dizer "sim", será, como espôso, positivamente do contra. Do "no".

Cyrano & Cia.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA FRANÇA

Paris, 28 — (F. P.) — O novo embaixador do Brasil na França, Carlos Martins, levantou-se cedo esta manhã, para retomar contato com Paris e para visitar alguns de seus antigos amigos residentes na capital francesa. Ao chegar à embaixada, o encarregado de negocios Gonthier apresentou-o ao pessoal. E foi sorrindo que o embaixador submeteu-se em seguida às exigencias dos operadores de atualidades cinematograficas. "Eu não poderia fazer uma declaração qualquer antes de ter apresentado minhas credenciais" declarou o diplomata ao reporter. "Tudo o que posso dizer é que me sinto feliz por estar sendo aquecido pelo sol de Paris". Ao meio dia, Jacques Dumaine, chefe de protocolo, visitou a embaixada do Brasil para ali saudar o novo embaixador. Esta tarde, o embaixador do Brasil em França, sr. Souza Dantas, e inumeras personalidades da colonia brasileira em Paris vieram saudar o novo embaixador.

REGRESSOU A SRA BERRETA

Montevidéu, 28 — (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital a sra. Juanita Etchverry Berreta, esposa do presidente Berreta, que foi hóspede oficial do govêrno brasileiro.

A sra. Berreta, que regressou em perfeitas condições, fêz uma estação de águas no Brasil em virtude de uma enfermidade.

DESMENTIDO DA FRANÇA

Paris, 28 — (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior desmentiu hoje de maneira categorica, frizando antes que se "tratava de uma informação de tal modo fantastica que não merecia nenhum comentario serio", uma nota publicada na imprensa de Praga segundo a qual o Serviço Secreto francês havia oferecido ao dr. Jindrich Nosek, ex-embaixador da Tchecoslovaquia nesta capital, cem mil francos por mês para que se demitisse de suas altas funções em sinal de protesto contra o novo regime tcheco.

As ruínas do inglês

No MAR, 11 de abril de 1948.

O primeiro inglês a quem me ocorreu dirigir a palavra a bordo perguntou-me se eu pretendia ver a Inglaterra. Não, não era de meu propósito essa viagem, porque, respondi, a melhor prova de amizade aos inglêses me parecia não acrescer-lhes os embaraços levando-lhes um estômago a mais.

Meu interlocutor, suponho, foi sensível a essa prova de respeito à carência de seu *breakfast*, mas acrescentou que as restrições alimentares não se estendiam na Inglaterra aos estrangeiros; que eu fôsse ver, por exemplo, as ruínas de Londres para sentir como os inglêses tinham sofrido.

As ruínas de Londres não serão nunca históricas, nem portanto conservadas para visitantes. Em alguns anos desaparecerão provàvelmente, substituídas por novos edifícios. O que nelas hoje importa é o testemunho, quero dizer o traço evocativo da resistência admirável da Inglaterra, cuja marca os inglêses parecem estimar que fique na consciência de todos os povos, enquanto podem ser observadas.

Mais tarde, conversando com outros inglêses, robusteci esta convicção. Todos, sem exceção de nenhum, me aconselhavam a mesma coisa — ver as ruínas — como se isto fôsse para êles a parte essencial de uma propaganda.

Esta espécie de faceirice da humildade está levando o mundo à ilusão de que a Inglaterra acabou. Liquida-se em perfeita ordem, enquanto a França ressurge na desordem, ouvi de um amador de frases. Não é exato. O delíquio da Inglaterra é aparente, e, de muito repetir-se na voz dos inglêses, é também intencional.

A Inglaterra sabe o que o mundo lhe deve e finge ignorá-lo, por correção ou para não assustar o mundo. É do caráter inglês não acentuar a vitória, a fim de não transmudá-la em jactância.

Podemos a êste respeito lembrar ainda uma vez o caso do primeiro ministro Baldwin omitindo-se da vida pública depois de haver feito abdicar um rei e o do outro primeiro ministro Chamberlain prestando-se a ouvir, durante um ano, em nome da Grã-Bretanha, tôdas as impertinências do abjeto Hitler até que o país chegasse a poder enfrentá-lo. Em duas circunstâncias embora diferentes, ambos êsses homens agiram com o mesmo senso das necessidades, não colocando suas pessoas acima dos acontecimentos.

É exatamente o que faz agora a Inglaterra em face do mundo que ela salvou: fala de seus próprios sacrifícios para não falar de sua vitória. Ao mundo cabe interpretá-la, e assim melhor a terá como escudo em nova e eventual calamidade, porque a Inglaterra não acabou nem está para acabar.

As ruínas de Londres, como de tôdas as outras cidades inglêsas que a fúria da guerra atingiu, não revelam a decadência: atestam apenas a base de que se eleva a grandeza dos povos. Não são ruínas do tempo; são ruínas de uma batalha.

Os inglêses a quem assim revidei, ao falarem-me dêsses destroços como de um símbolo, tinham o olhar vago de quem devassa o futuro.

— O verdadeiro símbolo da Inglaterra, berrei-lhes com independência, em português, é isto: é êste *Andes*, a correr quinhentas milhas por dia sôbre mares onde os outros barcos não o alcançam.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ABASTECIMENTO E PREÇOS

OCTAVIO M. WERNECK

O exame da atual situação econômica de nosso país deixa perceber claramente que a possível solução do problema do abastecimento e dos preços está condicionada à efetivação de três providências essenciais: 1) assistência financeira fácil e barata aos produtores; 2) garantia de transporte preferencial para os gêneros alimentícios; 3) contrôle oficial da distribuição das mercadorias.

As recentes instruções dadas pelo titular da Fazenda à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil permitirão saber-se o montante dos estoques existentes, mas não impedirão a interferência dos compradores monopolistas nos centros de produção. Êstes, na previsão lógica de que os preços baixarão nesses centros, em virtude da proibição das exportações, tratarão de efetuar compras vultosas para vendas futuras em condições vantajosas, uma vez que a proibição em aprêço não será de ilimitada duração. E' um inconveniente que o govêrno terá necessidade de afastar, se quiser tornar efetiva a sua intenção de restabelecer a normalidade nos mercados internos.

Como fazê-lo? Simplesmente pondo em prática a sugestão número 1, acima indicada, isto é, antecipando-se aos compradores monopolistas por meio de concessão de crédito aos produtores e garantindo-lhes a colocação dos produtos. Nessas condições, os produtores estarão livres da exploração gananciosa dos intermediários negocistas, os quais forçam a baixa dos gêneros por ocasião das compras nos centros de produção e sustentam os preços altos nos centros de consumo por meio da retenção dos estoques. Ora, o único processo a nosso ver, capaz de pôr côbro, em definitivo, a tudo isso é o govêrno intervir, através de seus órgãos competentes, e promover a aquisição e distribuição dos gêneros de consumo popular obrigatório. Assim, feitos os empréstimos considerados indispensáveis aos produtores, êstes consignariam a sua produção ao órgão emprestador, ou seja, ao Banco do Brasil (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial). Estaria dêste modo imediatamente afastada a possibilidade da interferência dos exploradores de trustes, porque os produtores, amparados pela assistência financeira oficial, não teriam necessidade de *liquidar* os seus produtos a preços vis.

Estas, em linhas gerais, as providências constantes do item n. 1, segundo o nosso ponto de vista.

Passemos ao número 2. Uma vez consignada a produção ao Banco do Brasil, ou ao órgão por êste indicado, as mercadorias respectivas teriam preferência sôbre quaisquer outras para os embarques nas estradas de ferro. O govêrno providenciaria para o aparelhamento técnico das ferrovias, de modo que o escoamento da produção se fizesse com o máximo de celeridade. Nas regiões servidas por estradas de rodagem seriam organizados postos de estacionamento de caminhões oficiais e respectiva aparelhagem técnica, de maneira que fôsse a mais perfeita possível a entrosagem dos sistemas rodoviário e ferroviário. Assim, seria facilitada a intercomunicação dos centros de produção com as estradas de ferro limítrofes.

Agora, o item número 3, ou seja a distribuição dos produtos.

Seria, para tal fim, organizado o Serviço Central do Abastecimento, órgão que viria substituir a atual Comissão Central de Preços, cuja finalidade até hoje tem tido cunho meramente burocrático. O Serviço Central de Abastecimento, dispondo de amplos armazéns e frigoríficos, promoveria as vendas dos produtos aos atacadistas, que seriam obrigados a manter sempre os estoques mínimos indispensáveis ao consumo público. Os preços, òbviamente, seriam com facilidade controlados pelo Serviço, que atribuiria razoável margem de lucros aos intermediários atacadistas e varejistas. Os preços, assim estabelecidos, representariam o *justo valor* das mercadorias, e o câmbio negro, as retenções especulativas e a ganância insaciável dos exploradores do povo passariam para o rol das coisas lendárias...

Tantas e tão espetaculares experiências têm sido levadas a cabo sem êxito, em nosso país, por falta de um plano de conjunto baseado na realidade, que não julgamos demasiada ousadia tentar a que ora aqui, em síntese, alvitramos aos poderes públicos.

PAGAMENTO POR VERBA DO IMPÔSTO DO SÊLO

O diretor das Rendas Internas, em circular expedida aos chefes das repartição subordinadas, declarou que o ministro da Fazenda, com fundamento no art. 2º do decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946, resolveu permitir que a Associação Telefônica de Limeira, com sede na cidade de Limeira, no Estado de São Paulo, pague por verba o impôsto do sêlo (art. 100 da Tabela), devido na conta de seus clientes, bem como a taxa de "Educação e Saúde".

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista com a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Custódio José da Silva, estabelecida com fábrica de bebidas em Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, autorização para o fabrico dos vinhos compostos — vermute, tinto, meio doce e quinado, tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO PAGAMENTO DE NOVO IMPÔSTO

Uma companhia, estabelecida nesta capital, com fábrica de tecido de lã, expõe e consulta o seguinte:

"1º) Mercadorias vendidas a determinado freguês e por êste recusadas e entregues ao representante da consulente, que as vende a um segundo freguês, com emissão de nova nota fiscal, estão sujeitas ao pagamento de novo impôsto de consumo, apesar de não terem retornado à fábrica?

2º) Mercadorias que, embora vendidas a determinado freguês com a emissão da respectiva nota fiscal e que, por motivo de ordem financeira, a consulente deixou de remeter ao mesmo, vendendo-as, entretanto, a outro, emitindo nova nota fiscal, estão sujeitas ao pagamento de novo impôsto de consumo apesar de não teerm saído da fábrica?

3º) Mercadorias vendidas e entregues a um freguês, que as recusou, e que, por intermédio do vendedor da consulente, foram vendidas a outro freguês, com emissão de nova nota fiscal, estão sujeitas ao pagamento de novo impôsto de consumo, apesar de não terem retornado à fábrica, e sim entregues pelo primeiro ao segundo freguês?

4º) Mercadorias vendidas a fregueses de São Paulo e pelo mesmo recusadas e, por intermédio dos representantes da consulente naquela praça, despachadas para a praça do Rio de Janeiro e para a de Curitiba, e por ordem da consulente entregues a outro freguês, com a emissão de nova nota fiscal, estão sujeitas ao pagamento de novo impôsto de consumo, apesar de não terem retornado à fábrica?

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que sôbre a devolução ao fabricante, de produtos sujeitos ao impôsto, o art. 112, parágrafo único do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, simplesmente como cautela fiscal estabelece que: "tratando-se de produto cujo impôsto seja recolhido por meio de guia, será novamente incorporado à produção do fabricante e ficará sujeito a novo impôsto, quando fôr vendido, salvo quando a venda fôr feita aos governos federal, estadual ou municipal, e houver prova da devolução."

E' condição, porém, — acrescenta a Recebedoria — para a exigência de novo impôsto, que a devolução do produto vendido se faça à própria fábrica, isto é, ao estabelecimento de onde só poderá sair com observância ao disposto no art. 98 do citado diploma legal.

Assim, — conclui a Recebedoria — porque em nenhum dos casos enumerados na consulta se tenha verificado devolução de produtos ao fabricante, na conceituação legal, não há porque se exigir o pagamento de novo impôsto, mas apenas a diferença a maior resultante da venda por preço superior ao da saída da fábrica.

"PATENTE DE REGISTO" INDEVIDAMENTE OBTIDA

No requerimento de Emilio Cavaliere, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"O caso de que trata o presente processo é de "Patente de registo" indevidamente obtida, não se enquadrando, portanto, na hipótese, prevista no art. 89 do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, única em que é devida a restituição do impôsto. Assim sendo, deixo de autorizar a restituição solicitada."

COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

A Recebedoria do Distrito Federal vai dar início à cobrança da taxa de saneamento do exercício de 1947. Será efetuada em dois períodos: o primeiro, durante o mês de maio próximo, abrangendo os logradouros compreendidos na jurisdição do primeiro ao quinto distritos; e o segundo no mês de junho futuro, abrangendo os logradouros compreendidos no sexto e sétimo distritos, isto é, Copacabana e Ilhas.

O IMPOSTO DE RENDA EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 — (Asp) — Ativam-se os trabalhos de recebimento das declarações do imposto de renda nesta capital, os quais serão encerrados no proximo dia 30. Segundo declarações do delegado Regional, a arrecadação deverá em todo o Estado, ultrapassar a casa dos dois bilhões de cruzeiros, ultrapassando assim a estimativa feita. Só na capital, porem, serão arrecadados cerca de 1 bilião e meio.

APROVADO PELO PARLAMENTO FINLANDÊS O TRATADO COM A RUSSIA

Helsinki, 28 — (A. P.) — O tratado fino-russo de amizade e assistência mútua, assinado em Moscou no dia 6 de abril, foi aprovado, hoje, pelo Parlamento filandês, por 157 votos contra 11, depois de um debate de três horas. Onni Peltonen, presidente da Comissão de Negócios Exteriores, salientou o caráter absolutamente pacífico do povo finlandês e disse que a Finlandia deseja permanecer fora dos conflitos militares entre as grandes potências.

Diplomatas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Suécia e da Tchecoslováquia estiveram presentes à reunião do Parlamento, estando ausentes os diplomatas russos.

NACIONALIZAÇAO NA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 28 — (R.) — O Parlamento aprovou a nacionalização das industrias e estabelecimentos comerciais que empreguem mais de 50 pessoas e aprovou um projeto de lei especial nacionalizando a corporação de radio.

Durante a aprovação dos dois projetos de lei os deputados se ergueram e entoaram o hino nacional.

O ministro do Comercio Exterior, Antonin Gregor, relembrou ao Parlamento o papel "politico e cultural" do comercio internacional e declarou esperar que os desentendimentos politicos sejam em breve afastados.

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO NA GUATEMALA

Cidade do Mexico, 28 — (A. P.) — Viajantes chegados da cidade de Guatemala dizem que uma conspiração contra o governo do presidente Juan José Arevalo fôra ali descoberta.

Dizem os viajantes que a conspiração foi descoberta sexta-feira, tendo sido presos oito pessoas, entre as quais oficiais do exército e civis. Acrescentam que o governo expediu ordem de prisão, "vivo ou morto", contra Miguel Mendonza, ex-subsecretario de defesa do governo de Arevalo. Mendonza foi acusado como chefe da conspiração.

O DIA POLICIAL

"FECHADO" NA CURVA, COLIDIU VIOLENTAMENTE COM UM POSTE — DOIS FERIDOS EM ESTADO GRAVE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O caminhão de chapa 6.85.10 trafegava na Estrada do Mato Alto quando, na curva existente próximo ao nº 88, foi bruscamente "fechado" por uma viatura do Exército. Desgovernado, o transporte colidiu violentamente com um poste de iluminação, causando as seguintes vitimas: José Romão Batista Filho, motorista; José Romão Batista, lavrador pai do primeiro, Rodrigo Benedito, ajudante de caminhão todos tres residentes na Estrada da Tijuca 315; e mais Alfredo Camilo dos Santos e Domingos Freire Barbosa, ambos residentes no Largo do Anil sem numero em Jacarepaguá.

As vitimas foram conduzidas ao Hospital Rocha Faria pela caminhonete 6.89.88, que passou pelo local momentos após o desastre, sendo Rodrigo Benedito e José Romão Batista internados em estado grave.

TENTARAM ASSALTAR A RESIDENCIA

Diversos moradores da rua Rego Barros queixaram-se ao 11º Distrito de que um sargento e um cabo da Policia Militar e tres soldados do Corpo de Bombeiros tentaram assaltar a residencia de Leticia Gomes Correia no numero 81 daquela rua, ameaçando-a ainda com armas de fogo.

Mais tarde, um sargento da Policia do Exército, auxiliado por vários guardas, conseguiu deter os militares indiciados na estação de D. Pedro II, conduzindo-os depois ás suas corporações. São eles o 1º sargento Francisco de Paula Figueira e o cabo 187 Silbrante Ribeiro ambos da Policia Militar, e os soldados do Corpo de Bombeiros Antonio Amaro de Paula, nº 1104, José Gregorio de Freitas, nº 521 e Valdemar de Paula Salazar nº 709 sendo que o cabo Silbrante e o soldado José Gregorio estavam armados de revolveres.

FURTOU O AUTOMOVEL

Conduzido ao 2º Distrito com oficio da Policia Militar do Exército foi atuado em flagrante o soldado José Alves da Silva do 1º R.O. por ter furtado o automovel chapa 1.11.01 que se encontrava estacionado na frente da residencia do seu proprietario Cesar Pires Melo, na rua Prado Junior, 61. O militar foi preso por dois guarda-civis e um cabo do Exército, quando dirigia o carro furtado nas proximidades da Estação D. Pedro II e, após a lavratura do flagrante, foi recambiado para a sua corporação.

AGRESSÕES

Por questões futeis, o individuo conhecido por "Mineirinho" discutiu com Jorge dos Santos, preto, de 21 anos, residente na rua Ana Nery 42 no interior de um vagão em que ambos costumavam dormir, na estação de Mangueira, e acabou por agredi-lo a faca. O crime foi testemunhado por João da Silva, que prestou os necessários esclarecimentos ás autoridades do 19º Distrito, e a vitima, com ferimentos penetrantes no toraxe e abdomem, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

COLISÕES

No cruzamento das ruas Frei Caneca e General Caldwell verificou-se, ontem, violento choque entre o bonde 187, da linha Barão de Mesquita, e um caminhão de transporte de chapa RJ. 2.47.18, ficando ambos bastante avariados. Em consequencia saiu ferido Sebastião Lencio, passageiro do caminhão residente à rua Cruzeiro do Sul, 41, que foi internado no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o motorneiro José Marques e o motorista do caminhão, Harin Orias Eller, eram conduzidos ao 6º Distrito pela Rádio Patrulha.

QUEDAS

Quando tentava tomar um bonde em movimento, na rua Maria e Barros caiu e foi alcançado pelas rodas do elétrico Francisco Rocha Bento, residente á rua Olimpio de Melo 475. Francisco teve amputado um dos braços e foi internado em estado grave no hospital do Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Deu entrada ontem, no Hospital do Pronto Socorro, com ferimentos no occipito frontal e no joelho, o funcionário publico aposentado Antonio Rodrigues de Freitas, residente a rua Bocanga 76, vitima de atropelamento pelo caminhão 6.84.27, dirigido por Benedito de Freitas, na avenida Presidente Vargas. As autoridades do 13º Distrito registraram o fato.

FALECERAM NO H.P.S.

Faleceram, ontem, no Hospital do Pronto Socorro em consequencia dos ferimentos recebidos, Ataman José de Melo, comerciario residente à rua Senhor dos Matosinhos 341, e Pedro Martins da Silva, de 6 anos, de residencia ignoradas ambos vitimas de atropelamentos verificados há dias conforme noticiamos.

ESMAGADO PELA MAQUINA

Com esmagamento total da perna esquerda, deu entrada ontem no Hospital do Pronto Socorro, falecendo horas depois, o carpinteiro João Fernandes Monteiro de 53 anos, casado, residente á rua Sinimbu 78, que foi colhido por eixo de máquina quando se encontrava em serviço na Avenida Rodrigues Alves 139.

FECHADAS DUAS AGENCIAS DOS CORREIOS

Recebemos do diretor regional dos Correios de Niterói, a seguinte nota:

"Tomando conhecimento do assunto sob o titulo "Fechadas duas agências dos Correios", da edição dêsse matutino do dia 27 do corrente, em que os moradores das estações de Ponte do Bonfim e Conrado, na linha auxiliar, pedem providências no sentido de mandar reabrir as agências postais sediadas nas localidades acima referidas, tenho a satisfação de, por intermédio dêsse órgão, informar o seguinte a seus ilustres leitores: a agência de Bonfim foi fechada, provisoriamente, por se achar em local fora da sede, inacessivel ao publico, sendo que o servidor só comparece, de longe em longe, tal a ausência de serviço e a insignificancia da renda, que se limita á venda de selos; e a de Sertão (Estação de Conrado) por não haver motivo de qualquer ordem para a sua mantença — não haver movimento de registrados nem de venda, de selos, além de o local do correio servir de depósito de armazem de secos e molhados, e os selos, quando procurados, são vendidos no armazem cujo dono é o marido da agente.

E' preciso frisar que não há razão para o fechamento de agências de correio por não dar renda, pois renda propriamente não dão as do E. do Rio. Mas, quando outras falhas e faltas se verificam acrescidas àquela circunstancia, e não se pode designar substituto, por majoração de despesa e falta de recurso — o caminho a seguir é o de fechar a agência, em caráter provisório, ficando a reabertura condicionada a dias melhores.

Atenciosas saudações. — *Manoel de Freitas Silva*, diretor Regional."

ULTIMAS ESPORTIVAS

O FLAMENGO VENCEU O SÃO CRISTOVÃO POR 3x2

Diante de uma assistência regular, o Flamengo conseguiu vencer ontem o São Cristovão, num jogo em que os alvos foram adversários difíceis. Talvez que a causa da dificuldade com que os rubro-negros tiveram na partida de ontem em São Januário, fosse a sua defesa que, ao contrário da linha atacante, é fraca.

Não cremos mesmo que o Flamengo tenha um quadro em condições de levantar um campeonato, pois todo o trabalho bem articulado do ataque que, inegavelmente possui elementos de valor, nunca é auxiliado pela defesa. E a prova, é que ontem, a vitória só sorriu aos rubro-negros, quando a defesa jogou um pouco melhor e o ataque pôde agir mais ou menos à vontade.

Quanto aos alvos, seu quadro cheio de gente nova, não está ainda homogêneo. Andou bem enquanto a defesa rubro-negra cometia tôdas as gafes possiveis, pondo mão em bola e até na linha mesmo, Jair perdendo um "penalty".

Os goals foram consignados, aos 27 minutos, por Mical. Jair aos trinta e dois minutos, de fora da área, empatou. Aos 40 min., Paulinho cobrando um "penalty", motivado por Beto ter tocado a bola com a mão dentro da área, desempatou. Somente aos oito minutos do segundo tempo, Tião recebendo um passe de Gringo, empatou novamente. Finalmente aos 15 minutos, Durval, de cabeça, encerrou a contagem, com um belissimo tento. O juiz foi o sr. Alberto da Gama Malcher que, apesar de pequenas falhas, teve uma boa atuação, e os quadros atuaram assim constituidos:

Flamengo — Doly, Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Farah; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Tião.

São Cristovão — Joel, Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Na preliminar, a equipe de aspirantes do Flamengo, derrotou a do São Cristovão por 4x2. A renda foi de Cr$ 49.105,00.

POR 5 x 3 O BOTAFOGO DERROTOU O AMERICA

Prosseguiu ontem, à noite, o Torneio Municipal, sendo iniciada a segunda rodada com dois cotejos, destacando-se o que foi realizado em Alvaro Chaves entre o Botafogo e o América, invictos nas excursões que fizeram ultimamente ao exterior, jogando na Bolivia, Colômbia e Equador. Foi uma peleja algo movimentada mas sem grandes atrações, pois ambos os quadros atuaram com grandes falhas, cabendo ao Botafogo, com a sua defesa mais segura, levar vantagem e vencer a peleja pelo esquisito score de cinco tentos a três, contagem que não espelha perfeitamente a superioridade técnica do "glorioso", que chegou a estar com o score de 4x1 a seu favor, deixando, no fim do jogo, o marcador tomar a feição que o caracterizou no encerrar o match.

O América agiu com grande desenvoltura, mas teve a embargar-lhe as pretenções a atuação falha da sua intermediária. Já com o Botafogo aconteceu o contrário, pois teve na linha média, o fator decisivo para a vitória, coadjuvada pela dianteira, que soube aproveitar-se da pouca produção dos médios rubros. No primeiro meio tempo o Botafogo fez 3 tentos por intermédio de Zézinho, Nerino e Octavio (de penalty) o América apenas um feito por Lima. Na fase final, quando a produção do Botafogo decaiu bastante, Nerino e Zezinho conquistaram mais dois goals e nos sete minutos finais Maneco e Lima fizeram dois para o America. O sr. Carlos Monteiro foi um árbitro bom e a renda chegou a Cr$ 61.113,00, tendo os quadros atuado assim constituidos:

Botafogo — Osvaldo — Marinho e Sarno — Santos, Nilton e Juvenal — Nerino, Geninho, Zezinho, Octavio e Reinaldo.

América — Osny — Alcides e Domicio — Hilton, Gilberto e Amaro — Jorginho, Manéco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

PREPARAÇÃO OLIMPICA

São Paulo, 28 (Asp.) — No ginasio do estadio municipal do Pacaembú, teve lugar hoje à noite os prelios de bola ao cesto, entre Cariocas e Mineiros o primeiro e Paulistas e Gauchos o ultimo, constantes do programa do dia de hoje, do Torneio Internacional de Preparação Olimpica. De acôrdo com o esperado, os metropolitanos embora tendo nos montanheses adversarios dos mais categorizados e que ostentam o titulo de campeões brasileiros, impuseram-se em toda a linha, vencendo pelo indiscutivel placard de 54x27. Apenas houve equilibrio no 1º quarto, que terminou com a contagem de 6x6. No 2º os Cariocas marcaram 10x12, aumentando no 3º com 38x14, para terminar na contagem já mencionada. Os quadros com os respectivos marcadores, foram os seguintes:

Cariocas — Alfredo 17, Evora 10, Guilherme 10, Algodão, 6, Odim 5, Raimundo 4, Pacheco 2, Rui 2, Getulio 2, Carlos 2, Sarmento 0.

Mineiros — Duda 5, Pinho 3, Zé Luiz 3, Marco 6, Zeiner 0, Lima 4, Humberto 0, Lauro 1, Francisco 5 e Batista 0.

Fiscais: Felipe Anauat e Paulo Lopes.

GAUCHOS — 27.
PAULISTAS — 61.

No último jogo, os Paulistas dominaram amplamente os gauchos, marcando 18x5 no primeiro quarto, 36x9 no segundo, 43x18 no terceiro, finalizando com 61x27.

Paulistas — Braz 4, Massenet 0, Luizinho 1, Silvio 0, Alexandre 25, Celso 14, Angelim 4, Marson 2, Enzo 2, Eugenio 0.

Gauchos — Wilson 0, Ivo 2, Vitoriano 2, Dadá 7, René 9, Marcos 2, Roberto 5.

Fiscais: Waldemar Papiro e Paulo Lopes.

A necessidade de amparo à classe rural

Um discurso do sr. Sá Tinoco, ontem, no Senado

O senador Sá Tinoco pronunciou ontem, na hora do expediente da sessão do Senado, o seguinte discurso:

"Snr. Presidente — Por muito repetido, tornou-se corriqueira a afirmação de que a classe rural é a mais desprotegida de todas em que se divide a atividade humana.

Embora dela dependa o bem estar e o progresso dos povos, quer no terreno social assim como no industrial e comercial, a classe rural foi reduzida a inferior condição, como que a de "escravidão branca".

Assim o provam os fatos — com maior ou menor intensidade, em todos os paises —, quando, na verdade, ela é o alicerce básico em que tudo, no mundo, se apoia!

Todas as outras classes têm reconhecido o direito de viver bem e de progredir, amparadas e estimuladas por uma grande rêde de proteção, que as colocam em uma privilegiada situação.

Não há que temer crises arrazantes, ou impecilhos na colocação dos produtos, ou restrições ou falta de crédito, porque o sistema protetor funciona as mil maravilhas, e quando, porventura, demonstra fraqueza surge, sempre, algum novo remédio legal ou improvisada medida administrativa para reforçar a ação da rêde amiga.

O sr. Attilio Vivacqua — V. Exa. tem sido realmente um dos grandes defensores da classe rural aludindo, mais de uma vez, ao problema do crédito. Creio que teríamos de formular mais uma declaração de direitos: a declaração de direito ao crédito agrário, matéria que, aliás, já foi tratada aqui pelo nosso brilhante colega, senador Francisco Gallotti.

O sr. Sá Tinoco — Obrigado a V. Exa., pelo seu aparte.

A classe rural não goza, na verdade, desse mesmo amplo e elastico sistema de amparo e defesa, estando entregue à sua própria sorte.

Iguais direitos lhe são negados, não obstante as outras classes estarem na sua direta e indissoluvel dependencia.

Convém não esquecer, também, que a classe rural luta com fatores imprevisiveis, cujo advento e efeito estão fóra da alçada e do controle dos homens, por maior que seja o grau da sua ciencia — são os de origem climatica —, o que não ocorre nas outras atividades.

Estas considerações, Senhores, vêm a propósito de uma manifestação da Natureza, que causou consideraveis prejuizos a um grande número de lavradores dos municipios de Itaperuna e Miracema.

Uma violenta e anormal tempestade de granizo, seguida por chuvas torrenciais, destruiu, em poucos minutos, colheitas amadurecidas, lançando no desespero, na miséria e no martirio da fome inumeros produtores, entre os quais avultam os pequenos e os meeiros.

Tão tragica situação poderia, possivelmente, ser acudida e os seus efeitos minorados se houvesse uma compreensão realistica do panorama rural brasileiro, em causas e efeitos, possibilitando o socorro por intermédio de adequada assistência financeira.

O sr. Alfredo Neves — Foi um prejuizo total de quase toda a lavoura do nosso Estado.

O sr. Sá Tinoco — Sabemos, porém, que infelizmente essa compreensão, essencial para a construção de uma economia nacional forte, ainda não existe; se existisse, tudo seria muito facilitado e, então, a ciclopica obra do Govêrno a que está sincera e profundamente devotado o Presidente Dutra se desenvolveria com extraordinaria rapidez.

Façamos, Senhores, uma pausa de recolhimento e imaginemos o que seriam as cidades, as industrias e o comércio se os homens, verdadeiros heróis anônimos, que trabalham nas labutas do solo e do sub-solo resolvessem cruzar os braços, largando os instrumentos de trabalho

Calculem a catastrofe que seria. O que resultaria do desespero das populações citadinas, o silêncio sepulcral se estabelecendo pelas fábricas, o desmoronamento do comércio...

E por ser essa a realidade, que precisa ser proclamada com rude franqueza para que se reconheça que sem uma economia rural organizada, racionalmente amparada e estimulada, seria utopia admitir o reerguimento econômico do País — e porque desejo dar ao presidente Dutra toda a leal cooperação de que êle é merecedor, por todos os titulos — não me canso, e não cansarei, de pugnar pela urgência de medidas urgentes, praticas, em beneficio dos homens do campo, combatendo, também, dessa forma, e acredito que com real eficiencia, as ideologias estravagantes.

Afastei-me, Senhores, do objetivo que me trouxe a esta tribuna, levado pelo insopitavel entusiasmo de pugnar para que se faça pela classe rural um pouco do muito que ela merece.

Não existindo, como afirmei, uma real compreensão da nossa economia rural, não vejo outro rumo, para o caso exposto ao Senado, do que apresentar à sua consideração o seguinte projeto de lei, na esperança, entretanto, de que o digno presidente da Republica encontre, no seu alto descortinio, uma solução mais rapida para acudir à situação.

O sr. Salgado Filho — V. Exa. permite um aparte? — Lamento que V. Exa. não tenha incluido no seu projeto uma referência ao Aero Clube de Miracema que teve seu hangar destruido e seus aviões inutilizados por essa tempestade. Sabe o ilustre colega que os Aeros Clubes vêm prestando à lavoura relevantes serviços, não só no combate às pragas existentes como, também, auxiliando os lavradores com os seus transportes aéreos. Assim, dando inteiro apôio ao projeto de V. Exa., ousarei apresentar emenda no sentido de amparar-se, também, o Aero Clube de Miracema que teve os seus aviões inutilizados por êsse vendaval.

O sr. Sá Tinoco — O aparte de V. Exa. é muito justo e muito bem lembrado. Devo, porém, declarar, com toda franqueza, que não tive conhecimento de que a tempestade tivesse causado prejuizos ao Aero Clube de Miracema.

O sr. Salgado Filho — Recebi telegrama nesse sentido.

O sr. Sá Tinoco — Apenas soube dos prejuizos dos lavradores de café, algodão, arroz, etc."

Depois de lêr o memorial dos lavradores proprietários e colônos de Itaperuna, bem como um oficio da Sociedade rural daquele municipio, apresentou o sr. Sá Tinoco o seguinte projeto:

Art. 1º — O Ministério da Agricultura auxiliará os produtores dos Municipios de Itaperuna e Miracema, no Estado do Rio de Janeiro, que tiverem suas lavouras e benfeitorias destruidas pela recente tempestade de granizo acompanhada de chuvas torrenciais.

§ único — por produtores se entendem os proprietários, os arrendatarios e os meeiros.

Art. 2º — O Ministério da Agricultura agirá diretamente ou, mediante acordo, por intermédio da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3º — Fica aberto o crédito especial de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00).

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

CONDECORANDO UM HEROI BRASILEIRO DA GUERRA

Florianopolis, 28 (Asp.) — É esperado hoje nesta capital o consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, sr. Cecil Cross, que procederá a entrega da "Medalha do Marinheiro", condecoração americana, ao irmão do marinheiro Antonio A. Silva, morto no afundamento do "SS Scapa Flow", no dia 14 de novembro de 1942. Viajam em sua companhia os srs. Sheldon Thomas e Rone Amorim.

AUMENTADO O PREÇO DO PÃO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Reunida extraordinariamente, a Comissão Orientadora de Abastecimentos deliberou, depois de debates agitados, aprovar nova tabela de preços para o pão, com o aumento de Cr$ 1,20 por quilo. Os novos preços vigorarão até normalização do mercado do trigo no Estado.

O SERVIÇO DOS CORREIOS EM CARATINGA

De Caratinga, em Minas, temos recebidos varias reclamações contra a forma por que é manipulada a correspondencia na agência postal daquela cidade. Os assinantes de jornais do Rio são os mais prejudicados e tambem os do jornal local "O Municipio".

Esperamos que a Diretoria Geral dos Correios mande observar de perto as irregularidades atribuidas à Agencia de Caratinga, pois informam-nos os prejudicados que ainda ha outras bem maiores que só uma inspeção feita com criterio e vontade ha de constatar.

AGREDIDO PELO POLICIA ESPECIAL UM ESTUDANTE DE DIREITO

Ontem, cerca das 21,30 horas, encontrava-se parado em frente à garage de bondes existente no Largo do Machado o academico Manoel Sanches Queiroz, aluno do terceiro ano da Faculdade Nacional de Direito, quando junto a ele estancou o carro numero 5 da Radio Patrulha. Um dos componentes da guarnição daquele carro — o motorista — interpelou de modo grosseiro o estudante, mandando que o mesmo desencostasse de um veiculo ali estacionado. Como não estivesse apoiado no carro, nem mesmo muito proximo dele, contestou o estudante a observação do Policia Especial. Foi o suficiente para que este, violentamente, o agredisse, vibrando-lhe várias pancadas no rosto. Aconselhado por varias pessôas a não reagir, retirava-se do local o academico, quando o patrulheiro, correndo ao seu encalço, prendeu-o em seguida no interior do carro da R. P. Quando em caminho para a Policia Central, o jovem, que desde o inicio do incidente procurára identificar-se, explicou ao detetive que chefiava o grupo suas razões, motivo por que este relaxou a prisão, não sem antes ter o estudante ouvido uma serie de ofensas emanada do referido motorista.

Esteve em nossa redação o jovem Manoel Sanches de Queiroz que nos relatou o fato acima mostrando-nos ainda a contusão que apresentava no rosto, bem como seus documentos, que provam ser ele estudante e jornalista, trabalhando atualmente na Imprensa Oficial.

OS OBJETOS NOVOS, MESMO QUANDO TRAZIDOS POR PASSAGEIROS

ESTÃO SUJEITOS A DIREITOS, NA ALFÂNDEGA

O inspetor da Alfandega assinou uma portaria em que, reconhecendo a dificuldade em que se acha a Administração do Pôrto, para atender, de modo conveniente, o serviço de bagagens, tal o vulto que tomou, exigindo para sua execução um armazem de maiores proporções que o existente, e tendo em vista que o vulto desse serviço decorre da grande quantidade de volumes, em sua maioria caixas, contendo geladeiras, rádios e outros objetos novos, que, por virem desacompanhados dos respectivos passageiros, são incluidos no manifesto da carga, e por isso, como tal recolhidos aos armazens de importação e não ao de bagagens; considerando, ainda, as ponderações feitas pela Administração do Pôrto, ao tocante ás dificuldades e maiores despesas que a remoção desse volume para o armazem de bagagens acarreta; e, finalmente, considerando que como bagagem propriamente dita devem ser entendidos apenas os objetos enumerados ao artigo 8º, inciso X, e artigo 36, tudo das disposições preliminares da tarifa alfandegária em vigôr, declara, para conhecimento da Repartição e partes interessadas:

a) que os volumes contendo exclusivamente objetos novos, serão desembaraçados por meio de despacho regular de importação, observado o regulamento de faturas consulares, tudo de acôrdo com o recomendado na circular n. 67, de 28 de agosto de 1917, adiante transcrita

"Recomendo aos Srs. Inspetores das Alfandegas que, observados o capitulo VIII, titulo 7º, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, os arts. 16 a 19 das instruções que baixaram com o decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899, e o art. do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, e em aditamento á circular n. 27, de 8 de julho de 1915, observem as seguintes instruções:

I. Os volumes de bagagens, qualquer que seja a embalagem, que contiverem mercadorias de comércio, devem ser recolhidos aos armazens internos.

II. Não será permitido o despacho de volumes nas condições dos acima citados, sem apresentação da fatura consular ou assinaturas de termo de responsabilidade por falta da mesma, de acôrdo com a legislação em vigôr.

III. Os comandantes de vapores são obrigados a apresentar uma relação de todos os volumes de bagagem dos passageiros, com a indicação da respectiva marca, não sendo, porém, responsavel pelo conteudo dos mesmos volumes.

IV. Será considerado contrabando todo o volume de bagagem encontrado a bordo, por ocasião ou depois da visita da Alfandega, desde que não conste da relação de que trata o numero anterior e se destine ao pôrto da visita.

V. Será proibido funcionarem no armazem de bagagem despachantes ou outras pessoas estranhas ao serviço, salvo o caso em que o passageiro tenha autorizado qualquer despachante, que no entanto só poderá funcionar depois de apresentada a autorização ao Inspetor da Alfandega.

VI Serão sujeitos a direitos a roupa nova e utensilios novos, embora, sejam para uso particular de passageiros, nos limites das disposições legais aqui citadas.

VII Não será permitido, sob pretexto algum, que se façam depósitos de dinheiro no armazem de bagagem para garantia de direitos devidos à Fazenda; o pagamento dos mesmos direitos deve ser efetuado na Tesouraria da Alfandega ou ao Fiel que fôr designado para servir no armazem, caso a afluencia do serviço torne necessária essa medida extraordinária, ou o desembaraço se faça em hora diferente da do expediente ordinário. a) João Pandiá Calogeras."

b) — Quanto aos volumes cujo conteudo não se possa precisar, pelas suas caracteristicas, constar de objetos novos, serão removidos para o Armazem de Bagagem, a pedido das partes interessadas, feito à Administração do Pôrto.

REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS DA SOROCABANA

São Paulo, 28 — (Asp) — Regressando do Rio, o secretario da Viação declarou à imprensa que o presidente da Republica concordou em que fosse estudado com urgencia um reajustamento das tarifas da Estrada de Ferro Sorocabana, para fazer face a compromissos financeiros assumidos por governos anteriores. O sr. Caio Dias Batista disse ter demonstrado ao general Gaspar Dutra que esse reajustamento não afetará o custo da vida.

PRIMEIRO CONGRESSO PAULISTA DE POESIA

São Paulo, 28 (Asp.) — Iniciar-se-á, na Biblioteca Municipal, o I Congresso Paulista de Poesia. Poetas e criticos debaterão em assembléia os mais diferentes assuntos de estética literária.

OPERAÇÕES DE DEPOSITO PARA IMPORTAÇÃO

São Paulo, 28 (Asp.) — A Associação Comercial e a Federação das Industrias dirigiram um telegrama à Fiscalização Bancária ponderando que, estando em vigor o regulamento da lei de licença prévia, é de todo justificavel a revogação da circular n. 152 daquela Fiscalização, que proibem se efetuem garantias bancarias concernentes à importação, mediante depositos em cruzeiros.

O Plano Marshall e um novo critério nas relações internacionais

(Conclusão da 3.ª pág.)

turar a Europa, restaurando, rapidamente, os fatores básicos de suas industrias, de modo a torná-la, como no período de pré-guerra, uma sólida região econômica, capaz de sustentar uma equilibrada estrutura social e política.

Reconstituída, econômica, social e politicamente, ficaria, então, a Europa Ocidental, habilitada a preparar suas armas de legítima defesa contra a invasão política e militar dos soviéticos. Essa Europa, assim reconstruida, passaria a representar uma primeira linha na defesa da civilização ocidental de que somos todos tributários espirituais. Para nós brasileiros é particularmente sensivel a restauração do vigor à civilização européia.

Os Estados Unidos, com o Plano Marshall, oferecem ao mundo uma inequívoca prova da larga visão de seus homens públicos. Custeando a recomposição econômica da Europa, com uma parte das sobras que, anualmente, se verificam naquela República, entre a sua renda nacional e o consumo de suas populações, fortalecem os norte-americanos seus antigos e naturais aliados, para a resistência contra a pressão soviética, reconstroem o bloco econômico com que sempre mantiveram suas melhores relações comerciais e constituem um novo e poderoso fator para garantir a paz mundial.

No decorrer da execução do Plano Marshall manterão êles em pleno emprego, tôdas as suas atividades cuja dia a dia mais se aperfeiçoam pelo incessante avanço da tecnologia.

Recomposta a Europa, terão recuperado, por sua vez, consideravel mercado para muitas de suas exportações. E consolidada a paz mundial terão, de acôrdo com os idealizadores desse plano, oportunidade de fortalecer os mercados internos da Ásia e da América Latina. Nessa reabilitação econômica da Europa, a América Latina é convocada para contribuir com matérias primas, produtos agrícolas e da industria extrativa.

O PLANO MARSHALL E A AMÉRICA LATINA

No inicio das discussões sôbre o Plano Marshall admitiu-se a hipótese da América Latina, a exemplo dos Estados Unidos, financiar as suas próprias exportações. A América Latina, argumentavam os peritos internacionais, seria amplamente compensada, no futuro, pela recuperação dos mercados europeus, fortes consumidores de suas habituais exportações.

A existência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que congrega em seu seio a maioria das grandes organizações produtoras de tôda a América, permitiu-nos, um mês após a elaboração do relatório do Comitê de Recuperação Econômica da Europa, lançar, em Petrópolis, em outubro do ano passado, o primeiro grito de alerta sôbre a repercussão dêsse Plano tal qual estava concebido, na economia e no progresso da América Latina.

Não repetirei aqui tôdas as conclusões a que chegamos nesse primeiro estudo. Acentuamos, nesse trabalho, a impossibilidade material em que nos encontrávamos, nós, a maioria dos latino-americanos, de custear as nossas próprias exportações para a Europa. Pedir tal sacrifício, significaria para muitos dos países da América Latina o mesmo que solicitar a um operário, que percebe um salário já insuficiente para manter as necessidades imprescindíveis de sua família, que trabalhe, gratuitamente, alguns dias por mês para a reconstrução de habitações de ricos destruidas por uma calamidade pública, sob a alegação de que, uma vez re-instalados, ficariam em melhores condições de manter o ritmo anterior do trabalho operário.

Existiu sempre na opinião generalizada dos europeus e dos norte-americanos grande e notória incompreensão da verdadeira situação da América Latina. As ciências antropogeo-econômicas propiciam hoje, porém, aos que desejam estudar, as indispensáveis explicações das razões de ser de nossos índices de atraso e de pobreza. Os maiores culpados dessa ignorância dos povos mais adiantados em relação aos níveis culturais centro e sul-americanos, somos nós mesmos, que não soubemos, até agora, expôr, convenientemente, no concerto internacional dos povos, as nossas verdadeiras condições sócio-econômicas e suas causas, assim como as medidas e o amparo de que necessitamos para o soerguimento das nossas populações.

Se não temos uma definida política econômica interna, como reivindicar, externamente, a cooperação de que carecemos?

O brado de alarme lançado em Petrópolis ecoou por tôda a América. Nós não nos manifestamos contra a execução do Plano Marshall, que julgamos necessário e indispensável à restauração de grande parte do trabalho do mundo. As nossas criticas cingiram-se à unilateralidade dêsse Plano organizado à revelia da América Latina, nos desequilibrios em nossa estrutura econômica e social que êle iria provocar e no consequente retardamento de nosso desenvolvimento econômico pela manutenção indefinida de nossa estrutura semi-colonial.

A CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

Após a reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, tivemos oportunidade de orientar a elaboração de estudos mais detalhados sôbre a provável repercussão do Plano Marshall na América Latina. Presidimos uma Comissão de que participaram representantes da Argentina, Bolivia, Colombia, Cuba e Uruguai, que procederam, em seus países, a idênticos estudos. As conclusões a que chegamos foram oferecidas, em recente trabalho, à Conferência de Bogotá, desastradamente perturbada por agitações, mas que retomou, no rescaldo dos incêndios e das depredações, as suas atividades.

Ficou confirmado nesse inquérito que, em sua maioria, os países latino-americanos não podem financiar as suas próprias exportações. Como provado ficou ainda que, em numerosos casos, as exportações exigidas da América Latina são superiores às suas possibilidades e provocarão, ao certo, uma forte inflação interna e o consequente encarecimento da vida de suas populações. Finalmente, em outros casos, essa intensificação reclamada de exportações promoveria, ainda, um deslocamento de fatores de produção, dando a muitos países uma efêmera ilusão de enriquecimento, gravando, posteriormente, as suas depauperadas economias.

Os trabalhos efetuados no Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria e no Departamento de Economia da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, apresentam uma série de quadros e de gráficos que deveriam ser cuidadosamente examinados pelos nossos homens públicos. Evidenciamos nessa objetiva investigação, os desesperadores índices de pobreza e depauperamento da maioria de nossas populações, e, ainda, o enorme desgaste que sofreram os nossos equipamentos durante a guerra e os consideráveis prejuizos que experimentaram, com o afundamento de elevada percentagem de nossa frota mercante e com a paralização do reequipamento, setores básicos para o nosso progresso.

O PROVÁVEL ESFÔRÇO BRASILEIRO

As estimativas que levantamos em tôrno de nossas prováveis exportações para os países participantes do Plano Marshall, revelam que o Programa de Recuperação Econômica da Europa exigirá de nossa parte imenso esfôrço para atender à corrente exportadora previsivel.

Considerando-se, de um lado o volume das necessidades dos dezesseis países do Ocidente europeu, e de outro o ritmo de nossas exportações de pré-guerra para os mesmos países, podemos afirmar que a exportação brasileira para os países referidos orça em 401 milhões de dólares anuais, ou 7 bilhões e quinhentos e nove milhões de cruzeiros.

Dêsse total, representa a exportação da classe de gêneros alimentícios o principal contingente, com 277,6 milhões de dólares, seguida pela de manufaturas e matérias primas com cêrca de 112 milhões. Do conjunto de gêneros alimentícios destaca-se o café, como o principal produto de exportação, seguido pelo cacau em amêndoas, arroz e açúcar. Na classe de matérias primas e manufaturas avultam as exportações de algodão e, em madeiras, preparadas ou não, nossa contribuição deverá atingir 10,3 milhões de dólares.

Muitos desses cálculos, que estão representados em nossos gráficos, são fruto de exaustivas pesquisas, para que chegássemos a uma base real de nossas possibilidades de exportação. Eles representam, em realidade, um indicador dos níveis prováveis de nosso intercâmbio com os países participantes, uma vez que se basearam nas necessidades européias e nas objetivas possibilidades produtoras nacionais.

Poderiamos, ainda, alinhar, com referência a outros países americanos, dados de suas prováveis exportações. Todos êles, porém, como no caso brasileiro, serviriam, tão somente, para comprovar, ainda mais a impossibilidade efetiva que temos de prestar à Europa uma ajuda, à qual não corresponda, de imediato, uma contra-partida técnico-econômico-financeira.

Os próprios idealizadores do Programa de Recuperação Econômica da Europa começaram a se convencer da realidade. Já houve, incontestavelmente, uma evolução na política norte-americana, como se pode deduzir do confronto dos discursos pronunciados em Petrópolis por Truman e por Marshall, com as últimas declarações, em Bogotá, do Secretário de Estado Norte-Americano e com a última mensagem do Presidente dos Estados Unidos ao Congresso.

Nas leis votadas pelo Congresso Americano, relativas ao Plano Marshall, se ainda não estamos isentos de ser convidados para contribuir com o financiamento de nossas exportações, também não está claramente solicitado êsse sacrifício.

Mas há sérias dúvidas acêrca da possibilidade de exportação de certos produtos, dentre os quais se situam alguns dos nossos, como fumo, açúcar e cacau, produtos êsses que poderiam, desde logo, aproveitar das exportações do Plano Marshall.

NOVA CARTA ECONÔMICA DAS AMÉRICAS

No trabalho que elaboramos intitulado "Sugestões para uma política econômica latino-americana", e nas conclusões oferecidas pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realçamos a importância da realização imediata de uma conferência, de caráter nitidamente econômico, em que se possa redigir uma nova Carta Econômica das Américas, fixando um amplo programa de cooperação, em bases justas e sólidas, para o advento de sadio e permanente espírito de panamericanismo.

A ajuda reivindicada pela América Latina teria uma forma bem diversa da que será efetivada à Europa, onde assumirá a forma, sobretudo, de doação, pois o seu reembolso, possível apenas com manufaturas, não seria desejável aos Estados Unidos pela perturbação que tais modalidades de pagamento ocasionariam em seu próprio mercado interno.

Trata-se, assim, primordialmente, de reconstituir riquezas pré-existentes.

Para a economia latino-americana, êsse auxílio seria um adiantamento, com compensações adequadas, para o seu desenvolvimento, a criação de novas riquezas, a mobilização de seus numerosos fatores de produção atualmente existentes em forma potencial.

A América Latina proporcionaria aos capitais e técnicos estrangeiros que aqui viessem contribuir para a sua expansão econômica, uma justa remuneração pelos serviços prestados. Essa retribuição não poderia, porém, tomar a forma dos pagamentos habitualmente feitos, através das fórmulas e instituições economicas e financeiras atualmente vigentes. Recomendar-se-ia a adoção de uma fórmula flexivel, capaz de adaptar-se às nossas reais possibilidades e em consonância com as indispensáveis condições de ordem social e política.

Não solicitamos dádivas, mas sim cooperação, no sentido amplo e leal que deve ser definitivamente adotado numa verdadeira política de panamericanismo. Essa cooperação, baseada com o espírito de boa vizinhança construtiva, trará, como resultado, uma justa e concreta compensação para todos que dela participam.

O que a experiência mundial nos está ensinando é que não poderemos resolver os problemas da economia latino-americana com [illegible] da aplicação ortodoxa das instituições econômicas de vigência obsoleta.

O momento nacional e internacional [illegible] que são virtudes exteriores. É esta lealdade e franqueza que não devem [illegible] com sentimento de humilhação ou de hostilidade, mas sim [illegible] conhecimento de um imperativo nacional.

Compre-nos estar conscientes das nossas necessidades e reclamar, sem timidez, a cooperação técnica e financeira a que temos direito, [illegible] com os nossos sacrifícios na última guerra, com as nossas necessidades normais de crescimento [illegible] da democracia. Do contrário [illegible] mos ganhando em benemerência [illegible] damos em riqueza, [illegible] em nivel de vida [illegible].

As quotas de bens escassos que nos são destinadas não podem ser consideradas como favores, mas como um direito, e devem ser reclamadas de acôrdo com êsses critérios.

A SUPER-ESTRUTURA POLITICA E A INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

A execução do Plano Marshall demonstra, assim, a necessidade de um novo critério, que é, em verdade, revolucionário, em que medidas de ordem política e de ordem social condicionem a solução de problemas de ordem econômica.

Realmente, a marcha normal do desenvolvimento dos povos levaria a desniveis econômicos cada vez maiores na órbita internacional, onde os países ricos ficariam cada vez mais ricos e os países pouco desenvolvidos teriam apenas um progresso lento e ilusório, constituindo-se em focos permanentes de agitações sociais de tôda sorte.

O critério de uma política de trocas sôbre bases rigorosamente econômicas, repetimos, tem que ser substituído por outro, de política de real cooperação, em que se complementem, em estreita harmonia, correções de ordem política, social e econômica.

Assim como a Linha Maginot falseou a situação psicológica da defesa da França, a simples reconstrução da Europa Ocidental funcionará como nova Maginot na defesa da civilização ocidental, pois que os povos da América Latina — elemento essencial para uma defesa em profundidade da manutenção da civilização ocidental em sua plenitude — não poderão suportar, indefinidamente, os baixíssimos índices de vida que atualmente usufruem, sendo-lhes, ao mesmo tempo, exigida uma super-estrutura política e militar, cujo peso êles não podem suster pela debilidade de suas bases econômicas. Não considerar essa situação será concorrer para a evanescência de largo setor da retaguarda. E já tivemos oportunidade de demonstrar num de nossos últimos trabalhos, que o custo do aparelhamento da defesa do Continente atribuida aos povos sul-americano, era superior aos saldos que atualmente oferecem as suas atividades produtoras.

A POSIÇÃO BRASILEIRA

Promulgada e decretada, em 1946, a nova Constituição Brasileira, empossado na Presidência da República do Brasil o eminente General Eurico Gaspar Dutra, e organizadas, em tôdas as unidades da Federação, as suas Câmaras Legislativas, devemonos, com vigor, devotar, em benefício da coletividade, à procura das soluções mais adequadas aos numerosos problemas que exigem nossa atenção.

A ação vigilante dos nossos poderes públicos já nos libertou da ostensiva atividade dos extremistas que continuamente impedia o exame, em ambiente sereno, de nossas questões fundamentais.

O acôrdo entre os Partidos, facilitando a indispensável trégua das controvérsias puramente político-partidárias, constitui, sem dúvida, elemento valioso para a atuação de nossos homens públicos, que se deve fazer sentir, com a inadiável rapidez que o momento nacional e internacional está a reclamar.

Devemos ter coragem moral e serenidade de espírito para o estudo objetivo das condições reais de nossa nacionalidade e das de outros povos irmãos em nosso continente apresentando, nos conclaves internacionais, as nossas legítimas reivindicações, sem vaidades descabidas e sem a sedução das demagogias. A verdade pela verdade. E somente a verdade.

Assim é que, trilhando a larga e clara senda dos reais interêsses de nossa Pátria, poderemos assegurar-lhe a posição que lhe compete e a que tem direito irrecusável na comunhão dos povos livres e civilizados. Praticando esta política podemos e devemos ter plena fé nos destinos do Brasil."

RETENÇÃO DE REBANHOS

São Paulo, 28 (Asp.) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Ernesto Senise comunicou que as xarqueadas mineiras estão retendo o gado destinado a São Paulo, abatendo as melhores cabeças, descendo para São Paulo apenas os bovinos de menor rendimento, criando assim dificuldades ao abastecimento da carne em São Paulo.

A ATIVIDADE DOS "COMANDOS" EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — Continuam ativos os comandos sanitários nesta capital, tendo retornado aos mesmos o médico Numa de Carvalho. Nas últimas diligencias, foram fechadas duas padarias. Segundo dados publicados, a média de interdição diaria, pelos comandos, é de 3 casas comerciais.

Estão contribuindo para aumentar os encargos da Diretoria de Fazenda Naval

A Diretoria de Fazenda Naval tem recebido cadernetas onde não consta o número do oficio de remessa de processos de dividas de exercicios findos, bem como tem recebido folhas de pagamento onde não consta o numero da folha da caderneta em que aquelas tenham sido averbadas, como prevê, em ambos os casos, a recomendação n. 46, publicada no Boletim n. 25, de 1945 dêste Ministério.

A conclusão a que chegou o contra-almirante Jeronimo Gonçalves, diretor-geral da Fazenda Naval é a de que não há, de parte dos executores do Serviço de Fazenda, interêsse pelos serviços de que estão encarregados, contribuindo para aumentar os de sua Diretoria.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Suspensão de trabalho extraordinário — Considerando que, segundo o artigo 10, da Lei n. 420, de 10 de abril de 1937, são federais os serviços e bens do Lóide Brasileiro;

Considerando que, sob êsse aspecto, pode o Lóide Brasileiro incluir-se entre as entidades referidas no art. 1 da Lei n. 264, de 5 de outubro de 1936, que regula o horário de trabalho nos serviços publicos;

Considerando que, no art. 3º da citada Lei n. 264, está expressamente estabelecido que:

"a duração normal do trabalho dos empregados será de oito horas diárias ou quarenta e oito horas semanais ..."

Considerando que êsse limite de atividade encontra perfeita correspondencia no art. 58, do Decreto-Lei n. 5.452, de 1-5-1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), porquanto determina que:

"a duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de oito horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite".

Considerando que, nos escritórios da Sede desta Emprêsa, a duração normal de trabalho diário é de seis horas, excetuados os sábados, em que é apenas de três, perfazendo trinta e três horas semanais;

Considerando que, apesar de tudo, não há necessidade, ao que parece, de modificação radical do critério adotado, para o estabelecimento de maior duração de trabalho, que a legislação ampara;

Considerando, porém, que, conforme reiteradas recomendações, os interêsses da Emprêsa reclamam, no momento, absoluta restrição de despesas, em face dos vultosos compromissos assumidos para a renovação da frota;

RESOLVE esta Diretoria:

1 — Cancelar, a partir desta data, tôdas as autorizações, verbais, ou escritas, de serviços remunerados em horas extraordinárias, nos escritórios desta Sede;

2 — Estabelecer que, doravante a prorrogação de expediente comum só se verifique em casos absolutamente necessários, devendo, ser feita, antes, proposta ao Diretor, com as justificativas devidas.

Falecimento de Servidores Aposentados — Participa, para os devidos efeitos, que faleceram em 2-1, 14-3 e 23-3-48, respectivamente, os servidores aposentados, José Davino de Almeida Albuquerque, matricula 14.203, Valdir Coutinho de Vasconcelos, matricula 901 e Mário Elias de Souza, matricula 3.105.

Adição de Pessoal de Mar — De acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, no memo. de 20 do corrente, da Inspetoria de Câmara, adir aquela Divisão, enquanto aguarda nova comissão, o 1º comissário José Sebastião Braga Pimentel, matricula 15.765, a partir de 20-4-48, data da terminação da licença em cujo gozo se achava.

Promoção de Pessoal de Mar — Promovo Agis Teixeira da Cunha, matricula 6.180, o imediato de 1ª classe, visto ter completado, em 9-4-48, o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque, na categoria de 2ª classe.

Efetivação de Pessoal de Mar — Efetivo nos cargos abaixo, visto contarem mais de um ano de interinidade nas respectivas funções: — Como imediato de 2ª classe — Paulo Cesar Dantas de Carvalho, matricula 11.911. — Braulio Lima, matricula 13.805.

Como 1º radiotelegrafista — Edvaldo Farias dos Santos, matricula 10.934. — Como 2º Maquinista de 2ª classe — Aloísio do Amor Divino, matricula 13.037.

Como foguista — Arthur Murilo Bandeira da Silva, matricula 16.418.

Cursos diversos na Fundação Getulio Vargas — Publico, para conhecimento dos interessados, o oficio n. 1.511 Circular, de 15-4-48, do sr. diretor do Departamento de Administração, do seguinte teôr:

"Levo ao vosso conhecimento, de ordem do sr. ministro que o presidente da Fundação Getulio Vargas comunicou a êste Ministério que vão ser realizados, naquela Fundação, cursos de "Formação de Psicotécnicos", "Técnico de Imigração", "Técnico de Colonização" e "Especialização em Imigração e Colonização" solicitando a divulgação de seus dados informativos, junto aos funcionários que possam tirar proveitos dos cursos em apreço, o que representará contribuição valiosa para uma iniciativa de tão imediato interêsse nacional.

Como foi apenas remetido um exemplar do programa de cada curso, poderão os interessados obter as necessárias informações na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo n. 186 (telefone 26-6108, ramal 81 das 8 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, ou tomar conhecimento dos programas na Portaria dêste Ministério".

Transferência de responsabilidade e de Censura — Em face das novas informações prestadas, transformar do marinheiro José Moreira Campos para o marinheiro, fiel de porão Pedro Herminio Cardoso, a responsabilidade de despesa a que se refere o item 33, do Boletim 225, de 20-12-47, bem assim a censura que foi imposta aquêle.

A vista da exposição feita pelo chefe da Divisão do Tráfego, em papeleta de 16 do corrente, e de acôrdo com o parecer do Superintendente Comercial, transfiro o marinheiro Julio Damásio Pessoa, para o marinheiro José Paulo dos Santos, matricula 5.890, a responsabilidade de despesa de que trata o item 49, do Boletim, que errou a indicação o verdadeiro responsável pela despesa em questão.

Recurso interposto por servidor junto ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas — Publico, para conhecimento do interessado e devidos fins, que o senhor ministro da Viação e Obras Publicas, em face do que dispõe os artigos 2º e 3º, do Decreto-Lei n. 7.889, de 21 de agosto de 1945, não póde tomar em consideração o recurso interposto junto a s. exa. pelo servidor desta autarquia, José Oliveira Tomé, no sentido de que fôsse reconsiderado o ato desta Diretoria que lhe indeferiu o pedido de justificação de 13 dias de faltas.

Penalidades — Aprovar as seguintes multas:

De cinco dias de soldadas vencidas, imposta pelo comandante do vapor "Mauá", vgm. de 13-4-48, ao 3º cozinheiro Moisés Isidoro do Nascimento, matricula 15.328, por ter se apresentado embriagado a bordo;

De três dias de soldadas vencidas, imposta pelo comandante do vapor "Pirineus", vgm. 57, de 16-4-48, ao 2º maquinista de 2ª classe, Abilio Gonçalves de Oliveira, matricula n. 14.661, e o ajudante de cozinha, José Marques Ferreira, matricula n. 17.826, por ato de indisciplina.

De três dias de soldadas vencidas, imposta pelo comandante do vapor "Loide São Domingos", vgm. 3, de 4-4-48, ao "moço" José Alves de Moura, matricula 8.544, por infração do art. 478, alinea "e", do R. C. P.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Rio Gurupi, hoje, 9 horas, para Salv. Rec. Fort. S. Luiz e Belém. — D. Pedro I, amanhã, 16 horas, Armazem 12, para Salvador e Recife. — Rio Gualba, a 3, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. e Tutoia. — Farrapo, a 5, 8 horas, Docas, para Salvador, Mac. Rec. Natal e Cabedelo. — Rio Ipiranga, a 7, 8 horas, para Salvador, Rec. Fort. S. Luiz e Belém. — Comte. Capela, a 9, 8 horas, Docas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro II, a 10, 16 horas, Armazem 12, para Salvador e Recife. — Rio Oiapoque, a 14, 8 horas, para Salv. Rec. Fort. S. Luiz e Belém. — Santos, a 16, 10 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. e Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Comte. Riper, a 23, 9 horas, Docas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Natal. Fort. Tutoia, S. Luiz e Belém.

Para o Sul: Curitiba, amanhã, 8 horas, para Santos, Paranaguá e S. Francisco. — Midosi, amanhã, 8 horas, para Montevidéu e Buenos Aires. — Cabedelo, amanhã, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Bocaina, a 3, 8 horas, para Santos. — Rio Tocantins, a 3, 8 horas, para Santos, RGrd. Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Guatemala, a 4, 15 horas, para Santos. — Almte. Jaceguai, a 4, 10 horas, para Santos. — Cuiabá, a 5, 12 horas, para Santos. — Santos, a 5, 10 horas, para Santos. — Rio Doce, a 14, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Ucá, a 15, 10 horas, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí. — Loide-América, a 20, 15 horas, para Santos. — Raul Soares, a 23, 10 horas, para Santos. — Mauá, a 4 junho, 12 horas, para Santos.

Para a Europa: Almte. Alexandrino, hoje, 16 horas, para Salv. Rec. SVic. Madeira, Vigo, Leix. e Lisboa. — Cantuária, a 13 maio, 14 horas, para Vit. Salv. Rec. SVic. Lisb. Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 13, maio, 14 horas, para Salv. Rec. SVic. Lisb. Leix. e Vigo. — Almte. Jaceguay, a 2 junho, 14 horas, para Salv. Rec. S. Vic. Lisb. Leix. e Vigo. — Raul Soares, a 8 junho, 10 horas, para Vit. Salv. Rec. S. Vic. Gibr. Marselha, Gênova e Nápoles. — Mauá, a 13 junho, 14 horas, para Vit. Salv. Cab. Rec. S. Vic. Lisb. Leixões, Havre, Anvers e Rotterdam.

Para a América: Loide-Colômbia, a 6 maio, 15 horas, para Vit. Trinidade e Nova Orleans. — Loide-México, a 21 de maio, 15 horas, Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Mandu', em maio ou junho, para Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Bocaina, hoje, de Aracaju' e escalas. — Rio Tocantins, amanhã, de Natal e escalas. — D. Pedro II, a 1, de Recife e escalas. — Rodrigues Alves, a 1, de Belém e escalas. — Comte. Capela, a 6, de Salvador e escalas. — Rio Doce, a 11, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 12, de Belém e escalas. — Taubaté, a 17, de Aracaty e escalas.

Do Sul: Uru', amanhã, de Rosário e escalas. — Rio Gualba, a 1, de Itajaí e escalas. — Farrapo, a 2, de Porto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 2, de Porto Alegre e escalas. — Loide-Colômbia, 4, de Santos. — Cantuária, a 7, de Santos. — Rio Oiapoque, a 11, de Porto Alegre e escalas. — Ucá, a 12, de Itajaí e escalas. — Loide-México, a 20 de maio, de Santos.

Da Europa: Almte. Jaceguay, a 3, de Vigo e escalas. — Raul Soares, a 24 de maio, de Gênova e escalas. — Santarém, a 23 de maio, de Hamburgo e escalas.

Da América: Loide-América, a 5, de Nova York e escalas. — Loide-Honduras, a 15, de Nova York e escalas. — Loide-Venezuela, a 12, de Nova York e escalas.

INSCRIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE BEBIDAS no Instituto de Fermentação

De acôrdo com o decreto-lei numero 8.064, de outubro de 1945, todos os interessados, produtores de vinhos de mesa, licorosos, compostos, espumantes e de frutas, de vinagres, de aguardentes de vinhos e de frutas, de conhaque, de aguardentes compostos de sucos de uvas ou de outras frutas etc., bem como os engarrafadores de quaisquer dêsses produtos, nacionais e estrangeiros, deverão dar entrada, dentro do prazo de 120 dias, no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, ao requerimento de inscrição de seus respectivos estabelecimentos no Registo Especial de Estabelecimentos de Produção, Estandardização e Engarrafamento de Vinhos e Derivados, formalidade sem a qual não mais poderão funcionar, em qualquer ponto do território nacional, uma vez esgotado o referido prazo.

Todos os esclarecimentos sôbre o assunto poderão ser solicitados pelos interessados, pessoalmente ou por escrito, àquele Instituto, instalado no 2º andar do edifício anexo ao Ministério da Agricultura (rua da Misericordia, esquina de Santa Luzia), das 11 às 17 horas, ou em suas dependências nos Estados e Secretarias de Agricultura que tenham recebido delegação para êsse fim.

O MOVIMENTO DA COMPANHIA PAULISTA EM 1947

São Paulo, 28 (Asp.) — Com a presença de grande numero de acionistas, realizou-se ontem a assembléia ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. No relatório anual apresentado, verifica-se que a citada Companhia transportou em 1947 11.402.100 passageiros, 233.338 toneladas de bagagem e encomendas e 3.387.707 toneladas de carga, além de 2.475.436 telegramas transmitidos. A receita total atingiu Cr$ 847.206,00. A despesa foi de Cr$ 341.706.368,60, havendo assim um saldo de Cr$ 51.050.837,40.

POLPA DE CAFE' NA ALIMENTAÇÃO DE GADO

San Salvador, 28 (A. P.) — A Escola Agrícola Nacional anunciou êxitos nas experiencias realizadas com vacas, alimentando-as com uma pôlpa feita de café. As vacas da Escola estão tomando esse tipo de café com a primeira refeição do dia.

REUNIÃO DE PREFEITOS EM BELEM

Belém, 28 (A. N.) — Instalou-se hoje, no Departamento de Municipalidades no palacio do govêrno, a conferencia do chefe do executivo estadual com os prefeitos, para estudo de convenios e diversos assuntos de interesse comum. O Estado tem 56 municipios estando presentes até agora, 38.

JOVENS TCHECOS NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

Frankfurt, 28 (R.) — Centenas de jovens tchecos, cansados e desanimados depois de terem fugido de sua pátria duas vezes, nos ultimos dez anos, estão entrando para as fileiras da famosa Legião Estrangeira, organização militar francesa que, atualmente conta, em uma parte da zona norte-americana de ocupação da Alemanha. Muitos jovens tchecos em Dieburg, perto desta cidade, declararam a um oficial francês do serviço de recrutamento que engajariam durante, no mínimo, cinco anos, na "Legião dos Esquecidos" para se assegurarem de alguma estabilidade.

Por outro lado, muitos outros aceitaram um oferecimento de trabalho na França, em minas de carvão e serviços grosseiros, enquanto que outros, casados com inglesas, pediram para ir para o Reino Unido.

NO MEXICO O CONGRESSO DA JUVENTUDE LATINO-AMERICANA

Cidade do Mexico, 28 (A. P.) — O Ministerio do Interior declarou ter concedido permissão para a realização nesta capital ao Congresso da Juventude Latino-Americana, com inicio a 30 de abril. O Congresso é promovido pela Federação Mundial de Juventude Democrática e pela União Internacional de Estudantes, tendo originariamente sido marcada e depois cancelada, no Chile, em Cuba e na Venezuela.

UMA NUVEM DE GAFANHOTOS EM CORUMBA

Corumbá, 28 (Asp.) — Acaba de sobrevoar esta cidade uma espessa nuvem de gafanhotos, procedente do sul. Os acridios foram até a fronteira da Bolivia, de onde retornaram tomando outro rumo em virtude do forte vento contrário. O povo ficou alarmado saindo às ruas para presenciar a passagem da nuvem no céu. A propósito destaca-se que há 10 anos não passava por Corumbá uma nuvem de gafanhotos.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição da caução de Cr$ 10.000,00 a Adélia de Freitas Carneiro.

SERA ENFORCADO U SAW

Rangoon, 28 (R.) — O ex-primeiro ministro de Burma, U Saw, condenado à morte como implicado no assassinio do ex-chefe do govêrno burmês, U Aung San, e de seis ministros do gabinete, em julho passado, será enforcado a 8 de maio vindouro — anunciou-se hoje nesta capital.

AVIAÇÃO

APELO AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Esteve em nossa redação uma comitiva de candidatos á Escola de Aeronautica, reprovados na prova de geometria, a qual julgaram excessivamente rigorosa a fim de fazerem um apelo ao ministro da Aeronautica. Alegaram que sobram 20 vagas para aviadores, pois somente passaram 44. Estariam dispostos a uma segunda prova, em que fossem submetidos aos exames de geometria e português, bem como a exame de saude, num mesmo dia, completando-se deste modo o numero exato de vagas á matricula na Escola. Lembram a possibilidade de serem escolhidos 30 ou 40 alunos mais bem classificados nos exames de aritmetica e algebra em que já foram aprovados, e nestas condições serem submetidos ao exame das provas restantes.

Terminando, disseram que muitos candidatos, devido ao limite de idade, não poderão, no proximo ano, fazer concurso á Escola de Aeronautica e a providencia lembrada viria, assim, dar-lhes mais uma possibilidade.

DEIXOU DE OBEDECER AO CONTROLE E FOI MULTADO

O diretor de Aeronautica Civil impôs ao sr. Carlos Henrique Ruhl a pena de multa na importancia de mil cruzeiros por haver infrigido o Código do Ar.

Consta do processo instaurado a respeito que o mesmo comandava a aeronave prefixo PP-VAX, da "Varig", no dia 2 de setembro do ano próximo passado e viajava de São Paulo para o Rio, tendo deixado de obedecer ordens emanadas do Centro de Controle de Santa Cruz, prosseguindo viagem de Santa Cruz para esta Capital, sem chamar o referido Centro, como era de seu dever.

Removidos da Diretoria do Pessoal

O ministro da Aeronautica assinou portarias removendo, ex-oficio, da Diretoria do Pessoal para o Serviço de Identificação da Aeronautica, o oficial administrativo classe "K" Maria da Conceição Machado Castro, e da mesma Diretoria para o Depósito de Aeronautica do Rio de Janeiro, o escriturário classe "I" Antônio Alves Ventura.

Inauguração de linha aerea

A "Universal Transportes Aéreos" vai inaugurar sábado próximo a sua segunda linha, ligando Rio a São Paulo, com escalas em São Lourenço e Itajubá. Serão utilizados aviões "Lockheed e Lodestar" efetuando três viagens semanais. A direção técnica da companhia foi entregue ao comandante Rui Presser Belo.

Uniforme do dia

Para missa em ação de graças, a realizar-se ás 11 horas, na igreja da Candelária, mandada celebrar pelas turmas de guarda-marinha fuzileiros, intendentes e contadores Navais o uniforme é o branco — desarmado.

Serviço interno e transito — 6°. uniforme (cáqui).

MODERNO AEROPORTO EM RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 28 — (Asp) — Deverá ser recebida por estes dias pelo comandante da 4ª. Zona Aerea, uma comissão representativa do municipio de Ribeirão Preto, chefiada pelo respectivo prefeito, para tratar da transformação do campo de pouso atual daquela cidade num grande e moderno aeroporto.

RECORDE DE ALTITUDE EM OPERAÇÃO DE REABASTECIMENTO

Londres, — (B. N. S.) — O reabastecimento dos aviões transatlanticos está se tornando cada vez mais frequente.

Um "Liberator" da British Overseas Airways Corporation foi, recentemente, obrigado pelo mau tempo a se elevar a uma altitude de 18.000 pés, a fim de entrar em contácto com um avião de reabastecimento da Flight Refuelling Ltd. A essa altitude recorde, o "Liberator" recebeu 850 galões de gasolina, 600 milhas a oeste da Costa irlandesa.

REGISTO DE DIPLOMAS

Ensino Comercial:

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Auxiliar de Escritório: Suéde Prestes Ferreira, Elly Eugenia Kessler, Elvira Helfer, Anna Ruschef, Herminia Borges Soares, Yedda de Azevedo Gurgel — de Contador: Afranio Rodrigues Duarte, Clovis Silveira Machado, Rafael Soriano Júnior, Herminia Fornasari, Darci Guimarães de Miranda, Fernando Julio Peres de Seabra Santos, Raphael Alberto Ramos Schubert, Claudides Gonçalves Siqueira, Athaualpa Rodrigues Leão, Albino da Silva Mafra, Alberi Rodrigues de Carvalho, Godofredo José dos Santos, Estera Gewandszajer, Geraldo Gonzaga de Oliveira, Dorothea Aires, Arnaldo Pereira, José Morais Pinto Duarte, Afonso Annunziato, Odilon Kray, Walter de Souza Homena, João Hipolito Campos de Oliveira, Christovam Augusto Severo, Antonio Jorge da Cruz Juliano, Elí da Silva Tavares, Plinio Luiz Pettena, Dulcineia Soares, Doryal José dos Reis, Dirceu Giuberti Matos, Maria de Lourdes Cibin, Luso Gomes Botelho, José Alonso Martins, Rene Pereira, Rui Fernandes Andres, Egberto Soares dos Anjos, Giacomo Navattr, Laiar Floret.

Ensino Comercial — O Diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De Auxiliar de Escritório: Hildegard Anna Koeler — de Contador: Ney Fontoura Freitas, Orlando Peinado Rodrigues, Ezilda Alves de Andrade, Onofre Adolpho Galliano, Joaquim de Oliveira Filho, Ruy Trindade Barboza, Daniel Barbosa Machado, Oswaldo Vianna, Pierre Gabriel, Catarina Ana Gatti, Oswaldo Cunha, Americo Ventura, Waldyr Campos Lippelt, Omarina Perez de Moraes, Anibal Rodrigues, Miguel de Rossis Filho, Milton Willer, José Apparecido Sanchez, Miramar Bottino, Claudemiro Martinago, Constantino Terlizzi, Eduardo Nahas, Guilherme Martins, Byron Pereira Barreto, Hermogenes Miranda, Alfredo Sabino do Nascimento, Arthur de Carvalho, Maria Botelho de Miranda, Onandyr Pimentel, Aurea Magalhães, Nelson Serra, Fernando de Souza Cruz, Arnaldo José Meurer, Pedro Paulo Jochins, Elemar Mathias, Armando da Cunha Moura, Adelinda Campari, Geraldo José Pagnotta, Maria Therezinha Nascimento, Honoria Rozendo Bezerra, Francisco Manoel Frisoni, Jayme Marques, Nelson Boaventura Pacifico, Umberto Marques, Olympio Avalone, Airton Bettio, Eleuterio Camargo, Genoveva Neme, Jorge da Costa, Maria da Cruz de Queiroz Lima e Carlos Dante.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação tomou as seguintes deliberações:

Ordem do Dia — Entrou em discussão e foi unanimemente aprovado o parecer n.º 138 da Comissão de Legislação, Relator o sr. Jurandir Lodi, respondendo ás consultas formuladas pelo Diretor da Escola de Engenheiros da Universidade de Minas Gerais, sobre matricula simultanea nos cursos de quimica, e de metalurgia com o objetivo de obter dois diplomas distintos; e sobre a possibilidade do diplomado por um os cursos da Escola matricular-se em outro independentemente de novo concurso de habilitação. O parecer conclui, quanto a primeira consulta, no sentido de que "o aluno de curso de engenharia civil pode matricular-se, simultaneamente, nas disciplinas de uma das especializações: — a) do curso de engenheiro eletricista; b) — do curso de engenheiro industrial, objetivando uma das modalidades: 1) — metalurgia; 2) — quimica; 3) — mecanica, subordinada a concessão da matricula á comprovação da compatibilidade dos horários das aulas teóricas e práticas. Quanto a segunda consulta, conclue o parecer declarando nada impedir que o diplomado se utilize dessa mesma regalia.

Foi ainda, unanimemente aprovado o parecer n.º 144, da Comissão de Legislação, Relator o sr. Reinaldo Porchat, mandando arquivar o processo n.º 15.193-38, referente a matriculas realizadas na Faculdade de Direito do Espirito Santo. No presente julgamento votou com ressalva o Prof Jurandir Lodi, no sentido de já ser a terceira vez que os autos vem ao Conselho para ser apreciada a correição ordenada e levada a efeito.

CORRIDA DO OURO

Ottawa, 28 (R.) — Noticias de Dawson City adiantam que os faiscadores de ouro estão se lançando á aventura em sua arrancada de primavera, no Yukon Trails, com esperanças de descobrirem um novo El Dorado.

Há precisamente 50 anos passados registou-se a Corrida do Ouro, de 1898, e, apesar de ter passado um longo período de vacas magras, desde essa data, aqueles que buscam o ouro do Yukon jamais abandonaram suas ilusões. Seus passos ora rumam para as vastas terras estéreis do norte do Dawson, ao longo Círculo Polar Artico. Nenhum deles repisará a famosa Trilha de 1898, que serpenteia ao longo do rio Klondike, ao sul da cidade, cenário de históricas aventuras nos dias saudosos da corrida do ouro, no século passado.

A Associação Comercial de Santos e a Comissão Liquidante do D. N. C.

Exposição de motivos apresentados pelo senhor Alceu Martins Parreira, presidente da Associação, á Assembléia Geral de 23 de Abril de 1948

Perante aquela memorável Assembléia Geral de 18 de abril de 1947, convocada para tratar da grave situação criada pela C. L. do D. N. C., que durante alguns mêses fez a Associação veículo da afirmativa de que não estava vendendo cafés dos estoques sob sua guarda, e que só o faria depois de entendimento com a mesma, veio depois confessar de público que, naqueles mesmos meses, procedera de modo diverso do que anunciara, — perante aquela Assembléia afirmou a Diretoria, sem que ninguém lhe contestasse a razão, **que nossa entidade passaria a não ter a mesma confiança na C. L.**

Se era essa a situação que se criava entre o órgão representativo da praça e a Comissão Liquidante, também, externamente, nos mercados importadores, a impressão que êsse fato causou foi das mais danosas para a seriedade que deveria cercar as declarações dos dirigentes da autarquia ainda responsável pela regulamentação da nossa maior riqueza agricola.

Lembramo-nos muito bem de uma carta que então nos foi exibida nesta Associação, por pessoa pertencente a uma das mais importantes casas exportadoras da praça. Nessa carta, escrita pelo seu correspondente nos EE. UU., aquêle fato era comentado de tal forma, conduzira a tamanha incredulidade nas noticias aqui, que o seu autor concluia, textualmente: "Se amanhã telegrafarem de Santos, dizendo que todos os armazens de café pegaram fogo, — nós nem piscaremos o ôlho".

Aquelas afirmativas do D. N. C., e depois o desmentido pelos seus próprios autores, foram registrados, de maneira a deixar patente o contraste, pela revista especializada "Cofee Annual" 1947, de Nova York, págs. 66 e 67.

Depois disso, que aconteceu entre nós?

O receio de que outras vendas sigilosas fôssem feitas pelo D. N. C. passou a constituir motivo de preocupação para os operadores. A confiança na palavra da C. L. fôra irremediávelmente perdida. Apelou-se, então, para o Congresso. Só uma lei emanada do poder legislativo poderia opor um embargo á ação da C. L. Daí surgiu o projeto 83, apresentado pelo deputado Antônio Feliciano, congelando, para efeito de exportação, os estoques em mãos do D. N. C. Durante muito tempo a praça, descrente dos dirigentes da autarquia, pôs suas esperanças na aprovação dêsse projeto.

Veio depois, com muito atraso, a convocação da Junta Consultiva do D. N. C. Designados para representar o comércio de café do Estado de São Paulo, fomos para o Rio de espírito inteiramente desprevenido, e, nos dois meses que lá passámos, por mais de uma vez estivemos em contacto com o presidente da C. L., e sempre nos entendemos em tom amistoso.

Invedídica a versão propalada de que a delegação paulista á J. C. tinha intuitos hostis aos prepostos do govêrno no D. N. C. A admitir-se isso, a hostilidade seria da maioria da Junta, que sempre nos acompanhou nas decisões, inclusive vindo a adotar, depois de nossa retirada, a mesma interpretação que defenderamos no caso da prestação de contas. Aquela assertiva obriga-nos a revelar o seguinte: Depois das primeiras reuniões e já constatados os embaraços opostos ás funções da J. C. — um dos delegados nos mostrou cópia de carta que escrevera ao Secretário das Finanças de seu Estado, em que afirmava, a certo trecho, que, a seu ver, a única solução para o D. N. C. seria o afastameto dos componentes da C. L. Nós só chegamos á mesma conclusão um pouco mais tarde.

Alguns fatos posteriores nos convenceram de que prevalecia nos atos da C. L. a mesma marca de pouca veracidade.

Assim é que, logo no início das reuniões da Junta, recebemos de Santos vários telegramas, em que eram citadas vendas de café do D. N. C., nesta praça. Tratamos do caso, na Junta, que decidiu convidar o presidente da C. L. a vir pessoalmente esclarecê-lo. Comparecendo, aquêle alto funcionário do govêrno declarou, perante os delegados dos Estados cafeeiros, que os telegramas careciam de fundamento, pois nenhuma firma estava autorizada a vender cafés fornecidos pelo D. N. C. A nosso pedido, autorizou-nos a transmitir para Santos o seu desmentido, o que fizemos por telegrama.

Pois bem. Voltando a Santos, soubemos de fonte absolutamente segura que um dos nossos exportadores havia, na mesma ocasião, adquirido cafés do D. N. C. para serem embarcados para os EE. UU. e fêz mais: conhecendo o valor do desmentido, tomou providências que lhe pareceram acauteladoras, pois diminuiria sua confiança no mercado. Imagine-se também o efeito disso no ânimo dos importadores do mesmo café dos EE. UU., para onde são sempre transmitidas as notícias daqui.

Posteriormente, discutimos no Rio a questão do parecer, a ser dado pela Junta, sôbre o escoamento dos estoques em poder do D. N. C. Consultada a lavoura, em São Paulo, e estudado o assunto pela diretoria da Associação, chegou-se, por várias razões, á conclusão de que só se poderia admitir a venda daqueles cafés com destino á Europa, e, mesmo assim, debaixo de condições muito especiais. Essa restrição quanto aos destinos dos cafés sofreu a princípio forte oposição do representante do comércio do Rio, que dizia estar interpretando o pensamento oficial. Mas a delegação de São Paulo, apoiada pela maioria da Junta, não transigiu, vindo, afinal, aquêle representante, a retirar sua objeção. Venceu assim a idéia de serem apenas destinados á Europa os cafés do D. N. C. a serem exportados.

Nessa altura, procuramos o presidente da C. L. para dizer-lhe das razões em que nos havíamos baseado, em Santos, para aquela decisão quanto aos destinos do estoque do D. N. C., limitando-os ao mercado europeu. No decorrer da conversa, o nosso interlocutor concordou conosco em todos os pontos, e ao finalizar, disse-nos: "Mas, se a firma tal (citando uma casa americana), quiser comprar uma partida de café do D. N. C., não teria duvida em vender-lhe".

De que valeria, afinal, a opinião da Junta Consultiva.

Por fim, a culminar esta série de incertezas, tivemos a recusa no fornecimento de dados que habilitassem a Junta a dar parecer sôbre os atos de liquidação, de que resultou a renuncia dos delegados paulistas.

* * *

Chegou-se a dizer, comentando os ultimos acontecimentos, que a Associação está se conduzindo para uma oposição ao govêrno e que isso seria uma quebra das tradições conservadoras da nossa praça. Atribui-se, também, a trabalho pessoal nosso essa orientação. Quanto a isto, admiti-lo seria não fazer justiça ao alto espírito de independência e ás aptidões dos distintos companheiros que formam conosco a diretoria desta entidade, e que, — com exceção de apenas um diretor, que, nêsse particular, tem opinião divergente, mas que respeitamos, — tem-se mantido coêsa em todo o desenrolar dessa questão.

Quanto ao que se diz sôbre a atitude da Associação, vê-se que a afirmativa não encontra apôio na boa interpretação dos fatos. Senão, vejamos: Em primeiro lugar, não está a Associação tomando atitude isolada, mas, ao contrário, forma um movimento que abrange as três associações agricolas do Estado, as quais têm, indiscutivelmente, a maior parcela de autoridade para se fazerem ouvir nas questões que dizem respeito ao patrimônio sob a guarda do D. N. C. Também o ato do Congresso Nacional com a aprovação automática do requerimento do deputado Erasto Gaertner, foi, sob certo aspecto, de apoio á ação das entidades paulistas. A própria Junta Consultiva do D. N. C., diante do efeito que nela poderia causar a retirada dos delegados de São Paulo, — votou a indicação que valeu pela vitória do ponto de vista que defendíamos.

Por sôbre tudo isso, temos a opinião, a um tempo severa e unânime, da melhor imprensa independente do país. Os mais prestigiosos jornais do Rio e de São Paulo souberam apreciar nossa atitude e têm condenado a ação da C. L.

Não seria justo concluir que todo êsse movimento de opinião, de um paralelismo impressionante, v i s a objetivo pessoal, mesquinho, mas, sim, resulta da convicção de que é imperativo conseguir-se outra conduta na direção do D. N. C. Muito menos ainda que o que se está fazendo, é obra de oposição á "política oficial do café". Mesmo por que nos recusamos a admitir que o govêrno, tomando conhecimento de todos êsses fatos, que podem comprometer a confiança em um dos mais importantes setores da economia nacional — o café, venha a se solidarizar com os que tinham a obrigação funcional de velar pela segurança da situação cafeeira do país. Mas se isso se der, contra tôda a favorável expectativa a que induz o zêlo do chefe da Nação pela probidade administrativa, — então se verificará, neste caso, que é o govêrno que se coloca contra tôda essa fôrça de opinião.

* * *

Os adeptos da C. L., ao invés de tentarem justificar os atos que a tornaram suspeita, — o que não seria fácil tarefa — e não chegando mesmo a declarar-se abertamente ao seu lado — adotaram uma tática confusionista: não se dar apoio á C. L. é negar aprovação á "política de café do govêrno federal". Isso é fazer crer que essa coisa séria — uma política de café — consiste em dizer e desdizer, afirmar e ser desmentido pelos fatos, gerando descrença em tôrno das próprias declarações; fazer do D. N. C. uma caixa de segrêdo e administrá-lo, inclusive fazendo doações de café, como se se tratasse de coisa privada; recusar a prestação de contas ao órgão criado pelo próprio govêrno para examiná-las e ao qual incumbe expressamente sugerir qual o destino a ser dado aos haveres e bens apurados.

Nós outros vemos a questão de modo inteiramente diverso: entendemos que aprovar a atuação da C. L. é negar ao govêrno a confiança de que êle saberá estender ao D. N. C. a sua preocupação e o seu zêlo pelas boas normas da pública administração.

Para maior prova, veja-se o contraste de duas atitudes: enquanto nós nos abalançamos a nos dirigir ao chefe da Nação, expondo os fatos e pedindo a substituição da C. L., fazendo-o, precisamente, porque nos recusamos a admitir que o supremo mandatário do país esteja emprestando sua alta autoridade a tais procedimentos, — que fazem os que desejam amparar a C. L.?

Aludem a um "integral apoio á política cafeeira do govêrno federal", para acrescentarem que dêle não se excluem "os seus dignos e fiéis colaboradores". As referências á política cafeeira, feita sem que se diga essa qual seja, visa apenas, é evidente, abrir caminho para um voto de solidariedade a C. L. Mas o que é mais curioso é que evitam citar tanto os nomes como os cargos daqueles que pretendem amparar. Não vêem, que, nessa maneira de expressar a sua preocupação pela sorte da C. L., se contém, implicitamente, a própria condenação dos atuais dirigentes dessa autarquia, que não puderam tornar alvo direto e claro de suas manifestações de apoio.

E' bem de ver que o presidente da C. L. não pode estar satisfeito com seus admiradores, pois a defesa dessa forma é comprometedora da causa.

* * *

Esse assunto de política cafeeira é de suma importância e é bom que se tenha provocado a discussão que êle merece.

Quando do abalo sofrido pelo mercado no ano passado, nos vimos todos, comércio e lavoura de café, na iminência de um desastre. Os estoques de Santos atingiram, em fins de março, a quase 3.200.000 sacas; as cotações caiam em Nova York e em Santos; acentuava-se a retração bancária, e aquela mercadoria, que iamos disputar pouco antes nos centros produtores a preços cada vez mais altos, — via-se repentinamente abandonada, sem que os possuidores de conhecimentos lograssem financiamento e sem que se pudessem obter em Santos adiantamentos sôbre os cafés aqui depositados.

A nossa Associação, em frente unica com a Sociedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café, dirigiu um apêlo aos governos estadual e federal. O govêrno paulista, por intermédio do Banco do Estado, procurou atenuar o primeiro impacto da crise, atendendo a financiamento em bases razoáveis. Mas as ondas de depressão se alteavam, e era necessário que se fizesse sentir o auxílio do govêrno federal, através do Banco do Brasil, para deter a maré baixista. A delegação da lavoura e do comércio de café foi ao Rio, sendo recebida em audiência pelo sr. presidente da República, a quem fêz entrega de memorial, solicitando algumas medidas, entre as quais avultava pela urgência a do financiamento amplo, e mais o congelamento do estoque do D. N. C. O sr. ministro da Fazenda nos recebia dois dias depois, para nos dar a boa notícia que o sr. presidente da República o autorizara a atender ás pretensões de São Paulo.

Voltamos confiantes, mas os dias iam passando e as providências não apareciam com a celeridade que as circunstâncias reclamavam. Retornamos ao Rio, e tivemos lá notícias um pouco desencontradas. Percorremos vários ministérios e regressamos a Santos para aqui aguardar a concretização do auxílio do govêrno federal, na forma pedida, o que afinal foi realizado através do Banco do Brasil, cuja agência de Santos agiu com muita presteza e eficiência, fortalecendo a resistência dos possuidores de café e, assim, assegurando a recuperação dos preços, que mais tarde se verificou, com vantagens para todos e também para a própria economia nacional, que tem no café a sua maior fonte de cambiais. (Convém assinalar que em tôdas as demarches de que resultaram as providências citadas, o D. N. C. esteve inteiramente afastado).

Por essa sua decisão em acudir aos interêsses cafeeiros mereceu o govêrno federal a gratidão do comércio e da lavoura de café. Não podemos nos esquecer, também, do incansável patrocínio que tivemos no Rio por parte de parlamentares paulistas, destacando-a o então líder da maioria, deputado Cirilo Junior.

O exemplo dessa crise, os perigos a que ela expôs a nossa estrutura econômica, devem ser lembrados para que nos capacitemos da necessidade de colocarmos em bases estáveis as transações do café. Os níveis de preços a que atingiu o nosso principal produto, que não se podem considerar inflacionados, não tem a lhes corresponder uma organização de crédito adequada, que assegure a movimentação de tamanha riqueza num ritmo sempre produtivo, eliminando o mais possível êsse aspecto de negócio quase resvalando pela aventura.

Veja-se a posição atual do café: com sobras pouco mais que necessárias para atender aos embarques para o exterior até julho, e em véspera de uma safra de volume apenas razoável, — não se vê com certa clareza o futuro, justamente porque falta a todos a necessária dose de certeza nas possibilidades financeiras internas.

Vários outros problemas cafeeiros estão a pedir solução: a questão, cada vez mais séria, de falta de braços nas lavouras "ainda há poucos dias, percorrendo a Alta Sorocabana, vimos extensos cafesais com cultura de algodão intercalada, que informam ser consequência da dificuldade de obter trabalhadores; essas lavouras, a continuar nessa prática, estão condenadas ao desaparecimento); reconquista dos mercados europeus, que se vai atrasando pelas dificuldades cambiais; a necessidade de fazer-se a "política exterior do café", que foi objeto de parecer aprovado unânimemente pela J. C. e de que fomos relator; a questão da burocratização dos despachos de café, agora aumentada com o expediente e despesas da licença prévia.

Mas, como ponto dos mais importantes, evitar as perturbações do mercado pelas atividades comerciais do D. N. C., na forma por que tem feito. Para isso, elaborou a J. C. um plano de escoamento de seus estoques, no qual se prevêem várias condições que colimam aquêle fim. Nada se sabe ainda sôbre a adoção integral desse plano e, no caso positivo, têm-se duvidas de que, se continuar o D. N. C. sob a atual direção, sejam respeitadas as estipulações da Junta. Isso, aliás, nos foi dado a entender, como já afirmamos.

Fazemos estas perguntas: se, para o D. N. C. colocar em Santos .... 300.000 sacas, aproximadamente, que constam da informação prestada á Junta, tantas perturbações e tamanhos protestos suscitou, — que poderá acontecer se á liquidação dos quatro milhões e tantas mil sacas restantes em seu poder não presidir um critério inatacável? Quem, aqui, e no exterior, tendo já experiência do ocorrido nos meses anteriores, se abalançará, de futuro, a operar em café em larga escala, sem que se restabeleça a máxima confiança na atuação do D. N. C.?

Por tudo isso é que o govêrno federal, que deu provas, há um ano atrás, de que está pronto a atender ao reclamos da economia cafeeira, — esperamos possa encontrar os meios de estruturar, ajustando-lhe os vários setores, uma verdadeira política econômica do café, de que tanto carece o Brasil.

Aos governos bem intencionados só podem interessar manifestações de aplausos que correspondam, realmente, a benefícios recebidos, máximé, em se tratando de assuntos econômicos, que digam respeito á prosperidade geral. E' que os elogios fáceis, sem a necessária dose de sinceridade, dando a impressão de que se tornam dispensáveis certas soluções, são capazes de conduzir a resultados negativos até para o próprio govêrno que, não sendo um compartimento estanque, na entrosagem produtora do país, pode vir a sentir êle também, as consequências de uma eventual falta de ação.

* * *

E a história desta Casa, se é feita com muita dose de conservadorismo, contém em suas páginas exemplos de atitudes de firmeza que muito a dignificaram e de que sempre saiu com o seu prestígio mais alevantado.

Do resto, respira-se nesta Casa um ar próprio dos ambientes que têm raízes em um passado das mais nobres tradições, pelo que não podemos sequer imaginar possa ter havido uma sua diretoria que tenha abdicado da defesa de um princípio ou de uma causa que lhe pareça justa — só pelo receio de que possa ser a Associação ou seus representados ameaçados nos seus direitos. Exatamente por isso é que a Associação tem sabido impôr-se ao respeito geral. Se quisermos prescindir de outros indícios, basta lançarmos os olhos para o Livro de Visitantes da Associação, aberto em data de 30 de agôsto de 1873 pelo imperador D. Pedro II, que voltou a visitar esta Casa mais duas vêzes, em setembro de 1875 e novembro de 1886.

Contém êsse livro preciosos autógrafos de quase todos os nossos chefes de Estado, diplomatas, brasileiros e estrangeiros ilustres, que, vindos a Santos desde aquêles tempos até os nossos dias, estenderam sua visita até esta Associação, que, pela sua importância, se tornou alvo dessas honrosas atenções.

Meus senhores:

Estas palavras nós a proferimos em nome pessoal, pois não as submetemos á aprovação dos nossos dignos companheiros de diretoria. Com elas nos despediremos da direção desta Casa, hipótese que nos trará compensação de nos deixar mais tempo para cuidarmos dos nossos afazeres particulares, e póde ser também que delas resulte têrmos que aqui continuar por mais algum tempo, empregando, com redobrada responsabilidade, mas também com mais prestigiada segurança, o nosso modesto esforço para que em nossas mãos e nas dos dedicados companheiros de diretoria não se arranhe nem se diminua o que a Associação tem de mais precioso — o seu grande patrimônio moral.

Em qualquer caso, entretanto, acataremos de ânimo sereno a decisão desta Assembléia Geral, que é o poder mais alto da nossa instituição.

* * *

A ASSEMBLÉIA GERAL RATIFICA E PRESTIGIA A ATITUDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Após a exposição do sr. Alceu Martins Parreira, foi posta em votação a atitude assumida pela Associação em face da Comissão Liquidante do D. N. C., — que havia motivado a convocação da Assembléia — tendo esta, por grande maioria, ratificado e, assim, prestigiando, com sua aprovação e sob aplausos, aquela atitude, contrária á política seguida pela Comissão Liquidante referida.

DE CAMPO DE CONCENTRAÇÃO A USINA DE ENERGIA ELÉTRICA

Londres (ONA) — Oswiecim, um dos mais terriveis campos de exterminio de Hitler, onde, segundo os calculos mais exatos, cerca de 30 milhões de judeus e não-judeus foram assassinados, tornar-se-á dentro em breve uma grande usina de energia elétrica, operada conjuntamente pela Tchecoslováquia e Polônia.

O projeto foi revelado a êste correspondente por Evzen Lobel, chefe permanente do Ministério do Comércio da Tchecoslováquia, que se encontra em Londres numa missão oficial.

O edificio principal de Oswiecim, construido pelas vítimas de Hitler antes de marcharem para as câmaras de gás ou para os centros de execução, será ocupado pela unidade geradora principal. A Tchecoslováquia fornecerá o equipamento elétrico e mecânico necessário, ao passo que os poloneses fornecerão amplas quantidades de carvão.

Quando a usina estiver concluida, a Polonia enviará para a Tchecoslováquia energia elétrica por um preço substancialmente inferior ao que atualmente é possível.

Outros exemplos da cooperação econômica tcheco-polonesa, segundo revelou a mesma autoridade, será o fornecimento de várias matérias-primas polonesas, no oeste do país, e na antiga Silésia alemã, ás fábricas tchecas situadas nas proximidades da fronteira. Em troca, o govêrno de Praga fornecerá maquinária e outros equipamentos pesados.

Com esses projetos de cooperação, acrescentou Lobel, os dois paises esperam elevar o nivel de sua produção industrial. Os dois paises, acentuou, não tem economia complementar, pois em grande parte produzem as mesmas utilidades. As alternativas diante de Praga e Varsóvia, eram empenhar-se numa guerra de exportação destruidora ou cooperar tanto quanto possível, tendo-se preferido a última alternativa.

EM FAVOR DA ALEMANHA

Londres, 27 (R.) — O mundo deve "perdoar e esquecer" os crimes de guerra da Alemanha — declarou o Papa, em carta pastoral aos bispos da Alemanha, que foi transmitida pelo rádio do Vaticano.

"Jamais cessarei de apelar — disse Sua Santidade — pelo entendimento e compreensão do mundo e para a ajuda dos paises que, como a Alemanha, enfrentam atualmente terriveis dificuldades".

ESTIMATIVA DA SAFRA PAULISTA DE ALGODÃO

São Paulo, 27 (Asp.) — Divulgam-se dados da Seção de Previsão de Safras da Secretaria de Agricultura relativos á safra de algodão. A estimativa calcula em 34.841.000 arrobas a produção em todo o Estado, sendo a maior zona produtora a de Presidente Prudente com 9.680.000 arrobas. Em relação ao ano passado, a estimativa atual é superior em cerca de seis milhões de arrobas.

POSTOS DO CORREIO EM LOCALIDADES DE PEQUENA POPULAÇÃO

Serão criados e exercidos por comerciantes locais

O ministro da Viação fez uma exposição de motivos ao presidente da República, pedindo a alteração da lei que regula a criação de postos de correio nos lugares de pequena população do interior do país, de modo a permitir que sejam êles criados e exercidos, em localidades onde o movimento de correspondência seja reduzido, por comerciantes ou outras pessoas idôneas ali radicadas, mediante ajuste em que fiquem resguardados os interesses do Departamento dos Correios e Telégrafos, da Fazenda Nacional e do público. Os encarregados dêsses postos perceberão a gratificação mensal de Cr$ 200,00 e mais 5 % sôbre a venda de selos até o limite máximo de Cr$ 2.000,00. Quando lhes forem acometidas as incumbências de transmissões telegráficas ou telefônicas, além da gratificação acima, terão, ainda, as de Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00, respectivamente.

As agências atuais que não apresentarem a renda mínima prevista por lei, serão transformadas em postos.

Com essa medida pretende-se economizar, uma vez que o salário do servidor do D. C. T. é de Cr$ 600,00, havendo um grande número de agências que não alcançam a renda de Cr$ 100,00, sequer, e que, nem por isso devem ser extintas sem a criação de serviços de comunicações que as substituam. Visa, igualmente a medida assegurar a estabilidade do servidor no local, o que não acontece, atualmente, devido ao direito de remoção que assiste aos agentes.

EM MONTEVIDEU O SR. JOHN MAC CLOY

Montevideu, 27 — (F. P.) — Chegou a esta capital o sr. John Mac Cloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, o qual realiza estudos sobre os problemas economicos e financeiros da América do Sul. Depois de sua visita ao Uruguai Mac Cloy seguirá para o Brasil.

—Mac Cloy, que veiu de Buenos Aires, nada teria conseguido, ao que dizem circulos informados, a respeito da adesão da Argentina ao Banco que dirige.

PEDE PRORROGAÇÃO DAS LICENÇAS CAMBIAIS

Buenos Aires, 28 (FP) — A Câmara Argentina de Comércio enviou nota oficial ao Banco Central solicitando que sejam prorrogadas as permissões de licenças cambiais para as mercadorias importadas do Brasil. Expressa a referida nota que a exportação de madeiras duras e de algumas espécies de frutas brasileiras não póde ser atendida dentro dos prazos estipulados devido ás chuvas e escassez de transporte ferroviário e armazens.

A INDUSTRIA SIDERURGICA NO RUHR

Dusseldorf, Ruhr, 28 (R.) — A industria siderúrgica do Ruhr, que nos três ultimos anos constituiu o elo mais débil da cadeia da recuperação econômica da Alemanha Ocidental, já mostra, por fim, indícios de prestar contribuição real á construção de uma Alemanha Ocidental capaz de desempenhar seu papel no esquema do Plano Marshall.

Os siderurgicos de Dusseldorf estão convencidos da continuada existência da tradição de trabalho árduo e habilidade superior que tornaram sua industria a maior da Europa, antes da guerra. Declaram tais elementos que, se houver carvão e matérias primas regularmente, não terão a minima dificuldade em perfazer um total de 6 milhões de toneladas, que foi o alvo estabelecido pelas autoridades da Bizônia, para os doze meses do período que se inicia em junho dêste ano.

DIMINUI A MORTALIDADE, NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — O inverno passado foi o melhor já verificado na Grã-Bretanha do ponto de vista de saúde nacional. Durante os meses de janeiro, fevereiro e março — geralmente os três piores meses do ano — a média geral de mortalidade foi mais baixa registrada na Inglaterra e no País de Gales. A taxa provisória foi de 12,3 por mil habitantes.

Fornecendo esses dados, Sir Wilson Jameson, chefe do serviço médico do Ministério de Saúde, disse que a taxa anterior mais baixa para a média de mortalidade, era de 13,2, no primeiro trimestre de 1943.

A média baixa de mortalidade é em parte devida a grande diminuição no número de mortes por gripe. Houve 844 casos fatais, no primeiro trimestre de 1948, e esse é o mais baixo total registrado na representando menos de um quarto Grã-Bretanha representando menos de um quarto das mortes por gripe verificadas no mesmo espaço de tempo no ano passado. Uma outra melhoria considerável vem refletida nos dados relativos á difteria. A campanha de imunização tem obtido um sucesso verdadeiramente notável As notificações de casos de difteria baixaram agora para um quinto do que era quando o Ministério da Saúde iniciou a campanha há sete anos. Para dez crianças que morriam antes do início da campanha somente uma morre atualmente. Na opinião de Sir Wilson Jameson, se todas as crianças fossem imunizadas antes de atingir a idade de 12 meses a doença seria completamente eliminada.

INCREMENTADA NO MEXICO A PROCURA DE PETROLEO

Cidade do México (Apla) — No curso dos ultimos 10 anos, o monopólio governamental de petróleo, abriu 305 novos poços petrolíferos, segundo foi oficialmente anunciado nesta capital. Deste total, 64 poços foram perfurados no decorrer de 1947.

A emprêsa Pemex está desenvolvendo intensas investigações para localisar novas jazidas em doze dos 31 Estados e territórios em que se divide opaís.

Acentua-se que, em 1947, a produção petrolífera subiu a 57 milhões de barris, esperando-se, produzir 60 milhões em 1948, ao passo que em 1936 a produção total de petróleo mexicano não passava de 41.028.500 barris (Esta ultima cifra corresponde ao período anterior á nacionalização das jazidas de combustiveis liquidos.

Anuncia-se também que a Pemex iniciará em breve a construção de um importante oleoduto que unirá rica zona petrolifera de Huasteca Veracruzana coma cidade de Torreon. O oleoduto, cujo custo total foi orçado em 60 milhões de pesos mexicanos (mais de 12.300.000 dólares), proporcionará suprimentos de combustiveis liquidos á riquissima região agricola de Laguna.

SERÁ UMA ATRAÇÃO A EXPOSIÇÃO DE ARTE PROMOVIDA PELA OURIVESARIA ALIANÇA, DO PORTO

Será inaugurada finalmente hoje, ás 16 horas, a exposição de arte promovida pela Ourivesaria Aliança, do Porto e que marcará a abertura de uma filial, no Rio, da famosa ourivesaria portuguêsa, estabelecida á rua do Ouvidor n.º 104, 1.ª porta, 3.º Pavimento. Para êsse áto foram convidadas altas autoridades, escultores, pintores, jornalistas e as mais representativas figuras das nossas classes intelectuais. Comparecerá, também, o sr. Celestino da Motta Mesquita, fundador e proprietário da Ourivesaria Aliança, vindo de Portugal especialmente para organisar a exposição.

Os objetos expostos vão compreender tôda a escala da arte do cinzel, começando pelas peças de maior porte, passando pelas de tamanho médio e terminando nos pequenos objetos. Entre as primeiras póde ser destacada a taça "Comunhão da Raça" e as salvas "Independência", "Partida de Pedro Alvares Cabral", "Grito do Ipiranga" e "Patriarca da Independência do Brasil". Tais peças, evocando gloriosos fatos da nossa História, merecem figurar nos melhores museus, pois são admiráveis pela concepção artística, pelo esmero de realização e pela riqueza de detalhes. Os pequenos objetos encantam pela sua delicadeza e mostram, na finura do traço, o que de mais sutil tem a secular arte do cinzel, em que são inimitáveis os nossos irmãos de Portugal.

ENSINO

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Exames de validade — Serão chamados amanhã, às 15 horas, os seguintes candidatos a exame de validação de Direito Comercial do 4.º ano: Abilio do Couto Faria — Amado Pedro Rodrigues Caminha — Eduardo Lopes Rodrigues — Gil Deodato de Sampaio — Graciliano de Abreu Gonçalves — Luciano Simões — Salvador Cosi Pitaudi — Waldemar Martins da Veiga — Horacio Alves da Silva e José da Silva Pereira Sobrinho.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA

Dois novos cursos de extensão cultural — Reuniu-se em sessão especial a Academia Nacional de Farmácia sob a presidência do acadêmico Gerardo Majella Bijos, fazendo parte da mesa altas autoridades civis e militares.

O presidente comunica à casa a organização do Primeiro Temário Brasileiro de Farmácia que se reunirá no Rio, de 24 a 30 de setembro, com uma exposição nacional de produtos farmacêuticos e a participação do Brasil ao 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia, a reunir-se em Cuba, em dezembro do corrente ano.

Refere-se a realização da 8.ª Convenção Brasileira de Farmacêuticos, em julho, na cidade de Belo Horizonte e conclama os farmacêuticos a prestigiá-la, assim como solicita o apoio da classe para a Casa da Farmácia.

Declara eleito, a seguir, para integrar a Academia o professor dr. Evaldo de Oliveira e nomeia as comissões que julgarão os trabalhos apresentados pelos farmacêuticos Joseph de Almeida Reis, Deusdedit Baptista da Costa, Arnaldo de Almeida Pontes, Carlos Lacerda da Cruz Machado e L. A. Juruena de Matos, candidatos á membro titular.

Profere, a seguir sua comunicação a farm. prof. M. L. Bethlem, sôbre Indice R.P.M., sendo vivamente comentado seu brilhante trabalho realizado na Faculdade Nacional de Farmacia.

Ocupa a tribuna o dr. Antonio Vilanova, cujo perfil de técnico é traçado pelo presidente da Casa que apresenta magnifico relatorio sôbre o 4.º Congresso Sul-Americano de Quimica, onde foi delegado do Brasil.

Falam, ainda, os professores drs. Neves Manta e Abdon Lins sobre o prêmio Abdon Lins, medalha de ouro, conferido ao doutorando José Geraldo de Almeida Pinto, que também discursa agradecendo.

Encerrando a sessão falou enaltecendo a obra de Imprensa Médica, do professor Abdon Lins, o presidente que agradeceu a comparência da seleta assistência.

NOTICIARIO

Curso de Divulgação das Atividades do Instituto de Pesquisas Educacionais — O Instituto de Pesquisas Educacionais comunica que está procedendo á entrega dos certificados aos professores que, em 1947, realizaram o "Curso de Divulgação das Atividades do Instituto de Pesquisas Educacionais". Os referidos certificados só são entregues aos próprios interessados e dentro do seguinte horário: 11 ás 15,30 horas, diariamente, exceto aos sabados.

Centro Acadêmico de Cultura Médica — A Comissão de Conferências do Centro de Cultura Médica convida todos interessados para assistirem á conferencia do professor Alvaro Bastos sôbre "Problemas de Alergia", a realizar-se hoje, ás 15,30 horas, no anfiteatro de Parasitologia da Faculdade na Praia Vermelha.

Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, nessa Escola, um recital litero-musical, em que tomarão parte os artistas Esther Naigeberg, em solos de piano; Regina Campelo Barroso, em numeros de canto; Sergio Cardoso, em dois monologs do "Hamlet"; Henrique Nuremberg, em solos de violino e Glorinha Bentenmuller, em recitativos de poesias escolhidas.

Cursos de Esperanto — Na sede da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, na rua das Marrecas 19, 2.º andar, estão abertas inscrições para novas turmas de "homencantoj". Os cursos funcionam nos seguintes dias: Terças e sextas-feiras, 18,30 horas, pelo sr. L. Zinner; quartas-feiras ás 20 horas, pelo dr. Braz Cosenza; e aos sábados ás 15 horas, pelo sr. José Bonifácio Leite. Informações e inscrições na secretaria, diariamente, depois das 18 horas.

— Continua funcionando o curso de aperfeiçoamento para "progresintoj" ás quartas-feiras, ás 18,45 horas, sob a direção do proprio presidente da Associação, sr. D. Pereira de Souza.

IV Congresso de Estudantes de Campos — Campos, 28 (Asp.) — Instalou-se o IV Congresso de Estudantes de Campos, sendo discutidas varias teses. O certame encerra-se no dia 30, com a posse da nova diretoria da Federação dos Estudantes.

Nomeações fóra das condições legais — São Paulo, 28 (Asp.) — O Centro Academico da Faculdade de Filosofia de São Paulo reune-se hoje para decidir da atitude que deverá ser tomada pelos alunos na questão referente á nomeação pelo governo estadual, de professores fora das condições legais. E' pensamento dos estudantes impetraram mandado de segurança.

A PRODUÇÃO DE MADEIRAS EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Segundo dados agora divulgados e referentes a 1946, Minas Gerais produziu naquele ano 951.530 metros cubicos de madeira em toras, no valor de Cr$ 217.484.850,00. Somente 11 municipios situados na região do Vale do Rio Doce produziram .... 155.200 metros cúbicos de madeira para aproveitamento industrial. A região do valedo Rio Doce constitui hoje o maior centro madeireiro de Minas Gerais, abastecendo ferrovias, usinas siderúrgicas e carvão vegetal e atividades industriais diversas.

CARNE DE GOIAS PARA SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços autorizou uma firma desta capital a participar do abastecimento de carne verde desta capital e da cidade de Santos com produto goiano, que será transportado por via aérea de Ipamerí.

JUSTIÇA MILITAR

Arquivamento de inquérito — O auditor Adalberto Barreto determinou o arquivamento dos inqueritos policiais militares, em que figuravam como indiciados os soldados Sebastião da Silva Machado, do 1º G.O. 105 e Sebastião Julio dos Santos, do 1º B.E. de acordo com o parecer do promotor Kruel de Morais.

O processo do ten. Silvio — O Conselho Especial da 1a. Auditoria Regional que está processando o tenente Silvio da Silva acusado da prática de mercado negro, como cimento, marcou nova reunião para a próxima 4a. feira, ás 13 horas, tendo sido intimadas para depor várias testemunhas.

Substituição de juiz — Na 1a. Auditoria de Guerra em substituição ao 1º tenente Amelio Braga, foi sorteado o capitão Moacir Rodrigues dos Santos, para funcionar no respectivo Conselho Permanete. O compromisso do novo juiz está marcado para o dia 30 do corrente.

"Habeas-Corpus" julgados — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, julgou os processos de "Habeas-Corpus" procedentes dos seguintes Estados de: **Pernambuco** — pacientes João Batista de Souza, julgado prejudicado o pedido; Alfredo Benedito e Arlindo Machado da Cunha, concedida a ordem; e Gersino Guedes Cavalcanti, adiad o julgamento. **S. Paulo**, paciente Basilio Ferreira da Silva, concedida a ordem. **Minas Gerais** — paciente Jorge Moisés, não se tomou conhecimento do pedido. **Santa Catarina** — Raul André da Silva, concedida a ordem. **Capital Federal** — Raul Gonçalves e Sebastião dos Santos, julgaram-se prejudicados os pedidos; Augusto Fereira, negada a ordem; José do Nascimento, concedida a ordem; e Geraldo Luiz da Silva, adiado o julgamento para diligencia. **Pará** — Antonio Carlos Pereira da Cata e outros concedeu-se a ordem.

O HORARIO DOS BANCOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — Continuam nesta capital, os estudos para organização de um horario bancário que atenda o interesse dos bancos e conveniencias coletivas.

ATOS RELIGIOSOS

N. VIGGIANI

Aida Viggiani, Dante Viggiani e senhora, Amedeo Viggiani, Danilo Viggiani e senhora (Ausentes), Guglielmo Viggiani, viuva, filho, nora, irmãos e cunhada do inesquecível NICOLINO VIGGIANI, convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, ás 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos. (31169)

N. VIGGIANI

Rodrigo Torres e senhora, Haldo Torres e senhora, cunhada e sobrinhos de NICOLINO VIGGIANI, convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, ás 11,30, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos. (31169)

N. VIGGIANI

Lydia Maia, secretária da Empresa N. VIGGIANI, convida os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia do seu bonissimo amigo e chefe NICOLINO VIGGIANI, que será rezada amanhã, sexta-feira, ás 11,30, no altar Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária, pelo que muito agradece. (31169)

CAP. DE MAR E GUERRA ALFREDO DE MIRANDA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Viuva Luiza de Miranda Rodrigues e sua irmã, Hortencio de Miranda Rodrigues e demais familias convidam os parentes, amigos e colegas de seu querido esposo, irmão, cunhado, tio e padrinho, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 30, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (31162)

LEONARDO MAGALHÃES MACHADO

(AGRADECIMENTO)

A familia de LEONARDO MAGALHÃES MACHADO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, bem como aos que enviaram flores, corôas, cartões, telegramas e compareceram á missa de sétimo dia, vem por meio deste apresentar a sua sincera gratidão. (31161)

DERMEVAL DIAS

(FALECIMENTO)

A familia de DERMEVAL DIAS e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecível chefe, ocorrido ontem em sua residência e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 14,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (31179)

Venerando Alvarez Coelho

(3.º ANIVERSARIO)

Rendendo preito de imperecível gratidão e sentida saudade á memória do seu querido Chefe, a viuva, filhos, genro e netas, mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 10,30, na Igreja da Candelária (altar-mor) o santo sacrificio da missa em sufrágio da sua bonissima alma. (15968)

Nazira Jabôr de Vieira Romeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. José Vieira Romeiro agradece todas as manifestações de pesar que recebeu pelo desaparecimento de sua querida NAZIRA e convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se sexta-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.
Agradece e dispensa os pêsames. (31180)

Nazira Jabôr de Vieira Romeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Alfredo Jabôr, Nage, Sarwat e Zaida Hachich, Fouad Karam, senhora e filhos, Miguel Oakim e senhora, Adib Jabôr, senhora e filhos, Chakib Jabôr, senhora e filhos, Astyr Jabôr, José Maia de Carvalho, senhora e filhos, S. Jabôr, senhora e filhos, Donatello Grieco (ausente), senhora e filhos, Horacio Romeiro, senhora e filhos, Fernando Romeiro, senhora e filhos, Cassio Romeiro, convidam a todos os amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por alma de sua inesquecível NAZIRA, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, ás 11 horas, do dia 30 do corrente.
Agradecem e dispensam os pêsames. (31180)

Nazira Jabôr de Vieira Romeiro

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todas as pessoas que a confortaram enviando flores, corôas, cartas, cartões, telegramas e comparecendo ao sepultamento de sua idolatrada NAZIRA, vem, por este meio, apresentar a todos os amigos a sua profunda e sincera gratidão. (31180)

IDALINA SEABRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Carlota Seabra Ramos e filha (ausentes), Horacio Seabra Filho, Dr. Cyridião Seabra, dr. José Fernandes de C. Seabra e familia, dr. João Seabra e familia, [illegible] e familia (ausentes), dr. Orlando Seabra Lopes e familia, Eugenio Walter de Oliveira e familia, dr. Alberto Pedreira Lapa e familia, Isabel Seabra e Viuva Cons.º Antonio José Seabra (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 30, ás 10 1/2 horas, na [illegible] por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó IDALINA. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (9686)

IDALINA SEABRA

Eugenio Walter de Oliveira, Lucia Seabra Lopes de Oliveira e filhos, dr. Orlando Seabra Lopes, Moema de Almeida Lopes e filha, dr. Alberto Pedreira Lapa, Lourdes Lopes Pedreira Lapa e filha (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 30, ás 10 1/2 horas, no altar do S. S. Sacramento da Catedral Metropolitana por alma de sua inesquecivel avó e bisavó IDALINA. Antecipam seus agradecimentos áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (9686)

Marieta Morozini Mele

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia penhorada agradece todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7.º dia a ser realizada hoje, dia 29, ás 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (31163)

OCTAVIO BABO

(7º aniversário)

Maria da Glória Pedreira Babo, Elza Babo Brito e marido, Luis Pedreira Babo, Octavio Babo Filho e senhora, viuva, filhos, genro e nôra do saudoso OCTAVIO BABO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em memória do seu inesquecivel chefe, será celebrada no dia 30, 6a. feira, ás 10 horas, no altar-mór da Ig. de N.S. do Carmo (rua 1º de Março), agradecendo a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã. (15995)

DR. AFFONSO DE MORAES

Rachel de Moraes e filhos, Etelvina de Moraes, Dr. Clovis de Moraes e familia, Miguel Madeira de Freitas e familia, e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar ás 9 horas de hoje, dia 29 do corrente, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria, por alma do seu irmão e tio, Dr. Affonso de Moraes, falecido em Valença E. do Rio. (5773)

DR. RAUL BEZERRA PEDREIRA

Oscar do Rego Barros, Alberto Burle de Figueiredo, Leopoldo de Bulhões Filho, Paulo Costa, José Geraldo Teixeira, Paulo Canongia, Herman Palmeira, Francisco Ebling, Alberto Moutinho, Jorge Burlamaqui, Djalma Maia, Douglas Hintz, Oswaldo Ribas Carneiro, Angelo Assunpção, Cincinato Braga, Saturnino de Brito, Waldemar Silva, Mauro Brochado, Gastão de Carvalho, André Matos, amigos de Raul Bezerra Pedreira, convidam os parentes e amigos do extinto, para a missa de 7o dia que mandam rezar pelo repouso da alma do bonissimo Raul, hoje, quinta-feira, dia 29 de Abril, ás 9,30 no altar de Nossa Senhora da Cabeça, na Igreja da Catedral. (13126)

JORGE DE SABOYA E SILVA

(7º dia)

As familias de Affonso de Pontes Medeiros, Lauro de Saboya e Silva, João Augusto de Saboya, e Hylda de Saboya (ausente), Beatriz de Saboya (ausente) e Neusa de Saboya (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar em sufrágio da alma de seu querido JORGE amanhã, sexta-feira, ás 8½, na Igreja dos Sagrados Corações, á rua Carlos de Laet nº 46, Tijuca. (5817)

São Judas Tadeu
Com gratidão agradece Maria de Bonis. (8830)

A São Judas Thadeu
Agradeço a graça recebida. Aldemira. (15888)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1089
Redação 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-2190
Portaria — Av Gomes Freire, 81/83	22-4486
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 133, sobre-loja

OVIDIO PACHECO
Caxambu-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,30
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú	Bangú 84b
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua [illegible] n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	43-4300
Cruzeiro do Sul	22-6866
Vasp	22-8582
Real	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro	[illegible]
E. F. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3578
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agencia Catete	32-7527
Agencia Centro	22-5804
Agencia P. Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00
Reclamações — Cia. Telefonica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 4.º dia util: — Aposentados da Guerra ns. 4201 a 4206; da Marinha ns. 4301 a 4306.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento ao funcionalismo, relativo ao 4.º dia útil.

CONSUMO DAGUA POR PENA

Comunicam-nos:
"Serão arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 3 a 15 de maio p. vindouro, as taxas de consumo dágua por peno do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Distritos, compreendendo os imóveis localizados nas seguintes zonas:

Grajaú, Andaraí, Vila Izabel, Maracanã, Engenho Velho, Tijuca, Rio Comprido, R. Saudoso, Benfica, Pedregulho, Jacarezinho, Centro, Caes do Porto, Lapa, Gloria, Flamengo, Laranjeiras, Urca, Botafogo, Leme, Copacabana, Leblon, Ipanema e Gávea.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita durante 30 dias com multa de 5%, e, daí em diante, com 10%.

E' indispensável para o pagamento, a apresentação do recibo anterior.

A arrecadação será feita á rua do Riachuelo n. 287, das 11 ás 15 horas e nos sábados das 9 ás 11 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

20636 — 20577 — 21817 — 30615 — 25906 — 25932 — 23653 — 8725 — 30 — 9348 — 26653 — 13814 — 2536 — 5903 — 26463 — 24780 — 323 — 41727 — 15153 — 30449.
Extranumerários:
51934 — 52114 — 45320 — 48693 — 51846 — 33657 — 53111 — 51707 — 43463 — 37770 — 50096 — 50303.
Emergencias:
12030 — 25811 — 36296 — 38144 — 40098 — 1087 — 1593 — 2417 — 3431 — 2704 — 3043 — 4436 — 4447 — 7497 — 7557 — 7890

[Continuação de lista de números]
— 9459 — 15419 — 15557 — 15944 — 18179 — 20578 — 21576 — 21643 — 21825 — 22071 — 22100 — 23606 — 24803 — 24910 — 25189 — 25206 — 25577 — 25754 — 25782 — 26103 — 27212 — 27231 — 27254 — 27257 — 27592 — 27677 — 28227 — 29044 — 29302 — 30232 — 32872 — 33383 — 33624 — 35207 — 35484 — 36365 — 39485 — 40247 — 44512 — 45287 — 48493 — 50474.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 1.º de maio de 1948 ás 7,00 horas: — Francelino Lucio Pereira Raposo, Otavio Benjamin Tourinho, José Saraiva, Maria de Lourdes Nexes Azevedo, Nelson Pereira das Neves, Gilberto da Silva, José Joaquim Rodrigues, Nelson Teixeira, Alberto Alves, Roberto Americano Rodrigues, Valdemar Peres, Pedro dos Santos, Tomaz Cardoso, José Paes Pinto, Paulo Vidal Leite Ribeiro, Mario de Paulo Barros, Alberto Jordão Filho, Alsimar Rebelo da Costa, Helio Oscar de Carvalho Santana, Arlindo Ferreira Paes, Valdir de Paula, João Machado de Souza, Manoel Espiridon Campouso, Jorge Rodrigues da Silva, Carlos da Silva Santos, Ormindo do Nascimento, Raulino Teles, Wilson de Oliveira Soares, Geraldo Tito dos Santos, Nabor de Bragança, João da Costa Vieira, Alvarino José Rebelo, Zacarias de Almeida, Wilson Moura Miranda, Jorge Aziz Abdala Haidar, Olinto de Azeredo Coutinho, Alfredo Simões de Oliveira, Benicio Mario da Silva, Sebastião Cardoso, William Bittar, Dario Fernandes do Nascimento, Helio Augusto de Jesus, Helio Motta Gomes, Jacinto Viveiros Pinheiro, Benedito José Luiz, Ocimar Nunes Cavalheira, José Firmino da Silva, Antonio José da Silva, Juvenal Dias, David Lopes, Uzias Ferreira de Almeida, Helio Noronha Machado, José Souto.

Chamada para 1.º de maio de 1948 ás 8,30 horas. — Sebastião Oséas Junior, Osmar Boavista da Cunha, Murilo Pinto Ferreira, Leonidio Moraes Vilela, Olavo de Alencar Pimentel, Israel Lipca, Manoel Rodrigues Fontoura, Alice Elisabeth Amaro, Arnou Wantuil, Alvaro Rosa, Nelson Teixeira Monteiro, Albino Pereira da Rosa, Francisco Cardoso Gomes, José Alves de Azevedo, José Ricardino Ribeiro, Ermindo do Carmo Coelho, Roberto Coelho [illegible]

MULTAS

(Em 9/4/948)

Diversas infrações — 31629 — 34674 — [illegible]

41980 — 5137 — 44310 — 40528 — 48263 — 46603 — 48638 — 41741 — 67998 — 63885 — 65105 — 20499 — 41024 — 7109 — 29923 — 81022 — 80928 — 80818 — 80143 — 69857 — 80143 — 69857 — 81124 — 81172 — 81071 — 80454 — 35190 — 64446 — 66848 — 80953 — 80291 — 80932 — 80403 — 80918 — 74095 — 34208 — 76490 — 47468 — 80074 — 80045 — 80078 — 80142 — 80814 — 80940 — 9427 — 80299 — 80834 — 80848 — 1091 — 24408 — 9549 — 8356 — 26298 — 14661 — 5993 — 18915 — 64143 — 31009 — 30029 — 66225 — Bonde 1792 — 326 — 1823 — 70183 — 74022 — 71416 — 74630 — 80401 — 80106 — 80907 — 80988 — 80930 — 81154 — 81096 — 44150 — 45087 — 42781 — 48171 — 47835 — 47290 — 46236 — 46987 — 68308 — 85470 — 48424.

Uso excessivo da buzina — 26098.

Excesso de velocidade — 81120 — 81026.

Estacionar em local não permitido — 8338 — M. A. 300 — 6U2880 — 5065 — Penna 32 G 21 — P. 19119 — 10238 — Motocicleta — 723 — M. G. 51715 — R. J. 27338 — 49445 — 48395 — 12270 — 26687 — 25392 — 24448 — 4814 — 8272 — 25045 — 7468 — 11916 — 45831 — 47389 — 14104 — 6296 — 34779 — 88300 — 7764.

Desobediencia ao sinal — 74810 — 24826 — 68457 — 80898 — 80382 — 32508 — 28056 — 49414 — 25331 — 10201 — 44760 — 47738 — 26231 — 17998 — 5765 — 25704 — 45856 — 34011 — 49310 — 48359 — 3028 — 61825 — 49071 — 48147 — 42989 — 21107 — 25622 — 46345 — 43949 — 46163 — 34823 — 81173 — 13087 — 16348 — 76018 — 76584 — 64252 — 28252 — 80907 — 64440 — Bonde — 1965 — 80982 — 4550 — 30502 — R. J. 30933 — 21078 — 20756 — Bonde Reg. 7957.

Interromper o transito — 26964 — 47841 — 64504 — 46591 — 45470 — 15438 — Bonde 779 — P. 9384 — 5297 — 81134 — P. 23397.

Contra mão de direção — M. G. — 29335 — 6818 — 2747 — 27118 — 2142 — 63680 — 1500 — 23370 — 40932 — 25004 — 74322 — 66169 — 23957 — 33875.

Abandonado — 66658.

Excesso de fumaça — 80679 — 80368 — 80791 — 80620 — 80740 — 80024 — 80916 — 80655 — 80419 — 80530 — 80507 — 81149 — 80932 — 80900 — 81155 — 80037.

Formar fila dupla — 34164 — 81018 — 10854 — 43024 — 29086.

Recusar passageiros — 48797 — 40442 — 41379.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados aos Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — "Bavello", italiano e "Juan de Garai", argentino; Armazem 1 — "Del Norte", americano; Armazem 2 — "Italcielo", italiano; Armazem 3 — "Tintambank", e "Devis" ingleses; Armazem 4 — "Rio Gualeguai", aragentino; Armazem 5 — "Mandú", brasileiro; Armazem 6 — "Rio Corrientes", argentino; Armazem 7 — "Mormaclide", americano; Armazem 8 — "Loide Canadá", brasileiro; Pateo 8/9 — "Midosi", brasileiro; Frigorifico — "Silvestre", brasileiro e "Venezuela", sueco; Pateo 9/10 — "James J. Corbett", americano; Armazem 10 — "Themistocles", grego; Armazem 11 — "Pardo", inglês; Armazem 11-A — "Murtinho" brasileiro; Armazem 12 — "Rio Gurupi", brasileiro; Armazem 13 — "Itaquera", brasileiro; Armazem 14 — "Triunfo" e "Itanagé", brasileiros; Armazem 15 — "São Bento" e "Poti", brasileiros; Armazem 16 — "Pirangi" e "Tambaú", brasileiros; Armazem 17 — "Astro", "S. Joanense", "Brasilmar", "Serrano", e "Vesper", brasileiros; Armazem 18 — "Urbano", "Fidelense", "Platius" e "Atlantico", brasileiros; Armazem 19 — "Ararí" e "União", brasileiros; Armazem 20 — "Altana R", argentino; Prolongamento — "Francis A. Reitke" americano "Taquari" e "Siderurgica 5.º", brasileiros.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá feiras-livres nos seguintes locais: rua Laura de Araujo; rua Silva Rabelo, no Meier; rua Nicaragua, na Penha; praça Afonso Pena, no Engenho Velho, rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Figueiras Lima, no Riachuelo; praça Almirante Baltazar, na Gloria; praça Cardeal Arcoverde, no Leme; avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon; praça Marco-Aurelio, na Vila da Penha; rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. S. Francisco de Paula, 21; Harmonia, 54; Frei Caneca, 143; Sto. Cristo, 245; Av. Pres. Vargas, 2424; Senador Pompeu, 233; Vic. Rio Branco, 31; S. José, 112; Estação D. Pedro II; Largo da Carioca, 10/12; Alfandega, 63; Haddock Lobo, 123-B e 350; Estacio de Sá, 71; Mariz e Barros, 693; Matoso, 47; Catumbi, 67; Catete, 352; Laranjeiras, 384; Bento Lisboa, 92; Lapa, 35; Ipiranga, 65; R. da Passagem, 151; Av. Bartolomeu Mitre, 642; Voluntários da Pátria, 152; [illegible] mente, 21; [illegible] Jardim Botanico, 12; Pça. Santos Dumont, 142; Siqueira Campos, 119; Av Princesa Isabel, 46; R. Teixeira Melo, 42; Barão Ipanema, 43; Av. Copacabana, 1130-A; Joaquim Nabuco, 20 e R. Gal. Montenegro, 129-B; São Cristovão, 1021; Piratini, 43; S. Luiz Gonzaga, 38; Figueira de Melo, 335; Gal. Gurjão, 154; Conde de Bonfim, 436 e 832; São Francisco Xavier, 288; R. 8 de Dezembro, 40-A; Av 28 de Setembro, 336; R. Maxwell, 388-A; Barão de Mesquita, 890 e 986; Itabaiana, 3-A; Adolfo Bergamini, 345; Alvaro Miranda, 38; Ana Nery, 780, 1098; Aquidaban, 150; Aristides Caire, 302-B; Arquias Cordeiro, 310; Assis Carneiro, 65; Barão Bom Retiro, 184-A; Bernardino de Campos, 128; Cachambi, 357 (2.ª loja); Dias da Cruz, 476; Av João Ribeiro, 106; Av Suburbana, 734 e R. 24 de Maio, 428; Estrada Monsenhor Felix, 364; [illegible] Valentim Magalhães, 44; Guaporé, 245, Romeiros, 48-B; Lobo Junior, 1354; Itaú, 87; Estrada Braz de Pina, 1309; Av. Geremario Dantas, 12; R. Japaratuba, 1881; Av. Sta Cruz, 404; R. Pereira da Rocha, 37; Corrêa Seara, 35; R. Coronel Agostinho, 45; R. Felipe Cardoso, 123; R. Peixoto de Carvalho, 14.

Ministério da Guerra

Classificados com mais 40 anos de serviços — O diretr do Pessoal do Exército classificou, ontem por necessidade do serviço e nomeou para servirem nos Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes 1ºs tens. do Q.A.O., recentemente promovidos e com mais de 40 anos de idade: no Q.G. da 1a. R.M., onde já servia João Felipe Heffer; na Fabrica do Andaraí secretario e comandante do Contigente), onde já servia, Francisco Augusto Torres; na D.R. onde já servia, Francisco José Barbosa; na 4a. C.R. (adjunto), onde já servia, Cicero Januário dos Santos; na 12a. C.R. (Adjunto) Artur de Novais Galvão e José Rodrigues de Lacerda e como delegado da 12a. Deleg. Rec. Viçosa) — Pedro Pereira de Paiva, onde já serviam; na 14a. C.R. — Deleg. de Rec. (Campinas) Hermeto Ribeiro Vieira, onde já servia; na 10a. C.R. (adjunto) Francisco Antonio Bernardo; como Deleg. da 1a. Deleg. Rec. Maracaju) Davi Guimarães. Os 9 primeiros são da Arma de Infantaria e o ultimo da Arma de Cavalaria.

Homenagem ao general Brilhante pelo Pq. C.M.M. — O general Azambuja Brilhante deixará amanhã, o cargo de diretor geral de Motomecanização do Exército, por hvar sido nomeado sub-comandante da 2a. Divisão de Infantaria. Por esse motivo, os oficiais do Parque Central de Motomecanização prestaram-lhe, ontem, uma significativa homenagem constante de um almoço, como reconhecimento pelo muito que fez pelo progresso que desfruta atualmente aquele importante setor industrial do Exército. Oferecendo a homenagem falou o major Imbiriba Guerreiro diretor do Parque, que, ressaltou os méritos daquele oficial-general, que respondeu agradecendo.

O aniversario do C.I. de Gericinó — O campo de Instrução de Gericinó viu passar ontem mais um aniversario de sua criação. A data foi comemorada intimamente pelos seus oficiais sargentos e praças alí em serviço. O ministro da Guerra enviou telegrama de felicitações ao seu diretor e respectivo pessoal.

Viajou para S. Paulo o presidente do D.D.E. — Pelo noturno das 20 horas que partiu de Pedro II, rumou para a capital paulista o general Edgar Amaral que, como convidado de honra do Departamento Desportivo de S. Paulo, vai assistir as provas eliminatorias para as Olimpiadas de Londres. Na sua companhia viajou a turma de hipismo, composta dos major Franco Pontes capitão Rubem Continentino e tenente Dick. Naquela capital, já se encontra, chefiada pelo ten.cel. Santa Rosa, a delegação do Pentatlo Militar.

O general Amaral é o presidente do Departamento de Desportos do Exército.

No Departamento Geral de Administração — Pelo general chefe foram deferidos os requerimentos de Francisco Cornélio de Moura, Anisio de Araujo, Miguel Automare, Jaquim Fernandes, Alencar Batista de Carvalho, Antonio Benedito Cabral e Carlos Afranio da Cunha Matos Filho e arquivados os de Amilcar Sousa da Silveira, Antonio Roma, Albino Pirola, Ricardo Mantovani, Valatim Zanta, Caetano Mauri e Valter Figueiredo.

Quadro de Acesso do Q.A.O. — A Secretaria da C.P.Q.A.O. solicita, por nosso intermédio, que as unidades, repartições e estabelecimentos militares, remetam até 15.5.948, a seguinte documentação, relativa a todos os candidatos (antigos e novos): — a) resumo das alterações-completo encerrado em 30.4.948. b) ficha-conceito de praça — indicando se satisfaz ás provas fisicas. c) — ficha para a contagem de pontos — utilizando apenas, a primeira coluna e contando os tempos de serviços até 30.4.948. d) — Ata de inspeção de saude. II — Os documentos acima deverão obedecer aos modelos já distribuidos pela Comissão de Promoções do Q.A.O. III — Somente são dispensados da realização de novas provas fisicas e inspeção de saude os candidatos que já as houveram realizado em datas posteriores a 25.12.1947.

Uniforme do dia — Pela S.G.G. foi designado para amanhã, 30, o 4o uniforme.

Novo membro para a C.M.M. B. EE. UU. — O capitão Geral L. Kerr Jr. que até há pouco servia na chefia do gabinete de Transmissões em Washington, D. C., chegou a esta capital a bordo do Del Sntos, para servir na Unidade de Transmissões da Seção do Exército dos Estados Unidos da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos.

Esse oficial, que serve ao Exército de seu país há mais de cinco anos, funcionou no periodo da 2a. Guerra Mundial durante 30 meses em Nova Guiné nas ilhas Filipinas e no Japão na 202 Cia. de Deposito de Transmissão. Tomou parte na campanha de Luzon e Nova Guinea. Foi condecorado com as medalhas: American Theater, Asiatico-Pacific, Philippine Lberation e Victory.

Elogiado o capitão Zilio — Por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, deixou as funções de oficial do gabinete o capitão Albino Zilio que vnha exercendo, há mais de dois anos. A seu respeito o ministro Canrobert Pereira da Costa baixou um aviso no qual declara que esse oficial exerceu o cargo "com muita dedicação, eficiencia e grande boa vontade pois, ultimamente acumulava suas atribuições de instrutor á Colegio Militar com os encargos que aqui estavam afetos. Ao desligá-lo desejo manifestar-lhe meus agradecimentos pela destacada colaboração prestada sempre com muita honestidade, capacidade, eficiencia e interesse e augurar-lhe exito no curso que ora realizand para aprimoramento de seu preparo profissional já destacado".

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requrimentos de José Guilherme da Rocha, Luis Cardoso, Rui do Brasil Moreira da Silva, Wigand eHnrique Engelke; deferidos os de Joaquim Assis dos Santos e João Afonso Fabricio Beloo arquivado o de José Welmar Nazaré Rocha.

Clube Militar — Jantar dansante. — O Clube Militar por intermédio do seu Departamento Recreativo comunica aos sócios que no próximo dia 5 de maio será levado efeito um jantar dançante das 22 ás 3 horas na moite Casablanca, devendo a mesas serem reservadas no Clube até o dia 3.

— O mesmo departamento realizará no próximo dia 8, uma excudsão á Pati ficand os excursionistas hospedados no Arcozelo Place Hotel, e regressando no doingo 9, ás 19 horas. Reserva de lugares até o dia 30.

O aniversario do capitão Cunha Ribeiro — Os amigos colegas e camaradas do Exército bem como do Palacio do Catete, onde serve como ajudante de ordens do presidente da Republica, vão prestar hoje, á tarde uma homenagem ao capitão José da Cunha Ribeiro, por motivo de seu aniversario natalicio, oferecendo-lhe uma custosa lembrança. O ato realizar-se-á no salão da chefia do Gabinete Militar do Governo.

No gabinete da Guerra o adido Militar argentino — Esteve, ontem pela manhã, no gabinete do ministro, onde conferenciou com o coronel Sena Vasconcelos chefe do gabinete o general Isidro Martini, adido militar da Republica Argentina.

A homenagem ao ex-cmt. do C.P.O.R. — Realizando-se ontem ás 13 horas, no Clube Militar, o almoço de homenagem oferecido ao cronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos pelos oficiais, professores e instrutores do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e do Curso de Oficiais da Reserva como reconhecimento pela sua atuação quand no comando daqueles Centros de)studo. Falou oferecendo a homenagem o ten.cel. Morais e Barros, sub-diretor de)nsino. Em nmoe dos professores falou o coronel Castro Neves e o brinde de honra ao cahefe do Exército foi levantado peol coronel Aureliano de Faria. Com exceção do ministro Canrobert Pereira da Costa, que deixou de emparecer enviando expressivo cartão de excusas por ter de despachar com o governo tomaram parte no agape como convidados de honra os generais Milton de Freitas Almeida, chefe do E.M.E., eZnobio da Costa, comandante da 1a. R. M., Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino, José Luis Pereira de Vasconcelos e coronel Carlos Lemos Bastos, atual comandante dpaqueles Centros.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Encarregado da Escola de Tática anti-submarina — Foi designado para encarregado da Escola de Tática Anti-Submarina da Base Naval de Natal, cumulativamente com as que já vem exercendo o capitão tenente José Gurjão Neto.

Inspeção de Saude Bienal — A fim de serem inspecionados de saude para o controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, devem comparecer no próxmo da 6 de maio, ás 13 horas ao Hospital Cntral a Marinha, os capitães de corveta Alberto dos Santos Franco, José de Oliveira Pereira Filho, Joaquim Mauriti Neto, João Eduardo Seco, Primo Nunes da Andrade, Oscio Santos Bustamante, Luis Gonzaga P.F. Neto, Achiles Messiano, Umberto Monteiro Meireles, Renato Oscar da Silva Azevedo, Antonio Mauro Carvalho da Silva e Camilo H. de Arcanchi Filho.

Diferença de vencimentos — Pelo diretor de Fazenda foram indeferidos os requerimentos dos interessados abaixo em que solicitavam diferença de vencimentos: José Maria de Queiros, João Procopio, Sebastião José Vanderlei José Ferreira da Silva, Antonio da Rocha Calixto, Ereon Ferreira de Queiros, João de Lima, Aristides Teles Montezano, Luis Alves Jurema, Arlindo da Cruz, José Alberto de Melo, Antenor da Silva, Francisco Xavier de Mendonça, Jaime Alves dos Santos, Manoel Pereira dos Santos, Mnoel Pereira os Santos, João Gaulberto dos Santos, Antonio Peerira dos Santos Benedito Francisco Pinto, Manoel Carlos da Silva, José de Freitas Bezerra, José Joaquim de Carvalho, José Felipe da Silva, João Abelardo de Souza, João Batista de Oliveira, João Paulo dos Santos, Emilio oCelho dos Santos e Aurelio Luis Queiros.

Designações de oficiais — Por necessidade do serviço, foram aprovadas as seguintes designações: dos 1ºs tens. Osorio Abreu Pereira Pinto, para encarregado da divisão de maquinas da corveta "Jacaguai"; Alfredo Américo de Oliveira Roxo, encarregado da divisão M do Encouraçado "São Paulo"; Carlos Bezerra de Miranda, encaregado do C.T.I. ad Base Naval de Natal e da Seção do Pessoal do Departamento Militar da mesma Base; Fernando Achiles de Faria Melo para encarregado de navegação do contratorpedeiro "Greenhalgh"; Murilo Barbosa Viana, para encarregado da Seção de máquinas, motores e cldeiras d divisão de Produção do Departamento Industrial a Base Naval de Natal; Luiz Augusto de Morais Rego, para encarregado da divisão E do Encouraçado "Minas Gerais"; Sergio Wilsol Joppert, para encarregado da primeira divisão do Encouraçado "S. Paulo"; Orlando Raso, para oficial de tiro da Flotilha de Caça Submarinos; dos 2os tenentes Gabriel Francisco de Andrade Vilela, para encarregado da divisão C do contratorpedeiro "Mriz e Barros"; José Maria do Amaral Oliveira, para encarregado de comunicções do cntratorpedeiro "Bauru" e Sidney Helio Melechi, para encarregado da divisão R do Encouraçado "Minas Gerais".

Apto para qualquer comissão — Foi inspecionado de saude e julgado apto para qualquer comissã o capitão de corveta José Sportell.

Exame para promoção — Foram incluidos na relação para chamada de exame par promoção do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os 3º sargento José Pedr Rodrigues, cabo José Augusto dos Santos e 1a. classe Jonas Alves de Farias e ainda o 2º sargento Adelido Costa Marques.

DESMORONOU UM BARRANCO DO ITAJAI-AÇO

Florianópolis, 28 (Asp.) — Informam de Blumenau que desmoronou um barranco no rio Itajaí-Açú. Em consequência, vários dos principais predios da cidade estão ameaçados de ruir, sendo que um deles foi desde já demolido como medida de segurança.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alterações nas taxas sôbre a Argentina.

Taxas de saques c

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	15,3948	15,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7065	4,7065
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6939	0,6939
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheco.	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5864
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4183

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6163
Peso uruguaio	9,6608

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista p/ £ (Cr$)	—	75,3948
Genova à vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu à vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,30
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

Nova York, sôbre Londres, por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,76
Lisboa, cabo por Esc.	4,0,0
Belgica, cabo por F.	2,28,25
França, por F.	0,32,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo, por Cr$	5,48
Madrid cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	25,08
Montreal, cabo por $	91,62
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 28.
Fechamento:
N. York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	16,15
Taxa de venda (P.)	16,17
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P)	400,75
Taxa de compra (P)	400,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.
Federais:
Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	48,10,0
Bahia, 1928 5 %	48,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co pref	112,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,12,6
São Paulo Gas Co Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agencà & Finances Co. Ltd.	0,19,4
Cables & Wireless Ltd ordinaria	206,0,0
Ocean Coal e Wilson, Ltda.	0,5,6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,8,10
Leopoldina Railway Co. Ltda.	85,0,0
Lloyd's Bank, Ltd. (A) Shares	3,4,3
Rio de Janeiro City	0,12,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,16,0
S. Paulo Railways, Co. Ltd.	185,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,2,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	101,16,3
Shel Transport Trading	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,16,6
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

A BOLSA

A Bolsa de Valores, esteve, ontem, animadissima, uma vez que se fizeram negocios de grande vulto em apólices estaduais de sorteio, em ações de bancos e companhias. Não obstante, porém, as cotações dos titulos em evidencia não tiveram melhoria alguma de importancia, notando-se mesmo certo enfraquecimento no seu curso. Mantiveram-se estaveis as apolices da Divida Publica, com as Obrigações de Guerra em baixa. E foi assim que a Bolsa encerrou os seus trabalhos.

VENDAS — Cr$

Apolices da União:

17 Uniformizadas, 5%, a	700,00
5 Diversas Emissões 5%, port., a	658,00
	660,00
175 Idem, a	720,00
354 Reajustamento, 5%, a	

Obrigações da União:

15 Tesouro de 1932, 7%, a	983,00
77 Ferroviarias, 7%, a	875,00
25 Guerra, Cr$ 500,00, 6%	350,00
632 Idem, Cr$ 1.000,00, a	710,00
37 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.540,00
25 Idem, a	3.550,00
40 Idem, a	3.570,00

Apolices municipais:

44 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	495,00
50 Idem de 1906, 6% port.	167,00
30 Idem de 1920 6%, port.	168,00
47 Idem de 1931, 6% port.	162,00

Apolices estaduais:

120 M. Gerais, 7%, port. c/ juros, a	700,00
5 Idem, a	705,00
11 Idem, a	710,00
70 Idem, 2.ª série, 5%, a	155,00
224 Idem, a	156,00
35 Idem, a	157,00
750 Idem, 3.ª série, 5%, a	150,00
25 Idem, a	151,00
50 Pernambuco, 5%, a	56,50
218 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	535,00
30 S. Paulo, 5%, a	192,00
6 Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 5%, a	940,00

Ações de bancos:

10 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
2000 Comercial de Descontos, a	200,00
500 Hipotecario Lar Brasileiro, a	330,00
83 Brasil, a	500,00
1150 Nacional de Descontos, a	200,00

Ações de companhias:

1400 Minas de Butiá, a	50,00
500 Minas São Jeronimo, ord., a	50,00
10 Siderurgica Nacional	110,00
255 Panair do Brasil, a	140,00
25 Parafusos S. Rosa, a	310,00
44 América Fabril, a	400,00
1140 Martins Ferreira, a	410,00
316 Cervejaria Brahma, ord., a	430,00
14 Idem, pref., a	430,00
200 Laboratório Farmacêutico Glossop, a	1.000,00
10 Hoteis Regente, pref.	1.150,00

VENDA JUDICIAL

250 Apolices Municipais de 1917, 6%, nom., a	140,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	Comp Cr$
Tesouro, 1930, 7%	880,00	—
Tesouro, 1939, 7%	850,00	845,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	985,00
Ferroviarias, 7%	—	870,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.550,00	3.540,00
Idem, Cr$ 1.000,00	712,00	708,00
Idem, Cr$ 500,00	352,00	350,00
Idem, Cr$ 20,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apol da União:		
Uniformizadas	—	700,00
Diversas Emissões, nom.	700,00	690,00
Idem, cautela	640,00	—
Diversas Emissões, port.	660,00	658,00
Idem, cautela	—	620,00
Reajustamento, 5%	—	718,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	705,00	700,00
Idem, decreto 1.177	—	710,00
Idem, 1.ª série, 5%	178,00	177,00
Idem nom. 7%	—	740,00
Idem, 2.ª série, 5%	157,00	156,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	192,00	191,00
Idem, uniformizadas 8%	898,00	893,00
Pernambuco, 5%	57,00	56,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	900,00
Rodoviarias do E. do Rio. Cr$ 600,00 8%	538,00	535,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	180,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	482,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	703,00	700,00
Pref.ª do R. Grande do Sul	970,00	740,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	175,00	—
Decreto 3264, 7%	180,00	178,00
Empr. 1931 6% port.	—	162,00
Decreto 1.009, 7%	—	174,00
Decreto 1.948, 7%	—	174,00
Decreto 2.097, 7%	—	174,00
Emprestimo 1906, 6%, port	168,00	—
Empr. 1914 6% port.	170,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	185,00	180,00
Brasil	—	495,00
Português do Brasil, nom.	—	350,00
Operador	170,00	—
Comercio, nom.	330,00	320,00
Nacional de Minas	220,00	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	830,00
Industrial Brasileiro, ord.	140,00	—
Nacional de Descontos	203,00	198,00
Cias. E. de Ferro:		
Idem, pref	—	59,00
mo ord	81,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Taubaté Industrial pref.	680,00	—
S. Pedro de Alcantara	600,00	320,00
Brasil Industrial	—	280,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	125,00	115,00
Belgo Mineira port.	420,00	416,00
Cervejaria Brahma ord.	430,00	425,00
Idem, pref.	430,00	420,00
Docas de Santos, port	—	190,00
Idem, nom.	—	178,00
Panair do Brasil	145,00	140,00
Minas de Butiá	50,00	49,00
Brasileira de Meias pref	190,00	—
Martins Ferreira	425,00	—
Itaquerê Industrial e Agricola	—	10.200,00
Vale do Rio Doce	320,00	—
Parafuso S.ta Rosa	310,00	309,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	199,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	320,00	—
Sudeletro, pref.	1.020,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Marvin	405,00	—
Covibra	870,00	—
Hoteis Regente	—	1.100,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	194,50
Docas de Santos	176,00	168,00
Covibra	1.020,00	—
Nacional de Estamparia	180,00	—
Hoteis Pálace	350,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	750,00
ra do D. Federal	755,00	750,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações acusando alta de 50 centavos. Os negocios conhecidos foram de 10.469 sacas, ao preço de Cr$ 48,70, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 8.449 sacas; saidas: ... 35.727 ditas, sendo 26.173 para a Europa, 7.376 para a Africa, 1.978 para a America do Norte e 200 por cabotagem; existencia: 763.177.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 49,10; tipo 4, Cr$ 48,50; tipo 5, Cr$ 47,90; tipo 6, Cr$ 47,30; tipo 7, Cr$ 46,70; tipo 8, Cr$ 45,70.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,62 e fino, Cr$ 9,00; E. do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1948	47,60	47,50
Maio, 1948	47,70	47,60
Junho, 1948	47,90	47,80
Julho, 1948	48,20	48,00
Agosto, 1948	48,30	48,20
Setembro, 1948	48,20	48,10

Vendas: 13.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Abril, 1948	48,40	48,30
Maio, 1948	48,60	48,40
Junho, 1948	48,70	48,55
Julho, 1948	48,70	48,60
Agosto, 1948	48,70	48,50
Setembro, 1948	48,70	48,50

Vendas: 11.00 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 28

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 88,00.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00;
Embarques: 55,351 sacas; entradas: 58.848; existencia: 2.112.465.
Sairam 94.645 sacas, sendo 92.970 para os Estados Unidos e 1.675 para a Europa.
Foram retiradas do estoque 200 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Em maio	56,00	56,00
Em junho	56,00	56,00
Em setembro	57,00	57,00
Em dezembro	57,00	57,00
Em janeiro, 1949	57,00	57,00
Em março, 1949	57,00	57,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em maio	91,90	91,90
Em julho	91,50	91,60
Em setembro	91,00	91,20
Em dezembro	90,20	90,40
Em janeiro, 1949	89,60	89,60
Em março, 1949	89,30	89,40
Vendas	Nada	2.500
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 28

Café a termo - Contrato "D"

	Abert	Fech.
Em maio	N/c	13,35
Em julho	N/c	13,35
Em setembro	N/c	13,30
Em dezembro, 1948	N/c.	13,20
Em março 1949	N/c.	13,20
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado estavel, com alta de 10 pontos.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em situação calma, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 5.000 sacos, sendo 2.000 de Campos e 3.000 de Pernambuco; sairam 10.400 e ficaram em estoque 103.241.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS
Branco cristal — Cr$ 105,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; marcavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 38,20.

Entradas — Ontem: 62.588; desde 1.º de setembro de 1947: 5.218.813.
Exportação: 170.924.
Consumo: 2.000.
Existencia: 2.731.563.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, com regular movimento de entregas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 359 fardos e ficaram em existencia .... 23.886 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00, e tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00; fibra média Sertões tipo 4 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00, e tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 128,00; Ceará tipo 5 nominal e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00; fibra curta — Minas, tipos 3 e 4, nominal, Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 28

Posição do mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5 Cr$ 150,00 e Sertões tipo 6 Cr$ 160,000.
Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 295.700.
Exportação: 300.
Existencia: 2.900.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1948	N/c.	183,00
Em junho, 1948	187,00	187,50
Em outubro, 1948	189,00	190,20
Em dezembro 1948	189,50	189,50
Em janeiro, 1949	189,50	N/c.
Em março, 1949	190,00	189,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 15.000 arrobas.
Posição do mercado na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	199,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	158,00

NOVA YORK, 28.
American Futures para entrega em

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1948	37,90	37,88	37,85
Julho, 1948	37,28	37,26	37,30
Outubro, 1948	33,28	33,18	33,15
Dezembro 1948	32,50	32,49	32,49
Março, 1949	32,27	N/c.	32,17
Maio, 1949	31,87	N/c.	31,77
A. M. Uplands	—	—	38,58

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 6 a 24 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 15 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1948	29,50	29,55
Em junho, 1948	28,80	28,60
Em setembro, 1948	28,00	27,80
Em dezembro 1948	26,60	26,60
Em janeiro, 1949	27,00	N/c.

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 103 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel; com baixa parcial de 5 a 30 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 10 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Maio, 1948	2,44,75
Julho, 1948	2,33,00

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	5.769	280
Açucar (sacos)	—	310
Arroz (sacos)	12.014	3.110
Banha (caixas)	2.554	190
Milho (sacos)	2.102	490
Xarque (fardos)	4.218	550
Manteiga (quilos)	3.169	—
Azeite (vols.)	295	—
Farinha (sacos)	7.540	810
Azeitonas (caixas)	600	—
Batata (vols.)	3.879	—
Cebola (vols.)	6.545	—
Azeite (caixas)	51	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica comparação da Renda Arrecadada

De 1 a 27 de abril de 1948	183.800.343,00
Em 28 de abril de 1948	13.426.903,40
Total	197.227.246,40
Em igual periodo de 1947	151.081.018,40
Diferença para mais neste ano	46.146.228,00
De 2 de janeiro a 28 de abril de 1948	950.419.930,40
Em igual periodo de 1947	688.566 827,90
Diferença para mais neste ano	261.853.102,50

R. D. F. em 28 de abril de 1948

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.600.942,20
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	135.789.004,30
Em igual periodo de 1947	110.215.580,30
Diferença a maior em 1948	25.573.423,00

O PORTO DO RIO SUPERA O DE SANTOS

S. Paulo, 28 (Asp.) — Comentando em torno das atuais deficiencias técnicas do porto de Santos, um diário local afirma que o grande pôrto paulista está perdendo terreno presentemente para os demais portos nacionais, principalmente para o do Rio, que o supera na preferencia da navegação. Ilustrando o comentário, o articulista dá as seguintes relações entre a exportação e importação no porto de Santos e nos demais portos nacionais:

Exportação — Santos (1946 e 1947) — 1.622.000 e 1.333.000 toneladas. Outros portos nacionais (mesmo periodo — 2.071.000 e .... 2.448.000).

Importação — Santos (1946 e 1947) — 2.152.000 e 2.825.000 toneladas. Outros portos nacionais (mesmo periodo — 2.889.000 e 4.320.000. O movimento exportador do pôrto de Santos baixou de 44 por cento em 1946 para 35 por cento em 1947, sendo que em relação à importação o decréscimo, no mesmo periodo foi de 43 por cento para 39

TRIGO PARA O PARÁ

Belém, 28 (Asp.) — O govêrno do Estado está disposto a adquirir 60 mil sacas de trigo à Mills American Irain Products Company, cujo presidente, sr. Roland Alcorn se encontra em Belém. O representante da firma Roller Mills Wishis Kansas aqui, porém, denunciou que o sr. Roland Alcorn está oferecendo preços mais altos do que os reinantes no mercado de trigo.

Bancos e Sociedades

CIA. EDIFICADORA FEDERAL S/A.
Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha, 151 — 8º — Sala 805, nesta cidade às 14 horas do dia 3 de Maio do próximo mês, para, nos termos dos Estatutos e do Decreto-Lei no 2.627 de 26/9/40 deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a- — Exame do Relatório da Dretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Paracer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos seus honorários.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1948 — (a) Alvaro Borba Gadret — Diretor Presidente. (30023)

ANÚNCIOS

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mota des Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Germana P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu
Maria Ferreira Caetano

EMPREGOS DIVERSOS

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

PRECISAMOS PARA TRABALHAR DUAS TARDES POR SEMANA. E' FAVOR NÃO CANDIDATAR-SE QUEM NÃO TIVER GRANDE PRÁTICA E CONHECER CORRENTEMENTE CORRESPONDÊNCIA EM INGLÊS. RESPOSTAS EM INGLÊS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL N. 13.007. (13007) 55

ELETRICISTA

NECESSITA-SE DE UM ELETRICISTA PERITO EM MOTORES E MÁQUINAS ELÉTRICAS. RESPONDA PARA CAIXA POSTAL 389 — VITÓRIA, ESP. SANTO, DANDO REFERÊNCIAS, PRETENSÕES E EXPERIÊNCIA. (14003) 55

Desenhista -- Mecânico

Precisa-se de um hábil desenhista mecanico brasileiro ou estrangeiro para trabalhar nesta Capital em uma grande oficina mecanica. Cartas para Caixa Postal 2.186, Rio. (5815) 55

TRADUTOR-CORRESPONDENTE SECRETARIO

Jovem brasileiro educado na Inglaterra, com sete anos de experiência como esteno-datilógrafo, secretário, correspondente e tradutor na mais importante emprêsa britanica do país e falando fluentemente francês, espanhol, italiano e outros idiomas, procura posição compatível com suas possibilidades morais e intelectuais. Melhores referências. Responder, por obséquio, para a Caixa n. 15975 deste jornal.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se para serviços gerais de escritório e que também seja datilógrafo(a). Resposta de próprio punho, dando habilitações, idade e ordenado desejado, para 15993 neste jornal (15993) 55

CHAUFFEUR: — Precisa-se de um que tenha carteira de motorista ha muito tempo e que tenha trabalhado em casa particular. Seja bem apessoado e que apresente ótimas referencias de honestidade e de bom profissional. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13—1.º andar. (5816) 55

SENHORA de confiança e de meia idade procura emprego em casa de estrangeiros (casal ou uma só pessoa) para todo o serviço. Tem boas referencias. Informação e ofertas: Joana Walter, rua Teofilo Otoni, 22, 1º andar. (M 5774) 55

Criados

AMA SECA — Precisa-se senhora de cor branca para criança de 7 meses. Tratar pela manhã. Rua Duvivier, 78, apt. 7 (Copacabana — Posto 2). (M 5785) 53

CASAL

Precisa-se de um casal sem filhos e que dê boas referências. Ela para cozinhar o trivial e êle para ajudar na limpeza e outros serviços. Ordenado Cr$ 1.200,00 com casa e comida. Rua Saint Roman 172 (Copacabana).

PRECISA-SE de uma cozinheira de fôrno e fogão. Exige-se referencias — Rua Adolfo Lutz, 73 — Gávea. Tel. 47-1448. Telefonar até 2 horas da tarde. (9707) 53

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. - A. CORTEZ & FILHOS Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (5670) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, solução rápida e inclusive dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263.

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipotéca de prédios. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º — Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (9718) 92

Boa Renda
JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotécas de prédios. — Procure um técnico especializado em negócios imobiliários e, depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negócios diretos e sim por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º — Sala 501. (9717) 92

TERRENO EM JAVARY

A beira do Lago. Vende-se. Parte á prazo. Tratar pelo telefone 26-2895 Das 20 ás 21 horas, diariamente.

Apartamentos, Casas e cômodos

LOJA - ALUGA-SE

Aluga-se, á Av. N. S. de Copacabana n. 1 032 (Posto 5) magnifica loja, com 286,84 m2. de superficie e sub-solo com 238m2 ,00. Aluguel arbitrado de Cr$ 21 000,00 Informações com MERCANTIL IMOBILIARIA LTDA., á Av. Graça Aranha 206 — 4º and — Fone 22-1885. (34347) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se lojas na Esplanada do Castelo. Tratar com o Snr. Eduardo, Av. Graça Aranha, 351. (38)

Férias e fim de semana

Vida confortavel e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de Fazenda. Onibus á porta, 45,00 por pessoa, estadia minima 10 dias em Paraibuna. Tel. 38-7283 e 42-2494. (29552) 38

ZONA SUL

Procuram-se aposentos para a CONVENÇÃO ROTARY 1948

A Comissão de Acomodações do ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO necessita contratar diversos aposentos na Zona Sul. Preferem-se aposentos ou conjuntos com banheiro privativo e entrada independente. Para os dias 16 a 21 de maio próximo. Ofertas detalhadas, com endereço para ser visitado e preço, para a CAIXA POSTAL n. 146-LAPA, Rio de Janeiro. (13070) 38

VERDADEIRO REPOUSO

No Hotel da Montanha, situado no Alto da Bôa Vista, com nova administração estrangeira, desfruta-se de verdadeiro conforto e tranquilidade.

Recepção primorosa, ótimos apartamentos com banheiros anexo, serviço de restaurante seleto com especialidades italianas, rigoroso asseio. Agua mineral nascente da rocha Jardim, Parque, Chácara, Bosque.

Tudo isso proporciona repouso e um fim de semana ideal. Serviço de automovel a domicilio. Rua Boa Vista n. 98, telefone 38-0631. 38

FIM DE SEMANA NA PEDRA DE GUARATIBA

Possuindo a melhor praia para tratamento de saúde; passadio excelente em casa de familia distinta, dispondo de otimos comodos com todo conforto e higiene. Preços modicos. Informações detalhadas para 25-6911. (8776) 38

Diversos

ALFAIATE — Feitio casimira Cr$ 400,00, linho Cr$ 350,00. Fone: 48-7684, das 12 ás 17 horas. Sebastião ou Saul. (M 13113) 74

ALFAIATE de consertos — Reforma, vira, ternos e tailleurs — Anexo consertam-se camisas — Vai a domicilio — Fone 27-7307. (8800) 74

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de Pessoas, Cobranças, etc. Sigilo. Rua Pedro Américo 70-A. Tels. 25-0206 - 25-6762. (8803) 74

LICENÇA de bicicletas: De acordo com o decreto da Prefeitura, despachante oficial tira sem multa as licenças de bicicletas particulares e de cargas, triciclos, carrinhos de mão, etc. — Rua México, 164, sobreloja, das 9 ás 18 horas, com Manoel Barbosa. Tel. 22-0881 ou 32-5312. (9750) 71

APARTAMENTO — Aluga-se

No Edificio S. Borja, para escritório ou residencia, com vista para Gloria e Avenida. Pode ser visto a qualquer hora, chaves na portaria, n. 1201 — Para tratar telefonar 27-1824. (12126) 38

SALA - ESCRITORIO

Aluga-se otima sala para escritorio comercial, em edificio recem-construido, na Rua Santa Luzia n.º 305, 8.º andar. Tratar no local. T. 42-8135 - Craveiro. (14067) 38

COPACABANA QUARTO MOBILADO

Familia francesa aluga quarto finamente mobilado, com entrada independente dando para jardim, café matinal, telefone, em apartamento rez do chão, a cavalheiro que dê referencias. Cr$ 1.500,00 mensais Ver e tratar de 10 ás 12. — R. Otaviano Hudson 29, Apto. 2. (14035) 38

APARTAMENTO ou casa pequena — No valor antigo, alugo no centro ou proximidades. Indenizo moveis e benfeitorias, com um equipamento cinematográfico sonoro, portatil, completo, marca Bell & Howell, so me projeção, perfeitos, no valor de Cr$ 22.000,00. Otima oportunidade para quem se retira para o interior e deseje obter bons lucros, instalando na sua cidade um cinema, não sendo necessário predio proprio, nem instalações especiais. — Carta para 15[illegible] na portaria deste jornal. (15962) 38

EM CASA NOVA

aluga-se quarto a casal sem filhos. Avenida Suburbana 8.759, casa 3.

APTO. COPACABANA

Alugo mobilado por alguns meses na Av. Atlantica, Posto 3, com 3 qs. 2 Ss. Fone 37-4910. (9688) 38

SALÕES--CASTELO

Alugamos ou vendemos no 5.º pavimento do Edificio 1 de Setembro, á Av. Churchill 129, salões com 50 ms. quad. na base de Cr$ 4.030,00 taxas e impostos — J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco n. 128, sala 611 (15392) 38

Procura-se local de 350m²

Com ligação de fôrça até 10 HP, para industria leve (Bijouteria), o mais próximo possivel do centro da cidade. Propostas urgentes para a Caixa Postal n.º 196. (38)

CASA RESIDENCIAL NO LEBLON OU JARDIM BOTANICO

PRECISA-SE

Casa residencial moderna com dois pavimentos, construção recente, localizada em centro de terreno, rua sem bonde e contendo:

NO PAVIMENTO INFERIOR:

duas a três salas, copa, cozinha, aparelhos sanitários e 2 a 3 quartos independentes para empregados.

NO PAVIMENTO SUPERIOR:

cinco a seis quartos e dois banheiros completos.

É necessário que disponha também de garage para um a dois carros e depósito para rouparia e lavanderia.

O contrato terá que ser no mínimo por dois anos, aceitando-se a casa parcialmente mobilada ou, de preferência, vasia.

OBS.: — Os Interessados poderão telefonar para 43-0825, das 10 ás 12 horas, falar com D. Jandyra. (8826) 38

Automóveis de ocasião

STUDEBAKER -- 1948

Citroen e Renault, vende-se com facilidade de pagamento e aceita-se trocas á Rua Pedro Americo, 56-A. (5776) 64

Cr$ 30.000,00

Vende-se um caminhão Ford 1937, rodagem dupla, em boas condições de funcionamento. Ver na Garage Diana. Rua Visconde da Gavea 126. Tratar Rua da Quitanda, 175. (5709) 64

CITROEN 1948 (Novo)

Parachoque modificado vende-se urgente, aceitam-se ofertas. Ver e tratar Rua Miguel Lemos 7, Apt. 201. Posto 5, esq. Atlantica. (5720) 64

Caminhonete Ford 1946

Vende-se uma em ótimo estado, com carroceria de aço, coberta de lona própria para entregas. Ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 231, loja. (9697) 64

LANCHA

Troca-se por Automovel em boas condições uma lancha recentemente construida para recreio de 9 metros comprimento com cabine sem motor. — Estaleiros Couto Filho — Rua Carlos Seidl n. 1, Caju. Telefone 28-5620. (8767) 64

BUICK 1947 (SEDANETE)

Vendo, novo, todo equipado, com rádio e etc. 2 portas, linda côr. Preço Cr$ 105.000,00. Tratar pelo tel. 37-3571

MERCURY 48

Zero quilômetros. Informações com Sr. Vinicio no telefone 27-4003. (8839) 64

APRENDIZAGEM MOTORISTA / MADOR

Copacabana e toda Zona Sul, ensino rápido e eficiente por profissional habil e educado. Atendemos a domicilio. Tel. 27-1086. Sr. Darcy. (5809) 64

BUICK - 1941

Vende-se pela melhor oferta Buick tipo Special, forrado a couro, completamente equipado. Ver e tratar á rua Araujo Porto Alegre n. 70, 5.º andar, sala 513. Ed. Porto Alegre. (5789) 64

VENDE-SE MERCURY CLUB COUPE'

Ultimo modelo, côr chumbo, estofamento de couro, com rádio. Tratar com Ibrahim á Av. Presidente Wilson, 164, s/ loja. (9694) 64

PACKARD 9 LUGARES

Particular, tipo economico, para lotação, otimo estado. Garage Rua Siqueira Campos 97. (9693) 64

TAPETES - AUTOMOVEL

Fabrico tapetes e capachos. Outras marcas. Rua Sá Freire 90, T. 22-9694 — (Salão Leme). (8890) 64

HUDSON - 47

Coupé, 2 portas, 5 lugares. O proprietario vende por ter recebido novo carro. Telefonar das 9 ás 10 horas 43-6590. (9730) 64

STUDEBAKER ULTIMO TIPO

Vende-se um, coupé regal de luxe, côr preta, estofamento de couro, rádio, tapetes de borracha, farol de neblina, sport-light, rádio traseira envidraçada, etc. Preço Cr$ 80.000,00. Motivo viagem. Informações - deste jornal. (15962) 64

BUICK 1946

Vende-se uma Sedanete - Super, por preço de ocasião 37-5552. Sr. Roberto. (9728) 64

CHEVROLET 1946

Particular vende, Master, 4 portas, côr preta. Telefone 47-3275, das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. (8834) 64

FORD INGLÊS

Tipo Prefect. Vende-se em estado de novo, 4.000 quilometros rodados. Cinza. Tratar pelo Tel. 23-4001 dias 29 e 30, das 9 ás 11 hs. com Antonio. (8832) 64

MERCURY 1947

Nova. Cinza chumbo. Com rádio e capas de palhinha. Ver e tratar com o Sr. Pinto — Rua Gustavo Sampaio n.º 225. (8843) 64

Camionete Chevrolet 1942

Vende-se proprio para passageiros e entregas. Ver e tratar á Avenida Suburbana, 561 - Bemfica. (8806) 64

NASH — 1946

Vendo um Club-Coupé, por Cr$ 55.000,00, todo equipado, com seguro côr azul-marinho Estado de novo Telefonar para 23-9884 — dias uteis, das 9 hs. ás 17 hs., chamar Alzor ou Martins. (5697) 64

PACKARD CLIPPER

Por motivo de viagem, vendo um, modelo 1947, pouco rodado, chapa americana e em perfeito estado de conservação. Tratar á Avenida Bartholomeu Mitre no Posto de Gasolina. (13021) 64

CHEVROLET 1947

Sedanete, côr beije, 5.500 km., completamente equipada, inclusive fechadura de direção Meril, vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar com EMILIO á Av. Oswaldo Cruz n.º 95. (5675) 64

ATENÇÃO — Particular vende baratissimo, pela melhor oferta acima de Cr$ 20.000,00, otimo carro Hudson Country Club, 39, azul, 4 portas, chapa 13.657, em bom estado, precisando pequenos reparos. Ver á R. Haddock Lobo, esquina c/ R. Batista das Neves. Tel. 48-7910 — Favor levar mecânico negócio urgente. (14002) 64

LINCOLN

Limousine, 7 passageiros, 12 cilindros, vende-se. Negócio urgente devido a regresso aos EE. UU. 32-7373 ou 43-6922. (5830) 64

FORD 1939

Vendo de duas portas, calçado de novo, bom funcionamento, pela melhor oferta. Ver Rua Marquês S. Vicente 99, Tel. 27-6836. Sr. Clark. (5782) 64

STUDEBAKER CHAMPION 39

Motor perfeito, otimo funcionamento, pneus novos, 135 km. com 20 litros de gasolina, 1.000 km. com 1 litro de óleo. — Preço unico Cr$ 35.000,00. Rua Paulino Fernandes, 40. Botafogo. Tel. 26-2605 Sr. Garcia ou Alfredo. (5817) 64

RETIFICA

Eixos de manivela - Cilindros - Pistões - Valvulas - Bielas, etc. — Serviços perfeitos e rápidos. — Rua Machado de Assis 53. Tel. 25-2551. (13146) 64

APRENDA a dirigir automovel moderno. Tel. 30-0298. Hello. Preço por hora Cr$ 80,00. (M 12138) 64

HILLMAN 1948

Vende-se com parachoques reforçados e garras, tapetes de borracha e rádio. Tratar pelo telefone 25-7413 com Sr. MARIO. (11237) 64

PACKARD CLIPPER 42 — 4 Portas otimo motor capas de palhinha — Pneus novos — em bom estado geral — Vende-se por ter recebido carro novo — Trata-se Av. Copacabana 1058 — Apt. 401 —Ou Rua Araxá, 674. Tel. 27-1816 ou — 38-0103. Procurar Sr. Alfredo ou Waldir. Preço Cr$ 58.000,00. (5784) 64

LINCOLN 41

Vende-se com 4 portas, todo equipado, côr preta. Falar com Moacyr. R. Sá Ferreira n.º 178. Tel. 47-0110.

PACKARD

Vende-se modelo 1939, 8 cilindros em perfeito estado de conservação Ver na Rua Barão de Lucena 44 e tratar na Rua São Clemente 77 com Sr. BERNARDO. (13152) 64

AUTOMOVEL 1948

Chrysler Windsor ou Buick Roadmaster luxuosamente equipado. — 0 quilometros, ocasião. Tratar Buarque Macedo 23 com zelador Alcides (5821) 64

MERCURY 48

Novo — Zero quilometro Ver na Garage Americana, á Praia de Botafogo 420. — Tel. 26-0370 (5822) 64

AUSTIN 18HP — Vende-se um tipo 1947, em bom estado com 17.000 kms. rodados, pneus novos, seguro, por Cr$ 40.000,00. Ver e tratar á Praia de Botafogo 114, apto 901, telefone 25-2748. (5076) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos SACADURA CABRAL 333. — 23-6310. (42057) 64

CITROEN — Vendo pouco usado ótimo estado Av. Copacabana, 74. Tels. 37-1151 e 37-3248. (15558) 64

VENDE-SE um Chevrolet Styll Master 1947, Club Coupe, em estado de novo, com sete mil quilômetros rodados! Tratar á rua Real Grandeza n. 368. (5735) 64

AUTOMOVEL Vende-se Urgente

Por motivo de viagem vende-se uma WANDERER 1938, 4 portas, em bom estado de conservação. Tratar com o Sr. VICENTE, á Rua Real Grandeza n.º 368. Telefone 26-0207, das 8 ás 11 horas. (5736) 64

CAMINHOES CHEVROLET e INTERNACIONAL — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel venderá em leilão, amanhã, 30 de abril de 1948, ás 16 horas, á rua Chaves Faria 9[illegible] — onde estão depositados — 1 caminhão Gigante n. 6.76.80 — Chevrolet, motor HD 232-29248 com 6 cilindros e 81 HP e um caminhão Internacional n. 6—76—83 motor BG 256168 com 6 cilindros e 93 H.P., todos dois em bom estado de conservação. Mais informes: 2?-3111 (9878) 64

CITROEN 1947

Vende-se carro grande, 6 lugares, tipo normal, com 4.700 km. rodados, otimo estado, com para-choques reforçados, licenciado e seguro, por Cr$ 52.000,00, á Rua Andrade Neves 32 (Tijuca). Tel. 48-2529, até 11 horas e depois de 17 horas. (8801) 64

CAMIONETE WILLYS

Vendo uma completamente nova, 8 passageiros, hidramatic station waggon. Mais detalhes 25-7653. (8813) 64

HILLMAN 1947

Vende-se, em perfeito estado, côr preta, 4 portas. Tratar á Rua Buenos Aires, 47, loja, dias uteis. (8816) 64

DODGE 1941

VENDE-SE EM OTIMO ESTADO. Tel. 25-2233. (8703) 64

VENDE-SE UM CHEVROLET

Conversivel 1940, capota automatica, motor perfeito estado, ao preço unico de Cr$ 36.000,00. Telefone 43-7394. (8775) 64

SIMCA 8 - 1947

Cr$ 35.000,00, preço unico. Vende-se por ter comprado carro maior. — Assembléia 104, Sala 906. — Tels. 42-6831 — 25-6253. (15083) 64

MERCURY 48

Vende-se, preto, quatro portas, com rádio, ar condicionado, capas nylon. Tratar com o Senhor Braga Fone 42-0100. Ramal 15, das 12 ás 18. (15976) 64

LINCOLN - 1946

Vende-se Sedan, 4 portas, côr preta pouco rodado. — Tratar Avenida Rio Branco, 66/74, 2.º andar, telefone 23-1701, com Sr. LUIZ. (9691) 64

MERCURY 1939

Particular, 4 portas, pintura nova, côr clara, forração palhinha nova, não levou gasogenio, otimo estado. Não gasta óleo. Pode trazer mecanico. Vendo hoje por Cr$ 42.000,00 Motivo ter recebido Mercury nova — Ver com o guardador á qualquer hora á Av. Beira Mar, em frente ao Ed. Novo Mundo. Placa DF 74-49 (8860) 64

FORD 46 4 PORTAS

Vende-se 1 em estado de novo, c/ palhinha e faroleto. 17.000 kil. — 26-2122. (8803) 64

Máquinas diversas

COLÉGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Cientifico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.º quinzena de fevereiro.
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421 (32240) 71

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 28 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS — **CORAÇÃO E VASOS** ELETROCARDIOGRAFO

Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado

RAIOS X Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. Tel 42-7871 **QUITANDA, 26-1.º** (6819) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rapido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas agudos ou cronicos e dos Eczemas parasitarios das mãos ou dos pes (Micoses) Pruridos rebeldes Cancer da pele

DR. MIRANDA JUNIOR

(20 anos de pratica da especialidade)
Rua Uruguaiana 13-A 4.º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas
TELEFONES: 42-6902 e 32-6617

DR. EUCLIDES DE AGUIAR —

Médico de crianças da Policlinica de Botafogo Consultório: Praça Floriano 55 — 10.º — apt 23. Telefone: 42-8946 3.ªs — 5.ªs e sábados das 13 ás 16 horas. (M 10600) 80

DR. ELYSIO CONDÉ Rins — Bexiga — Próstata Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke, 16.º andar, salas 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas Telefone 32-7173. (5137) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro-choque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Tel. 26-2700 — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcolino da Silva (80)

LABORATÓRIO ÁNÁLISES CLÍNICAS

Laboratorista com longa prática, possuindo completo magnifico material deseja instalar-se casa de saude ou clinica particular Distrito Federal, Est. do Rio, Minas ou São Paulo. Cartas para este jornal n 9584 80

DR. MONTEIRO DA SILVEIRA

Clinica médica, crianças e adultos — ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE. Trav. Ouvidor, 36, 2.º andar, apt.º 4 — Das 13 ás 16 horas. Residência Voluntários da Pátria n. 408 — Telefone: 26-5593. (8799) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — IMPOTENCIA — BLENORRAGIA REUMATISMO.
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G.E.
ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — T. 22-8472 — De 8 ás 18 horas. (8122) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento.

Das 16 ás 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

TUMORES E CANCER RAIO X E RADIUM

Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. — "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98, 4 hs. 22-1556 e 37-2413. — Ed. Kanitz. (10134) 80

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 8, 4.º andar de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00 (15963) 80

CLINICA DE OLHOS

Doenças — Operações — Oculos
Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diariamente de 1 ás 5 - Tels.: 22-4157 e 25-0129. Rua Manoel de Carvalho, 16, 5.º Ed. Colombo (esq. 13 de Maio) (6010) 80

DR. GODOFREDO DE FREITAS

Livre docente da Universidade do Brasil - Cirurgia, ginecologia e partos. Consultorio: 13 Maio 37, das 13 ás 14.30 horas. Residencia: Tonelero 441 Apt. 701, das 16 horas. Fone 37-2063. (7601) 80

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmatica Bronquite cronica COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 22-[illegible]
De 2 ás 6, exceto sábados.
Otimos resultados desde 1920.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscopica de vesicula Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs (3868) 80

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98 — De 1 ás 7. (5124) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-0855. (83310) 80

Animais

MEDICO VETERINARIO

DR. P. MAURITY BRET
Esp. doenças de cães e gatos. — Tel. 29-4747. (81) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se grupo de salas, contendo saleta, duas salas e sanitários proprios — Rua México, desde Cr$ 200.000,00, sendo que 20% á vista e o restante financiado e facilitado. Informações tel. 26-2320 de 10 ás 12 h. ou 22-9061, Sr. Carlos, de manhã e á tarde. Entrega imediata. (13140) 100

LOJA — Rua do Rosario — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172 em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50%. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43 sob. Tel. 43-8169. (5753) 100

CENTRO — Belo apart. de frente, pronto — Rua Rezende, 21, sala, 2 grandes quartos, jardim de inverno, hall, banheiro, cozinha, quarto e banh. de criada e área de serviço com tanque, 290 mil cruzeiros; outro de entrada, grande sala, banheiro completo e kitchenete por 105 mil cruzeiros, ambos financiados. Tel. 25-2534, de manhã. (15971) 100

CASTELO — Vende-se á rua México, 41, "Ed. Civitas", o 17.º pav., com 385 m2. de área util e 16 salas, em 5 grupos, todos com instalações sanitarias proprias, etc. Preço Cr$ 1.500.000,00. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA. — Administradores de Bens, á rua Buenos Aires, 90, sala 709. Tel. 26-3548 (5028) 100

CENTRO — Vende-se no Edificio "Angelo Marcelo", sito á rua da Quitanda, esq. de S. José, otimo grupo, composto de 5 salas, 2 sanitarios, p/ pronta entrega. Parte financiada. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar.

CENTRO — Vende-se á Av. Pres. Vargas, em andar alto, p/ entrega imediata, todo um andar, composto de 6 salas e 5 sanitarios, com 400 m2. Grande financiamento. — RUBENS GOMES — Assembléia n. 104, 5.º andar. (30661) 100

CENTRO — Sobreloja — Av. Rio Branco — Vende-se otima, para entrega imediata, em edificio acabado de construir. Preço Cr$ ..... 1.800.000,00 com 60% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2. andar. Tel. 22-2141.

CENTRO — Renda — A' avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas e Teófilo Otoni, em edificio já concluido e aguardando "habite-se", pavimento, podendo dar boa renda, constando de 9 grandes salas (todas de frente), 4 saletas e 2 banheiros. Preço Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada (Preço do m2. de área util — Cr$ 3.887,30) — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. (31157) 100

Botafogo

VENDE-SE um apartamento vazio com três quartos, uma sala, e mais dependências. Preço: ..... 260.000,00 cruzeiros. Facilita-se pagamento. Vêr e tratar com o proprietário á rua Eduardo Guinle, 6 — Botafogo. (13005) 400

BOTAFOGO — Leilão judicial — Importante área de terreno com prédios comerciais e residenciais medindo 20,00 x 64,50, sito á rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57, pertencente ao Espolio de Maria de Santa Marinha, será vendido em leilão, segunda-feira, 3 de maio de 1948, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes: 22-3111 (8877) 400

Catete

Para grande depósito ou arranha-céu 8,00 x 93,00 alargando-se no centro para 12,00, rua Gago Coutinho. Informações — 37-1116 Lourenço. (8808) 500

RUA DO CATETE — Em edificio acabado de construir, vendo otimo apto. localizado em andar alto, bem claro e arejado, com saleta, sala, dormitorio, quarto de banho completo, cozinha e area com tanque. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento. Tratar com Avila Raposo pelo tel. 43-9460. (M 13139) 500

Copacabana

COPACABANA — Rua Inhangá, 30 — "Ed. Inhangá" — Pronto dentro de 5 meses — Vendo dois ótimos aptos., um no 2.º e outro no 9.º pvto., com belissima vista panoramica, com: sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo com box, cozinha com armário embutido e espaço para geladeira, quarto e serventia para empreg. e área de serviço com 20m2. aprox. Preço 360 mil cruzeiros cada um, com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro, sendo que o pagamento do imposto de transmissão ainda poderá ser feito sôbre o terreno e benfeitorias. Tratar com o proprietário Sr. AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar, s. 2, telef. 43-9460. (Ed. S. Francisco). (12138) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 131.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (11246) 700

COPACABANA — Apto. Pronto, com sala, quarto, cozinha completa, banheiro com louça inglesa, varanda. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento e facilita-se a parte a vista. Ver á Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 e tratar a Av. Nilo Peçanha, 155—4º — sala 424. Tel.: 22-8297 com Rodrigues. (1303) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se á rua Barata Ribeiro nº 507, para pronta entrega no 8º andar, com 2 grandes salas, 3 quartos espaçosos, varanda de marmore envidraçada, banheiro em cor — louça inglesa, etc. 460 mil cruzeiros com parte financiada pela C. Economica. Tratar no apto. 1002 — Tel. 47-1282. (M 13015) 700

OTIMO apart. vende-se em Aires Saldanha, 98, apt. 401 c/ 4 quartos, c/ armarios, 2 grandes salas, 2 banh. c/ louça inglesa, copa, cozinha, dependencias criados, garage. Financiado 710 000 cruzeiros. Tel. 37-0058. (M 13030) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro, financiado pelo I. A. P. C., Preço Cr$ 155.000,00. Tratar na Sociedade Indayá Ltda., Rua da Assembléia, 104, sala 510 (13027) 700

COPACABANA — Compro Apartamento de luxo até Cr. ..... 1.200.000,00. RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (13053) 700

COPACABANA — Apartamento entrega imediata, á Av. Copacabana, de frente, lado da sombra, 3.º andar, 2 salas, 3 quartos, etc. Cr$ 380.000,00, sendo 160.000,00 á vista e 220.000,00 financiados. Tratar com o dono pelo tel. 27.6421. (13125) 700

COPACABANA — 1.277 — Posto 6 — Edificio Igrejinha. Vende-se pronto para habitar, andar alto, de canto, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, saletas, 2 banheiros sociais de louça inglêsa, copa, cozinha, dependencias para empregada, e garage. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. — Tratar pelos telefones 27-7766 e — 23-1860. (5827) 700

COPACABANA — Vendo, junto á praia, magnifico terreno medindo 15x35 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º S. 713.

AV. ATLANTICA — Vende apt.º de bom acabamento, em andar elevado com 4 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros nobres, sala de almoço etc. Preço: Cr$ 630.000,00 com financiamento. Informações diretamente com o proprietario. Tels. 42-9061, 42-9304 e 27-0463. (700)

COPACABANA — Vendo apartamentos á rua Domingos Ferreira, 236, 8º pavimento de frente com varanda, quarto, sala, banheiro, cozinha, vista para o mar, cercado pelos cinemas Roxy, Rihan, Confeitaria Colombo, entrega garantida com documento em tabelião em 4 meses. 180 mil cruzeiros — 43-2789 dias uteis, 26-2721 aos Domingos — Santos. (12104) 700

APTO. COPACABANA — Vende-se para pronta entrega apto. de 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. R. Constante Ramos, 10º andar, de frente, perto da praia. Tratar na Trav. Ouvidor, 12, telefone 43 8187. (M 12134) 700

COPACABANA — Vende-se um moderno apartamento de frente, já pronto para ser habitado, no 6.º andar do Edificio Casablanca, á rua Gustavo Sampaio n. 234. Preço Cr$ 400.000,00, recebendo-se por conta, Cr$ 60.000,00 e o restante em grande financiamento. Ver no local. Outras informações á Av. Rio Branco, 39, 11.º andar, sala 1106. Tel. 43-3663 com o Sr. COELHO. (10656) 700

TERRENO 27 x 50 — De esquina — Plano e pronto para receber construção. Com frente para a lagoa e distando mil metros da Avenida Atlantica. Local onde não há arranha-céus. Ver á Avenida Epitacio Pessoa junto e antes do palacete n. 886. Tratar diretamente com o proprietario. Largo da Carioca, 5, sala 104. (8835) 700

AIRES DE SALDANHA — Vende-se apartamento com saleta, sala, três quartos, grande varanda, copa, cozinha, quarto criada, etc. no nono pavimento, pronto para habitar. Preço 360 mil cruzeiros. Tratar 22-8890, com proprietario, não se tratando com intermediários. (15060) 700

TERRENO 15 x 35 — Av. Copacabana — Vende-se na Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, cujo terreno mede 15 x 35 — Informações com o corretor Sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501. (9714) 700

APTO. VAZIO — Vendo á Av. Atlantica, um magnif. c/ 3 qts., 2 s/, gr. varanda, 2 banhrs., garage, etc. Preço 380.000 c/ financ. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo á Av. Atlantica, um de frente c/ 3 bons qts., 2 gr. salas, 2 banhrs., j. de inverno, etc. Preço 550.000 c/ 50% financ. Inf. 27-6160 ou 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo um novo, c/ todas as peças de frente c/ 2 qts., 1 s., etc. Preço 280.000 c/ financ.; vendo tambem um de frente c/ 1 qt. e 1 s., etc. Preço 140.000 cruz. Inf. 27-6160 ou 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo de frente, um otimo c/ vista p/ praia c/ 4 qts., 3 s., 2 saletas, 3 varandas, 2 banh., garage, 2 qts. e W.C. de emp. etc. Preço 750.000 cruz. c/ 100.000 financ. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ corretores CARVALHO ROCHA. (9724) 700

APARTAMENTO para entrega em 30 dias no Posto 6, composto de 2 salas, 1 grande quarto, banheiro de luxo, cozinha, quarto e WC de criada. Cr$ 210.000,00. Não tem financiamento. Inf. com A. Castro, á rua da Assembléia 104, sala 907.

VENDO apartamento de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, para imediata entrega. Ver á Av. N. Sra. de Copacabana, 109 — 10º apt. 1003 procurar zelador, e tratar na Av. Graça Aranha, 328 — 10º apt. 101. (14001) 700

APARTAMENTO — Vende-se belíssimo, novo, duplex, 300 m2, em lindo edifício de esquina vista deslumbrante. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário 27-8649. 700

COPACABANA — Vende-se apartamento mobiliado inclusive lustre de cristal, radiola, geladeira, tapetes e cortinas, por motivo de viagem, no Edifício Barão de Antonina, á Av. N. S. Copacabana n. 1194, apt. 303, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em cor, quarto de empregada e etc. Preço: Cr$ 390.000,00 com financiamento de Cr$ 75.000,00. Tratar no local a qualquer hora ou pelos telefones 42-0448 e 22-7259. (9690) 700

COPACABANA (POSTO 6) — APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada. FINO ACABAMENTO — SITUAÇÃO EXCEPCIONAL. Informações pelo Tel. 37-3571 das 9 ás 14 horas. (9729) 700

COPACABANA — Vendemos no EDIFICIO PENSYLVANIA, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO rua Paula Freitas n. 61 — Pôsto 3 — No Bloco A — 2º pav. apto. 202 — Preço 720.000,00; outro no 6º pav. 601 — Preço 800.000,00; garage mais Cr$ 30.000,00. Apartamentos de grande luxo, para familia de alto trato — Compostos de: Vestíbulo, grande living; jardim de inverno; sala de jantar, 3 quartos sendo um duplo com vestiário, copa cozinha, 2 banheiros com banheira, 2 quartos empregadas, W.C. de serviço, área. Armarios embutidos etc. Parte financiada pelo IAPC. Tabela Price, 15 anos. Facilitamos razoavelmente. Informações, plantas etc. com os Incorporadores Av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke) 15º andar, sala 1532 Tel. 32-8117. (31785) 700

COPACABANA ou Ipanema. — Compro apartamento com 2 quartos, sala e [illegible] construção recente, de preferencia com garage. Aceito ofertas [illegible] Inf. ao Sr. [illegible] (9226) 700

COPACABANA — Vendo á rua Miguel de Lemos, prox. á esquina da Av. Copacabana, residencia construída em terreno de 18x40 mts. Temos planta aprovada para construção de um prédio com 27 aparts. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (9703) 700

COPACABANA — Vendo urgente á rua Paula Freitas, junto á praia, lado da sombra, apartamento de frente, andar alto, tendo 2 quartos, sendo um duplo, ampla sala, saleta, vestíbulo, grande varanda de frente, 2 banhs., armarios embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro empreg. Linda vista para a praia. Entrega dentro de no maximo 120 dias. Preço á vista: Cr$ 390.000,00. Ifs Cr$ 105.000,00 financiado pelo IAPC. Informações com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 sala 916 — Tel. 42-8305. (8765) 700

COPACABANA — Vende-se casa em sitio de privilegio ... Tel. 27-3892. (8305) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana, Posto 5, apart. de frente, andar alto, tendo 3 grandes quartos, ampla sala, saleta, 2 varandas, banhs., cozinha, e garage. Está em construção. Preço Cr$ 420.000,00, havendo Cr$ 200.000,00 financiados pela C. Econômica Inf. e plantas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, sala 916 — Tel. 42-8305. (8776) 700

COPACABANA — Para entrega imediata. Ótimo apartamento de frente, no 5º pavimento, em prédio de esquina, com todas as peças principais dando para as 2 ruas, constando de: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha e dependencias de empregada. Preço Cr$ 450.000,00 em parte financiado. — CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel. 22-2141. (31158) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 130.000,00 á rua Sá Ferreira ótimo apart. de frente, próprio p/ casal, c/ saleta, quarto, banheiro completo, varanda, roupeira, kitchenette. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (30663) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 216.000,00 á rua Otaviano Hudson, em edifício de 3 pavimentos, ótimo apart. com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, quarto e W.C. p/ empreg. Terraço de serviço c/ tanque. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (30664) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 500.000,00, Bairro Peixoto, frente á Praça Edmundo Bittencourt, lado da sombra, excepcional lote de 15x24. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (30660) 700

COPACABANA — Vende-se para imediata, ótimo apartamento, com 1 sala, 3 quartos e demais dependências por Cr$ 380.000,00. Facilita-se parte do pagamento. HILTON VIEIRA CAVALCANTI e SILVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 42-4472 e 22-3835. (8848) 700

COPACABANA — Entrada de Cr$ 40.000,00, entrega das chaves no ato da transação, vendo apartamento completo de saleta, sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.300,00 — Tratar c/ GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111. (8761) 700

COPACABANA — Apartamento de frente, Posto 4, Rua Leopoldo Miguez, 26 — entre as ruas Constante Ramos e Barão de Ipanema, próximo á Colombo, composto de saleta, living-room, Jardim de inverno, três amplos quartos com armarios embutidos, banheiro em cor, louça inglêsa, copa-cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada, garage. Preço: Cr$ 320.000,00 sendo Cr$ 83.400,00 financiados pelo IAPC — IMOBILIARIA IPIRANGA, LIMITADA Av. Nilo Peçanha, 12, 10º andar. Sala 1007. Telefone 22-6161. (8818) 700

COPACABANA — Vende-se urgente apartamento á rua Copacabana, Posto 5, pronto para habitar, com sala, quarto, banheiro completo, kitchnete. Preço: Cr$ 220.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o proprietário, Telefonar para 26-8976. (9707) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos de frente e de fundos para entrega imediata e em final de construção, c/ sala, quarto, coz. banh. e outros c/ 2 e 3 quartos etc. Preço a partir de Cr$ 300.000,00. Facilitamos a transação em prestações mensais, a partir de Cr$ [illegible] e outras facilidades. Tratar com IMOBILIARIA [illegible] Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1009. Fone 42-9030 (8883) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se ótimo, dois pavimentos, em rua transversal perto da Av. Copacabana e Posto 6. Preço: Cr$ 700.000,00 — Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (9715) 700

BARATA RIBEIRO, 507 — Vende-se, prontos, a 5 anos de construído, a partir de Cr$ 300.000,00 [illegible] (8842) 700

BARATA RIBEIRO, 473 — Vende-se ótimo, dois pavimentos, [illegible] Tratar pelo telefone 27-0742. (8841) 700

Flamengo

FLAMENGO — Aparts. prontos, ainda quase sem despesas de transmissão, sala, quarto, cozinha, banheiro, tanque, quarto e banh. de criada e grande área ou varanda, a 180 e 200 mil cruzeiros, financiados — Rua Carvalho Monteiro 43 45 Tel. 25-2334, de manhã. (15972) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Senador Vergueiro, apart. duplex, andar alto, de grande luxo, próprio para pequena familia de tratamento, tendo no 1º pav.: saleta de entrada, ampla sala de jantar, bar, armarios embutidos [illegible] escadaria de marmore, temos uma pequena galeria, 2 quartos, vestiário, banheiro completo, quarto de empregada e garage. Preço base Cr$ 800.000,00 com pequena parte financiada. Devido á urgencia, estudamos contra-ofertas. Visitas a combinar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, sala 916 — 42-8305. (9706) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento todo mobilado, estilo inglês: Hall, sala, 2 quartos, vestíbulo, banheiro, cozinha, área, dependências de empregada. Entrega imediata. Praia do Flamengo, 122, apart. 608 — Edifício Maximus. (5731) 900

Gavea

JARDINS — GAVEA — Vendo magnifica residencia em centro de grande jardim, á rua Golf Club, n.º 46. Pode ser visitada. Tratar pelo telefone 42-3883 das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas nos dias úteis. (13099) 1001

FONTE DA SAUDADE — BOTAFOGO — Vendo 2 magnificos terrenos de esquina. Preço: Cr$ 400.000,00. RUDOLF KARTER — TEL. 42-4635. (13064) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se magnifica residencia em centro de grande terreno [illegible] Tratar com PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia, 799 — 18.º andar. — Telefone 42-2373. (13081) 1001

A JARDIM BOTANICO — Cr$ 1.350.000,00 — Renda 7 % — Vendo predio com 6 apartamentos [illegible] Rua Miguel Couto, 27-A, 5º. sala 503. 1001

GAVEA — Vende-se terreno medindo 45 metros de frente [illegible] Económica de Cr$ 225.000,00. Tratar: Escritório J. PEDRO e J. PAULO — Despachantes e Administradores, Av. Nilo Peçanha, 155, 9º andar, salas 908/910 — Tels. 42-0448 e 22-7259. (7812) 1001

JARDIM BOTANICO — Compra-se urgente, apart. novo, de frente, em 1.º andar ou térreo, tendo dois quartos, sala e dependências, para pagar á vista. Preço até Cr$ 250.000,00. — Inf. para JOHN R. SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 Fone 42-8305. (8699) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno 13x32 — Rua Visconde de Carandaí. Tratar com o proprietário [illegible] (15811) 1001

Gloria

GLORIA — Ed. Farroupilha — Vende-se apart. 106 desta edifício [illegible] com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro. Inf. Tels. 42-0365, com ALFREDO. (14046) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Interessa especialmente a construtores, incorporadores — Vende-se terreno de 12x34 [illegible] Grajaú, com estudo feito para 12 apartamentos grandes. Preço: Cr$ 320.000,00 com grandes facilidades de pagamento. Informações com o Sr. [illegible] Av. Rio Branco, 106/108, 5º-A, sala 504. Tel. 42-9866 ou 43-5811 ou 25-8768. (8810) 1200

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo em frente á Praia do Arpoador terreno medindo 12,50 x 50 [illegible] Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26 7.º s. 713. (5760) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 250.000,00, próximo á praia, linda residência de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha etc.; facilito 50 % pela Tabela Price á juros de 8 % a.a. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — S/713. (7760) 1300

IPANEMA — Cr$ 650.000,00 — Vendo lote de 10 x 50. Ambiente comercial com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A — 5.º sala 503. (30639) 1300

TERRENO — Preciso arrendar para empreendimento [illegible] Tratar em Copacabana [illegible] (8847) 1300

IPANEMA-Leblon. Compro urgente residencia moderna, tendo no mínimo 2 quartos, 2 salas, dependências e garage. Tratar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 s/ 916. 42-8305. (8761) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento [illegible] JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118, s/ 916 (8764) 1300

IPANEMA — Vendo magnifico terreno em centro de grande terreno. Inf. pessoalmente á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (5764) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos os últimos apartamentos disponíveis no Ed. Nevada, em construção acelerada á rua das Laranjeiras 252, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço etc. Só 3 apartamentos por andar. Uma tabela de frente, no 2.º pav. — Preço 380.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Econômica, no 5º pav. Cr$ 401.000,00 — Facilita-se o restante. Plantas e demais informações com os incorporadores a Av. 13 de Maio, 23-15º andar, sala 1532 Ed. Darke. (31783) 1400

LARANJEIRAS — Rendo — Otima loja situada próximo ao largo do Machado e em edifício quase [illegible] Preço: Cr$ 3.500,00 [illegible] (9704) 1400

LARANJEIRAS — Apart. próximo [illegible] Ouvidor, 17 5.º andar, sala 501 (9711) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se á rua das Laranjeiras [illegible] (15919) 1400

Leblon

LEBLON — Compro casa até Cr$ [illegible] RUDOLF KARTER — Tel. 22-6545. (13051) 1500

LEBLON — Av. Visconde Albuquerque — Vendo ótimos lotes de 12x36. Juntos ou separados. Preço Cr$ 335.000,00. Mais detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5º, sala 503. (30640) 1500

LEBLON — Vende-se Cr$ 400.000,00 em transversal á Av. Ataulfo de Paiva, lado da sombra excepcional terreno de 12x40, pronto p/ construir. — RUBENS GOMES — Assembléia 104, 5.º and. (30659) 1500

LEBLON — Rua General Urquiza — Magnífico lote de terreno designado por lote 88 [illegible] Tratar: Escritório J. PEDRO e J. PAULO — Despachantes e Administradores, Av. Nilo Peçanha, 155, 9.º andar, salas 908/910 — Tels. 42-0448 e 22-7259. (7813) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno no plano de 20,50 x 40,00, á rua Venancio Flores, próximo á praia. Tratar Escritório J. PEDRO e J. PAULO — Despachantes e Administradores, Av. Nilo Peçanha, 155, 9.º andar, salas 908/10 — Tels. 42-0448 e 22-7259. (7814) 1500

LEBLON — Vendo á Av. Visc. Albuquerque um terreno plano de 12x36 m2, por 300 mil cruzeiros. Inf. 47-0308 ou 27-8169, com CARVALHO ROCHA. (9725) 1500

PREDIO — Leblon — Vende-se em rua transversal á Av. Ataulfo de Paiva e perto do Jardim America de Quental. Tem um pavimento, 3 quartos, sala, varanda, garage, jardim, quintal, etc. — Preço: Cr$ 420 mil cruzeiros. — Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (9709) 1500

Leme

LEME — Otima oportunidade para construir sua residencia. Lotes de terreno bem localizados, lugar alto e socegado com vista deslumbrante para o mar, clima de montanha [illegible] (8702) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo casa a R. Barão de Petropolis, 122, c/ 3 qts. 1 sala, 2 frentes. Preço Cr$ 230.000,00. Para vista interno, procurar o sr. Prado, á R. Assembléia, 104 — 6.º Sala 607 — 42-2010. (30058) 2000

Santa Teresa

VENDE-SE moderna residencia, em Santa Tereza, com 2 salas, 4 qts. (1 duplo), [illegible] Tels. 42-6325 ou 23-1031, Res. Sr. Melo Vaz. (15967) 2100

TERRENOS PLANOS — Santa Teresa — Vende-se á rua Júlio Otoni [illegible] (9713) 2100

S. Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo a 300 metros do prolong. do cais, armazem acabado de construir com área livre de 600 m2 de 11 metros. Em seguimento a área construída mais 1.800 m2 a construir. [illegible] (30646) 2200

SÃO CRISTOVÃO — No proximidade, dadez [illegible] W. Moreira — R. Miguel Couto, 27-A, 5.º (30641) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se apartamento á rua Almirante Cochrane [illegible] (9710) 2300

TIJUCA — R. Carvalho Alvim 177 [illegible] (14052) 2300

TIJUCA — Lindo judicial [illegible] (7374) 2300

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento [illegible] (8866) 2300

TIJUCA — Vende-se na melhor [illegible] (12131) 2300

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vende-se casa vazia á Rua Senador Nabuco [illegible] (8760) 3000

VILA IZABEL — Área de 1.333 metros [illegible] (30000) 3000

Urca

URCA — Avenida Portugal — ou João Luiz Alves compro casa até Cr$ 700.000,00 Rudolf Karter. Tel. 42-4635. (M 13054) 2600

URCA — Vende-se palacete proprio para embaixadas, casa de saúde, etc. Está mobilado luxuosamente. Lugar alto com vista para o mar. Preço: 2.500.000,00. Aceitamos ofertas Inf. 26-1727. (14028) 2600

URCA — Vende-se residencia á Av. S. Sebastião com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, a ser entregue na assinatura da escritura definitiva, com parte financiada. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar á rua da Quitanda, 67, 3.º das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. (9728) 2600

Suburbios da Central

ESTAÇÃO ENGENHO DE DENTRO — RUA MARIA PAULA 94 — Bom prédio, em construção, com 1 apartamento tendo cada um, 2 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho e demais dependências, o terreno que tem [illegible] (7568) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Casa de construção moderna com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Vende-se [illegible] (13085) 2800

ESTAÇÃO DO ENCANTADO — RUA XAVIER DOS PASSAROS 43 — Prédio para residência em bom terreno [illegible] (7569) 2800

MOÇA-BONITA — Vendo casa c/ sala e 2 quartos, cozinha, banheiro [illegible] Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º and., salas 610/11 — fone 42-9630. (8870) 2800

MOÇA-BONITA — Vende-se lote de 9 x 29. Preço: Cr$ 14.000,00 [illegible] Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º and., salas 610/11, fone 42-9630. (8880) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se os últimos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, copa e cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada, terraço de serviço e tanque, em edifício novo, para entrega imediata. Pequeno sinal e grande financiamento. Informações pelo telefone 32-7142. Av. Franklin Roosevelt, 126-8º andar — Sala 801 e 38-0758, rua Dona Delfina, 63. (8765) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Freguezia — Próximo á condução, vende-se esplendida casa estilo Californiano com terreno de 2.500 m2, c/ sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, luz, telefone, ultra gás, garage e dependencia para empregados. Parte financiada pela C. E. [illegible] (15871) 3001

JACAREPAGUA' — Sitio com ótima casa estilo portuguesa — [illegible] Av. Nilo Peçanha, 5.º-A, sala 504. (8869) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa nova para um casal distinto. Terreno 15x40. [illegible] (8795) 3001

Méier

MEIER — Cr$ 180.000,00 — Com predio antigo, porém conservado, vaso em terreno de 18 x 25 — á rua Wenceslau. Pagamento com W. Moreira, Rua Miguel Couto, 27-A, 5º sala 503. 3100

VENDE-SE no Bairro Higienópolis [illegible] Subur. (8778) 3100

MEIER — Loja e residencia — Vendo á rua Vilela Tavares n. [illegible] (9721) 3100

Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vendo próximo á Av. Brasil terrenos [illegible] Av. Nilo Peçanha 26 — 7º s. 713. (5747) 3200

ESTAÇÃO DA PENHA — RUA COSTA RICA 26 — Bom e novo prédio [illegible] (7570) 3200

ESTAÇÃO BONSUCESSO — Av. Teixeira de Castro, 198. Pequeno prédio, será vendido pelo leilão CESAR LEITE [illegible] (7870) 3200

Niterói

NITEROI — Jardim Icaraí. Vende-se com sete [illegible] (12132) 3300

NITEROI — Vende-se 2 predios [illegible] (5671) 3300

NITEROI — Cr$ 300.000,00 — Na Praça Marron, Centro Comercial [illegible] (3300)

VENDE-SE — Vendo uma casa de dois pavimentos. [illegible] Tel. 27-2666. (27793) 3300

PRAIA DE ICARAI — Vendo uma [illegible]

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Vendo lotes de terrenos [illegible] (8700) 3400

Petrópolis

[illegible] Apartamento mais central, [illegible] (8700) 3500

PETROPOLIS — A 3 quilometros [illegible] F. Roosevelt [illegible] 22-2421. (8780) 3500

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — [illegible] (8780) 3500

PETROPOLIS — Bairro Helvétia — Vendo magnifica residencia de luxo. Preço Cr$ 1.500.000,00. RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (13066) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koller — Vendo 2 casas 22X180. Preço Cr$ 1.200.000,00 — RUDOLF KARTER — Tel. 22-6545. (13052) 3500

VALE DO RIO DA CIDADE — Vendo areas desde 2.000 m2., com frente para a variante de Petropolis, e com facilidade de pagamento. Snr. Parkinson, Av. F. Roosevelt, 137 — sala 610 — tel. 22-2421. (8779) 3500

PETROPOLIS — Vende-se sitio c/ 23.000 m2 no km. 1 da Est. de Araras — Casa nova, mobilada, com 2 salas, 3 quartos, lareira, grande varanda, etc. Agua abundante de mina propria. Casa de empregados. Galinheiros. Pomar em produção. Muitos onibus do Rio e de Petropolis — Cr$ 500.000,00. Tratar á Av. Erasmo Braga, 227-B, loja, ou pelo telefone 32-4783, com D. Léa. (15982) 3500

PETROPOLIS — Vende-se — Cr$ 450.000,00, no Ed. Centenario, otimo apart. com grandes melhoramentos, p/ entrega imediata, com 2 salas, 3 quartos, banh. completo, copa, cozinha, deps. p/ empreg. — Terreno de serviço c/ tanque, garage. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º andar. (30662) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo sitio com 6.000 m2, outro com 18.000 m2. Estrada Hermitage e Valle da Posse Rudolf Karter — Tel. 22-6545. (M 13005) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage — Vendo sitio. Ocupação imediata. Rudolf Karter. — Tel. 42-4635. (M 13051) 3600

VENDO grande loja na esquina da Av. Oliveira Botelho e Jorge Lossio, com 3 portas tendo instalações sanitarias para homens e senhora e um grande salão que poderá ser transformado em deposito ou cozinha. Trata-se com o proprietario Snr. A. Lippi, rua Jorge Lossio 342. (8790) 3600

VENDE-SE apartamento ainda não habitado no Edifício St. Antonio com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha com Ultra gaz, quarto e banheiro para emp., grande area. Situado no 2o pavimento. Preço 230.000,00. Trata-se com Eduardo Rizzi Clippi. (8791) 3600

VENDO otimo apartamento mobilado ou não no Edifício Serra dos Orgãos com 2 salas, lareira, 3 grandes quartos, banheiro completo, cozinha com Ultra gaz, quarto e banheiro para emp., campainha em todos os comodos, elevador, no segundo pavimento, ao lado dos grandes hoteis Hygino e ex Rizzi. Trata-se com o proprietario no mesmo Snr. A. Lippi, Rua Jorge Lossio 342. (8749) 3600

VENDE-SE predio novo de dois pavimentos com 2 salas, 5 quartos, hall 2 varandas, 2 banheiros sendo um de luxo, cozinha com fogões a lenha e a gaz, quarto e banheiro para empr., tem lareira, — garage viveiro, dois depositos sendo um para lenha. Terreno 22 x 50 murado — telefone — proximo do Higino Palace Hotel, sito á rua Mello Franco 846 — as chaves por favor na pensão Aguiar com o Snr. Paulino, no numero 825. (8787) 3600

VENDO apartamento terreo com entrada independente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro com ultra gaz, cozinha a gaz, quarto e banheiro para emp. Trata-se no Edificio Serra dos Orgãos Apto. 201, rua Jorge Lossio 342, com o Snr. Lippi. (8785) 3600

TERRENOS — Vendo duas esquinas, sendo uma no Jardim do Alto com 836 metros quadrados, preço Cr$ 80.000,00; outro no Jardim Varzea, com 480 metros quadrados, preço Cr$ 45.000,00. Trata-se com o proprietario sr. A. Lippi, rua Jorge Lossio 342. Edificio Serra dos Orgãos. (8788) 3600

ALTO de Teresopolis — Vendo — terrenos — casas e apartamentos. Trata-se com Eduardo Rizzi Lippi na Pensão Aguiar ou Salão Monroe. (8786) 3600

Fazendas e Sítios

FRIBURGO — Vendem-se dois lindos sitios com 6 e 10 alqueires, muita água, lagos, esplendida casa, local maravilhoso, linda vista, a 5 quilometros do centro. — Tel. 27-4721. (5819) 3700

LINDA GRANJA

Vendo em Paraiba do Sul, com água, luz e telefone, próximo ao Ginásio, servindo também de pensão de veraneio. Trata-se pelo telefone Paraiba 44. (31367) 3700

NOVA IGUAÇU' — Vende-se ou troca-se por casa nos Suburbios do Rio, sitio com 10.410 mq., plantado cercado plano com muita agua duas casas e uma chacara em frente ao mesmo com 2.000 mq., casa nova á Estrada Velha, Santa Rita, 30-A próximo ao ponto Chique Inform no mesmo ou com o Dr. Tacito Amaral, Ouvidor 87 não é intermediário (12090) 3.700

VENDE-SE uma fazenda com 70 alqueires em Iguaçú, possuindo grande pomar de laranjas, otima agua servindo para criação de gado. Informações com o Snr. Ganazzi á rua Domingos Lopes nº 498 apt. 202, Madureira. (9239) 370

VENDE-SE otimo sitio com 20 alqueires geometricos sendo 5 alqueires em capoeira grossa. Cortado pela rodovia Rio-Angra, distante 2½ do centro da cidade. Possue 2 casas de telhas e 3 de sapê, terreno plano e fertil. Preço: 160.000,00 — aceito troca por predio nesta capital. Informações: Snr. Fausto. Av. Joaquim Leite 340 — Barra Mansa E.F.C.B. (8771) 3700

SITIOS em Petropolis — Vendo no Vale do Rio da Cidade, a 8 klm. do centro, areas desde 2.000 m2, com frente para a nova variante, e com facilidade de pagamento, sr. Parkinson, Av. F. Roosevelt 137, sala 610 — Tel. 22-2421. (8781) 3700

SITIOS E FAZENDAS — Compra-se por conta de diversos clientes até 5 horas de viagem, com estrada de rodagem e agua propria. Escrever todos os detalhes e preço para Antonio Gomes, Rua Pires de Almeida 66 apto. 118, Rio de Janeiro. (15974) 3700

MORSING — Na parte da E. F. C. B. em eletrificação vende-se uma fazendola organizada de renda e recreio com 8 alqueires tendo casa pitoresca e moderna com todo conforto, casa de encarregado, paiol, curral, galinheiros, paieiro, chiqueiros, etc... Muita agua e Luz da Light. Vende-se de porteiras fechadas com alguns moveis, gado, cavalo, charrete, ferramentas, etc.. por Cr$ 380.000,00. Facilita-se. Tratar no Rio com Bruno, telefone 48-4161 ou em Morsing com o sr. Joaquim da venda. (15990) 3700

SITIO - TERESOPOLIS

Vende-se belissima propriedade, com uma grande e confortavel casa e mais duas menores, paiol, chiqueiro, etc. — Tem luz própria e um grande lago. Area total de 450.000 metros quadrados. Plantas e detalhes com o Sr. FRIAS. Rua Beneditinos n.º 26, 4.º andar. Tel. 23-5824. (8836) 3700

SITIO - TERESOPOLIS

Vende-se á 20 minutos da Estação da Varzea, sitio com 350.000 metros quadrados, grande quantidade de água nascente no alto do morro. — Bom pasto e otima varzea. — Uma boa casa e 3 menores. — Base Cr$ 1,00 por metro quadrado. — Tratar com o Sr. FRIAS. Rua Beneditinos n.º 26, 4.º andar. Telefone 23-5824. (8837) 3700

FAZENDINHA — Vende-se aba da serra c/ rio e cachoeira, lavoura café, banana, pastos, séde e casas colonos; dista de auto de Niterói 1 hora; preço Cr$ 55.000,00; tratar c/ Carvalheira — Av. Rio Branco n. 137, sala 816. (9011) 3700

CASA — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se por Cr$ 90.000,00, ótima casa perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varandas, cocheira com alojamento para charrete, água de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário á Rua Benedito Otoni 73 — Apto 301 — Telefone 48-6306. (13068) 91

APARTAMENTO PRONTO

Vendo, um para imediata entrega, de frente, em rua socegada, no Leme, com saleta, living, varanda, 3 quartos, banheiro em côr, vários armários embutidos, área de serviço ladrilhada, quarto e banheiro de criada e garage do condominio. — Preço: — Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 170.000,00 financiados em 15 anos e Cr$ 190.000,00 a combinar. Informações diretamente com o proprietário na Av. Alte. Barroso, 81, Sala 403 4.º and. (20314) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se um c/ 4 qts., 2 salões, varanda envidraçada c/ vista mar, copa-cozinha e dependencias Ver e tratar á Rua Alte. Gonçalves 98 — Apto. 803. (5764) 91

VENDE-SE CASA COLONIAL — Nova no centro de jardim grande parque, todo conforto moderno, com 5 quartos, sala e jardim de inverno, 2 salas de banho. No melhor clima de Campos de Jordão. Informações no telefone 42-4489. (31142) 91

VENDE-SE casa em Paquetá, na praia ao lado das barcas. Telef. 42-4489. (31143) 91

Elegante RESIDENCIA

Vende-se em aristocratico bairro — Cosme Velho — otima residencia, á 10 minutos do centro, com bonde e onibus perto. — O prédio é moderno e de otima construção. Comparavel ás confortaveis moradias de Petropolis(clima ameno, silencio, água nascente e publica, ar puro. Quem quizer viver muito e gozar saude, bastar-lhe-á adquirir este pedaço de paraizo. — Preço: Cr$ 900.000,00. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (9719) 91

ÁS ORDENS RELIGIOSAS

Vende-se na vizinha cidade de Petropolis, ampla propriedade com facil adaptação para qualquer Ordem Religiosa, oferecendo-se facilidades excepcionais de pagamento. Tratar diretamente pelo telefone 26-3299, nesta Capital. (8845) 91

PREDIO NO CENTRO

Grande prédio comercial de 2 andares, com 12 m. de frente e 30 de extensão, zona de 11 pavimentos. — Aceito ofertas, base 1.200 contos. — Ver á Av. Henrique Valadares, 145. Tel. para 25-2534, de manhã. (15970) 91

Sta. TERESA

Vendo servido por todas as linhas de bondes terreno de 15,50 x 31. — Fone 25-0942. (8797) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se magnifico terreno com aproximadamente 1.400 metros quadrados. — Tratar com ALVARO ou ALFREDO — Rua Assembléia, 104, Sala 910. (8872) 91

APARTAMENTOS COM 100 o/o DE FINANCIAMENTO

RUA SACADURA CABRAL N. 117 (Prox Praça Mauá)

Encontram-se á disposição dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — I. A. P. E. T. C., os últimos apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00 — Todos de frente. — Obra já iniciada. — Não há sinal de reserva.

As plantas e as inscrições encontram-se na firma construtora

Foster Vidal Camizão Ltda

AV. PRES. WILSON 198 Sala

(31572) 91

EDIFICIO "PREFEITO FRONTIN"

Av. Presidente Vargas esquina de Santana, vendem-se os ultimos apartamentos com varanda, saleta, sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro completo. — Preço 180 e 230 mil cruzeiros. Parte financiada pelo I. A. P. C. e parte facilitada. — Essa oportunidade vale qualquer sacrificio, pois, construção nova e nessa zona ficará muito mais cara, além do mais, as propriedades do centro constituem sempre, melhor garantia para inversão de capital. O imovel aí é dinheiro em caixa. — Inf. com MENEZES. Tels. 42-5868 e 42-6510. Edif. Rex. 10.º and. — Sala 1016. (15987) 91

BONSUCESSO

Grande oportunidade ás empresas construtoras. Vendo terreno plano com 107 metros de testada, de esquina: desmembrado em 7 lotes; área de 3.240 m2. Sito á Rua Dr. Neguchi, antes da Travessa Salvador Maciel. Rua recentemente calçada; planta e mais informações á mesma rua n.º 18 e tanto se vende todo o conjunto como em parte; lotes a partir de 32 mil cruzeiros medindo 12 x 30, facilito parte a combinar para todo o conjunto preço convidativo; tratar diretamente á Rua do Ouvidor n.º 191, — Café Java, com CUNHA, das 8 ás 10 horas. (5637) 91

EDIFICIO "DAKAR"

COPACABANA
Rua Gomes Carneiro, 65
LADO DA SOMBRA

Vendem-se magnificos apartamentos, em fase de pintura

- Acabamento de luxo
- 3 salas
- Porta artistica de ferro
- 4 quartos
- 2 banheiros
- Copa-cozinha
- Terraço de serviço c/azulejo
- 2 quartos de empregados
- Banheiro de empregado
- Garage
- Financiamento do Lar Brasileiro

Visitas ao edificio, diariamente, inclusive aos domingos até ás 21 horas.
Informações, fone 22-9272.

NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES...

PARQUE "BOA UNIÃO" TERESÓPOLIS

VANTAGENS QUE OFERECEMOS:

- Onibus á porta
- Clima sêco — sem nevoeiros e ventos
- Altitude 900 mts.
- Pedra, tijolo e areia, a preço de custo; serraria próxima
- Ruas já prontas
- Construção, ESTE ANO, de pequeno Hotel
- Reservas florestais, parques e jardins c/ 500.000ms2. Grande lago
- Grande gramado c/ 80.000ms2 c/ pray-ground, quadras de tenis, balanços, pista para hipismo, etc.
- Grande facilidade de pagamento em 90 prestações sem juros
- Lotes a partir de Cr$ 14.050,00 — prestações de Cr$ 140,00
- Tamanho minimo de lote 1.500ms2
- Terrenos planos e terrenos ligeiramente ondulados, 100% aproveitaveis
- Agua encanada em todos os lotes, em grande abundancia, de nascentes próprias
- No plano urbanistico, estão previstas áreas para granjas e chácaras
- Cachoeiras, quiosques, mirantes e belos passeios.

VENHAM AO NOSSO ESCRITORIO COMBINAR A VISITA PARA O PROXIMO DOMINGO

"PARQUE BOA UNIÃO"

INFORMAÇÕES E VENDAS

GOMES & DE ROSSI LIMITADA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, SALA 308 — 42-6811 — RIO

PRAÇA BALTAZAR DA SILVEIRA, 34 - 1.º ANDAR. TERESÓPOLIS

(31104) 91

PARA SEU REPOUSO ou EMPREGO DE CAPITAL

1) O mais próximo loteamento do Rio. Brevemente cortado pela nova rodovia Rio-Teresópolis.
2) Todos os recursos graças a proximidade da estação, e do centro comercial.
3) Florestas, abundancia de água, piscinas naturais
4) Grande facilidade de pagamento.

Plantas e informações na

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA SERRA DE TERESÓPOLIS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 151- SALA 104 EDIFICIO CASTELO

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS

KM. 46 — MEIO DA SERRA

Compre seu lote para veraneio no PARQUE DA SERRA. Clima de montanha, água nascente canalizada aos lotes, estradas empedradas. Local pitoresco e agradavel. Lotes desde Cr$ 20.000,00, com facilidade de pagamento. Informações no escritório local — lote 17. No Rio pelo telefone 30-1164, chamar Haroldo. (0115) 91

BASTOS DE OLIVEIRA S/A

ADMINISTRAÇÃO DE BENS-COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 114-3º PAVIMENTO-FONES 42-7595 E 42-7760

TERRENOS EM NILÓPOLIS — NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se, a partir de Cr$ 16.000,00, lotes de 12x40, próximos á estação e em rua já reconhecidas e sendo a principal com água. Entrada de 10% e 20% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone: 23-2189 ou á rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º, sala 306, das 11 ás 18 horas. (7389) 91

OS MELHORES E MAIS LUXUOSOS APARTAMENTOS DA CIDADE

EDIFICIO VITORIA REGIA

Av. Copacabana, 484 — Esquina de Paula Freitas (lado da sombra)

APARTAMENTOS PRONTOS

2 ou 3 salas com 3 quartos e demais dependências.

PREÇOS DESDE CR$ 500.000,00

com financiamento da Caixa Econômica

Plantas e demais informações com

PAULO PESTANA DE AGUIAR

Av. Almirante Barroso, 91 — Sala 214

Telefone: 42-6297

(31944) 91

TERRENO - AVENIDA PASTEUR

Vende-se ótimo terreno á Avenida Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 15 m x 102.

Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida 13 de Maio, 41 — 1º andar. (14024) 91

TERRENO - COPACABANA

Vende-se ótimo terreno á Rua Toneleros, no melhor ponto, medindo de frente 20m,20 x 47m,90, completamente plano. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida 13 de Maio, 41 — 1º andar.

CASA ICARAHY - 120.000,00

Vende-se em Niterói, á rua Mariz e Barros n. 369, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar á mesma rua n. 331. (7728) 91

CASAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se para entrega imediata, os prédios ns. 52, 60 e 76 da praça Turimã, em Inhaúma, junto ao ponto final do bonde. Preços a partir de Cr$ 155.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo. Informações no prédio n. 52. Tratar com o proprietário, á Av. 13 de Maio, 37 - 1.º, tel. 42-6402 (8764) 91

Braz de Pina - Parada de Lucas

(URGENTE)

Compro terreno de preferência na Parada de Lucas que tenha entre 3 e 5 mil metros quadrados, com testada de 30 ou mais metros. Os interessados procurar o Sr. MOREIRA — á Rua Miguel Couto 27-A, 5º, sala 503. Tels. 23-3045 e 23-3976. (30647) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO DE ÚLTIMO ANDAR

em qualquer praia, desde Flamengo até Leblon, de 2 salas e 3 quartos, até 500 mil cruzeiros, pagos em quatro cotas, sendo a primeira como entrada e as outras em 2 ou 3 anos. Favor informar o interessado, Sr. João, tel. 42-6312. (5814) 91

LINDOS TERRENOS Á BEIRA MAR!

A PARTIR DE CR$ 18.000,00

em prestações de Cr$ 225,00, dando-se escritura no áto do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável, encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito, até estabelecimento sistema rodoviário, no fim dêste ano.

CIDADE BALNEARIA DE MANGARATIBA
Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES
Av. Rio Branco, 173 — 13.º — S/1308. Fone: 22-3189

Apartamento — Copacabana

Vende-se apartamento pronto, no Posto 6, de frente para a Av. Copacabana, com 2 saletas, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 quartos sanitários, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ 261.000,00 financiados. Telefonar para o proprietário, 22-9152. (13096) 91

TERRENO - ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ótimo terreno junto á Avenida Brasil, medindo 35,50 x 129,25.

Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida 13 de Maio, 41 — 1º andar. (14025) 91

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

324° EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco. Onda azul fundo laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE ABRIL DE 1948, às 14 horas.

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

17228 — 1.500.000,00 Cruzeiros — RIO

17227 — Aproximação 37.500,00

17229 — Aproximação 37.500,00

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 250,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

324.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — 324.ª EXTRAÇÃO — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO

REX HARRISON
MAUREEN O'HARA

HOJE
Às 1-3-15-5-30-7-45-10 hs.

VITÓRIA

A CAMINHO DO RIO

Bing CROSBY Bob HOPE Dorothy LAMOUR

ISTO SIM!
E' UM ÊXITO!

VIRGINIA LANE, COLÉ, RIPOLIM GLORIA BARA

Aclamados pelo público e pela crítica em

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

Esgotando lotações.
Encantando multidões!

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

"... funde tôdas as pátrias e todos os ritmos, mistura as sete côres às sete notas e revela como uma das descobertas mais importantes em nosso teatro nêstes últimos anos, o Sr. Armando Iglezias, como cenógrafo". (PASCOAL CARLOS MAGNO em o "Correio da Manhã").

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

"No gênero revista é dos melhores espetáculos a que assistimos nos últimos anos". (OSWALDO DE OLIVEIRA, em "A Manhã").

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

A revista que provocou uma onda de entusiasmo em todo o Rio! HOJE E SEMPRE ÀS 20 E 22 HORAS, no

TEATRO JOÃO CAETANO

BILHETES À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDÊNCIA

ABC

último concerto dia 30

Claudio Arrau

informações:

Rua México 168 - sala 501 - tel. 22-1076

ABC · ABC · ABC · ABC · ABC · ABC · ABC

ULTIMOS DIAS DO

Gran Circo Norte-Americano

Novo Programa chegado da Europa

HOJE A'S 21 HS.

Geral Cr$ 10,00

Platéia Cr$ 25,00

Consiga a sua entrada Sábado e Domingo

3 FUNÇÕES

SEMPRE CHEIO

AVDA. VARGAS

DULCINA - ODILON

no Teatro Regina

HOJE, ÀS 16 HORAS
VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)
À NOITE, ÀS 21 HORAS:

A AGUIA DE DUAS CABEÇAS

de Jean Cocteau

ULTIMOS DIAS

AMANHÃ, às 20,15 horas em ponto

1.ª prova para o publico, das oito candidatas escolhidas nas provas eliminatórias do CONCURSO "QUER SER ATRIZ?", organizado pela "A Noite" e pela Radio Nacional, em combinação com DULCINA e ODILON.

Apresentar-se-ão AMANHÃ as candidatas "A" — VALERIA AMAR e "B" — YARA CORTES, interpretando a comédia em 1 ato de Eugene Brieux, em tradução de R. Magalhães Junior.

SOU ASSIM PORQUE TE AMO!

AVISO

A representação da comédia "SOU ASSIM PORQUE TE AMO!", começará AMANHÃ às 20,15 horas em ponto e constituirá a PRIMEIRA PARTE do espetáculo de "A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

PROXIMAMENTE:

DONA DO MUNDO

uma nova e maravilhosa peça de GENOLINO AMADO para reaparição da grande atriz CONCHITA MORAES

TEATRINHO INTIMO

Av. Atlantica, 24 (Leme)
Tel.: 37-2989
HOJE — ÀS 21 HORAS

AIMEE e sua companhia de comédias apresentam em sua 4.ª semana de absoluto sucesso.

O NOIVO DE LUIZA

3 atos cômicos de Saint-Clair Senna

Aos Sábados, Domingos e Feriados, 2 sessões às 20 e 22 horas. Vesperais aos Domingos e Feriados, às 16 horas.

HOJE: às 16-20 e 22 Horas

ULTIMAS DE

A PEQUENA CATARINA

com BIBI FERREIRA

na PROTAGONISTA

SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

HOJE ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS

SERRADOR

AMANHÃ 30

Premiére de

Bendito entre as mulheres

3 atos engraçadíssimos de BIBI FERREIRA

PARA REAPARECIMENTO DE

PROCOPIO

REPUBLICA

Av. Gomes Freire 84

HOJE NA TELA A PARTIR DAS 18 HS.

A ILHA DA MALDIÇÃO

Imp. até 10 anos

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS

Imp. até 10 anos

Compl. Nacional.

No palco às 21 horas NOVAS ATRAÇÕES Sábado e Domingo — Tela a partir das 14 horas.

Palco às 16 e 21 horas

TEATRO MUNICIPAL

Empresa Brasileira de Espetáculos Teatrais Ltda.

4 SÁBADOS NOTURNOS 4

— DO —

FESTIVAL DA OPERETA

PREÇOS DAS ASSINATURAS

FRIZAS ou CAMAROTES	Cr$	1.500,00
POLTRONAS	Cr$	280,00
BALCÕES NOBRES	Cr$	240,00
BALCÕES SIMPLES	Cr$	160,00
GALERIAS	Cr$	120,00

SELO INCLUIDO

A inscrição das Assinaturas será aberta

AMANHÃ — SEXTA-FEIRA 30 DE ABRIL

SANDRO apresenta

ANJO NEGRO

de NELSON RODRIGUES

Com ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, ORLANDO GUY, NICETTE BRUNO e JOSEF GUERREIRO

Direção de ZIEMBINSKI

Hoje às 16 horas: Vesperal Elegante a preços reduzidos

Reserva de ingressos na bilheteria do FENIX a partir das 11 horas

Imp. menores 18 anos

FENIX

AGUARDEM

SINBAD, O MARUJO

COM DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

NOS CINEMAS DO CIRCUITO CASTRO

1.o DE MAIO

PASSE SEU "WEEK-END" NO LINDO SITIO HOTEL

BELVEDERE

PATY DO ALFERES — E. DO RIO

Otimo clima — Cozinha de 1.ª ordem.

Inform. e reservações: 49-0310

(5804)

ESPORTES

O VASCO E O TORNEIO MUNICIPAL

Em crônica publicada num jornal, o sr. Vargas Neto declarou que o presidente do Vasco lhe havia prometido disputar o Torneio Municipal com o quadro titular, coisa que não fez no ano passado, a despeito de vencer o aludido certame, e vencer bem. A resposta do maioral vascaíno foi clara e precisa: — não prometeu porque o Vasco necessita ganhar dinheiro para manter a sua seção de profissionais, que custa milhões de cruzeiros.

Ora, quem não tem encargo nem responsabilidade na manutenção de uma secção de profissionais, e só quer ver futebol, seja êle de primeira ou de terceira qualidade pode se dar ao luxo de gritar contra os clubes que não mandam os seus teams caros disputar jogos cuja renda é bem menor do que a de qualquer peleja fora daqui. E o Vasco sabe muito bem onde lhe aperta o sapato, e vai deixando por aqui o seu quadro de aspirantes que é tão bom que é o campeão do tal Torneio, e vai mandando o titular fazer a vida no interior ou no estrangeiro, no que faz muito bem. Os outros clubes que dispendem milhões para a manutenção dos seus profissionais, que fiquem jogando nove jogos para receber menos de duzentos mil cruzeiros.

Pelo exposto, é o gremio vascaíno o primeiro a abrir os olhos com o torneio que só serve para encher páginas de jornal sem assunto, pois o povo não lhe empresta apoio nem assistência financeira. Qualquer amistoso entre os grandes clubes deixa renda igual aos r esmos jogos entre os mesmos clubes, não influindo de maneira alguma ser o encontro do torneio municipal. E sendo assim, os grandes clubes devem ir arranjando excursões pelos Estados até o inicio do Campeonato, de que êles devem participar com a fôrça máxima.

FUTEBOL

PROIBIDAS PELA POLÍCIA AS CADEIRAS DE PISTA

Na reunião realizada ontem na Delegacia de Costumes e Diversões, com a presença do sr. Dulcidio Gonçalves e os representantes da Federação Metropolitana de Futebol, o referido delegado, fez a seguinte comunicação:

a) os jogos para os quais não for solicitado policiamento, com a antecedência mínima de 48 horas, além de não serem policiados, a citada delegacia não se responsabilizará por quaisquer anormalidades que por ventura ocorrerem;

b) em face de não ter havido, até a presente data, uma solução sôbre a localização de cadeiras de pista, bem como a sua segurança, pois é um local que oferece perigo, por ficar muito próximo do gramado, a Polícia não permitirá mais, sob qualquer hipótese, a colocação das referidas cadeiras, conforme até agora vinha sendo permitido. Isto porque, segundo afirmou o sr. Dulcidio Gonçalves, a Polícia tem a obrigação de zelar pela segurança pública;

c) só será permitida a permanência dentro do gramado, além dos jogadores, dos juízes e auxiliares, os médicos e os massagistas.

Finalmente comunicou o sr. Dulcidio Gonçalves aos representantes da Federação Metropolitana de Futebol que, deverá severa fiscalização contra a venda de bebidas alcoolicas e a queima de fogos nas praças desportivas.

REMO

O VASCO APRESENTOU O MAIOR NUMERO DE INSCRIÇÕES

Já se encerraram as inscrições para a primeira regata do ano, na Federação Metropolitana de Remo, a ser realizada no dia 9 de maio próximo. Nada menos de 369 remadores estão inscritos no referido certame, [illegible] "shell".

Como sempre, o Vasco foi o clube [illegible] inscrições, seguido do Guanabara, com 67, do Botafogo com 52 e do São Cristovão com 39.

O sorteio das balizas é o seguinte: [illegible]

BOX

CENTO E DEZ DISPUTANTES

Já é justo prever-se que resultará em um novo êxito para a Federação Metropolitana de Pugilismo, o campeonato de Estreantes de 1948, [illegible]

Resultados dos jogos abertos de Cambuquira

Vencedor da grandiosa competição o Aeroclube de São José dos Campos e o Estado de São Paulo nas representações estaduais

Conforme já havíamos feito realçar, parada esportiva das mais significativas e proveitosas foi a realização da Sétima temporada de Jogos Abertos de Cambuquira, levados a efeito naquela aprazível estância hidro-mineral, sob a égide de abnegados esportistas e da Prefeitura Municipal local. Os resultados das diversas competições foram os seguintes:

TÊNIS

Samuel C. Souza e Luiz Miranda Reis x Tavares e Teixeira — Vencedores — Samuel e Luiz — por 6x0 e 6x1.

Ivan Gomes e Antonio Valente x Augusto Rodrigues e Hilcio Ricciop-

Team de basketball da cidade de S. José dos Campos, campeão da sua classe. Estas cinco moças foram a sensação do certame feminino de basket, não só pela pericia com que atuaram, como pela graça e beleza que tôdas cinco possuem em alto gráu. (Foto Valentim)

po — Vencedores — Ivam Gomes e Antonio Valente — Por 6x2, 1x6 e 6x4.

João Silva Filho e Saad H. Hodadd x Paulo Silva e Milton de Oliveira — Vencedores — João Silva Filho e Saad H. Hodadd — Por 7x5 e 6x2.

Raul Ferreira e Manoeu Ribeiro x Nelson Freitas e Jorge Dias — Vencedores — Nelson e Jorge Dias — Por 6x4 e 6x3.

João Silva e Saad H. Hodadd x Jorge Dias e Nelson Freitas. — Vencedores — [illegible]

[illegible]

DUPLA MISTA

[illegible]

DUPLA FEMININA

[illegible]

SINGLE FEMININA

[illegible] A final Olga x Helena ainda não foi realizada.

PROVA CIDADE DE CAMBUQUIRA — EQUITAÇÃO

[illegible]

TIRO AO VÔO

[illegible]

VOLEIBOL FEMININO

[illegible] Campeão de 1948 — Botafogo do Rio.

VOLEIBOL MASCULINO

[illegible]

E. C. Pineiros x Perdões de Perdões — Vencedor — E. C. Pinheiros de São Paulo ,por 15x2 e 15x1.

São José dos Campos ó Cambuquira Tênis Clube — Vencedor — Cambuquira Tênis Clube, por 15x10 e 15x1.

Clube Atlético Mineiro x 19. R. C. de Três Corações — Vencedor — Atlético, por 15x0 e 15.1.

E. C. Pinheiros de São Paulo x Cambuquira Tênis Clube — Vencedor — Cambuquira Tênis Clube, por 8x15, 15x9 e 15x0.

C. Atlético Mineiro x Cambuquira Tênis Clube — Vencedor — Cambuquira Tênis Clube, por 15x13, 11x15 e 16x14.

Jogadores do Cambuquira Tênis Clube — Campeões de 1948: Gabriel — Daniel — oqueiro — Neisinho — Biquinho — Osvaldo — Mario — Fusca — Museu — Paulo.

BASQUETEBOL MASCULINO

São José dos Campos x E. C. Pinheiros de São Paulo — Vencedor — São José, por 46 x 32.

Municipal do Rio x E. C. Pinheiros de São Paulo — Vencedor — E. C. Pinheiros, por 32 x 21.

Representação de Cambuquira no certame de Voleibol masculino, campeã do certame. (Foto Valentim)

São José dos Campos x 19. R. C. de Três Corações — Vencedor — São José, por 49x27.

Clube Atlético Mineiro x Cambuquira T. Clube — Vencedor Atlético Mineiro, por 28x18.

São José dos Campos x Atlético Mineiro — Vencedor — São José dos Campos, por desistência do Atlético.

.. BASQUETEBOL FEMININO ..

Djalma De Vincenzi x São José dos Campos — Vencedor — São José, por 13x7.

E. C. Pinheiro x Botafogo — Vencedor — E. C. Pinheiros de São Paulo, por 20x14.

São José dos Campos x E. C. Pinheiros — Vencedor — E. C. Pinheiros de São Paulo, por 20x18.

NATAÇÃO

Varvinha Tênis Clube x Cambuquira Tênis Clube

1.a prova — 200 metros, nado de peito — Aspirantes.
1º lugar — José L. Alvarenga — Varginha — Tempo: 3,21.
2º lugar — Atayde Rodrigues — Cambuquira — Tempo: 3,25.
2.a prova — 50 metros, nado livre — Petizes.
1º lugar — Ademar Sérgio — Cambuquira — Tempo: 44,3.
2º lugar — Wanderley Prado — Varginha — Tempo: 51.
3.a prova — 50 metros, nado de peito — Infantis.
1º lugar — Antonio Maia Filho — Cambuquira — 51,5.
2º lugar — Ronaldo S. Paiva — Varginha — 47.
4.a prova — 100 metros, nado livre — Aspirantes.
1º lugar — Aloisio Nogueira — Varginha — Tempo: 1,12,5.
2º lugar — Manfredo Pádua — Varginha — Tempo: 1,13.
5.a prova — 100 metros, nado livre — M. Juvenis.
1º lugar — Doracy Hermann — Varginha — Tempo: 1,32,8.
2º lugar — Maria A. Almeida — Cambuquira — Tempo: 1,37.
6.a prova — 50 metros, nado de peito — Petizes.
1º lugar — Licio Oliveira — Tempo: 51,5 — Varginha.
2º lugar — Lécio Mendes — Tempo: 55 — Cambuquira.

FESTA DE ENCERRAMENTO

Cerimônia de alta significação cívica e social foi a festa de encerramento, realizada no Cassino de Cambuquira, na qual foram distribuidos os prêmios e diplomas aos vencedores, sendo de realçar a atuação do esportista e industrial dr. Roberto Weiss, que mimoseou a quase todos os que tomaram parte na temporada, com ricos brindes da sua industria.

CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem final por clubes:
1º lugar — Aéro Clube de São José dos Campos com 27 1/2 pontos.
2º lugar — Clube Municipal e C. R. Vasco da Gama com 13 pontos cada.
3º lugar — Cambuquira T. C. com 11 pontos.
4º lugar — E. C. Pinheiros com 9 1/2 pontos.
5º lugar — C. Atlético Mineiro com 9 pontos.
6º lugar — 19 B. C. com 8 pontos.
7º lugar — Botafogo F. R. e Varginho T. C. com 5 pontos cada.
8º lugar — Três Corações T. C. 4 pontos.

Por Estados foram os seguintes os pontos obtidos:
1º — São Paulo com 37 pontos.
2º — Minas Gelas, com 36 pontos.
3º — Distrito Federal com 31 pontos.

VÁRIAS

S. PAULO, AO PRESIDENTE DO C.N.D.

De São Paulo

"Quando por ocasião do banquete oferecido no Rio de Janeiro, ao dr. João Lyra Filho, em regosijo pela sua escolha para secretario das Finanças do Distrito Federal, muitos dos seus amigos desta cidade foram a Capital da República tomar parte naquela manifestação de apreço. Inesperadamente, foi a representação de São Paulo, solicitada a usar da palavra tendo sido designado para falar o sr. Enio Juvenal Alves, que em oportuno improviso, endereçou a sra. Lyra Filho, delicada saudação, solicitando-lhe transmitisse a seu esposo que a melhor homenagem dos esportistas de São Paulo, seria recebe-lo nesta capital, onde procurariam patentear-lhe o muito que lhe devem. Aceito agora o convite, conforme comunicação recebida, as Federações Paulistas de todos os desportos, organizadas em Comissão sob a presidência do sr. capitão Sylvio de Magalhães Padilha, diretor do D.E.E.S.P., resolveram homenagear no próximo dia dois de maio, o presidente do C.N.D., oferecendo-lhe um banquete, para o qual desde já podem ser envindas adesões ás sedes das entidades. A comissão designou o sr. Enio Juvenal Alves, para seu secretário."

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO TIJUCA

Será realizada, hoje, dia 29 do corrente, em segunda e última convocação, a assembléia do Conselho Deliberativo do Tijuca Tenis Clube, na qual se discutirá o relatório da Diretoria, seguindo-se a discussão e votação do balanço do exercicio findo, quer do parecer da comissão fiscal, quer do Conselho administrativo. Na última parte, a assembléia se ocupará dos demais interesses sociais.

JUBILEU DA A. E. CASA DA MOEDA

Transcorrendo no dia 1º de maio o 25º aniversário da Associação Esportiva da Casa da Moeda, serão realizadas várias solenidades para comemorar a existência de 1/4 de século daquela tradicional agremiação de servidores públicos, A's 21 horas, no 13º andar do I.P.A.S.E., haverá uma festa durante a qual confraternizarão os funcionários da Casa da Moeda e da Associação dos Servidores Civis do Brasil, da qual é presidente o professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência. Haverá um "show" artistico, com elementos da Rádio Nacional e um grande baile. Comparecerão autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

EXCURSIONA A FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

Os bi-campeões de 1943 e 44 do futebol universitário carioca, irão a Porto Novos, Minas Gerais. Enfrentarão dia 1º de maio, dia do trabalho, o Esporte Clube Santa Maria e no dia 2, o forte conjunto do CIAP F. C. Os futuros médicos receberão grandes homenagens do Sindicato Médico local.

TORNEIO INICIO DA SEGUNDA CATEGORIA

A Federação Metropolitana de Futebol, comunicou ontem que, conforme decisão anterior e já noticiada, será realizado no dia 2 de maio, próximo, a parte final do Torneio Inicio da Segunda Categoria, no gramado do Campo Grande A. C. A ordem dos jogos, é a seguinte: 13º jogo — A's 13 horas — Série Norte — São José x Rosita Sofia. A's 13,20 horas — Série Sul — Rio x Manufatura. 14º jogo — A's 13,40 horas — Série Norte — Olty x Cruzeiro. A's 14 horas — Série Sul — Sampaio x Del Castilo. 15º jogo — A's 14,20 horas — Série Norte — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º. A's 14.40 horas — Série Sul — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º. Final — A's 15,15 horas — Vencedor Série Norte x Vencedor Série Sul.

JOGO AMISTOSO

O Fluminense solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol, para jogar no próximo sábado, uma partida amistosa contra o Cruzeiro de Belo Horizonte, como parte do dia do Trabalho.

CREDENCIADO

O Canto do Rio credenciou o sr. Eugenio Borges, seu representante, junto ao Tribunal de Justiça Desportiva, da Federaçã oMetropolitana de Futebol.

INFORMAÇÕES

A C.B.D. solicito uontem a Federação Metropolitaan de Futebol, informações a respeito do goleiro Azurra, vinculado ao São Cristovão e que deseja transferir-se para o futebol platino.

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que registrou os contratos dos jogadores Mundinho, pelo São Cristovão e Pirilo, pelo Botafogo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Foram indiciados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. a fim de serem julgados amanhã, o São Cristovão de F. R. e os seguintes jogadores: Sodré, William, Sebastião Silva, Adão, Amir Bernardes Carlos, Mario Mizael e Julio de Barros.

ESTA' EM DEBITO

A C.B.D. tendo tido conhecimento de que em Recife, promovido pelo Santa Cruz F. C., vai ser realizado entre 2 e 10 de maio próximo, um Torneio de Futebol, com a participação de clubes filiados a outras federações, resolveu chamar a atenção destas filiadas de que seus clubes estão proibidos de jogar em Recife, porque a Federação Pernambucana de Desportos, apesar de reiteradas reclamações da C.B.D, até hoje não tomou nenhuma providências, deixando de pagar porcentagens de jogos interestaduais realizados naquela cidade, em abril, julho e setembro de 1947, contra clube da Paraiba (voleibol), Fluminense e Flamengo (futebol), Sport Clube Bahia e Galicia Sport Club (futebol), porcentagens estas que atingem a quase vinte mil cruzeiros.

CONVITE DO "POGON" DE VARSOVIA

O ministro das Relações Exteriores, acaba de enviar á C.B.D. um oficio por êle recebido da Legação do Brasil, em Varsovia, convidando a equipe brasileira que presentemente está disputando a "Copa Davis" para realizar umas partidas amistosas, naquela cidade, a convite do "Klub Sportowy Pogon".

NEGADA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. negou a transferência requerida pelo atleta Julio Ezequiel dos Santos, em favor do Botafogo S. C., filiado á Federação Baiana de Desportos Terrestres, por estar cumprindo uma pena de suspensão por 180 dias, que lhe foi aplicada pela Federação Sergipana de Desportos e anotada pela C.B.D., anteriormente ao seu pedido de transferência para a Bahia.

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES

A Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro va iproceder á distribuir dos premios da temporada que se encerrou em 31 de março, na próxima terça-feira, 4 de maio, pelas 5 1/2 da tarde no salão de reuniões do Conselho Nacional de Desportos. Presidirá á solenidade, para a qual ficam convidados os socios da Flotilha, os associados das co-irmãs de sharpies, lightnings, stars, guanabaras e cariocas, o almirante Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Aproveitando a oportunidade, o capitão da Flotilha, 1º tenente Luiz Eugenio Freire, imediato do navio "Garcia d'Avila", providenciará a distribuição do troféu que ofereceu, o "Fim de Semana em Paquetá" e as medalhas doadas pelo 1º tenente Fernando Lira Porto da oficialidade daquele navio de guerra, e pelo snipista Francisco José Teles Rudge; premios esses das regatas-cruzeiros que os snipes cariocas correrão em 1º e 2º de maio, indo e voltando, com pernoite na ilha. Essas interessantes provas foram promovidas pela Flotilha de Lightninge do Rio de Janeiro, constando-se com a presença talvez do trinta dos trinta e três snipes que conta a cidade.

Os premios e troféus da passada temporada snipeana que vão ser entregues na festividade de terça-feira, são estes; todos da Classe Snipes; Taça Snipe, emblema do campeonato carioca de pontos, doação do "yachtaman" J. C. Pimeptel Duarte; diploma de 1º lugar, e premio "Velmar", jogo de velas oferecido pelos fabricantes paulistas Golaschek & von Hutschler Lida.; ao campeão carioca e brasileiro Jean Robert Maligo. Diplomas — vale de assinaturas de revista especializada a Dirk van Eyken e João Pinho Filho, respectivamente 4º e 5º classificados no campeonato nacional.

Taça Augusto Ferreira da Costa, ao 1º lugar de estreiantes na temporada de 1947, Gustavo Adolpho de Carvalho, E a "boça de reboque", simbólica da últimr classificação, que será transmitida por Eduardo Laplam, "finalista" de 1946, á srta. Ilse Hoelck, do snipe "Icatú", visto como o titular, Luiz Octavio da Silva está nos Estados Unidos.

ATLETISMO

NA XIV OLIMPIADA

O que comerão os atletas

O Ministério da Alimentação da Inglaterra comunicou ao Comitê Organizador da XIV Olimpiada a tabela de ração que está preparado para fornecer ás delegações desportivas, por pessoa, durante o periodo dos Jogos Olimpicos do corrente ano, que é a seguinte:

Carne, 6 onças por dia, com o máximo de 2 libras por pessoa e por semana; Bacon 1/2 onças; açucar, 2 onças; queijo, 1 onça; conservas, 1 onça; gorduras (manteiga, margarina e gorduras cozidas) 2 onças; chá, 1/3 de onça; ovos secos, 1/10 de onça; leite, 2 pintas; pão, 1 libra; batatas, 1 1/2 libra; chocolate, 8 onças por semana.

Ainda poderão ser fornecidos os alimentos abaixo relacionados, em quantidades limitadas, embora não possa o Ministério da Alimentação dar garantias para seu suprimento: carnes secas; peixe seco; frutas secas, ervilhas, tomate seco, feijões seco, spaghetti seco, leite condensado, cereais, biscoitos, geléias, carne picada e batatas desidratadas.

Se, após o estudo desta tabela de ração, os Comitês Nacionais desejarem tomar providências para completa ra tabela ou incluir certos itens de determinados alimentos para consumo de seus próprios representantes, esses produtos poderão entrar na Inglaterra sem pagar direitos. Os pedidos de inclusão deverão ser endereçados ao Comitê Organizador da XIV Olimpiada, até 1º de maio do corrente ano.

O Comitê Organizador deverá ser informado, o mais breve possivel, de todos os alimentos que deverão ser incluidos, os quais serão classificados nos seguintes titulos: alimentos perecíveis e alimentos não pereciveis.

O Vegetarian Cycling and Athletic Club, juntamente com a Londo Vegetarian Society, terão muito prazer em auxiliar os vegetarianos em qualquer terreno durante sua estada na Inglaterra, e como não é muito fácil encontrar restaurantes vegetarianos, lojas de alimentos saudáveis e outras facilidades, esperam os dios clubes qeu seus oferecimentos possam ser úteis aos vegetarianos que irão a Londres no decurso dos Jogos Olimpicos.

LUTA LIVRE

MOREIRA DA FONTE, NO METROPOLITANO

Uma noitada das mais interessantes, de luta livre — vale tudo — terá lugar hoje, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, em prosseguimento á disputa do certame de preparo e seleção de valores para a disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, a ser realizado no próximo mês.

Além do reaparecimento de Moreira da Fonte, o valoroso e forte lutador português, serão apresentados dois novos lutadores brasileiros, dos quais são feitas as mais lisonjeiras referências. Monassa, o baritono-lutador, de Niterói e Tanque Herreira, o "Rolo Compressor" como é denominado pela sua fôrça e violência. Justifica-se, assim, o interesse em torno do programa desta noite que deverá apresentar um desenrolar dos mais interessantes. Duas interessantes preliminares entre amadores abrirão o espetáculo de hoje. Na primeira Az de Ouro enfrentará Passarinho e na segunda Ponchito dará combate a Gato Bravo.

Iniciando a parte referente aos profissionais, Monassa fará a sua estréia enfrentanto Carlos Aurichio, o malicioso mineiro. Esta luta deverá apresentar boa movimentação e Monassa terá oportunidade de demonstrar o que realmente vale, pois terá um adversário rápido, combativo e violento.

Tanque Herrera, lutador que pela sua ferocidade no ring tem impressionado nas provas a que tem sido submetido, estreará enfrentando o violento chileno Ming. Um combate em que a violência, a técnica e a combatividade deverão fazer-se sentir com intensidade.

Na semi-final, Gorila, o técnico e valoroso lutador espanhol enfrentará o violento e combativo australiano Kangarú, num combate qeu promete alternativas interessantes.

A luta final assinalará o reaparecimento do forte lutador português Moreira da Fonte, contra o técnico italo-argentino, Aldo Bogni. Uma luta que poderá proporcionar um excelente espetáculo, pela movimentação, violência e técnica dos contendores.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Para as corridas com as quais o Jockey Club Brasileiro realizará os portões do hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE 8 DE MAIO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Destinada para aprendizes de 3ª categoria — Jangada 54, Norma 54, Hibérnia, Nhambiquara 56, Ben Hur 56, Cairana 54, Juventa 54, Grey Peter 55 e Tusca 54.

2º páreo — 1,800 metros — Cr$ 15.000,00 — Chachim 60, Blue Rose 50, Armada 55, Estherita 50, Ajo Macho 58 e Combativo 60.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Garimpa 50, Mister X 52, Dumbo 54, Rio Negro 56, Dianteira 52, El Rey 54, Phoenix 56 e J'attendrai 52.

4º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Diamant 54, Heleno 50, Royal Kiss 58, Fine Champagne 50, Bongy 52 e Fontainebleau 58.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Irerê 55, Polidor 55, Corrientes 55, Hudson 55, Icaro 55, Ariel 55, Jarina 53, Never Falls 55, Mefisto 55, Oportuna 53, Alfinete 55, Jarauna 53, Caoré 55 e Agua Marinha 53.

6º páreo — Clássico Nove de Maio — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama — Hastapura 54, Isloti 59, Hematite 58, e Hulha 59, Coari 52, Aldean 53, Varsovia 55, Iheta 55, Evelyn 55, Luva 52 e Diagonal 61.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Arcado 52, Telephonema 52, Guatapará 58, Moema 54, Jaguarão Chico 54, Guido 52, Formação 54, Monte Carlos 54, Folia 50, Rioli 54, Malaio 56, Escudo 58, Flexo 54 e Sanguenelth 50.

Páreos dos bettings: 5º, 6º e 7º.

CORRIDA DE 9 DE MAIO

1º — páreo — 1.000 metros — 35.000,00 — Oraida 54, Aldebarã 54, Ventania 54, Majol 54 e Inicial 54.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Juliana 50, Içará 52, Inferior 52, Raio 52, Cerro Claro 52, Guapeba 50, Apoteote 54, Izerari 56, Thelina 56, Catalina 50, Nativo 56, Heroico 52 e Acarape 56.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Lord Polar 54, Maco 54, Jaguarão 54, Angelus 54, Zodiaco 54, Bombom 54, Vulcano 54, Edunio 54 e Brown Boy 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Hypnos 56, Mavilis 56, Jaez 56, Heracles 56, Disca 54, Justo 56, Dixie 54, Chapada 54, Iheta 54, Magestade 54 e Huri 54.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Fontana 53, Poeta 55, Itaquatiá 53, Imenita 53, Levinna 53, Jandaya 53, Guanumbi 55, Mayling 53, Lôrca 55, Anhuma 53, Bayeux 53, Cauteloso 55, Segundito 55 e Abdin 55.

6º páreo — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Palmeiras 55, Carinhosa 55, Epopéia 55, Varsovia 55, Lombardia 55, Ioiranga 55, Distraidinha 55, Kahena 55, Hellen 55 e Hastapura 55.

7º páreo — 1.400 metro — Cr$ 25.000,00 — Porungo 3, Champion 54, Nacarado 53, Maestro 54, Carnavalesca 57, Marán 50, Galhardo 52, Caxambú 52, Bordoneo 58, Samburá 50 e Highland 50.

Páreos dos bettings: 5º, 6º e 7º.

OUTRO TRABALHO DE HELIACO

Na manhã de terça-feira o cavalo Heliaco compareceu a pista do hipódromo de Cidade Jardim, procedendo a mais um exercicio preparatório para o grande prêmio São Paulo. Conduzido por Hugo Molina, o filho de Formasterus trabalhou suavemente, partindo dos 3.000 metros. O defensor da jaqueta ouro e costuras azueis passou a distância em 210", fazendo a volta fechada em 135", os últimos 1.000 metros em 68" e os 400 finais em 26" 3/5. O invicto deixou a excelente impressão de sempre, achando-se apto já para concorrer ao prêmio de 500.000 cruzeiros. O Jockey, O. Ullôa, que será o seu piloto na grande prova, deverá aprontá-lo na madrugada de amanhã, quando o vencedor do grande prêmio Brasil, consolidará a sua condição de franco favorito.

FIRULETE SACRIFICADO

O juiz criminal dr. Luis R. Longhi Filho, que funciona no caso promovido pela substituição do cavalo Firulete por MacMahon, no hipódromo de La Plata, em fevereiro de 1947, enviou um oficio ao chefe da Guardia de Seguridad de Caballeria da Policia, para que se proceda ao sacrificio do primeiro desses animais, que se encontra em depósito num dos boxes do quartel desse corpo desde há mais de um ano, em virtude daquele processo. Segundo se informou, Firulete havia sofrido grave fratura na mão direita e o veterinário do corpo policial pediu ao juiz a permissão correspondente para sacrificá-lo, em vista de requerê-lo assim a gravidade da lesão sofrida e sua problemática cura.

PROVAS ALTERADAS

Em vista de um equivoco da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, foram alterados dois páreos para as próximas corridas. O sétimo de sábado com a inclusão de Gazela e o segundo de domingo, com a exclusão da tordilha e a entrada de Explosivo.

Ficaram portanto assim formadas essas duas provas:

1º Páreo — Sábado

		Ks.
1	Abanero	55
1	Herdade	53
2	Aprumado	55
3	Diluvio	55
4	Chodó	55
5	Coran	55
6	Corso	55
7	Harem	55
8	Hidalgo	55
9	Intruso	55
10	Italtuba	55
11	Kent	55
12	Rondel	55
13	Aleluia	53
14	Dona Bôa	53
15	Hederéa	53
15	Xalimar	53
15	Gazela	53

2º Páreo — Domingo

1	Amir	55
2	Arauto	55
2	Handful	55
3	Caboclo	55
4	Cezarion	55
5	Huno	55
6	Jubiloso	55
7	Altaneira	53
8	Ampage	53
8	Perobinha	53
9	Chala	53
10	Cortezã	53
11	Discada	53
12	Explosiva	53
13	Geropiga	53
14	Helvetia	53
15	Itassucé	53
15	Peapoula	53
15	Sulamita	53

HELIACO O FAVORITO

Para a prova máxima do turf paulista, que será realizada no próximo domingo no hipódromo de Cidade Jardim, estão mais ou menos assentadas as montarias dos seus treze concorrente, para os quais foram abertas as seguintes cotações:

Grande Prêmio São Paulo — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00.

		Ks.	Cot.
1	Emperor, L. Osorio	57	30
2	Meteor, E. Garcia	57	60
3	Multiple, P. Vaz	57	50
4	Arabesca, O. Vergara	55	100
5	Cid, O. Rosa	53	50
"	Guarez, R. Olguin	49	50
6	Heliaco, O. Ullôa	52	20
7	Hereo, A. Ribas	53	60
8	Pelele, B. Cucaro	53	35
9	Garbosa, L. Rigoni	51	27
"	Hamdam, E. Castilio	49	27
10	Clarão, R. Pacheco	49	100
11	Lacrau, A. Altran	49	200

OS JOCKEYS DOS CRACKS

Os jockeys O. Ullôa e E. Castilio, que deverão dirigir no Grande Prêmio São Paulo, os cracks Heliaco e Hamdam, respectivamente, partirão hoje para a capital paulista.

JOCKEY CLUB DE ITABORAI

Para as corridas que o Jockey Clube de Itaboraí realizará nos próximos sábado e domingo, foram organizados dois bons programas, que só amanhã serão dados a conhecer. Do de sábado destaca-se como prova mais interessante, o que reunirá em 1.000 metros, Beija Flor 57 quilos, Gaúcho 50, Aimoré 52, Gulfo 52, Zico 52, Ancito 58, Pinguim 48 e Fulminar 58.

Os ômnibus especiais partirão da avenida, Amaral Peixoto ás 11,30 e 12,30 horas, voltando depois do encerramento da reunião.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do Hipódromo Paulistano, os seguintes animais:

CASIOBLEN — 5 anos, gaúcho, tordilho, filho de Casio em Emblem. Do sr. Salim Pedro Mereje Treinador: C. Padilha.

AVAHY — 5 anos, mineiro, alazão, por Sea Bequest e Gran Suert. Do sr. Alessio Conde. Treinador: A. Arthur.

ERVO — 7 anos, paulista, zaino, por Pizarro e Onerva. Do sr. João Duarte. Treinador: H. Matumato.

MARSELHA — 4 anos, gaúcha, castanha, por Morador II e Quilquica. Do Stud Irene. Treinador: A. Attianezi.

FALOAZ — 4 anos, gaúcho, castanho, por Pike Barn e Guanabara. Do sr. Paulo Graça. Treinador: João Godoy.

BUZAIT — 2 anos, paulista, alazão, por Galeno e Salmuera. Do senhor Fuad Kairalla. Treinador: W. P. Mendes.

FRADIQUE — 2 anos, paulista, tordilho, por Trunfo e Locha. Do dr. Erasmo Assumpção. Treinador: J. B. Avo.

HELP — 2 anos, tordilho, paulista, por Helium e Tipola. Do Stud Cotia. Treinador: J. Enrich.

KAKI — 2 anos, paulista, alazão, por Timely e Maid Mariah. Do Harns Floresta. Treinador: C. Morgado.

LOOPING — 2 anos, paulista, castanho, por Duplicate e Lesbia. Do sr. Roberto Alves de Almeida. Treinador: R. Cezar.

DERIVA — 2 anos, paulista, tordilha, por Tupac Amarú e Petite Pois. Do sr. Habib Bazuni. Treinador: R. Martinez.

SEGUNDA — 2 anos, paulista, castanha, por Comunero e Malasa. Do sr. Ernesto Senize. Treinador: R. Martinez.

INTRUSO — 3 anos, paulista, castanho, por Singapore e Macahiba. Do sr. Irineu Bornhausen. Treinador: C. Pereira.

BIRIBÁ — 4 anos, paulista, zaino, por Helium e Porcelana. Do Stud Cabocio. Treinador: C. Pereira.

ALTANEIRA — 3 anos, castanha, paranaense, por Lauachito e Espartana. Do sr. Irio Galli. Treinador: E. Sagno.

HELVITA — 3 anos, paulista, castanha, por Oran e Meridiana. Do sr. Tito Pacheco Junior. Treinador: E. Cagno.

ITASSUCÊ — 3 anos, paulista, castanha, por Trinidad e Ursula. Do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira.

GANGES — 5 anos, castanho, paulista, por Maranta e Atlantida. Do sr. Edgard Fraga Cruz. Treinador: Mariano Salles.

PAPOULA — 3 anos, paulista, tordilha, por Mon Secret e Agerola. Do sr. Alberto José da Motta. Treinador: F. V. Navarro.

HIVON — 3 anos, paulista, castanho, por Tintoretto e Viveza. Do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

MULTIPLE — 4 anos, alazão, uruguaio, por Cartaginez e Muy Linda. Do Stud Nacional. Treinador: W. P. Mendes.

HEREO — 4 anos, paulista, zaino, por Maranta e Joanina. Do sr. Roger Guedon. Treinador, C. Pereira.

PELELE — 4 anos, uruguaio, alazão, por Airoso e Peleadora. Do Stud S. Jorge. Treinador: I. Rojas.

DON JOSE' — 4 anos, argentino, alazão, filho de Ruston Pasha e Anana. Do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

HELIADA — 4 anos, paulista, castanha, por Quati e Orange Pip. Do Stud Niterol. Treinador: M. Salles.

EXPLOSIVA — 3 anos, pernambucana, zaina, por Vulcain e Gititubs. Do Stud Niterol. Treinador: M. Salles.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, o semanário especializado. *Vida Turfista*, em circulação.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVAS

Taça Linneu de Paula Machado

Classificação dos concorrentes com o resultado da corrida realizada domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

1	José Casaes	50	33
2	Ivan Moutinho	47	27
3	Vicente Neiva Filho	46	28
4	José C. Ribeiro	45	28
5	Mario F. Lima	45	24
6	Joaquim Costa	45	24
7	João A. Lacerda	44	24
8	Alfredo C. Neves	43	28
9	Octavio Albuquerque	43	24
10	A. Cardoso Machado	43	24
11	Isac Moutinho	43	24
12	José Maria de Castro	41	24
13	Octavio Affonseca	40	27
14	Claudio F. Lima	40	23
15	Hayton Jiquiriçá	40	21
16	Arthur C. Neves	39	26
17	J. J. Souza Junior	39	26
18	J. C. Figueiredo	39	25
19	Alberto Smith	39	23
20	José L. Lixa	39	22
21	João Loques	39	22
22	Luiz C. Varella	39	22
23	Guilherme Macedo	38	25
24	Leopoldo Macedo	38	25
25	Abilio Jesus Filho	38	25
26	Carlos Barroso	38	25
27	José Affonreca	38	24
28	Rubens P. Souza	38	24
29	Eduberto Land	38	22
30	Paulo Sergio	38	22
31	Adialma Corrêa	38	21
32	Luiz Nascimento	38	21
33	Romeu Costa	37	23
34	Daniel Costa	37	26
35	Sergio F. Lima	37	21
36	Ary Guimarães	36	26
37	Vicente L. Simões	36	24
38	S. Corrêa Locks	36	22
39	Angelino Cardo	36	20
40	Alair R. Pereira	36	20
41	Hamilton Souza	36	19
42	Gil Alencar	36	20
43	Fernando P. Fonseca	35	25
44	Dermeval Fonseca	35	23
45	Walter Canongia	35	23
46	Luiz Cunha	35	20
47	Satyro Rocha	34	22
48	José Moraes	33	20
49	M. Valle Jr.	32	21
50	Oscar Medeiros	32	19
51	Luiz O. Bello	31	19
52	Julio Ribeiro	27	19

ÉCOS DAS VITÓRIAS DO "VENDAVAL"

A Prefeitura vai oferecer uma placa ao veleiro

Quando foi da chegada triunfal do iate "Vendaval", vitorioso nas regatas Buenos Aires-Mar del Plata e Mar del Plata-Punta del Este, noticiamos que a Prefeitura do Distrito Federal iria oferecer ao barco que tão brilhantemente representara o esporte nacinal naquelas regatas, uma placa de prata alusiva ao feito. Logo após o presidente da República resolvera mandar confecionar uma placa e cunhar medalhas de ouro para oferecer á guarnição do nosso grande veleiro.

A Prefeitura já adquiriu a placa de prata e, ao que soubemos, a entrega ao sr. Pimentel Duarte, comandante do barco, será feita amanhã, no Palácio Guanabara, pelo general Mendes de Morais.

SOCIAIS

Comtismo e marxismo

Paulo Carneiro era secretário da Agricultura em Pernambuco, sendo Lima Cavalcanti o governador do Estado. Homem de estudos, o que o distinguia dos demais administradores de seu tempo era um conhecimento racional dos problemas econômicos e sociais do país, conhecimento a que nêle se juntava uma larga experiência de viagens sucessivas na América do Norte e na Europa. Além disso, o cientista tinha idealismo. Tinha um programa a executar. Lima Cavalcanti, seu amigo e que bem o compreendia, assegurou-lhe desde logo um apoio decisivo. Em poucos meses de ação na Secretaria, Paulo Carneiro fazia uma revolução. Mas uma revolução construtiva, isto é contra a rotina burocrática e contra os processos de camaradagem politica ou eleitoral com evidente prejuizo do bem-estar coletivo. Agradou e desagradou. Louvaram-no e atacaram-no.

— Isso mesmo — dizia-me êle — quando mais tarde, em fins de 1936 ou começo de 1937, fui visitá-lo aqui, no Instituto de Tecnologia, onde viera dirigir uma das secções de pesquisas cientificas, eu já esperava. Felizes os que têm personalidade e originalidade para não se transformarem em moeda de ouro que contentam a tôda a gente.

Paulo Carneiro explicou-me nessa ocasião como e porque deixara o cargo em Recife. Em novembro de 1935, estourara no Rio um movimento subversivo de caráter sangrento — comunista. O antigo quartel da praia Vermelha insubordinou-se, havendo mortos e feridos lá dentro. Ao rebate e sob o clamor, iniciou-se a caça generalizada ao comunismo. Prendia-se a tôrto e a direito. A policia, como sempre acontece, viu logo azado o momento para perseguir os adversários do govêrno, ainda que os mais conservadores ou liberais. Todos quantos na administração tinham idéias próprias, criadoras, inovadoras, objetivas, entraram a incidir na grave suspeição. O secretário de Educação e Cultura no Distrito Federal, Anisio Teixeira, por ser um reformador dos métodos atrasados, foi um dêles. Paulo Carneiro, em Pernambuco, não escaparia. Mas a carta com que se exonerou valeu por um documento da época. Nenhum retrato mais expressivo do caólhismo e da estupidez que caracterizavam a nossa policia-politica. Paulo, um positivista ortodoxo, era apontado como comunista-petroleiro.»

Lembrei-lhe essa carta, que alcançou uma extraordinária repercussão.

— Achei — observou-me êle — que era do meu dever mostrar como se ignorava entre nós o que era positivismo e o que era comunismo. As autoridades mais responsáveis jamais haviam lido qualquer linha escrita do comtismo e do marxismo. Confundiam Comte com Marx. Falando sério comigo, um ministro de Estado declarou-me que Augusto Comte tinha sido professor de Marx na Universidade de Montpellier, coisa de que nenhum biógrafo de qualquer dos dois fizera referência, não constando mesmo das obras ou do pensamento de ambos a mais leve influência do francês sôbre o alemão ou dêste sôbre aquêle. O ministro, entretanto, jurava que isso era verdade. Por aí, pode-se avaliar como viviam os mediocres no delirio da irresponsabilidade, supondo o govêrno que combatia o comunismo.

Tudo, porém, estava ficando história antiga. Paulo Carneiro recordava os fatos, sorrindo irônicamente. A Secretaria da Agricultura não lhe deixara saudades. Muito menos, a politica e os politicos, fauna que lhe fazia tédio. Preferia os laboratórios e a companhia dos eruditos. Mas não deixava de o encher de tristeza a circunstância das autoridades brasileiras não saberem, sequer, distinguir um positivista de um comunista...

JOÃO PARAGUASSU'

Para o album de Mlle

SAUDADE

Tôda saudade, de fato,
se dói, consola também...
Pois fica como um retrato
daquilo que nos fêz bem...

LUIZ OCTAVIO

— Num escritor, é a sua vida externa que dá a medida de sua vida interior.

EMIL LERCH — *Perfil de Ventura Garcia Calderon.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Paiva de Farias, médico da Assistência Municipal e atualmente no Hospital Rocha Faria.

— Faz anos hoje o coronel José Antonio Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA

Continua aberta na "Galeria Monecal" á Av. N. S. de Copacabana, 640, a Exposição Francesa de Quadros, Livros e Louças, das 4 ás 19 horas. (5673)

DATAS INTIMAS

Está hoje em festa o lar do engenheiro Oswaldo Guimarães Sant'Ana e de d. Carmen de Marigny Sant'Ana por motivo do aniversario do seu filhinho Péricles, que completa dois anos de idade.

NOIVADOS

Acaba de contratar casamento com a senhorita Risoleta Gomes Dias, filha do sr. Antonio Dias e de sua esposa, sra. Rosa Gomes Dias, o sr. Antonio Botelho, filho da viuva sra. Isabel Vieira Botelho.

DIPLOMATICAS

Retornou ontem a Assunção, em avião da Panair do Brasil, o major José Alexinio Bittencourt, adido militar á embaixada do nosso país no Paraguai, desde 1946.

ASSOCIAÇÕES

A. B. I. — A assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa, para apresentação das contas da diretoria, terá lugar hoje, ás 16 horas, no auditorio da A. B. I. Amanhã se realizará a eleição para renovação do terço do Conselho Administrativo. A votação se estenderá das 10 ás 20 horas. Para estes dois atos da maior significação na vida da Associação Brasileira de Imprensa são convocados todos os socios que não somente devem participar da assembléia geral como, igualmente, exercer o direito do voto nas eleições de amanhã.

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde, uma reunião dessa sociedade.

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, ás 20,15 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Realiza-se amanhã, ás 18 horas, a reunião da diretoria dessa associação.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Reuniu-se essa sociedade, tendo sido empossada a nova diretoria e o conselho fiscal.

— Iniciando uma nova fase de sua vida associativa a Associação Esperantista do Rio de Janeiro reiniciará a sua habitual "Kulturkunveno" no proximo sabado, ás 17 horas, sob a orientação do sr. L. Zinner, diretor do Departamento Cultural.

HOMENAGENS

No Supremo Tribunal Federal, realizou-se a inauguração solene do busto do sr. Luiz Gallotti, atual procurador geral da Justiça Federal junto ao Supremo Tribunal.

CONFERENCIAS

O problema do petróleo — Promovida pela Comissão de Petróleo da Escola de Medicina e Cirurgia, será realizada amanhã, dia 30, ás 16,30 horas, naquela Faculdade, uma conferencia publica, em que os engenheiros Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa e Fernando Luiz Lobo Carneiro, do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, focalizarão o importante problema do ouro-negro nacional. Presidirá o ato o prof. dr. Augusto Paulino, diretor da Escola.

Prof. Clairence Jones — No salão de honra da Faculdade Nacional de Filosofia o professor Clairence Jones, que veio ao nosso país a convite do Conselho Nacional de Geografia, hoje, ás 17 horas, iniciará a série de conferencias que aqui pronunciará sobre os aspectos da ciencia geografica, a qual será levada a efeito sob o patrocinio da instituição que promoveu a sua vinda ao Brasil, para realizar estudos especializados.

— Realiza-se hoje, ás 20½ horas, na séde do "Grupo Sebastião", á rua do Matoso 164, a conferencia da srta. Lenice Teixeira Dias, sobre — "Reino de Jesus".

— Hoje, ás 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho, o professor norte-americano Neal A. Owens, que aqui se acha a convite do ALUMNI, ministrando um curso sobre Cirurgia plastica, falará sobre "Ulceras" e "Defeitos das extremidades". Ás 21 horas, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua México, 90, 7.º andar, esse professor falará sobre "Cirurgia cosmética", completando, assim, a terceira das palestras que vem proferindo para o nosso circulo médico e estudantil. Essas palestras são ilustradas com projeções luminosas.

VIAJANTES

Seguiu ontem para São Paulo, pela Panair, o dr. Joaquim da Rocha Medeiros.

— Partiram para a Europa, pela K L M, os srs. Marcelino Perez, Ger d'Albers, Fernando Flores, Carlos Aramagol, Parames Fortes, Avelino Segadaes e familia, Irineu Rocha, Eduardo Ramos, Miguel A. Verdagues, Gil Costa e familia, Adolf Steger, João B. Macedo, Roger Kurth, De Zwart e familia, sras. Maria M. Mera, Hilda Fair Hongn, Emilia Fortes Domingues e Maria Riesel Santos.

INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO ENTRE A GUIANA E O AMAPA'

Declarações do Governador Vignon

Macapá, 28 — (Asp.) — Passou por esta capital o sr. Robert Vignon, governador da Guiana Franceza e do Território de Inini. O ilustre viajante estava acompanhado de sua esposa e de uma pequena comitiva. O governo do Amapá prestou-lhe varias homenagens.

Durante sua permanencia aqui, o governador Vignon discutiu com o capitão Janary Nunes vários problemas que interessam á Guiana e o Amapá, principalmente aspectos relacionados com a intensificação do intercambio comercial entre o Territorio e aquela Colonia e melhoria das comunicações.

O sr. Vignon anunciou tambem que brevemente o presidente Vincent Auriol visitará Caiena, noticia essa que encheu de satisfação a colonia da Guiana Franceza aqui residente.

S. A. P. S. — RESTAURANTE DA POLICIA CIVIL

Reabrirá no dia 4 de maio proximo o restaurante do SAPS localizado á rua da Relação, 68. As inscrições para a frequencia do referido restaurante, acham-se abertas, na Turma de Identificação do SAPS, á rua Campos Sales, 143 — A (próximo á rua Mariz e Barros), diariamente no horário de 12 ás 18 horas e aos sábados das 9 ás 12 horas, bastando apresentar 2 fotografias tamanho 3 x 4. A partir da data de sua reabertura, as inscrições poderão ser feitas, tambem, no próprio restaurante. As refeições serão fornecidas ao preço de Cr$ 5,00.

MÚSICA

UM RECITAL E UM CONCURSO

A ocorrência das provas finais do concurso de violino e piano, promovido pela "Philips", anteontem à tarde na ABI, cuja decisão lamentável do júri, na parte de piano, registamos ontem, dentro dos resultados gerais do prélio — privou-me de assistir às obras mais importantes do último programa de Cláudio Arrau, no Teatro Municipal, para os sócios da A.B.C. Vejo que no grupo inicial das composições, se inscreveram o Prelúdio e Fuga em lá bemol maior, do 1.º volume do "Cravo" — o Prelúdio singelo e, a Fuga, tranquila, a 4 vozes; as 32 Variações em dó menor de Beethoven, cujo tema enérgico, incisivamente ritmado, dá origem a uma sequência magnífica de páginas, pelo interêsse pianístico e a substância musical, onde perpassa uma gama cambiante de acentos expressivos, desde o lirismo das Variações em maior às fulgurações impetuosas de algumas, metamorfoses temáticas que definem a magnitude da forma nas mãos de Beethoven; e "Faschingsschwank aus Wien" ("Carnaval de Viena"), op. 26 de Schumann, que exerce um irresistível atrativo romântico, no seu desabrochar apaixonado de idéias, sonhadoras ou galhardas.

Perdi também a execução do "Rondó Caprichoso", op. 14, de Mendelssohn, mas presenciei as versões de Cláudio Arrau de 2 Estudos de Execução Transcendente de Liszt: "Harmonies du Soir" e o Estudo em fá menor. Escritas em função do piano, essas obras requerem, fundamentalmente, um instrumento com maiores recursos de sonoridade. A "performance" de Cláudio Arrau foi, entretanto, modelar. Deu ensejo a que êle mais uma vez demonstrasse a sua elevada categoria de pianista "virtuose", cujo rendimento técnico, sem nunca extravasar dos limites estritos do bom gôsto e da genuína musicalidade, impressiona também, no caso, pelo seu aspecto mais exterior de domínio material do piano.

Notável, pela autenticidade, sonoridade, abrindo a última parte do recital, uma das "Cirandas" de Villa Lobos: "Nesta rua, nesta rua..." Como ocorre em páginas análogas do ilustre compositor brasileiro, o tema popular, surgido depois de suscitada uma atmosfera harmônica especial, ganha uma deliciosa e evocativa impressão. A seguir, em um fundo contraste expressivo, "Jeux d'eau" de Ravel. De extraordinária limpidez o tratamento que Arrau emprestou a essa clara obra-prima, que tem por epígrafe o nobre alexandrino de Henri de Regnier: "Dieu fluvial riant de l'eau qui le chatouille..." Quanto a mim, prefiro "legato", e não solto, a exposição do primeiro tema, aliás de acôrdo com as indicações expressas de Ravel, na música, onde o fraseio está convenientemente assinalado. Parece-me que essa obra é, inteira, uma sugestão de correntezas líquidas, onde mergulham tritões (nada estranho acêrca dos seus conhecimentos de mitologia fluvial...) e, consequentemente, naiades. O imperturbável sensualismo de Ravel não requer, a meu ver, nenhuma exterioridade graciosa. Arrau, entretanto, captou e transmitiu o espírito da obra admiràvelmente. Se me referi, discordando, a um pormenor, devo registar que a obra foi executada com relêvo exato de detalhes, de nuances, e proporcionamento eficaz de gradações dinâmicas, no decorrer da sua trama alígera e cristalina. Outra peça francesa do programa é a "Suite Napoli" — "Barcarolle", "Nocturne" e "Caprice Italien", de Poulenc, muito bem escrita para o piano, mas seu valor musical está aquém das demais páginas do autor de "Pastourelle" e "Tocata".

Por fim, "La maja y el ruisenor", de Granados, que pertence a uma alta categoria poética da música, e ainda, do mestre espanhol, o brilhante "El Pelele". Números extra-programa se sucederam, com os quais Arrau atendeu aos aplausos do público.

—

Está requerendo veemente protesto de quantos se interessam pela cultura musical em nossa terra a leviana atribuição do primeiro prêmio, no concurso de piano da "Philips", ao jovem Júlio Faria da Silva Braga. Esse resultado, por três motivos é condenável: 1º — porque atenta contra a justiça, prejudicando os demais candidatos; 2º — porque constituirá uma propaganda absolutamente negativa dos valores musicais brasileiros na Holanda, dando uma idéia falsa do nosso nível artístico; 3º — porque, indiretamente, prejudica o próprio candidato vencedor, já que a consagração de uma vitória enganosa ao espírito desprovido de auto-crítica, anulando-lhe qualquer propósito que porventura ainda alimente de trabalhar com seriedade.

Sem dúvida o segundo motivo, envolvendo a responsabilidade de um júri brasileiro perante seus colegas do prélio internacional, e o prestígio artístico do Brasil, é o que mais importa fixar. Essa responsabilidade se reparte também com o vespertino O Globo, que patrocinou o concurso dando-lhe côres sensacionalistas, e veiculava ontem que Júlio Braga executou admiràvelmente o "Carnaval de Viena", de Schumann. Ora, já essa página da grande amplitude transita, no concurso, a desclassificação do candidato — trabalho que será feito preliminarmente pelo comitê do concurso de Scheveningen. Os pianistas e músicos brasileiros, se não preferirem levar na troça a viagem de Júlio Braga à Holanda, têm pleno direito de exclamar: "vergonha das vergonhas!" O júri não assinalou que a escolha eram variações, notas até das frases melódicas, e esteve a léguas do conteúdo emotivo da obra. (A prova do que registo pode ser feita a qualquer momento, com a música na mão).

Há uma questão ainda a fixar: o repertório do concurso de Scheveningen compreende obras de grande tomo, que o candidato não apresentou, e que se apresentará no momento oportuno. Alguém, realmente, é capaz de prognosticar o que será o pianista Júlio Braga executando, na Holanda, uma Sonata da última fase de Beethoven?

A escolha, nas outras duas provas, da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes e da violinista Althéa Alimonda revela um critério que, no concurso de piano, ficou formalmente desmentido. Repito o que escrevi ontem: os dois outros candidatos, Heitor Alimenda e Homero Ribeiro de Magalhães, são, por todos os títulos, muito superiores a Júlio Braga.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RÁDIO

O ESTÚDIO SINFÔNICO DA PRA-2

Visitei o magnífico estúdio recem-inaugurado na Rádio do Ministério da Educação, na mesma data em que oficialmente estreiou a estação de ondas curtas da PRA-2. São melhoramentos de grande importância, devidos à operosidade do prof. Fernando Tude de Sousa, diretor do SRE. Também digno de nota é o serviço de gravação cuja aparelhagem está se completando agora. Visitei ainda as possantes instalações produtoras de ar condicionado, que servirão não só ao estúdio, aumentando o rendimento do trabalho artístico, como a todos os departamentos que funcionam no edifício da PRA-2.

Desenvolvendo-se essa organização, cuja principal finalidade é o rádio educativo, novos planos surgem. O projeto maior que se encaminha, com inteira probabilidade de êxito, diz à existência de uma grande orquestra sinfônica no próprio âmbito da PRA-2. A verba da Orquestra Sinfônica Brasileira, de 3 milhões de cruzeiros, está, como se sabe, retida no Ministério da Educação. Nada mais natural e viável do que aplicá-la em uma Orquestra da Rádio. São multiplos os beneficios consequentes à realização do projeto: alevantamento do nível de cultural musical do povo, de todo o Brasil: possinfônica; renovação do repertório sinfônico; renovação d repertório sinfônico, em um sentido saudavel e legitimo, incluindo-se obras contemporaneas universais e brasileiras. Lembro que, por exemplo, a Orquestra da Radiodifusão Francesa é uma das principais européias, e que a Orquestra da NBC, de Nova York, sob a regência de Toscanini, se situa entre as maiores organizações musicais do continente. Mais perto de nós, em Montevidéu, há a Orquestra do SODRE. O rádio brasileiro, de fato, só será musicalmente grande quando dispuzer de uma entidade sinfônica. — F. Silveira.

PROGRAMAS CANADENSES

A Rádio Canadá anuncia a inauguração imediata de um programa diário em língua portuguesa, o qual será transmitido das 21.30 às 22 horas, hora do Rio, por intermédio das seguintes estações: CKCX, 15.19 megaciclos e 19.75 metros, e CYNC, 17.82 megaciclos e 16.84 metros. Os programas em questão incluirão noticiários musicais, comentários e noticias que serão certamente de interesse do ouvinte brasileiro.

A inauguração do busto do professor Roquete Pinto. — Por ocasião da inauguração do busto do professor Roquete Pinto, na emissora da Prefeitura e que tem como patrono aquele renomado cientista patrício, o sr. Evan B. Rogers, encarregado de Negócios do Canadá pronunciou as seguintes palavras:

"É para mim um grande privilégio participar desta homenagem ao grande brasileiro Roquete Pinto, cientista, homem de letras eminente e filantropo, e pioneiro da radiofonia no Brasil.

Vivendo no Brasil há menos de quatro anos, pude testemunhar pessoalmente a excelente atividade de difusão cultural desempenhada por esta emissora durante minha estadia aqui. Tão boa, porém, tem sido a qualidade dos programas apresentados, que estou certo de que os diretores desta estação timbraram em apresentar programas dignos dos ideais e objetivos de seu patrocinador.

Na qualidade de representante diplomático do Canadá neste país acolhedor, cabe-me agora expressar o meu reconhecimento pelos esforços da Rádio Roquete Pinto no sentido de ser estimulada a mútua compreensão entre o Canadá e o Brasil. Graças à transmissão de programas radiofônicos relacionados com o Canadá e à retransmissão de programas daqui para o Brasil, a conexão entre a emissora e a Rádio Canadá constituiu mais uma incontestável prova de calorosa amizade que encontramos entre os canadenses.

Estou particularmente grato à Rádio Roquete Pinto por sua obra de aproximação entre canadenses e brasileiros, levando sobretudo aos seus esforços em prol de uma maior e perfeita compreensão entre os nossos dois grandes povos amigos.

Em nome do Canadá, faço votos para que a Rádio Roquete Pinto mantenha nos anos que se vão seguir, o elevado padrão conservado pelos seus dirigentes."

PRA-2 — Concurso de contos — Em vista do grande sucesso que vem obtendo o Concurso de Contos do Programa "Lendo e Contando", organizado por Alvaro Armando e irradiado todas as 5as-feiras às 22.30 pela Rádio Ministério da Educação, ficou adiado para 15 de maio próximo a data de encerramento para o envio de originais.

Proibição de premios em dinheiro — Buenos Aires, 28 (U. P.) — A direção geral dos Correios e Telegrafos resolveu proibir as audições radiofônicas de "perguntas e respostas" com premios em dinheiro. Os vencedores dos concursos poderão, entanto, receber cadernetas de economia postal, livros escolares etc., com a previa aprovação da autoridade competente.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — Pelos caminhos do sonho; 18.45 — O mundo de hoje; 20.00 — Sociais infantis: "A Severa"; 20.30 — Novela; 21.00 — Grande teatro; 22.05 — Folhas soltas; 22,10 — Conversa em família; 23,30 — Rapsodia em ritmo.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Margalô Bruce e Passos com sua orquestra; 18,45 — Um número musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Número musical; 20,20 — O assunto do dia; 20,30 — Cyro Monteiro e Odete Amaral; 21,00 — Trio Madrigal; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 22,05 — Teatro pelos ares Plácido Ferreira; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9.30 às 10.00 — Curso de francês (2º ano) pelo prof. Yvone Garnier; das 10.00 às 11.00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11.00 às 12.00 — Programa instrumental; das 12.00 às 13.00 — Concerto sinfônico; das 13.15 às 14.00 — Canções de todo o mundo; das 15.00 às 16.00 — Ritmos para o trabalhador, por Maria de Lourdes Costa; das 18.05 às 18.30 — Canções celebres na voz de Tito Schipa; das 18.30 às 19.15 — Uma ópera italiana: "Aida" de Verdi; das 19.15 às 19.30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20.00 às 20.30 — Ribalta, por Sergio Brito; das 20.30 às 20.40 — Atividades da Prefeitura; das 20.40 às 21.00 — Recital da pianista Esther Naibercer; das 21.05 às 21.30 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21.30 às 21.45 — Poema de Chausson; das 21.45 às 22.15 — Curso básico de português pelo prof. Papini; das 22.15 às 22.30 — Romance para violino e orq. de Beethoven; das 22.30 às 23.00 — Chamando a América.

Ministério da Educação: 13.00 — Cuidemos das crianças — Série de palestras sôbre puericultura organizada pelo Departamento Nacional da Criança; 13.05 — Música para orquestra; 13.30 — Cinema & teatro — Direção e redação de Fred. Lee; 17.00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17.30 — No reino da alegria — Programa infanto juvenil sôbre a direção de Geny Marcondes; 18.00 — Música sinfônica; 19.00 — Noticias do dia; 20.00 — Música, apenas música; 21.00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21.30 — Romance do piano — 49º capítulo — (A contribuição de Brahms) redação e apresentação do professor Ayres de Andrade; 22.30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 23.00 — Pequeno serão musical.

Rádio Nacional: 10.30 — Rádio novela; 13.00 — Gravações; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Pimpão, Pimpim e Pimpolho; 19.00 — Radiolampagos; 19.15 — Eu acuso o culpado; 20.00 — Maria Luiza Landim; 20.30 — Joias da literatura; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Alma do sertão; 21.35 — Refrescando a memória; 22.05 — Tipica Corrientes; 23.30 — Música deliciosa.

Rádio Guanabara: 13.15 — Seleções musicais; 14.30 — Hora feminina; 15.30 — Valores novos; 17.30 — Música selecionada; 18.05 — Carnet social; 18.30 — Movietone; 19.00 — Esporte na Guanabara; 20.00 — Reis do jazz; 20.30 — Clube do samba; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Paris Je T'aime; 21.30 — Fantasia musical; 22.00 — Luta de catch-as-catch-can; 23.00 — Boite da Meia Noite.

Programa da BBC: 19.05 — Inglês pelo rádio; 19.30 — Rádio-teatro: "Homo Sapiens", peça de N. Pain; 20.00 — Pergunte o que quiser; 20.15 — Bandas de música britanicas; 20.30 — Comentário por Bento Fabião; 20.45 — A tradição clássica na música para o teclado — Couperin; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Orquestra do Scala de Milão; 21.45 — Radio-panorama; 22.05 — Música ligeira; 22.20 — Comentários da imprensa britanica.

PROTEÇÃO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA NA PARAIBA

Amanhã, às 15 horas, no gabinete do ministro da Educação, realizar-se-á a assinatura do convênio recentemente estabelecido entre o Ministério da Educação através do Departamento Nacional da Criança, o governo da Paraíba e a Legião Brasileira de Assistência, para realizações práticas do programa de proteção à maternidade e à infância naquele Estado.

O violoncelista Ripoche na "Cultura Artistica" — Hoje, no Teatro Municipal, às 21 horas, realiza-se o recital do violoncelista francês Jacques Ripoche para os socios da "Cultura Artistica". O recitalista, que terá o valioso concurso, ao piano, do maestro Francisco Mignone, executará o programa seguinte:

I — Frescobaldi — Tocata; Bach — Preludio e Fuga em dó menor (violoncelo solo); Brahms — Sonata em mi (Allegro non troppo, Allegro quase minueto, Allegro).

II — Debussy — Sonata (Prólogo, Serenata, Final); Jacques Ibert — 4 Histórias: La meneuse de tortues d'or, La cage de cristal, Le vieux mendiant, Le petit ane blanc.

III — André Bloch — Les maisons de l'éternité; Ravel — Peça em forma de habanera; Granados — Intermezzo e Goyescas; Rimsky Korsakoff — O vôo do besouro.

"Clube dos Concertistas" — Noticiamos, há dias, a fundação, nesta capital, do "Clube dos Concertistas", organização que não contrata artistas, pois seus concertos e conferências são realizados pelos próprios associados. Reveladora da aceitação que vem tendo a iniciativa é a lista, em crescente aumento, de socios do Clube, que publicamos a seguir: Jacy Martins Horne — Cecília Maria Falah — Olga M. da Costa — Maria de Nazareth Leal — Cecília Maria Amelia de Sousa Dantas — Adjaldina Fontenelle — Nadir de Figueiredo Martins Costa — Leda Collor de Mello — Asdrubal Lima — Luli M Teixeira de Freitas — Vitalina Brasil — Julia Wagner Cohin — Ruth Heim — João Cunha — Onezinda Moura — Judith de Morais Veiga — Helena Veiga Moitinho — Maria Celina — Gros Galliac — Maria Lucia Gross Galliac — Nelson Vaz — Affonso Martinez Grau — Julieta França Telles de Menezes — Guilherme Fontainha — Branca Moglia Tavares — Moacyr Liserra — Edith Bulhões Marcial — Francisco Mignone — Djalma Guimarães — Oscar Borgerth — João Rodrigues Lima — Herbrt Goets — Henrique Spedine — Fernando Hermann — Santino Parpinelli — Anna Maria Fiuza — Maria Luiza Vaz — Paschoal Carlos Magno — Alvaro Moreyra — Rossine de Freitas — Nise Obino — Heitor Alimonda — Iberê Gomes Grosso — Alexandrina Ramalho — Anna Carolina.

Discoteca da A. B. I. — Hoje, de 13 às 15 horas, a Discoteca da A. B. I., realiza sua audição costumeira sendo franca a entrada com o programa seguinte:

Mozart — Serenata em sol — K 525. Eine Kleine Nachtmusik. Beethoven — Quarteto n. 7 em fá op. 59. Quarteto Paganini. Eileen Farrel (soprano) — Hopkinson — My Day Have Been so Wondrous Free. Beethoven — Ich Liebe dich. Debussy — Mandoline. Verdi — Willy Song (de Otello). Rose Birnihn (soprano) — Paradies — Arietta. Purcell — Didis Lament. Debussy — Calme dans le demi — Jour. Bizet — Pastorale. Stella Roman (soprano) — Puccini — Vissi d'arte (Tosca). Massenet — Elegie. Verdi — O Pátria mia (Aida).

Villa Lobos na América do Norte — Nova York, 28 (De Jack Gaver, da U. P.) — Heitor Villa Lobos, que geralmente é considerado o mais destacado compositor da América do Sul, está prestes a invadir Los Angeles e São Francisco. E' que a Organização de Opera Ligeira, se empenha agora na execução do seu mais ambicioso projeto até a presente data, havendo para isso escolhido "Magdalena", composição dramática de Heitor Villa Lobos. Este é o primeiro trabalho do conhecido compositor brasileiro no gênero popular da opera ligeira.

O libreto de "Magdalena" é de Robert Wright e George Forrest, que já escreveu as palavras para a "Canção da Noruega", de Grieg. O enredo é extraido do livro de Curran e Frederick Hazlitt Brennann.

A estréia de "Magdalena" está marcada para o dia vinte e seis de julho, em Los Angeles. Uma idéia do vulto da empresa, pelo menos do ponto de vista musical, poderá ser tida pelo fato de que cantores de destaque tais como Irra Petina, Dorothy Sarnoff e John Raity, já foram contratados para a "performance".

VIDA CATÓLICA

S. PEDRO DE VERONA

Embora nascido em uma familia adepta dos hereges manocheus, São Pedro de Verona desde a mais tenra idade manifestou a sua aversão pela seita, tendo tido a sorte de encontrar um professor católico que se encarregou da sua formação religiosa.

Natural de Verdia, onde iniciou seus estudos, foi completá-los na Universidade de Bolonha, ali se destacando pelas suas virtudes, no meio da corrupção que reinava no ambiente.

Embora contasse apenas quinze anos resolveu ingressar na Ordem dos Frades Pregadores, onde foi recebido por São Domingos.

Grande era a sua eloquência e por ela se distinguiu, bem como pela sua cultura, tornando-se talvez o maior pregador da sua época.

Tamanho era o número de seus ouvintes que costumava pregar nas praças públicas, às quais afluiam verdadeiras multidões.

Seus inimigos não lhe poupavam o valor e a popularidade e por isso foi vítima de uma calúnia, ficando proibido de pregar e sendo exilado para o convento de Iesi.

Mais tarde foi desfeita a calúnia, voltando o Santo a pregar novamente, percorrendo então várias cidades e vilas.

Além da sua eloquência, com a qual conseguiu numerosas conversões, era dotado também da graça de realizar milagres, aumentando assim o prestigio que largamente empregava no serviço do Senhor.

O Papa Gregório IX nomeou-o inquiridor geral na Italia, mas no desempenho desse encargo dificil soube comportar-se de maneira justa e humana, a todos agradando pela sua clemência e espírito de justiça.

Morreu assassinado pelos hereges, quando se dirigia a Milão, escrevendo na areia com seu próprio sangue, pouco antes de falecer": Credo in Deum".

O Papa Inocêncio IV, um ano após a sua morte gloriosa, inscreveu-o na lista dos Santos, reconhecendo o seu mérito excepcional e os muitos serviços que prestou à Igreja.

"De tôdas as virtudes próprias ao religioso, o Coração de Jesus prefere a obediência."

P. GRANGER

Santos de hoje — Hugo, Emiliano, Tertulia, Antonia.

Páscoa dos Securitários — Pela primeira vez este ano, com grande solenidade, será efetuada a Páscoa dos funcionários das companhias de seguro e do Instituto de Resseguros do Brasil. A preparação dessa solenidade será feita pelo monge beneditino dom Clemente Gouvêa Isnard, OSB, que analizará e mostrará o esplendor da vida cristã numa série de conferencias a se realizarem às quartas-feiras, às 18 horas, no auditorio do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171. O programa a ser desenvolvido compreende o seguinte: dia 5 de maio — Crisma, espírito social cristão. Matrimonio, familia cristã; dia 12 de maio — Eucaristia. Consagração e plenitude da vida cristã; dia 19 de maio — Confissão, vitoria cristã sobre a fraqueza. Unção, vitoria sobre a morte; dia 24 de maio — Apresentação da Missa, centro da vida cristã. Para estas conferencias são convidados todos os funcionarios das companhias de seguros e do Instituto de Resseguros do Brasil.

Pôsto de Costura — A rua Guilhermina Guinle, n. 40, está situada uma grande obra de assistência social no Rio de Janeiro. Destina-se às donas de casa, às mães de familia, que precisam trabalhar para maior confôrto próprio e dos seus, sem ter de abandonar seu lar. Basta que se apresentem ao Posto de Costura, situado naquele endereço, e, além de aprender minuciosamente a arte de costurar — de capital importância à mulher moderna — terão no fim de cada trabalho, feito em sua própria casa à hora que mais lhe convier, a sua tão merecida e apreciada remuneração. Se tem a resolver o problema de como ajudar sua familia a se manter, resolva-o conhecendo de perto o "Posto de Costura". E em pouco tempo, estarão satisfeitas por ter arranjado um meio fácil de cooperar para o confôrto de todos os seus, concorrendo para a produção em massa que as várias firmas pedem ao Posto de Costura.

As duas igrejas de N. S. da Glória — Existem no Rio dois templos, e dos mais populares, com quasi o mesmo nome: — a Igreja de Nossa Senhora da Glória, e a Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Ocioso seria discutir o direito com que uma e outra usam esse nome. Entretanto, só um desses templos se encontra no Morro da Glória, só um dêles se ergue como pequena corôa branca sôbre o Outeiro da Glória, e necessariamente será só esse, no falar usual, a" Igreja da Glória". Ao outro, todos o designamos usualmente como "A Igreja do Largo do Machado: nome que nada tem, como é obvio, de pejorativo — mas a que falta, em seu tom familiar, aquêle timbre da grandeza ou da poesia que para qualquer templo deve escolher-se.

Situado este, pequena "Madeleine" carioca não sem grandeza arquitetônica, no início da rua das Laranjeiras, é o pórtico espiritual dêsse bairro a que seria pretencioso chamar "aristocrático", mas que é dos mais tradicionais da capital, e das mais belas zonas residenciais. Embora saibamos que onde ali se fala em "Glória" não se pensa no bairro, ao contrário do que sucede no outro templo em que a palavra "Glória" aparece como designação do local, a verdade é que essa a maneira mais indicada de designar um templo.

Porque não se passaria a designar o templo do Largo do Machado como "Nossa Senhora das Laranjeiras"? Formaria com o de Nossa Senhora de Copacabana e com o de Nossa Senhora da Glória uma trindade tutelar interessante. E o nome de "Nossa Senhora das Laranjeiras", sôbre a virtude de indicar um de nossos mais belos bairros, teria poesia e encanto, visto serem as laranjeiras as árvores cuja flor, em tudo o mundo, é o perfumado simbólico da virgindade e da pureza.

A Petrópolis foi dado, ao cabo de anos, o seu bispado. As Laranjeiras levarão também 40 anos para possuir o seu templo? No primeiro caso foi preciso que Roma o decidisse: no segundo, bastaria que o resolvessem o bom senso e o bom gôsto.

Restabelecimento na Espanha do Tribunal de Rota — Madrid, 28 (R) — O novo Tribunal de Rota Espanhol, a única côrte eclesiástica católica do gênero existente fora de Roma, que foi recente e formalmente constituido, durante cerimônia celebrada na capela do palácio do núncio apostólico. A existência dêsse tribunal data de 1771, mas fôra suspenso durante a República, por decisão da Santa Sé, devido às leis anti-religiosas daquele regime, que tornaram nulo o ... (pandonum Nuntio) emitido pelo Papa Pio XII, um ano atrás.

Os novos membros do Tribunal de Rota, recentemente nomeados, incluem o "Promotor Justitias", o "Defensor Vinculi" e seis ouvidores, ou juizes, inclusive o Deão. Todos os membros são doutores em Direito Canônico, tendo o título de Monsenhor.

TEATRO

OS NOVOS CRÍTICOS

Algumas palavras a Sandro

Li seu artigo publicado sábado último no *Correio da Manhã*. Achei-o impregnado de bôa fé e transbordando de sinceridade. Achei-o principalmente elevado e nobre pela maneira como perdôa os criticos que condenaram a sua tão discutida produção.

Obrigada pela sentença: "Qualquer um tem o direito de ser obtuso". Usando deste direito que tão gentilmente me concede, chamo sua atenção para um ponto do seu artigo no qual embora sem má fé, você usa de um argumento sofistico. As vezes é preciso ser-se obtuso para ver com maior largueza as questões que os espíritos "agudos" querem disvirtuar. Vamos pois ao vértice da questão. Você pergunta se "há profanação no fato de se rezar a Ave Maria num velório de criança. Pergunta novamente se "rezar por um pequenino defunto é um desrespeito à religião". Seria ingenuidade responder a essa cândida pergunta com argumentos lógicos. Porém o produtor não conteve seu espanto e indignação ante a opinião de um critico que ousou chamar de "realista" a sua produção. Posto que não sendo uma peça realista é de estranhar e de lamentar que as únicas realidades existentes sejam os usos religiosos. A presença da "Ave Maria" se é para aumentar o realismo do velório justifica então que chamem de "realista" a peça. E se a peça não é absolutamente realista, admira que não tenha ocorrido ao produtor católico o que por certo ocorreria a um produtor protestante, suprimir os detalhes que sem prejudicar o desenvolvimento da peça iriam certamente chocar os seu correligionários. O autor da peça ao afirmar que não é católico é ao menos coerente; ao produtor católico cabia prever a reação que provocaria a peça sob o aspecto religioso. (Acredito que não houvesse por parte do autor intenção sacrilega uma vez que êle professa a religião). A má fé não é dos que reconhecem no espetáculo um ultraje à religião, e sim de quem quer disvirtuar a verdade, encapando-a com uma falsa religiosidade.

Ao invés de protestar com violência contra a pseudo calúnia que sofre o "Anjo Negro" por parte dos estudantes católicos, das congregações marianas, das associações religiosas, dos criticos de bôa fé, o senhor Sandro, bom católico que é, devia ter protestado contra a intromissão de preces e objetos religiosos tão profundamente venerados por qualquer católico.

Respondo pois ao seu protesto sem veemencia. A profanação não está em rezar a "Ave Maria". Está em introduzi-la em uma peça onde não há fundo moral de espécie alguma, onde as aberrações se sucedem sem justificativa plausivel, onde não existe o mais longinquo conceito de consciência ou de qualquer justiça... A profanação está em que não há ambiente que justifique invocações religiosas de qualquer natureza... em "Anjo Negro". Como também há outro detalhe que o produtor devia suprimir: O aparecimento do cadáver da "solteirona". Há alguma coisa de engraçado no cadáver de um mulher assassinada? No entanto provoca riso. Certamente a maioria da platéia não "enxerga uma realidade objetiva"... E não é só. Lamento o termo "benemérito" ter sido mal empregado. Dito no seu verdadeiro sentido, exprime realmente o incontestável merecimento de alguem que realmente tem trabalhado pelo bem do nosso teatro: Inclusive franqueando suas colunas para nossas cordiais trocas de idéias. — VIOLETA RIBEIRO.

SO TAIS COISAS ACONTECEM NO BRASIL

Somos uma cidade pobre de teatros. Quantos funcionam? Meia dúzia. Mas parece mentira quando se informa o publico que amanhã estrearão três espetáculos. No Serrador: "Bendito entre as mulheres", comédia em três atos de Bibi Ferreira; "Biriba tá aí", revista de Jorge Murad, Humberto Cunha e Danilo Bastos, no Recreio, pela companhia Dercy Gonçalves, "Medéa", em tradução de Genolino Amado, pelos "Artistas Unidos", com Henriette Morineau.

TELEGRAMA AO CRONISTA

"Grande abraço sua bôa vontade, amizade e colaboração. Meu teatro às ordens inclusive para matinais infantis. — CHIANCA DE GARCIA."

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS", NO REGINA

A sra. Dulcina de Moraes agiu de maneira acertada quanto à escolha de seu papel, mas falhou com a peça. Se ela estava segura de que conseguiria dar ao seu papel tôda a intensidade dramática e tôda a sutileza que necessitava, deveria no entanto lembrar-se que o sr. Odilon Azevedo não era absolutamente o Estanilau que Cocteau idealisou. Não nos convence como um rapaz revolucionário e só na cena de sua morte conseguiu impressionar. — *Reginaldo Lopes Rebello.*

DUAS OPINIÕES SOBRE "BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR", NO JOÃO CAETANO

1a — Sem as pornografias e imbralidades que sempre predominam nas nossas revistas, esta é um espectáculo alegre, com um bom argumento e bons artistas. A malicia, que não pode deixar de existir nêste gênero de teatro, também a possui bem dosada. O sucesso deve-se, em grande parte, ao cenógrafo, sr. Armando Iglesias, que apresenta um trabalho digno de aplauso. Seus cenários são deslumbrantes. — *Geyr M. Soares.*

2a) — Das revistas apresentadas por Chianca de Garcia a pior delas assisti ontem — "Beijos, abraços e amor".

Na sua tão anunciada apresentação de "super-revista", nada vi de extraordinário que ultrapassasse às suas primeiras realizações no Carlos Gomes.

A sra. Luiza Barreto Leite, inteiramente deslocada de seu papel, não pode esconder o seu ar de tragédia.

Até o conjunto de "girls" deixa muito a desejar.

Houve grande transformação no pulo que Chianca deu do Carlos Gomes para o João Caetano!

Nos números espanhóis temos uma bonita e interessante intérprete.

Virginia Lane si tivesse os movimentos mais delicados talvez agradasse mais.

Colé, inegavelmente é a maior figura que Chianca apresenta. E' muito engraçado, tem desembaraço, gesticula bem. A paródia do "Hamlet", representado pelo "Teatro do Estudante", vai muito bem.

Os outros elementos da revista estão péssimos.

E' uma revista sem pornografias, imoralidades, etc. E' um espetáculo limpo. Temos de estender as mãos aos srs. Geysa Boscoli e J. Maia (quanto a êsse aspecto).

Vicente Paiva conduz bem a sua orquestra. — *Paulo Afonso.*

Margarida Rey — *Jacy Campos*

Dois jovens que trabalharão amanhã em "Medéa", sob a direção de Ziembinsky, ao lado de Henriete Morineau. Margarida Rey faz parte do elenco de "Os Comediantes" e Jacy Campos, apareceu recentemente no "Teatro do Estudante"

"FALTA UM ZERO NESTA HISTÓRIA"

Atendendo ao convite que tão gentilmente fez o sr. Murilo Gandra aos novos criticos, fui ontem assistir à representação de "Falta um zero nessa história".

Sem ser grande entusiasta dos "espetáculos para rir", admito-lhes o valor quando são apresentados com inteligência. A "chanchada" está longe de ser o gênero ideal de Teatro, mas nada é mais agradável do que uma "chanchada" espirituosa. Ela pode ser banal, vasia, e, mesmo assim agradar ao espectador. Basta que tenha espirito. E' o que acontece em "Falta um zero nessa história" de Armont e Nancey. Uma peça sem tese, sem estudo de caracteres, sem nada a não ser uma punhado de piadas bem concatenadas, formando uma história divertida e movimentada. Principalmente movimentada. Os autores conseguiram um desenvolvimento de ritmo perfeito. A ação mostra-se um pouco arrastada no primeiro ato, alcançando o auge no segundo (com aquelas descidas e subidas dos dois maridos) para decair, como era natural, no terceiro.

A tradução de Corrêa Varella está feita com graça e leveza, tipicas do gênero. O fato dêle ter introduzido expressões da giria moderna, como "Biriba" e "Comandos", condenado por alguns, eu acho perfeitamente compreensível, concorrendo para atualizar mais o ambiente da peça.

A interpretação é muito equilibrada.

Jayme Costa e Aristoteles Pena são os melhores. O primeiro, com seus trejeitos e sua máscara adequada, é a melhor manifestação de comicidade integral que temos possuido. O segundo, com o seu tom de voz calmo e pausado, é de uma naturalidade fora do comum. Darcy Cazarré acompanha-os de perto, com a sua conhecida sobriedade. Do elemento, feminino, Heloisa Helena sobresai. Déa Selva e Grace Moema, equiparam-se. Eugenia Levy, estreante, aprenderá com o tempo a controlar melhor a voz. Arlindo Costa, Paulo Drumond, Milton Morais e Murilo Gandra, secundaram, com desembaraço, os intérpretes principais.

O cenário de Raymundo de Oliveira estaria perfeito, na sua harmonia de côres, se não fôsse aquela cortina estampada. Uma côr neutra seria mais aconselhável. E' pena que um detalhe, quase sem importância, destoe tanto no conjunto.

No posso compreender porque êste elenco, que já suprimiu a claque, fazendo disto questão fechada em que tanto insiste no seu programa, ainda conserve a caixa do ponto. Quero referir-me unicamente à caixa, porque o ponto pode muito bem auxiliar aos artistas, dos batidores... — *Ana Maria Süssekind de Mendonça.*

CINEMA

NESTE MUNDO E NO OUTRO

(A Matter of Life and Death — The Archers — 1946)

Cena de "A Matter of Life and Death"

(I)

Satirico, imaginoso, com um leve tom dramático, algum instante de poesia, uma plástica por vezes maravilhosa e eloquente, realizado sobretudo com inteligência e dentro da melhor técnica, "A Matter of Life and Death" é uma extravagância, uma miscelânea, uma experiência. Sua originalidade é não raro a originalidade de outros filmes e vice-versa. Seu poder de penetração psicológica se dá à desigualdade; ora a câmera está dentro do cérebro do personagem, acompanhando-o nas crises e nos delírios, ora é apenas a superficie o que ela toca, raspando-a de leve. Apesar de tudo, de seus vôos altos — seus realizadores descrevem-no como "um gracejo estratosférico, tendo como fundo dois mundos, um monocromático outro em técnicolor" — e do "terre-a terre" em que às vezes o vemos mover-se, o filme britânico conserva em todo o seu desenrolar uma unidade descritiva, unidade talvez dificil de manter se nos lembrarmos até onde a câmera o eleva. Não será, portanto, por saltos no fio dos acontecimentos, ou por arritmias, passageiras que lhe atribuirei a sensação incompleta e por que não dizer? — ligeiramente decepcionantes que recebi do total de suas cenas, impressas em mais de três quilômetros de celuloide. Em verdade, não sei a que atribuí-la; talvez ao fato de ter esperado de "A Matter of Life and Death" a revolução completa, em forma e em conteúdo, que ela não nos oferece, evidentemente. Se recorrermos à memória para dar curso ao método comparativo, vamos encontrar, lembrando o filme de Powell e Pressburger, principalmente "All That Money Can Buy" (O Homem que Vendeu a Alma), de Dieterle e "Here Comes Mr. Jordan" (Que Espere o Ceu), de Alexander Hall, assim como "Me and Mr. Satan" (Eu e o sr. Satan), de Archie Mayo e "It's a Wonderful Life" (A Felicidade não se Compra), de Frank Capra. Em todos os citados e no que se comenta — é de interêsse assinalar — o assunto, chegado ao misticismo e à fantasia, não foi mantido sempre no lado sério. Ao contrário, passou muitas vezes ao grotesco, à sátira e até à comédia pura.

A filiação de "A Matter of Life and Death" no grupo acima não o desmerece, não o situa em má companhia. Mas é imperioso acentuar que se Dieterle fez de "All That Money Can Buy" uma obra-prima, um conjunto harmonioso em que se mesclavam o cômico e o trágico, Powell e Pressburger ficaram a meio caminho da meta alcançado pelo "metteur-en-scène" de "Juarez".

Como no filme de Dieterle, em "A Matter of Life and Death" assiste o espectador ao julgamento de um individuo por um tribunal do Outro Mundo. O que os diferencia — excluindo-se estilo, tratamento — é o fato de em "All That Money Can Buy" êste julgamento fazer-se diante de pessôas vivas, que o testemunham; enquanto em "A Matter of Life and Death" pode-se tê-lo na conta de um delírio de poeta na mesa de operação. Como diz Roger Manvell, "êsse Outro Mundo é a própria alucinação de Carter (David Niven), uma criação de seu pavor da morte, ainda que seja o último tipo de Outro Mundo que um poeta de sua sensibilidade seria capaz de conceber; o que faz com que as cenas apareçam antes como uma realidade do que como alguma coisa que tenha a ver com o próprio Carter. Os diretores, no fim, estão mais interessados e mesmo fascinados pelo novo mundo cinematográfico que criaram do que nas ultra-simples e descoloridas personagens de sua história".

Em "Here Comes Mr. Jordan", que não tem qualquer julgamento, o problema foi colocado na ordem inversa: o herói morre por engano, sem que seu dia tenha chegado, enquanto em "A Matter of Life and Death" êle vive por um descuido do mensageiro celeste (Condutor 71, muito bem vivido por Marius Goring), que não o recolheu no momento oportuno do Mar da Mancha, onde saltara, sem paraquédas, do avião incendiado. A aproximação entre um e outro não se faz sòmente pela antitese (vá lá o paradoxo), mas também pela ação do mensageiro — no filme de Alexander Hall, vivido por Edward Everett Horton — acompanhando o protagonista e procurando, pela persuasão, dar sua missão por terminada. Convém notar, ainda, que "Here Comes Mr. Jordan" se desenvolve todo num plano só, não havendo a separação entre o real e o irreal que no filme inglês se observa.

Essas semelhanças, muito evidentes para serem desprezadas, tiram de "A Matter of Life and Death" alguma originalidade, o que não seria assim tão importante se não houvesse quem o proclamasse o filme original por excelência. De qualquer forma, não são muitas as produções cinematográficas que apelam para êste gênero de fantasia — poderiamos contá-las pelos dedos — e não resta dúvida que estamos em face de uma obra bem coordenada, bem construida, em cuja contextura não se observam defeitos de gravidade (lembro-me agora de um pequeno lapso no cenário, qual seja o de Peter não mencionar o distúrbio olfativo, mais tarde relatado pelo neurologista e entrando na explicação cientifica do seu caso).

Em outras ocasiões o que passa por inovação não o é. Assim a "parada do tempo" a um gesto do enviado sobrenatural, que não tem a mesma fôrça, o mesmo vigor, a mesma habilidade da "montage" da primeira sequência de "Dead of Night"; ou a entrada de Carter no hospital (1), fotografada de acôrdo com o processo da "câmera-ôlho" (ou "montage monodramático", segundo S. Timoschenko).

Feito êste estudo preliminar, que muito facilitará a análise do filme, pelo fato de relacioná-lo com obras que podem ser vistas como precursoras, ou pelo menos, antecessoras (a sora, ou, pelo menos, antecessoras (o que não é a mesma coisa) cumpre passar agora ao processo de tratamento e ao resultado [illegible] obtido por Michael Powell e Emeric Pressburger, bem como salientar o papel de seu material técnico e humano, ambos de importância considerável.

MONIZ VIANNA

(1) — Em "Possessed" (Fogueira de Paixão), Kurt Bernhardt usou processo idêntico, nas cenas em que Joan Crawford é recolhida pela ambulância e levada até o leito do hospital. Importa saber qual foi o filme primeiro realizado. Se, porém, "A Matter of Life and Death" antecedeu de alguns meses a produção da Warner Brothers, sua exibição em Hollywood — o lugar em que Bernhardt mais provàvelmente o veria — se deu simultâneamente com "Possessed". Em vista disto, prefiro atribuir o fato a uma curiosa coincidência, afastando até prova em contrário a idéia do plágio. Aliás, é muito relativo o conceito de plágio em cinematografia, e se fôssemos ser severos, "A Matter of Life and Death" não estaria isento dêle.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Pervertida
Metro-Passeio — As garçonettes de Harvey
Odeon — Amante em fuga
Palácio — Neste mundo e... no outro
Pathé — "Um grande amôr de Bellini"
Rex — Asas do Brasil
Plaza — "A ilha da maldição"
São Carlos — O dia que me queiras
Vitoria — Debil é a carne

CENTRO

Centenário — Safo
Cineac — Noiva do diabo, Doidices de amôr, Cachorro Bocó, e O mundo em revista
Colonial — Rancor
D. Pedro — Escandalos romanos
Eldorado — Aconteceu assim
Floriano — É perigoso debruçar-se
Guarani — Princesa bohemia
Ideal — Condenado
Iris — O beijo da morte
Lapa — Ultimo dos mohicanos
Moderno — Barulho a bordo
Olinda — Sangue e areia
Parisiense — "A ilha da maldição"
Primor — "A ilha da maldição"
Popular — Alguem virá esta noite
Republica — "A ilha da maldição".
Mem de Sá — Loura misteriosa
Metropole — Gloriosa jornada
Republica — Inconfidencia mineira
Rio Branco — Chapa de fogo
São José — Um sonho e uma canção

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O ébrio branco
América — Asas do Brasil
Americano — Suborno
Apolo — Extorsão
Astoria — "A ilha da maldição"
Avenida — Paixão selvagem
Bandeira — Este nosso amor
Beija-Flor — A luva reveladora
Braz de Pina — Espelho d'alma
Carioca — Neste mundo e... no outro
Catumbi — Sua alteza e o groom
Coliseu — O malandro e a granfina
Edison — A luva reveladora
Estacio — Alegre mexicana
Floresta — O vale da decisão
Fluminense — California
Gloria — São Francisco de Assis
Grajaú — Historia de uma noite
Guanabara — O bandido e o anjo
Haddock-Lobo — Solteirão cubiçado
Ipanema — Além do amor
Irajá — Jardim do pecado
Jovial — Este nosso amor
Mascote — "A ilha da maldição"
Madureira — É perigoso debruçar-se
Meier — O rompe nuvens
Maracanã — O bandido
Metro-Copacabana — As garçonettes de Harvey
Metro-Tijuca — As garçonettes de Harvey
Monte Castelo — Neste mundo e... no outro
Modelo — Herdeira à prova
Moderno — Mercado de consciencias
Nacional — Algemas para dois, e Tarzan contra o mundo
Olinda — "A ilha da maldição"
Paraiso — Bonequinha de seda
Paratodos — Marujo do amor
Piedade — Mercado de consciencias
Penha — Uma estranha amizade
Pirajá — "Neste mundo e... no outro
Politeama — Madame Sans Gêne
Progresso — Aguia negra
Quintino — Loura misteriosa
Ramos — Os Daltons retornam
Realengo — California
Rian — Neste mundo e... no outro
Ritz — "A ilha da maldição"
Rosario — O mascara de ferro
Roxi — O crime do presidio
Santa Cecilia — Paixão em jogo
Santa Cruz — Tarzan e a caçadora
Santa Helena — Assassinos
São Cristovão — Safo
São Luiz — Neste mundo e... no outro
Star — "A ilha da maldição"
Tijuca — Os vizinhos do rés-do chão
Vaz-Lobo — Apaixonadamente
Velo — Herdeira à prova
Vila Isabel — O bandido e o anjo

GOVERNADOR

Itamar — Mary a clumenta

NITERÓI

Eden — Sua excelencia, a morte
Icarai — Neste mundo e ... no outro
Imperial — Comando negro
Odeon — Condenado

CAXIAS

Caxias — Aladim e a princesa de Bagdad

PETROPOLIS

Capitolio — Neste mundo e ... no outro
D. Pedro — Gloriosa jornada
Cineac-Petropolis — O grande motim

TEATROS

Carlos Gomes — Fu-Manchu em Dragão de fogo
Fenix — 22-6403 — Anjo negro
Ginástico — 42-4280
Glória — Falta um zero nessa história
João Caetano — Beijos, abraços e amor! 43-8477
Municipal — 22-3855
Regina — "A aguia de duas cabeças".
Rival — O Biriba"
Serrador — 42-6442 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Primeiro aniversário do nucleo de Bonsucesso da Organização das Voluntárias

Há um ano, precisamente, a Organização das Voluntárias instituia o regime de criação de núcleos paroquiais, com a inauguração do nucleo de Bonsucesso, anexando-o à Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes e que foi entregue à direção do reverendo Domingos Carneiro. Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, aquêle nucleo, na manhã de ontem, fez celebrar missa em intenção da alma da senhora Carmela Dutra, que foi a fundadora dessa organização de tão elevadas finalidades assistenciais. Com a presença da sra. Eliza Bueno Linch, atual presidente da Organização, o nucleo de Bonsucesso fez realizar ainda uma sessão comemorativa, tendo na ocasião, a sra. Elisa Bueno salientado a eficiência e dedicação das voluntárias que ali emprestam sua colaboração.

No "clichê", um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional).

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

N. 16.905
ANO XLVII

A U. D. N. contra o estado de sítio e contra a participação de "queremistas" no govêrno

A Comissão Executiva da União Democratica Nacional realizou ontem longa reunião, na qual foram abordados os principais temas politicos do momento.

Inicialmente, tratou-se da Mensagem do Presidente da Republica encarecendo ao Congresso a necessidade de rapido encaminhamento das leis de defesa do Estado e de afastamento das forças armadas dos militares extremistas. Deliberou a Comissão Executiva da U. D. N. envidar, como já está envidando, todos os esforços, naquele sentido. O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, na Camara dos Deputados, e o sr. Aloisio de Carvalho Filho, no Senado, contribuirão ativamente para apressar como já estão fazendo, a votação das duas referidas leis, consideradas pelo govêrno essenciais para atender á situação interna.

Quanto a esta situação manifestou-se a Comissão Executiva contraria á adoção de medidas excepcionais como, eventualmente, o estado de sitio preventivo por não haver possibilidade de fazê-lo de um modo constitucional, dadas as condições existentes.

Considerando o noticiario da imprensa sôbre a possibilidade de serem substituidos os atuais ministros de Estado e outro detentores de cargos na administração publica, prevaleceu a impressão de alguns elementos melhor informados de que as tais substituições realmetne se inspiram num desejo ou criterio do presidente da Republica, serão, todavia, de efetivação remota.

Constou tambem do exame da Comissão Executiva a hipotese admitida em certos circulos politicos, de que se estaria processando um movimento de reaproximação entre o atual presidente da Republica e o ex-ditador Getulio Vargas.

A opinião ali dominante é a de que nada se poderia objetar a que o Partido Trabalhista Brasileiro, ou o sr. Getulio Vargas, viesse a apoiar no Congresso as medidas de carater oficial. Objetar-se-ia, entretanto, se esse apoio se traduzisse pela participação dos queremistas na Comissão Interpartidaria ou composição do governo, pois o acordo interpartidario se inspirou na necessidade de combater o "queremismo" e o comunismo, para a preservação do regime democratico.

A CENSURA NO PIAUí

Como explica o fato o deputado Antonio Corrêa

A propósito de noticias divulgadas aqui, e por nós comentadas a respeito do regime de censura a que estariam sujeitos, no Piauí, os serviços de radiofusão, o deputado Antônio Maria Corrêa esclareceu-nos ontem que não existe, na capital daquele Estado, nenhum serviço dessa natureza. A única estação de Terezina pertence ao Estado e está situada no palácio do govêrno. O que há são instalações de alto-falantes, localizadas na praça pública. Entre as amplificadoras ali existentes, uma é controlada pela srta. Odete Rocha que o sr. Antônio Corrêa diz ser uma das figuras proeminentes do extinto Partido Comunista. E ao microfone dessa amplificadora, foi lido um manifesto do PCB sendo a srta. Odete Rocha convidada a comparecer á Policia onde declarou ignorar que estivessem proibidas divulgações daquela espécie. E assumiu o compromisso, tomando conhecimento da proibição, de não mais permitir a leitura de documentos como aquêle. Apesar da advertencia feita, poucos dias depois era divulgada outra matéria de propaganda comunista. Outra advertência, outra desculpa, e dias depois outra divulgação igual.

Diz então o sr. Antônio Corrêa que o govêrno, que poderia ter cassado a licença da amplificadora, limitou-se a estabelecer a censura prévia, evitando privar a srta. Odete Rocha do seu meio de vida. Esclarece, finalmente, que não se tratou, de modo algum, de propaganda do Partido Socialista Brasileiro.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, negou provimento aos seguintes recursos:

Do P. S. D., contra a decisão do Regional de Minas que manteve a validade da votação referente á 3.ª secção, da 8.ª Zona, na localidade de Rio Espera, no municipio do Alto Rio Doce; da U. D. N., de Alagoas, contra a decisão do Regional daquele Estado, que considerou valida a votação da 2.ª secção, da 7.ª Zona, em Coruripe; da U. D. N., de Minas, contra a decisão do Regional, que considerou validos os votos tomados em separado na 4.ª secção, de 137ª Zona, em Brasilia, municipio de São Francisco; do P. R. P. e P. R. visando anular a votação da 1.ª secção, da 19.ª Zona, no Municipio de Feira de Sant'Ana, na Bahia, votação essa considerada valida pelo Regional daquele Estado; do P. S. D., contra a decisão do Regional do Espirito Santo, que mandou arquivar o seu protesto contra a apuração da 27.ª Secção, da 21ª Zona, no municipio de São Mateus.

Por ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento de um processo relatado pelo professor Sá Filho e contendo um recurso do P. R. interposto contra a decisão do Regional da Bahia, que manteve a votação apurada na 5.ª secção, da 48ª Zona, na localidade de Barra.

O CASO BRASILENSE FUSCO

S. Paulo, 28 — (Asp) — A Assembléia Estadual reuniu-se em sessão secreta para apreciar o caso da nomeação do sr. Brasiliense Fusco, ex-secretário da Educação, para a presidência do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado. Segundo apuramos, a indicação foi impugnada por 21 votos contra 12. O sr. Brasiliense Fusco já havia tomado posse do cargo, tendo oficiado ao Legislativo, pedindo seu pronunciamento sobre o caso.

CASSADO O MANDATO DO VEREADOR

Aracajú, 28 — (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral cassou o mandato do vereador comunista Miguel de Oliveira, eleito para a Camara Municipal de Contiguibe sob a legenda do P. S. D. O motivo alegado para a cassação foi ter havido fraude no registro do referido vereador.

CONTRA A ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

Londres, 28 — (R.) — A mais alta autoridade da jurisprudência britanica, o Lord Chanceler Jowitt, declarou nesta capital que não "era favorável á surpensão da pena de morte", embora aceitasse a decisão da Camara dos Comuns em tal sentido.

Jowitt iniciava os debates na Camara dos Lords, em tôrno do projeto de lei que inclue uma clásusula inserta por desejo da Camara dos Comuns contra a medida preconizada pelo govêrno suspendendo, por cinco anos, a pena de morte na Grã-Bretanha. Alegando que o enforcamento pela justiça reduzia o numero de assassinos, Lord Jowitt disse que, numa ocasião em que o país estava repleto de bandidos armados, não era aconselhável a abolição da pena capital.

GREVE FERROVIARIA EM PERSPECTIVA

Chicago, 28 — (A. P.) — Foi marcado para o dia 11 de maio o inicio da greve-geral dos ferroviários. A data do inicio da greve dos 150.000 membros da União dos Ferroviários foi revelado em Cleveland, enquanto porta-vozes da União se preparavam para uma declaraçao formal da data em Chicago.

Fontes de Cleveland disseram que a greve começará ás 6 horas do dia 11 de maio. A greve paralizará todo o serviço de transporte ferroviário do país. Dois anos atraz, uma greve suspendeu os serviços ferroviários durante dois dias, até que o presidente Truman interveio.

Não foi recebida qualquer comunicação da Casa Branca sôbre se o presidente Truman poderá novamente intervir na greve dos ferroviários.

"Falta ás autoridades o sentimento da legalidade"

disse ontem na Camara o sr. Prado Kelly, enquanto o sr. Hermes Lima fazia uma advertência ao Parlamento — Constituida a comissão que percorrerá os presídios e xadrezes

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, finalmente, o requerimento apresentado pelo sr. Plinio Barreto e mais cêrca de cem representantes, solicitando a nomeação de uma comissão de cinco membros para percorrer os presidios do Distrito Federal e levar depois ao conhecimento da Casa e da Nação o que houver de verdadeiro sôbre as denúncias formuladas ultimamente a respeito de prisões arbitrárias espancamentos praticados pela Policia.

Depois de outros oradores, que se cingiram á discussão dessa proposição, justificando-a com novas denúncias de violências policiais, o sr. Hermes Lima ocupou a tribuna, transmitindo á Casa o pronunciamento do Partido Socialista Brasileiro. Acredita — declarou inicialmente — que o govêrno pode encontrar no sistema constitucional vigente as armas de que necessita para a defesa da ordem. Não nega ao ministro da Justiça, nem ao chefe de Policia as qualidades pessoais que os seus amigos lhes atribuem. Entretanto, mesmo com homens de responsabilidade á frente dos postos-chaves, verifica-se que "uma onda de brutalidade e violências continua a varrer o país". Uma das explicações para êsse fato — diz o orador — é que o Poder Executivo nunca contou muito, entre nós, com a resistência do meio politico, que a êle se vem dobrando. E é essa ausência de resistência que estimula e acoberta as arbitrariedades do poder. Acentua:

— Quando digo meio politico, quero referir-me de modo especial ao Congresso, a quem incumbe zelar pela legalidade e pela ordem democrática.

Tendo feito referências ao pedido de leis especiais formulado pelo presidente da Republica, o sr. Hermes Lima recebeu do sr. Raul Pila, que lhe subscreveu as palavras anteriores, o seguinte aparte:

— Trata-se de uma aberrante contradição. Dão-se poderes excepcionais a um govêrno no qual não se confia.

"Se o Parlamento não se dispuser a defender, de modo militante e intransigente, a ordem e as garantias constitucionais — prossegue o representante socialista — sucumbiremos todos á sombra das armas que dermos ao Poder Executivo. Entre outras razões dos excessos do poder, citou "o mêdo, o pânico, a histeria motivada pelo comunismo".

— Histeria é bem o têrmo — friza o sr. Raul Pila — porque o pânico é em parte simulado.

Continuando, o sr. Hermes Lima assegura que se o Congresso não ceder terá ainda ajudado o próprio govêrno a entender sua posição e retomar o caminho da legalidade. O Poder Legislativo não pode calar — acrescenta — os deputados têm que protestar, em função do Parlamento, porque é o Parlamento, antes de tudo que está em causa. Mas não com atitudes displicentes, "pensando de um modo na sala do café, como tenho visto, e votando de outro no recinto. O Parlamento não está sendo sincero consigo mesmo e acabará por não merecer o respeito do Executivo, se não se fizer respeitar".

Depois de outras considerações, e dizendo que o P.S.D. convoca o Parlamento para defender de maneira positiva a legalidade, concluiu com as seguintes palavras textuais:

— O Congresso está desafiado a cumprir o seu dever. Se não o fizer, cairá de novo, sem glória, sem honra e coberto de ridiculo, senão da maldição do país

Em seguida, discursou o sr. Lino Machado, afirmando que o Congresso atual capitula mais que o de 1937, "pois aquêle, ao menos, não chegou, para agradar ao govêrno, a expulsar do seu seio representantes do povo".

A palavra da U.D.N.

O requerimento ia ser aprovado em meio a pequenos protestos contra as violências policiais. O sr. Hermes Lima, entretanto, como se vê, colocou a questão em têrmos de tal gravidade, apelando para o sentido de responsabilidade do Parlamento, que os atiradores de apartes brejeiros, tentando a principio participar dos debates, resolveram silenciar. E os lideres das duas correntes mais expressivas da Câmara foram como que arrastados á tribuna.

O sr. Prado Kelly foi o primeiro e pronunciou um discurso cauteloso, mas significativo Começou dizendo que o Congresso se engrandece quando corresponde á confiança popular As denuncias levadas ao conhecimento da Câmara — continuou — sôbre o modo como o Estado "está exercitando sua defesa" convidam, antes, a considerar que êsses fatos são aspectos da luta travada no país e no mundo inteiro, entre uma concepção firmada de govêrno e uma corrente que visa solucionar os nossos problemas por meios violentos Fêz considerações sôbre a doutrina comunista e afirmou que a posição d aUDN, entre uma e outra corrente, deve ser pela ordem juridica Acrescentou, todavia, que o maior interessado em manter a ordem e preservar os direitos constitucionais é o próprio govêrno, dizendo não ser necessário citar documentos oficiais levados á Câmara

Mas desde o momento em que as democracias em todo o mundo são chamadas a combater o extremismo — diz o sr. Prado Kelly — impõe-se uma pergunta: deve-se proscrever da competição eleitoral os partidos revolucionários? Ou se deve proceder como nos grandes países de tradição democrática, como a Inglaterra, a França, a Suiça, a Itália? Responde que, falando com pureza e sinceridade, deveria ser o caminho a seguir encontrado na segunda pergunta. Aqui, entretanto, se preferiu o outro, banindo o partido revolucionário da disputa eleitoral e da legalidade, chegando-se até á cassação de mandatos. Contudo, o govêrno deve observar extrema cautela na punição dos que considera extremistas, procurando descobrir, por meios legais, os verdadeiros agentes do extremismo.

Não poderiamos — fala ainda o sr. Prado Kelly — seguir o caminho da compressão violenta, senão traindo a nossa tradição liberal. Quanto aos atos criminosos, o principio da lei é igualitário, o do rigor legal. Declarando, aí, que a bancada udenista votaria a favor do requerimento, concitou as autoridades ao respeito religioso da lei, dizendo não participar dos temores dos que acreditam estarmos ás vésperas de um golpe.

A U.D.N. — ajuntou — tem interêsse em armar o regime para a sua defesa; mas o govêrno deverá respeitar e cumprir a Constituição. Classificou de fundadas as suspeitas de que cidadãos estão sendo atingidos pela Policia em sua própria integridade física e afirmou que o Poder Executivo, para cumprir sua missão, encontra os meios necessários nos quadros legais existentes.

Não há de ser com violência que se deva punir a tentativa de violência — acrescentou. E concluiu, dizendo que falta ás nossas autoridades o sentimento da legalidade e é êsse sentimento que a U.D.N. deseja ver restaurado.

Tentativa de resistência

O P. S. D. condena também as violências, partam de quem partirem, não importa a quem venham atingir. Com estas palavras o sr. Acúrcio Tôrres, lider da maioria, iniciou o seu discurso de definição em face do requerimento que se discutia. Pareceu a todos, portanto, que êle era francamente favorável á proposição, embora continuasse dizendo não caber nem ao ministro da Justiça, nem ao chefe de Policia, tampouco ao presidente da Republica, a responsabilidade das violências que têm sido praticadas. O govêrno — acrescentou — está atento aos interêsses do povo; o general Dutra se encontra no mais vivo empenho de que seu govêrno se processe em calma até o fim, com todos os direitos respeitados.

— Antes que vossa excelência prossiga — aparteou-o o sr. Aliomar Baleeiro — desejo que o lider da maioria nos esclareça se o govêrno pretende ou não lançar o país no estado de sitio.

A resposta veio com dificuldade, mas veio. O sr. Acúrcio Tôrres declarou que tem estado quase diàriamente com o presidente da Republica e o general Dutra nunca lhe falou a respeito do "possível pedido de estado de sitio".

Êsse "possivel" passou meio despercebido e o lider continuou, tentando agora resistir ao requerimento em discussão, dizendo que a proposição teria o principio de harmonia entre os poderes... O sr. Prado Kelly contestou essa afirmação, lembrando que o Parlamento pode formar comissões de inquérito, inclusive para apurar atos do Executivo. Se assim não fôsse, as comissões de que fala a própria Constituição Federal seriam inócuas.

— Os atos de defesa da ordem, como a prisão ou detenção de individuos nocivos, são da competência exclusiva do Executivo — tentou ainda resistir o sr. Acúrcio Tôrres.

Também protestou o sr. Plinio Barreto, primeiro sinatário do requerimento, demonstrando-lhe a constitucionalidade insofismável e dizendo que era preciso, se fôsse o caso, levar o govêrno a punir os fatos que têm sido denunciados e envergonham um país civilizado.

Resolveu, então, o lider da maioria desistir da resistência, declarando agora que o presidente da Republica ordenara a aprovação do requerimento, "porque deseja viver ás claras".

A comissão

Aprovado o requerimento, com uma emenda que inclui entre os presidios os xadrezes das delegacias policiais, o sr. Samuel Duarte designou os seguintes deputados para integrar a comissão: José Maria Alkimim, Brigido Tinoco, Aureliano Leite, José Bonifácio e Carlos Waldemar.

MAIS UM PROTESTO ENVIADO AO SR. JOSE' AMERICO

Florianopolis, 28 — (Asp) — O jornalista Altino Flores, suplente de vereador da UDN local, enviou ao senador José Americo o seguinte telegrama: "Acabo de ler a resposta dada por v. excia. á Resistencia Democrática. Lamento a pequenez da razão de ordem pessoal alegada para evitar um protesto altissonante da tribuna do Senado contra a agressão sofrida pelo jornalista Carlos de Lacerda. Doravante toda vez que v. excia. erguer a voz a proposito de qualquer assunto de repercussão publica, teremos o direito de concluir que v. excia., só o está fazendo por não haver motivo particular que abrace a sua consciência, e isso certamente não lhe será nada honroso. As. *Altino Flores*."

NA CAMARA MUNICIPAL

Sobre a renuncia de um vereador petebista

O sr. José Junqueira foi o único orador na sessão de ontem, pois, falando em nome do Partido Trabalhista Brasileiro sôbre a renúncia do ex-vereador Levi Neves, precisou de tôda a hora do expediente. A questão veio á baila porque noticias ultimamente divulgadas põem em dúvida o direito de a Camara convocar o suplente daquele ex-vereador, o qual passou a ocupar o cargo de secretário de Segurança na ocasião em que o P. T. B. enviava á Camara o seu pedido de renúncia. Acontece, porém, que o pedido fôra assinado previamente por aquêle vereador como condição "sine qua non" para que exercesse o mandato. Sabendo disso, esperando já aquela atitude do partido, o sr. Levi Neves enviou á Mesa Diretora da Camara uma carta, declarando não reconhecer válido o compromisso de honra assumido perante o P. T. B. tendo em vista que a isso fôra obrigado por coação dos dirigentes. A questão, porém, ficou mais complicada, porque o pedido de renúncia desaparecera inexplicàvelmente, embora já estivesse protocolado, o que dificultou sobremodo o andamento do processo.

Esses fatos imprevistos no entanto, de modo algum silenciaram a voz do P. T. B., que procurou outros meios para fazer com que o vereador dissidente o deixasse o lugar para o suplente.

Agora, vem o sr. Levi Neves e faz declarações. E desmentindo a versão de que por meio de cópia fotostática do documento desaparecido pretende o P. T. B. fazer valer o pedido de renúncia, o sr. José Junqueira leu a certidão fornecida pelo Registro de Títulos e Documentos, que tem a mesma fôrça de validade do documento original.

Em seguida, o sr. José Junqueira passou a dar as razões juridicas que invalidam as afirmações do ex-vereador Levi Neves. Depois de tecer considerações sobre a legalidade ou ilegalidade da renúncia previamente assinada — processo usado pelo P. T. B. para conservar seus representantes sob disciplina partidária — depois de examinar á luz do Código Eleitoral o caso em questão, o sr. José Junqueira, de prático, deixou assente o seguinte: vai ser instaurado inquérito a fim de que se apure a quem cabe a responsabilidade no desaparecimento do documento original, estando seriamente comprometidos nisso os funcionários da Casa.

O presidente, sr. Jorge de Lima, continua marcando a eleição do resto da Mesa para o dia seguinte, mas os dissidentes continuam fora do plenário.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica não dará hoje audiência aos congressistas.

Na Comissão de Finanças do Senado

Reorganização do Departamento da Criança — Dragagem de portos e outros assuntos

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Ivo d'Aquino, a Comissão de Finanças do Senado.

O sr. Apolônio Sales, relatou o projeto n. 29, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a dispender a quantia de Cr$ 5.000.000,00 destinada a instalações de granjas nas proximidades de Belém e das principais cidades do Estado do Pará. O projeto retornou á Comissão em virtude do requerimento do senador Ferreira de Souza, para que esta se pronunciasse sobre o mérito do mesmo. O relator anterior admitira como util a iniciativa, realizável dentro dos recursos previstos no art. 199 da Constituição, que dispõe sobre a execução do Plano de Valorização Economica da Amazônia. O sr. Apolonio Sales foi de parecer que a distribuição vigente das verbas orçamentárias deste ano, decorrentes das disposições transitórias da Constituição, não impede a execução da lei proposta, que pode ser cumprida nos exercicios vindouros, cuidando-se que na proposta orçamentária, o govêrno, já autorizado por esta lei, inclua os recursos ora previstos.

Em discussão o assunto, falaram vários senadores, tendo o sr. José Américo se declarado pela rejeição do projeto porque, criando o mesmo novos serviços, não conclui pela abertura de crédito especial, não estabelecendo sequer que as despesas deveriam correr por um crédito já aberto. A Comissão, por maioria, adotou o ponto de vista do senador paraibano, sendo o projeto rejeitado. O presidente designou então o sr. Durval Cruz para redigir o voto vencedor.

Ainda com a palavra o sr. Apolônio Sales, emitiu parecer sobre emendas apresentadas á proposição n. 240, de 1947, que isenta de toda tributação os animais importados para reprodução e melhoria da pecuária nacional, como os consignados ás Exposições-feiras e dá outras providências, tendo sido aprovadas as modificações sugeridas, todas no sentido de dar melhor interpretação ao projeto.

O sr. Salgado Filho, ao dar o seu voto, declarou que, em relação á emenda referente ao art. 2.º do projeto, sobre a importação de animais puros por cruza, tinha opinião mais radical sobre o assunto. Tendo consultado, entretanto, as Associações rurais do R. G. do Sul, verificou existir, também entre elas, grande divergência sôbre a matéria, o que essas Associações chegaram a uma conciliação no sentido de concordar com a isenção, para animais destinados a exposições de pecuária.

Em seguida, o sr. Vespasiano Martins apresentou parecer favorável sobre a proposição n.º 12, de 1948, que reorganiza o Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação e Saude. Disse o relator que conforme dados positivos oferecidos pelo Serviço Federal de Bioestatistica, sòmente nas capitais brasileiras os óbitos de menores de um ano tem uma alta percentagem. Levando em conta que, nas capitais, onde a criança tem melhor amparo que a do nosso vasto interior, é contristador o descalabro que ali se apresenta. Temos, pois, o dever de dar o nosso apoio ao projeto, para que comecemos desde já a cuidar melhor de nossa raça.

Em discussão, o parecer foi aprovado, declarando-se o sr. Salgado Filho de acôrdo com o relator, embora descreia da eficiência da medida, pois na sua opinião, os serviços dessa natureza são geralmente platonicos. A Comissão aprovou o parecer do relator.

Finalmente, o Sr. Durval Cruz procedeu á leitura de parecer favoravel ao projeto n. 6, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a realizar a dragagem das barras de rios nos Estados de Sergipe, Alagoas, Santa Catarina, e Bahia, e dá outras providências. O relator apresentou um substitutivo consubstanciando não só a intenção do autor do projeto, como a da Comissão de Viação, e atendendo ás emendas apresentadas. Posto em discussão o parecer, o sr. Ferreira de Souza justificou a emenda apresentada e adotada pelo relator, no sentido de que se destaque da verba total consignada no projéto a importancia de Cr$ ...... 100.000.000,00, para dragagem e obras dos portos salineiros de Macau e Mossoró. A emenda foi aprovada juntamente com o parecer.

DO GENERAL DUTRA AOS MINEIROS DA ALA LIBERAL

O presidente Eurico Dutra, em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pela "ALA LIBERAL" do P. S. D. de Minas Gerais, enviou aos que a compõem a seguinte resposta: — "Recebi o telegrama de Vossa Excelência e outros ilustres próceres mineiros, comunicando a reunião havida de senadores, deputados federais, deputados estaduais e membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, em Minas Gerais, congregando todos os seus elementos divergentes para traçar normas que consultem os interesses do Estado e da federação.

Muito me desvaneceram as palavras de Vossas Excelências tão generosas para comigo e para o meu govêrno, exprimindo mais uma vez os protestos de constante solidariedade, fundados não só num principio de lealdade politico partidária como no fato de se considerarem os signatários dentro das mesmas linhas politicas e morais pelas quais tenho pautado a orientação do meu govêrno. Creiam Vossas Excelencias que esse telegrama calou no meu espirito como uma palavra autorizada e confortadora de justiça aos meus esforços de realizar uma obra de equilibrio politico e de diretrizes administrativas no sentido de realizar o bem de Minas Gerais e da Federação, numa hora de grave crise, tão oportunamente salientada por Vossas Excelencias — Expresso a Vossa Excelência e a cada um dos signatários o meu reconhecimento. — Saudações. — EURICO DUTRA".

CRIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO, ENSINO SECUNDÁRIO E OUTROS ASSUNTOS

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados

O sr. Osmar de Aquino concluiu ontem, na Câmara dos Deputados, o discurso iniciado na sessão anterior, sôbre os problemas das populações rurais brasileiras. Sugeriu providências imediatas do govêrno, no sentido de ser ministrado o ensino técnico-agricola nos postos agronômicos e nas escolas rurais, criando-se ainda, nas escolas normais, cadeiras de agricultura experimental. Salientou, entretanto, que êsse problema não poderá ser resolvido isoladamente, senão em paralelo com a questão econômica, pois os filhos dos trabalhadores rurais não podem frequentar escolas pela necessidade de trabalhar desde os primeiros anos. Focalizou também a assistência hospitalar, lendo dados estatísticos, segundo os quais há em todo o Brasil apenas 1.168 hospitais, a maioria distribuída pelas capitais e só accessiveis aos ricos.

IRREGULARIDADES NO I.R.B.

O sr. Diniz Gonçalves encaminhou á Mesa, justificando-o da tribuna, um requerimento pedindo informações ao ministro do Trabalho a respeito da aplicação dos dinheiros do Instituto de Resseguros do Brasil. Comunicou á Casa haver recebido denuncias de que graves irregularidades estariam sendo praticadas na administração da autarquia e formulou, no requerimento, as seguintes perguntas: a) — a quanto monta o capital de reserva do Instituto, como, onde e em que datas tem sido aplicado; b) — qual a verba destinada ao funcionalismo da autarquia; c) — qual o rendimento do capital de reserva; d) — quais os vencimentos dos chefes de serviço, do presidente do Instituto e dos membros do seu Conselho Técnico.

TAMBEM RENUNCIARA

Concluindo o discurso com que justificou aquêle requerimento, o sr. Diniz Gonçalves manifestou solidariedade ao sr. Amando Fontes, diante do repto lançado pelo sr. Leandro Maciel, no sentido de que o primeiro renunciasse ao mandato de deputado, se ficasse provado o atentado de que teria sido vitima o segundo. Êste, em caso contrário, deveria também renunciar.

O sr. Diniz Gonçalves declarou que se o sr. Leandro Maciel conseguir provar o suposto atentado, acompanhará o sr. Amando Fontes na renuncia.

VARIAS

O sr. Samuel Duarte continua no proposito de fazer respeitar o Regimento, para melhor ordenar os trabalhos da Câmara. Ontem, aliás, já quase não houve tentativa de violação da lei interna. Apenas o sr. Crepory Franco, querendo a todo custo levantar uma questão de ordem quando um orador iniciava o seu discurso, provocou ligeiro incidente com a Mesa, que o levou a esperar o momento oportuno. Depois o sr. Crepory levantou a sua questão, reclamando contra a demora que está sofrendo a terceira discussão do projeto que dispõe sôbre a liberação dos bens dos súditos do "Eixo". O presidente respondeu que a Mesa não tinha objeção a fazer á proposição, que estava realmente atrasada, mas por culpa da Imprensa Nacional, que havia imprimido os avulsos com incorreções.

O sr. Manoel Victor pronunciou breve elogio á administração do Banco do Estado de São Paulo, afirmando que o seu partido, o P.D.C., havia ficado ao lado do sr. Ademar de Barros, enquanto os outros procuravam solapar a ordem do Estado. Protestou contra isso o sr. Antonio Feliciano. Disse que o Partido Democrata Cristão sòmente se colocara ao lado do governador paulista, porque o sr. Ademar presenteou o seu presidente com o cargo de diretor do Instituto de Menores.

Pelo sr. Vivaldo Lima, foi encaminhado á Mesa um projeto de lei, dando meios ao govêrno para executar um plano de valorização da Amazônia. Queria ler a proposição ao microfone, durante o expediente mas o sr. Samuel Duarte não o consentiu, acenando com o Regimento e fazendo com que o sr. Vivaldo Lima apenas anunciasse o envio do projeto.

Foi aprovado um requerimento, solicitando-se que a parte do expediente, na sessão do dia trinta, seja dedicada ás comemorações do "Dia do Trabalho".

Ao sr. Luiz Barreto, foi concedida licença de seis meses, para que trate de interêsses particulares.

ORDEM DO DIA

Em virtude do requerimento que pedia a nomeação da comissão que vai visitar os presidios, o periodo da ordem do dia não chegou á segunda parte. Durante a primeira fase, foram aprovados os seguintes projetos 220-A — que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato de cooperação celebrado entre o govêrno federal e particulares; 290-A — em discussão inicial, instituindo o salário minimo para o trabalhador e sua familia; 323-B — também em discussão inicial, estabelecendo normas para o registro de diplomas dos estabelecimentos de ensino oficiais, oficializados, equiparados ou reconhecidos; 517-A — na mesma fase, concedendo pensão de mil cruzeiros ao pintor Luiz Soares; 466-A — em segunda discussão, assegurando direitos e beneficios aos motoristas de carros particulares; e 1.175 — em discussão única, extinguindo o Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

Foi rejeitado o projeto 415, em discussão inicial, que dispunha sôbre a doação de um imóvel pertencente a súdito do Eixo á Associação dos ex-Combatentes do Brasil.

"FACILIDADES" PARA O ENSINO

O projeto número 81, já em discussão final, foi retirado da ordem do dia, voltando á Comissão de Educação, em virtude de requerimento do sr. Antero Leivas. Isso, depois de longa discussão e um incidente provocado pelo sr. Barreto Pinto.

Esse projeto altera a redação dos artigos 91, 82 e seu parágrafo único, e 83, do decreto-lei 4.244 (Lei do Ensino Secundário). Foi á tribuna o sr. Hermes Lima, para demonstrar a inconveniência da medida, que visa permitir aos menores de 17 anos a obtenção do certificado ginasial, mediante cursos particulares. Essa facilidade viria prejudicar enormemente o nivel do ensino secundário, já de si tão baixo entre nós — disse o orador. E acrescentou que era preciso acabar com essa tendência de conceder "facilidades" ao invés de melhorias ao ensino. Se transformado em lei, o projeto, que o orador considerava altamente nocivo ao mecanismo ginasial, determinaria uma profunda perturbação no ensino.

O sr. Barreto Pinto, que entrava no momento no recinto, e apenas ouvira as últimas palavras do sr. Hermes Lima, esperou que êste deixasse a tribuna e a ocupou para defender o projeto. Combateu de modo violento o requerimento que pedia a sua volta á Comissão de Educação, dizendo que o orador não tinha razão quando classificava o projeto de imoral.

O sr. Hermes Lima não proferiu a palavra "imoral". Disse que o projeto era nocivo ao ensino e protestou, por isso, contra a atitude do sr. Barreto:

— Vossa excelência precisa de respeitar mais a Câmara e os seus colegas. De minha parte, se fôr desrespeitado, me farei respeitar!

— Vossa excelência deve ter mais cuidado no que diz — advertiu também o sr. Acúrcio Torres.

As duas advertências, o sr. Barreto Pinto respondeu que também se faria respeitar. Mas os tímpanos da Mesa lhe fizeram uma terceira advertência e êle desceu da tribuna.

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Mais tarde, voltou a falar o sr. Barreto Pinto, encaminhando á Mesa um projeto de lei, que dispõe sôbre o desdobramento do Ministério da Justiça, sem aumento de despesas, para criar o Ministério dos Negócios da Segurança Pública.

Segundo o projeto, será extinto o Departamento Federal de Segurança Pública, passando para o Ministério da Justiça, que terá o nome de Ministério do Interior e Previdência Social, as autarquias ora subordinadas ao Ministério do Trabalho.

Ao novo Ministério, ficarão subordinados o Corpo de Bombeiros, a Policia Militar, a Central do Brasil e todos os órgãos que tenham relação com a segurança do Estado.

INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO

Do expediente, entre outros, constaram os seguintes papéis: mensagem do presidente da República, submetendo á Câmara o texto da Constituição Internacional dos Refugiados, á qual o Brasil aderiu a 1 de julho do ano passado; oficio do ministro da Guerra, prestando informações a respeito da prisão do ex-deputado Gregório Bezerra e esclarecendo que, terminadas as averiguações da fase policial e remetido o processo ao comando da 7.ª Região Militar, êste o encaminhou ao auditor.

O ministro da Justiça também prestou informações, através de oficio, sôbre a prisão de outro ex-deputado comunista, sr. Mauricio Grabois, dizendo ter sido a mesma motivada pela necessidade de ser ouvido o ex-parlamentar no processo movido contra o sr. Luis Carlos Prestes.

O sr. Café Filho encaminhou á Mesa um novo requerimento, pedindo informações ao Executivo sôbre a situação dos funcionários da Contadoria Geral dos Transportes.

O QUE HOUVE NO SENADO

Chuva de granizo, necrológios, informações sôbre o S.A.M., etc.

A sessão do Senado, ontem, começou com um discurso do sr. Aloisio de Carvalho sobre o falecimento da senhora Maria Augusta Rui Barbosa. O orador mencionou a influência que a falecida teve na vida de seu marido, o conselheiro Rui Barbosa e disse, terminando, que a sociedade brasileira rendia nesse momento mais do que as homenagens de sua veneração á viuva Rui Barbosa, os protestos de testemunho do seu reconhecimento.

CHUVA DE GRANIZO EM ITAPERUNA

O sr. Sá Tinoco ocupou a tribuna para tratar da necessidade do govêrno prestar auxilio imediato aos lavradores de Itaperuna, prejudicados profundamente com a chuva de granizo que ali desabou segunda-feira ultima, matando as plantações etc. Leu um memorial dos lavradores, proprietários e colonos daquele municipio, encarecendo a necessidade de medidas que minorem os prejuizos sofridos, bem como um oficio da Sociedade Rural de Itaperuna sobre o mesmo assunto Terminou apresentando um projeto de lei mandando abrir um crédito de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para auxilio áqueles lavradores.

PESAR PELA CATASTROFE DE DEODORO

Foi lido o parecer da Comissão de Justiça favoravel ao requerimento do sr. Andrade Ramos solicitando voto de pesar pela catastrofe ocorrida na Diretoria de Material Bélico do Exército, em Deodoro, bem assim a solidariedade do Senado com o presidente da Republica e o ministro da Guerra.

NECROLOGIO

O sr. Salgado Filho fez o necrologio do sr. Adhemar Beltrão, que foi membro da Justiça do Trabalho, e, segundo o orador, prestou reais serviços na organização do Ministério do Trabalho.

COM O S. A. M.

O sr. Wergniaud Wanderley apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam solicitadas informações ao govêrno, por intermédio do Ministério da Justiça, sobre os seguintes fatos:

a) Se o Serviço de Assistência a Menores (S. A. M.), já prestou contas das verbas recebidas no primeiro e no segundo semestres de 1947, comprovando as despesas efetuadas.

b) No caso afirmativo:

1 — em que datas foram prestadas aquelas contas e se a sua prestação se fez dentro dos prazos legalmente previstos;

2 — Se tais contas foram encontradas em ordem e se, em consequência, foi dada quitação, e por quem, aos funcionários responsáveis:

3 — Ainda não tendo sido dada quitação, os motivos porque não o foi, especificando-se as deficiências ou irregularidades acaso encontradas, e as providencias tomadas para que sejam sanadas as primeiras, ou, sendo o caso, promovida a responsabilidade dos funcionários que respondem por aquelas verbas.

c) — No caso negativo, isto é não tendo sido prestadas, total ou parcialmente, contas das verbas do Serviço de Assistência de Menores, correspondentes aos primeiro e segundo semestres de 1947:

1 — Quando terminou, se terminou, o prazo para aquela prestação de contas;

2 — Se esse prazo já foi ultrapassado, que providências foram tomadas para que os responsaveis dêem contas da utilização dos dinheiros publicos confiados a sua guarda.

d) — Em qualquer caso, que providências foram ou serão tomadas para averiguar:

1 — A realidade dos serviços ou aquisições mencionadas;

2 — A autenticidade dos documentos apresentados;

3 — A coincidência entre as quantias dadas como pagas e as efetivamente recebidas pelos fornecedores ou outras quaisquer pessoas a quem os pagamentos foram feitos.

e) — No caso de ter havido adiantamento, se eles foram depositados no Banco do Brasil, em contas de entidades publicas. Caso não o tenham sido, ou daí tenham sido retirados, em que contas bancárias o foram, especificando-se: banco, depositante e juros contados. Ainda, se estes juros foram recolhidos aos cofres publicos.

f) — Finalmente especificar, com referência a cada semestre ou fato mencionado na resposta, ou responsavel ou responsaveis, e as funções que exercem ou exerciam."

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas duas proposições da Camara, uma mantendo na cidade de Botucatu', Estado de São Paulo, a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos e dando outras providencias, e outra que concede o auxilio de Cr$ 800.000,00 á Cruz Vermelha Brasileira.

VIUVAS DOS VETERANOS

O sr. Filinto Muller apresentou um projeto regulando a concessão de pensão ás viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai, nos seguintes termos:

Art. 1º — A pensão concedida ás viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai pelo parágrafo unico do artigo 1º do decreto-lei n. 1.544, de 25 de agosto de 1939, reverterá, por morte das beneficiárias, ás suas filhas solteiras.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SESSAO SECRETA

Em sessão secreta, foi discutido o parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem do presidente da Republica sobre a nomeação do sr. Paulo Coelho de Almeida para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno da Holanda. A escolha do govêrno foi aprovada depois de longo debate.

CONTINUA EM ELABORAÇÃO O PROJETO DE LEI DE RESPONSABILIDADE,

na reunião da Comissão Mista de Leis Complementares

Reuniu-se ontem, no Monroe, mais uma vez, a Comissão Mista de Leis Complementares, para apreciar as emendas oferecidas ao anteprojeto sobre os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, dos ministros, e dos governadores.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Cirilo Junior que, ao iniciá-los, chamou a atenção dos seus pares para a mensagem presidencial ao Congresso, reclamando a imperiosa urgencia de leis de defesa do Estado.

O sr. Plinio Barreto, falando a seguir, solicitou a supressão de partes de emendas suas apresentadas ao ante-projeto.

O sr. Waldemar Pedrosa autor do ante-projeto, solicitou sua votação em globo, ressalvadas as emendas, o que foi aprovada.

Usou da palavra, depois, o sr. Ferreira de Souza que levantou uma preliminar, sobre a estipulação das penas e a verificação de quais os crimes de responsabilidade que não prevêem pena criminal, tecendo considerações em torno do conceito comum do crime em face da Constituição e do Código Penal e sugerindo por fim, que o projeto deveria dispor sobre as penas criminais.

O sr. Agamenon Magalhães em aparte, declara, aludindo ao "impeachment", que este é um processo essencialmente politico, cuja penalidade está prevista na perda do cargo e na inabilitação até cinco anos para qualquer função politica. Esse aparte provocou longo debate e afinal, o sr. Waldemar Pedrosa, esclareceu que quando o crime de responsabilidade envolver crime comum, além da pena prevista no projeto será aplicada a imposta pela justiça comum.

O sr. Acurcio Torres, dizendo que os trabalhos se arrastavam lentamente, requereu fosse encerrada imediatamente a discussão do ante-projeto, fixando-se um prazo até dezoito horas de ontem, para apresentação de novas emendas. Ao mesmo tempo pediu fosse marcada para amanhã uma reunião a fim de ser ultimado o estudo sobre as emendas, e em seguida remeter-se o projeto á Comissão Mista de Leis Complementares, ficando desse modo positivado o desejo de atender á Mensagem do Presidente da Republica.

Lei Sindical

Reune-se hoje, ás dez horas na Sala da Comissão de Justiça do Senado, a sub-Comissão encarregada de estudar a nova Lei Sindical, de que é relator o sr. João Mangabeira.

CRIADO NA FRANÇA O ESTADO-MAIOR CONJUNTO

Paris, 28 — (F. P.) — As deliberações de hoje do Conselho dos Ministros estiveram quase que exclusivamente reservadas ás questões militares, ficando as partes essenciais da exposição de Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, reservadas para a sessão de amanhã. Entretanto no fim da reunião de hoje confirmou-se que os ministros das forças armadas dos cinco paises sinatários do Tratado de Bruxelas se reunirão efetivamente em Londres, na próxima sexta-feira, dia 30. Será Pierre Henri Teitgen, ministro das Forças Armadas, quem representará a França.

Durante a sessão desta manhã, o orçamento de 300 milhões de francos para as forças armadas, para o exercicio de 1948, foi definitivamente aprovado. Em ultima leitura, foi aprovado o projeto relativo ao recrutamento para o exército. Entretanto, a questão da duração do serviço militar não foi discutida. Após, o reagrupamento dos estados maiores gerais da guerra, marinha e aviação, o Estado Maior combinado de todas as forças armadas foi criado

Uma prova...

Conhece-se de velha data o provérbio árabe que diz que a figueira frutifica olhando para a figueira Do conceito ou moralidade dêsse adágio poderão derivar numerosas aplicações. Até — quem o diria! — em alguma coisa relacionada com o bom emprêgo da previdência e assistência social. Existem por aí institutos e caixas de pensões que têm invertido seus fartos saldos em empréstimos ou construções sem nenhum proveito para os respectivos associados, contra a finalidade dessas prestimosas organizações. Freqüentam ou já freqüentaram com satisfatório êxito o mercado imobiliário, pouco fazendo ou apenas reservando aparas para solucionar o problema da habitação em benefício dos que contribuem para tão importantes patrimônios.

Perguntarão por que entra nisso o surrado provérbio árabe? Mostraremos. Um instituto, o dos bancários, construiu nos subúrbios, em Cavalcanti, um bloco de cêrca de 300 apartamentos ou mais, com lotação para mil pessoas ou a passar dêsse número. Apartamentos com as indispensáveis dependências, não de luxo, mais correspondentes às necessidades. Além dos apartamentos, na mesma área, instalação de serviço médico permanente, em condições de atender a qualquer emergência daquela pequena população. Ainda nos limites da modesta cidade nascida da boa compreensão da previdência, armazém sortido de todos os gêneros que os lares diàriamente reclamam, a preços cômodos. E, coisa curiosa, essa revelação é página de um livro que trata do impôsto de renda e outros tributos... Coincidência.

Deve ser criada, embora muita gente gostasse de saber porque foi ela encaixada ali. Pouco importa a curiosidade. O que pretendemos é chamar a atenção de institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões para a prova que lhes dão, na mesma esfera da ajuda mútua, de como não é difícil respeitar as diretrizes estabelecidas pela lei que instituiu a previdência e assistência social, e principalmente como se transforma muitas vezes em lição um antigo e simples provérbio de séculos de existência e profunda sabedoria. Olhe-se para o que já existe em Cavalcanti. Aquilo é como a figueira do provérbio árabe. Quem olhar para o que ali já se fêz, em matéria de previdência e assistência social, também frutificará.

Olhando para ela, tôdas as figueiras frutificarão E acabará, infalìvelmente, o constante rufar de tambores contra a aplicação aleatória que se tem dado e parece que se continuará a dar aos saldos das entidades que não foram criadas para negócios, mas taxativamente para o elevado objetivo social da ajuda mútua. De uma feita vimos que outra instituição da mesma categoria, da classe dos marítimos, procura realizar idêntico desiderato. Não, não é bem isso: é o cumprimento da lei pela qual se regem institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões.

Se bem que ainda se insista em dizer a verdade de que algumas dessas entidades se extraviaram de sua rota porque são credoras do govêrno, por falta de recebimento de suas cotas em altas somas, pode ser lembrado que já anteriormente haviam entrado francamente no mercado imobiliário, sem qualquer cogitação pelo que também muito deviam a seus milhares de associados. Fomos buscar uma prova de como é possível praticar o que está no espírito da lei que fundou institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões, embora procurando por outro lado aumentar e consolidar os patrimônios. Mas aumentá-los e consolidá-los, entenda-se, não para os transmudar em fundos bancários de aplicações diversas. Esperamos que os primeiros proveitos dêsse entesouramento se apliquem em cumprir os indeclináveis deveres estatutários.

CONTINUAM UNIDOS SOCIALISTAS E COMUNISTAS ITALIANOS

ROMA, 28 (U. P.) — Os comunistas e socialistas da esquerda italianos, através de seus dirigentes, reafirmaram, esta noite, a determinação de manter o pacto politico entre os dois partidos, apesar dos esforços dos esquerdistas descontentes que desejam o rompimento da coalisão.

Os comunistas ofereceram oficialmente algumas de suas bancas na Assembléia aos socialistas da esquerda. A oferta comunista está no texto de uma breve declaração dos chefes de ambos os partidos expedida após o fracasso dos esforços dos socialistas da esquerda dissidentes em convocar um Congresso da Esquerda Socialista para separar o partido do bloco comunista.

A declaração comunista socialista reafirma o pacto de união e ação, dizendo simplesmente que "os dirigentes dos dois partidos se reuniram de conformidade com o pacto existente entre êles e que resolveram adotar as necessárias medidas para eliminar algumas desigualdades locais resultantes das recentes eleições".

Enquanto isso, o "premier" De Gasperi, que já regressou a esta capital, começou a conferênciar com os dirigentes democratas-cristãos sôbre as modificações a serem introduzidas no Gabinete. O presidente da república, De Nicola, que antes pensava retirar-se da vida politica, depois de ser o chefe do govêrno provisório da Itália desde junho de 1946, parece que decidiu, agora, não mais se retirar se o seu nome fôr apresentado para a reeleição.